

Argentina convulsionada aponta subversão externa

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR. 22.21) — Tel. Redação 222.1818 — Telex: 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170 — Loja 7 — Tel. 32.8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. 5 — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 6027; Tel. 42.8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2.5848; Niterói — Av. Amiral Paes, 114, grupos 703.704; Tel. 5509 e 2.1730; Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 7.º andar, Tel. 2.7566; Salvador — Rua Chile, 22, x/1 602; Tel. 3.161; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, x/1 003; Tel. 2.5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF, Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guabará, Semestre: NCr\$ 50,00 Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, P&S 70 e P&S 115; Uruguai, 58; Dias úteis e 515; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

CIDADE EM CHAMAS



Em Córdoba, uma loja arde, enquanto manifestantes são vistos junto a uma barricada de fogo na rua

O Governo da Argentina denunciou ontem a existência de um plano subversivo orientado no exterior para convulsionar o país, enquanto novos choques entre operários e estudantes e as tropas do Exército ocorriam em Córdoba, e a greve decretada pelas duas facções da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) paralisava 80% das atividades nacionais.

Discursando em uma cerimônia presidida pelo General Juan Carlos Onganía, o Ministro da Defesa, General Alejandro Lanusse, afirmou que "o inimigo ideológico" infiltrou-se no país, "levando a subversão e a confusão a importantes setores da comunidade."

A greve de 24 horas, decretada para protestar contra a enérgica repressão aos distúrbios, foi considerada a maior dos últimos dez anos na Argentina. O cinturão industrial de Buenos Aires esteve totalmente parado. A indústria das Províncias de Santa Fé, Córdoba, Mendoza, Tucumã e Entre Rios também não funcionou.

O comércio das principais cidades

ficou reduzido a um mínimo de atividades. Os transportes urbanos foram escassos; apenas os automóveis particulares circulavam. O tráfego aéreo doméstico e o ferroviário parou completamente. Como resultado da greve, em vários centros registraram-se incidentes.

A cidade de Córdoba, depois de uma noite-madrugada de violências classificadas de "sem precedentes na história do país" pelo Ministro do Interior, voltou a ser agitada na tarde de ontem por violentos combates entre as tropas aerotransportadas e grupos de operários e estudantes.

Os soldados abriram fogo de bazucas e metralhadoras sobre cerca de dois mil manifestantes, mas foram atacados por franco-atiradores entinchados no alto dos edifícios do centro da cidade. Pelo menos cinco pessoas estão em estado grave. Os prejuízos causados pelas lutas dos últimos dois dias em Córdoba foram calculados em US\$ 5,8 milhões (NCr\$ 23,2 milhões). (Pág. 8)

Hoje tem "Mulher" no "B"

A partir de hoje, a página Mulher é publicada todos os sábados no Caderno E. O assunto é a co-educação: a convivência de crianças de ambos os sexos nas escolas mistas e a oposição cada vez maior, nos Estados Unidos, à forma pela qual é desenvolvida a educação sexual nos colegios.

RIO GRANDE DO SUL

Transportar os universitários para as áreas do estágio da Operação Mauá é a maior dificuldade que os coordenadores do projeto estão encontrando, apesar de a operação ter sido criada pelo Ministério dos Transportes, com o objetivo de integrar os estudantes na problemática dos transportes brasileiros. A deficiência se tornou tão crítica que, segundo o relatório da Operação Mauá, foi necessário pedir donativos junto a empresas particulares para cobrir as despesas. Em visita ao Rio Grande do Sul, justamente para obter esses recursos, o Sr. Adalberto Campos disse que a iniciativa tem sido bem aceita, embora os empresários demorem muito para sair sobre a concessão.

Pensionistas da Casa do Estudante Universitário Aparício Cora de Almeida foram obrigados pela polícia a retirar uma faixa estendida na frente do prédio, na qual manifestavam que a sobrevivência de sua entidade depende de verbas do Ministério da Educação. A faixa ficou exposta apenas meia hora. A Casa abriga 130 estudantes reconhecidos como pobres, selecionados pelos centros acadêmicos e fornece refeições para duas centenas de outros universitários.

CEARÁ

Oitenta casas que exploravam jogos de azar foram fechadas nas últimas 48 horas, em vários pontos de Fortaleza. As casas funcionavam com o rótulo de clubes e associações recreativas na área central e nos subúrbios da cidade. Foi apreendida grande quantidade de roletas, bozós, carrinhos e dominós. A polícia possui uma relação de quase 300 casas de jogos de azar, somente nesta capital. A ordem de prisão contra os donos dessas locais já foi expedida e os infratores serão processados. O material apreendido será incinerado, segundo informaram as autoridades.

ESTADO DO RIO

Somente no 1.º Distrito de Duque de Caxias existem 53 mil imóveis não cadastrados pela Prefeitura, segundo resultado do levantamento da região, agora concluído. A pesquisa se estenderá ao 2.º, 3.º e 4.º Distritos. O primeiro levantamento durou dois meses. Empregando cerca de 30 pessoas e a Companhia IASA, que fez o levantamento aerofotogramétrico, o trabalho registrou a existência de 83 mil imóveis no 1.º Distrito. Os trabalhos nos demais distritos serão concluídos em fevereiro de 1970. O organizador do Cadastro Imobiliário do Serviço de Levantamento Cadastral das Regiões Administrativas, Sr. Domingos Siqueira, pede aos proprietários de casas e terrenos nos distritos a serem levantados que compareçam ao Serviço, "para legalizarem seus bens imóveis" e ajudarem na tarefa de cadastramento.

Ficou sem efeito a resolução do Serviço de Controle e Inscrições do INPS-RJ que retirava a autonomia dos jornalistas, até que o Departamento Nacional da Previdência Social se pronuncie sobre uma reclassificação do trabalho. Mais de mil jornalistas que estavam oficialmente desempregados, a partir de abril, pois não mais descontavam a coti-

Fôrça naval soviética em Cuba é ameaça potencial ao Hemisfério

As forças navais soviéticas que têm base em Cuba poderão transformar-se em poderoso instrumento de pressão contra os países latino-americanos e chegar a uma confrontação com a esquadra norte-americana. Isto é o que revela um relatório publicado ontem em Washington e preparado por 14 peritos do Centro de Estudos Estratégicos da Universidade de Georgetown.

O documento adverte que as belonaves soviéticas podem ser utilizadas "para a interven-

ção por convite ou interposição de força não convidada, a fim de antecipar-se à ação dos Estados Unidos ou outro país ocidental." Acrescenta que Cuba recebeu 55 barcos de guerra da URSS e que, embora a maior parte deles se preste apenas para o serviço de guarda-costeira, cerca de 12 têm "respeitáveis baterias de foguetes."

Atualmente, segundo os peritos, 30 dos 35 rastreadores soviéticos de informação, camuflados de pesqueiros, navegam des-

de a Flórida até a costa oriental da América Latina. "o que contribui para transformar Cuba em um centro mais ou menos permanente para a observação da base de foguetes norte-americanos de Cabo Kennedy."

Acrescenta o relatório que uma das principais armas soviéticas para a eventualidade de conflito em águas latino-americanas são os novos submarinos de ataque, cuja capacidade os americanos só conseguirão igualar dentro de sete anos. (Pág. 9)

Rockefeller pode cancelar ida à Bolívia por causa dos conflitos

Diante dos violentos distúrbios na Colômbia e no Equador, motivados por sua visita, o emissário especial do Presidente Richard Nixon, Nelson Rockefeller, poderá cancelar a ida à Bolívia, prevista para hoje.

No Equador, onde as manifestações de protesto fizeram sete mortos e 42 feridos, Rockefeller lançou um apelo aos jovens para cessarem as violências em favor de um diálogo construtivo, apresentando ao Governo norte-

americano seus protestos, queixas e aspirações.

O Governo boliviano teme a ação de manifestantes, apesar das excepcionais medidas de segurança adotadas. Grupos universitários anunciaram uma marcha de protesto organizada juntamente com setores trabalhistas e da Oposição.

Rockefeller afirmou em Quito que não se sente moralmente culpado pelos mortos e feridos. Acrescentou que os distúrbios não farão malograr sua missão,

"pois são mínimos os grupos que aproveitam a violência."

Na Colômbia, quatro dias de choques — que prosseguem ainda em Bogotá, Barranquilla e Medellín — deixaram um morto e 200 feridos.

Nos países ainda por visitar a situação é tensa. Em Caracas há ameaças de passeatas de protesto à chegada de Rockefeller, na próxima semana. O Uruguai, enfrentando nova greve de estudantes, viu ontem nas ruas centenas de manifestantes. (Pág. 9)

Trabalho põe mais 109 disponíveis

O Boletim do Pessoal do Ministério do Trabalho publicou ontem a lista de mais 109 funcionários colocados em disponibilidade remunerada de acordo com o tempo de serviço, entre os quais o anfitrião de rádio e televisão Raul Longras.

Causou surpresa a inclusão, na lista, do nome do Sr. Gilliath Correia Simões, que foi chefe do Serviço de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho na gestão do Sr. Hercúlio Carneiro e atualmente funciona como relator da comissão especial que revê os registros de jornalistas. (Página 4)

Brito propõe união lúcida das Américas

Após receber ontem, em Buenos Aires, o Prêmio Alberdi-Sarmiento, o Sr. M. F. do Nascimento Brito disse que "somente o esclarecimento da opinião pública continental sobre o sentido de nossa vida política e econômica, sobre as realidades emergentes de nossas relações recíprocas e de nossas ligações com os Estados Unidos poderá arrancar a velha filosofia do pan-americanismo de sua letargia retórica."

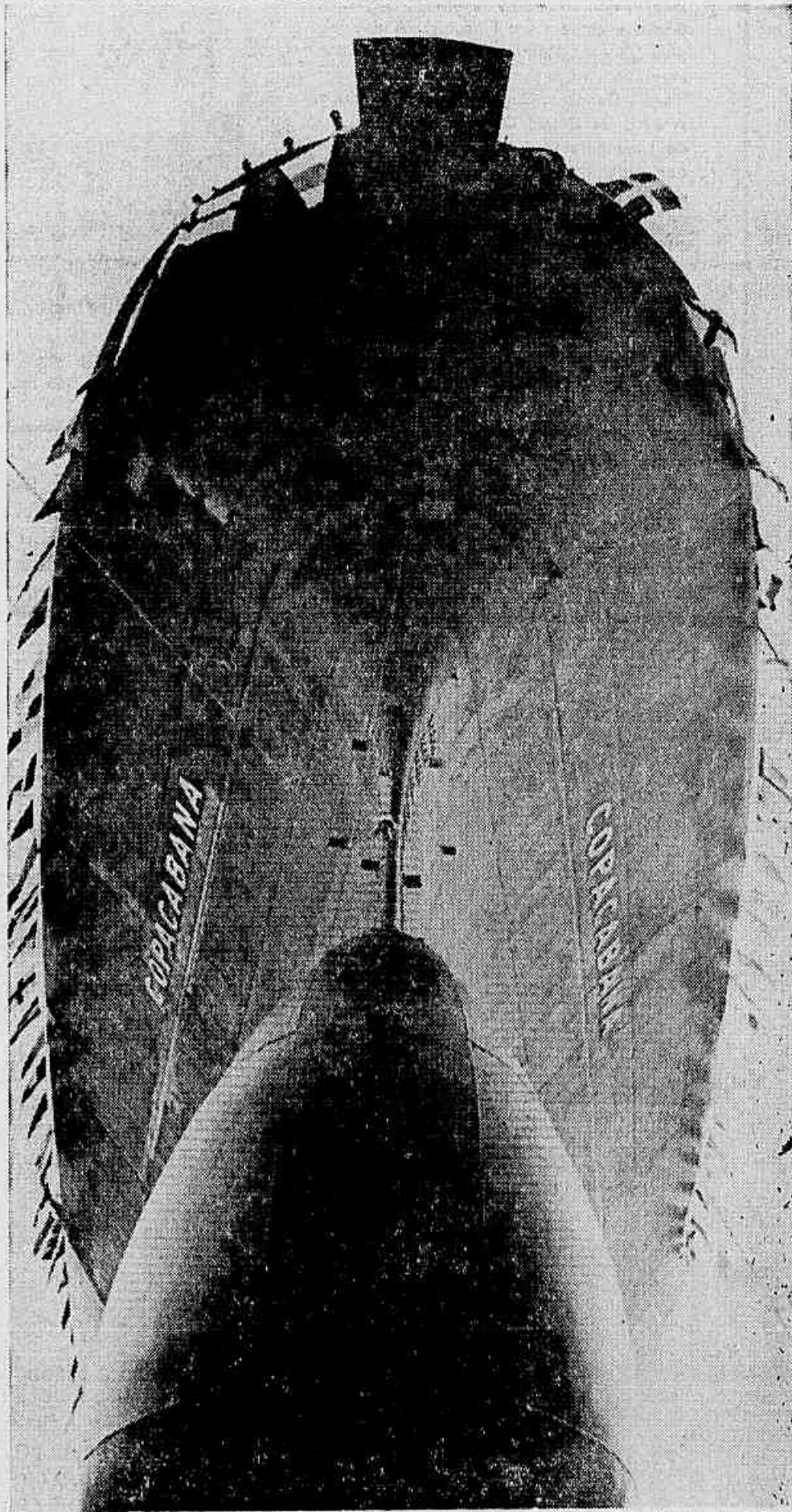
O diretor do JORNAL DO BRASIL afirmou que, para corrigir os equívocos ocorridos no passado, é preciso que saibamos oferecer, como contribuição à obra de desenvolvimento, algo mais do que o tradicional apelo à concórdia de recursos sem fim." (Pág. 3)

Brasil lança 2.º "liner" de 12 mil t

O Estaleiro Mauá lançou ao mar, às 14h30m de ontem, o navio Copacabana, de 12 mil toneladas, o segundo de uma série de 24 liners encomendados pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante.

Estiveram presentes ao lançamento do Copacabana — que tem 160 metros de comprimento e dispõe de cinco porões para transporte de grãos, óleos comestíveis e cargas frigoríficas — os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e dos Transportes, Mário Andreazza. (Pág. 17)

A BELA FORMA DO PROGRESSO



O Copacabana, lançado ao mar ontem, tem calado de 9m e velocidade de 21 nós

da previdência, embora não sistema de Alcais, está- dade a Cabo Frio pipas- dade em Niterói. A obra- doria, segundo determina- Porto de Conceiçãozinha e silício de tara rápido, guilho da Biala, no Ibra- correu os trechos 7 e 8, li- zalizados no Bairro do Ja- baquara. O engenheiro

de instalação custará cer- ca de NCr\$ 100 mil e será realizada por uma firma que tem 571 anos de exis- tência. O diretor do JORNAL DO BRASIL afirmou que, para corrigir os equívocos ocorridos no passado, é preciso que saibamos oferecer, como contribuição à obra de desenvolvimento, algo mais do que o tradicional apelo à concórdia de recursos sem fim." (Pág. 3)

SÃO PAULO

Os burros, com menos de 10 anos de serviço pu- blico, serão cedidos às Pre- feituras do Estado até a matriz de São Louren- ço, a primeira igreja fun- cionária para a aposen-

ampliação do Porto de desagem e contador de pua- ra. Santos serão iniciadas na pesco-padrão. Fabricada De calças arregaga- baquara. O engenheiro

próxima semana. O novo pela Micronal, a balança- das principais atrações da forte chuva, o prefeito trabalhos do metrô deve- se juntar a dezenas de ou- tros, já recolhidos à Fa- zenda Carapicuíba onde passam os dias pastando ou descansando nos está- bulos. Os projetos e dota- ções orçamentárias para as obras de construção do indicação numérica, dispo- le que funciona no Pav- Vicente Chiaverini, per- metrô paulista.

Tempo: bom, com nebulosidade, névoa úmida pela manhã. Temp.: em lig. elevação. Ventos: Este, fracos. Vis.: boa. Máxima: 29,8. Mínima: 18,0. (Det. no Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 31 de maio de 1969

Ano LXXIX — N.º 46

Argentina convulsionada aponta subversão externa

CIDADE EM CHAMAS



Em Córdoba, uma loja arde, enquanto manifestantes são vistos junto a uma barricada de fogo na rua

O Governo da Argentina denunciou ontem a existência de um plano subversivo orientado no exterior para convulsionar o país, enquanto novos choques entre operários e estudantes e as tropas do Exército ocorriam em Córdoba, e a greve decretada pelas duas facções da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) paralisava 80% das atividades nacionais.

Discursando em uma cerimônia presidida pelo General Juan Carlos Onganía, o Ministro da Defesa, General Alejandro Lanusse, afirmou que "o inimigo ideológico" infiltrou-se no país, "levando a subversão e a confusão a importantes setores da comunidade."

A greve de 24 horas, decretada para protestar contra a enérgica repressão aos distúrbios, foi considerada a maior dos últimos dez anos na Argentina. O cinturão industrial de Buenos Aires esteve totalmente parado. A indústria das Províncias de Santa Fé, Córdoba, Mendoza, Tucumã e Entre Rios também não funcionou.

O comércio das principais cidades

ficou reduzido a um mínimo de atividades. Os transportes urbanos foram escassos; apenas os automóveis particulares circulavam. O tráfego aéreo doméstico e o ferroviário parou completamente. Como resultado da greve, em vários centros registraram-se incidentes.

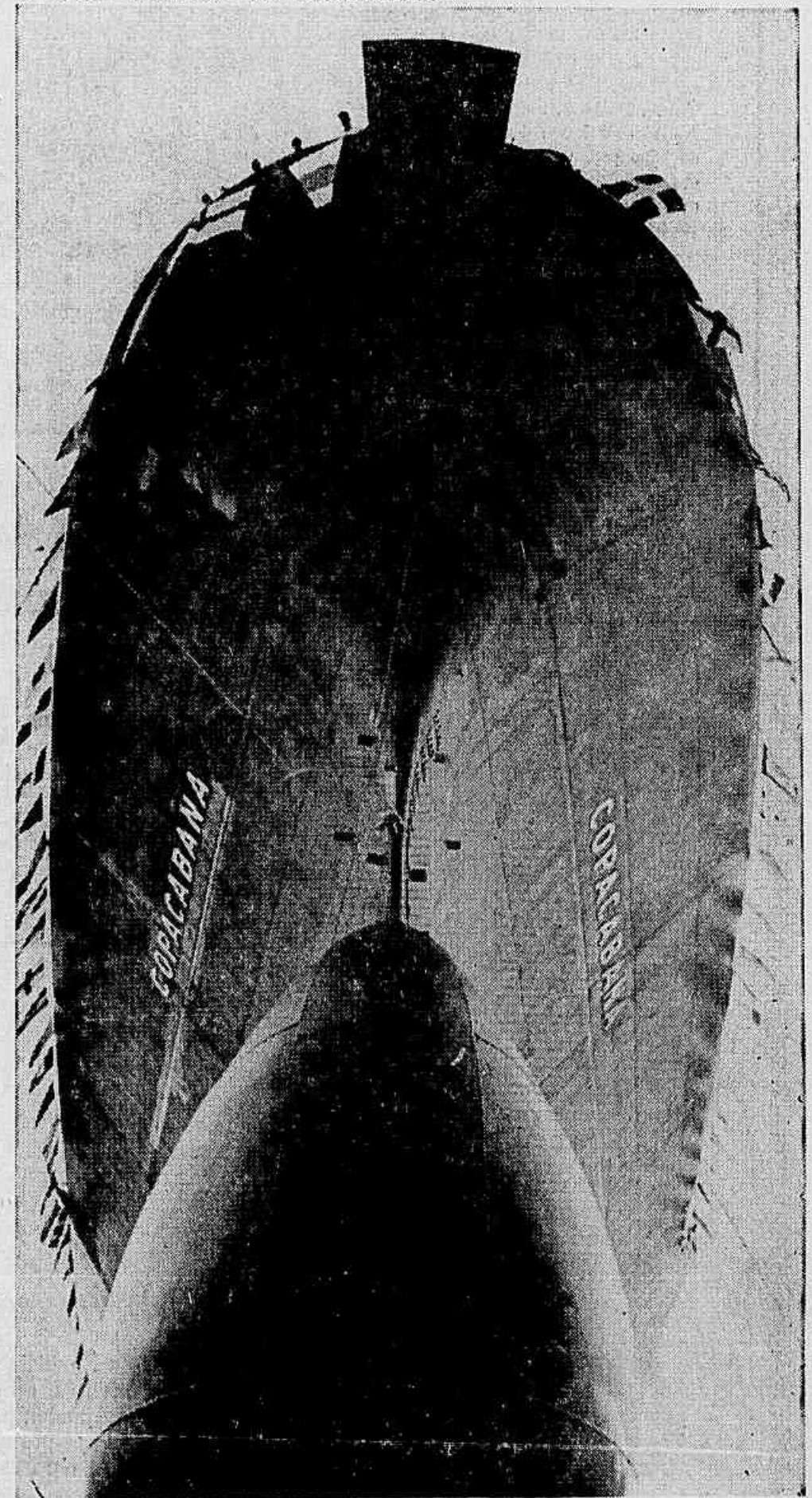
A cidade de Córdoba, depois de uma noite-madrugada de violências classificadas de "sem precedentes na história do país" pelo Ministro do Interior, voltou a ser agitada na tarde de ontem por violentos combates entre as tropas aereotransportadas e grupos de operários e estudantes.

Os soldados abriram fogo de bazucas e metralhadoras sobre cerca de dois mil manifestantes, mas foram atacados por franco-atiradores entinchados no alto dos edifícios do centro da cidade. Pelo menos cinco pessoas estão em estado grave. Os prejuízos causados pelas lutas dos últimos dois dias em Córdoba foram calculados em US\$ 5,8 milhões (NCR\$ 23,2 milhões). (Pág. 8)

Hoje tem "Mulher" no "B"

A partir de hoje, a página Mulher é publicada todos os sábados no Caderno B. O assunto é a co-educação: a convivência de crianças de ambos os sexos nas escolas mistas e a oposição cada vez maior, nos Estados Unidos, à forma pela qual é desenvolvida a educação sexual nos colégios.

A BELA FORMA DO PROGRESSO



O Copacabana, lançado ao mar ontem, tem calado de 9m e velocidade de 21 nós

Fôrça naval soviética em Cuba é ameaça potencial ao Hemisfério

As fôrças navais soviéticas que têm base em Cuba poderão transformar-se em poderoso instrumento de pressão contra os países latino-americanos e chegar a uma confrontação com a esquadra norte-americana. Isto é o que revela um relatório publicado ontem em Washington e preparado por 14 peritos do Centro de Estudos Estratégicos da Universidade de Georgetown.

O documento adverte que as belonaves soviéticas podem ser utilizadas "para a interven-

ção por convite ou interposição de fôrça não convidada, a fim de antecipar-se à ação dos Estados Unidos ou outro país ocidental." Acrescenta que Cuba recebeu 55 barcos de guerra da URSS e que, embora a maior parte deles se preste apenas para o serviço de guarda-costeira, cerca de 12 têm "respeitáveis baterias de foguetes."

Atualmente, segundo os peritos, 30 dos 35 rastreadores soviéticos de informação, camuflados de pesqueiros, navegam des-

de a Flórida até a costa oriental da América Latina, "o que contribui para transformar Cuba em um centro mais ou menos permanente para a observação da base de foguetes norte-americanos de Cabo Kennedy."

Acrescenta o relatório que uma das principais armas soviéticas para a eventualidade de conflito em águas latino-americanas são os novos submarinos de ataque, cuja capacidade os americanos só conseguirão igualar dentro de sete anos. (Pág. 9)

Rockefeller pode cancelar ida à Bolívia por causa dos conflitos

Diante dos violentos distúrbios na Colômbia e no Equador, motivados por sua visita, o embaixador especial do Presidente Richard Nixon, Nelson Rockefeller, poderá cancelar a ida à Bolívia, prevista para hoje.

No Equador, onde as manifestações de protesto fizeram sete mortos e 42 feridos, Rockefeller lançou um apelo aos jovens para cessarem as violências em favor de um diálogo construtivo, apresentando ao Governo norte-

americano seus protestos, queixas e aspirações.

O Governo boliviano teme a ação de manifestantes, apesar das excepcionais medidas de segurança adotadas. Grupos universitários anunciaram uma marcha de protesto organizada juntamente com setores trabalhistas e da Oposição.

Rockefeller afirmou em Quito que não se sente moralmente culpado pelos mortos e feridos. Acrescentou que os distúrbios não farão malograr sua missão,

"pois são mínimos os grupos que aproveitam a violência."

Na Colômbia, quatro dias de choques — que prosseguem ainda em Bogotá, Barranquilla e Medellín — deixaram um morto e 200 feridos.

Nos países ainda por visitar a situação é tensa. Em Caracas há ameaças de passeatas de protesto à chegada de Rockefeller, na próxima semana. O Uruguai, enfrentando nova greve de estudantes, viu ontem nas ruas centenas de manifestantes. (Pág. 9)

Trabalho põe mais 109 disponíveis

O Boletim do Pessoal do Ministério do Trabalho publicou ontem a lista de mais 109 funcionários colocados em disponibilidade remunerada de acordo com o tempo de serviço, entre os quais o anfitrião de rádio e televisão Raul Longras.

Causou surpresa a inclusão, na lista, do nome do Sr. Gilliath Correia Simões, que foi chefe do Serviço de Fiscalização da Delegação Regional do Trabalho na gestão do Sr. Herculano Carneiro e atualmente funciona como relator da comissão especial que revê os registros de jornalistas. (Página 4)

Brito propõe união lucida das Américas

Após receber ontem, em Buenos Aires, o Prêmio Alberdi-Sarmiento, o Sr. M. F. do Nascimento Brito disse que "somente o esclarecimento da opinião pública continental sobre o sentido de nossa vida política e econômica, sobre as realidades emergentes de nossas relações recíprocas e de nossas ligações com os Estados Unidos poderá arrancar a velha filosofia do pan-americanismo de sua letargia retórica."

O diretor do JORNAL DO BRASIL afirmou que, para corrigir os equívocos ocorridos no passado, é preciso que saltemos o fardo da tradição e da tradição, algo mais do que o tradicional apelo à cooperação de recursos sem fim. (Pág. 3)

Brasil lança 2.º "liner" de 12 mil t

O Estaleiro Mauá lançou ao mar, às 14h30m de ontem, o navio Copacabana, de 12 mil toneladas, o segundo de uma série de 24 liners encomendados pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante.

Estiveram presentes ao lançamento do Copacabana — que tem 160 metros de comprimento e dispõe de cinco porões para transporte de grãos, óleos comestíveis e cargas frigoríficas — os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e dos Transportes, Mário Andreazza. (Pág. 17)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGH AGENCIA S6 de D. Marília 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana n. 1085, sl. 604.

ARRUMADEIRA — Precisa-se bastante competente e que passe o ferro a roupa de 1 casal, exigisse boas referências e carteira. Paga-se ótimo ordenado. Av. João Luiz Alves, 154 — Urca.

ARRUMADEIRA — BABA — Precisa-se para casa de tratamento, para arrumar e alugar 2 meninas que estão no colégio. Não cessário que tenha boa aparência, mais 30 anos, sem compromisso e seja paciente. Ordenado 220.00. Tratar na Rua Conselheiro Lafaiete, 94, ap. 201 — Copacabana.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de alto tratamento de referência 30 e 40 anos. João Lira, 71, ap. 401. Leblon. Tel.: 227-6375.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, com ótima aparência e muita prática, somente para arrumar em família. Folga somente às quartas-feiras, o dia todo, voltando para dormir no emprego. Não adianta se apresentar se não tiver referências de emprego em casa de família onde tenha estado no mínimo seis meses. Paga-se bem. Tratar na Rua General Artigas 63 — Leblon, depois das 10 horas da manhã.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para família estrangeira com carteira e referência. Paga-se bem. Tratar Rua Prudente de Moraes, 985 ap. 1103. Tel. 247-6544.

ARRUMADEIRA — NCR\$ 70.00 — Precisa-se na Avenida Atlântica 2740 ap. 702 — Copacabana. Fone 257-2813. Exigisse referências.

ARRUMADEIRA — Paga-se NCR\$ 140.00 exigisse documentos, referências de casa de tratamento. Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 447 (entrar p. Rua Eurico Cruz) — tel. 226-8042.

ARRUMADEIRA precisa-se de uma, para arrumar e coqueirar, com referências, dormindo no emprego. Rua Redentor, 209 — Ipanema.

BABA — Precisa-se com prática, para tomar conta de uma criança. Rua São Salvador 65 apt 9 401 — Flamengo.

BABA — Precisa-se com prática e referências do último emprego. Rua Antenor, Rangel, 140 — Gávea — Tel. 242-9271.

BABA — Precisa-se com referências. Paga-se muito bem. Tratar à Rua Toneleros, 301/103.

BABA — Pécia — Das 13h às 19h, para bebê de 7 meses. NCR\$ 60.00. Tratar depois meio-dia hoje somente. Aires Saldanha 104/501. Tel. 256-1172.

BABA — Precisa-se com muita prática à Rua Henrique Fleuss, 155, apt. 202 (fim da Rua Bonfim). Paga-se carteira e referências. Base até NCR\$ 150.00.

BABA — p/ criança 6 meses c/ prática, ref. cart. saúde mãe e pai, 25 anos, boa aparência, tratar parte manhã, Rua Jardim Botânico 78 apt. 301.

BABA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, com prática e referências para 2 crianças de 5 e 5 anos. Av. Delfim Moreira, 552, apt. 301 — Tel. 227-2541.

COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, para arrumar e servir à francesa. R. Visconde Caravelas 57 — Botaf. 246-8608.

CASAL — filhos prec. emp. de arrum. e lav. roupa miúda. Rua Dias da Rocha 40, ap. 902.

COPEIRA — Preciso, boa aparência, que sirva à francesa — que refer. precisa-se R. Papúbica do Peru 72 ap. 1203. Tel. 227-1917. Paga-se bem das férias.

COPEIRA — Precisa-se para casa de família. Exigisse referências e carteira. Paga-se bem. 50 serve assim — Av. Niemeyer n.º 722, casa. Tel. 227-5938. Leblon, perto da Rocinha.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ muita prática para casa de família. Exigisse referências. Paga-se muito bem. Tratar na Rua São Clemente, 137 apt. 202. Tel. 226-4942.

COPEIRA — Precisa-se com prática a Marquês de Abrantes 113 ap. 209. Exigisse boa aparência e referências. Paga-se bem.

COPEIRA ARRUMADEIRA c/ prática e referências. Paga-se bem. Rua 72 ap. 1203. Tel. 227-1917. Paga-se bem das férias.

EMPREGADA — Precisa-se para empregar pequena família c/ referências. Av. Copacabana, 872 — 802.

EMPREGADA — Precisa-se para empregar pequena família c/ referências. Av. Copacabana, 872 — 802.

EMPREGADA — Precisa-se para empregar pequena família c/ referências. Av. Copacabana, 872 — 802.

EMPREGADA — Precisa-se para empregar pequena família c/ referências. Av. Copacabana, 872 — 802.

EMPREGADA — Precisa-se para empregar pequena família c/ referências. Av. Copacabana, 872 — 802.

EMPREGADA por hora: Precisa-se em apt. de casal. Rua Barão da Torre 456/4 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para empregar pequena família c/ referências. Av. Copacabana, 872 — 802.

EMPREGADA — Precisa-se para empregar pequena família c/ referências. Av. Copacabana, 872 — 802.

EMPREGADA — Precisa-se para empregar pequena família c/ referências. Av. Copacabana, 872 — 802.

EMPREGADA — Precisa-se para empregar pequena família c/ referências. Av. Copacabana, 872 — 802.

EMPREGADA — Preciso Rua Dias da Cruz, 449 Meier.

EMPREGADA para todo o serviço de 3 adultos. Horário — 2a. a sábado de 7.30 às 15.30 horas. Documentação e referências. NCR\$ 90.00 — Rua Henrique Fleuss, 155 — 101 — Tijuca (final ônibus 409). Tel.: 254-3454.

EMPREGADA — Dúma no emprego, todo serviço, apartamento pequeno, duas pessoas. Carteira. Rua Moura Brito, 125, apt. 404 — 101. Praia Vermelha.

FAMÍLIA que trabalha fora precisa de empregada para arrumar e cozinhar trivial. Paga-se bem. 226-6810. D. Lucia.

FAMÍLIA — Francesa procura uma empregada — dorme fora — fazer referências — Da preferência para a do bairro. Rua Buarque de Macedo 20 apt. 801.

MOÇINA — Ao. m. q. fam. p. q. cop. — mais arrumar. Traz. documentos. NCR\$ 80.00. Rua Laranjeiras 226 ap. 702.

MOÇINA — Ao. m. q. fam. p. q. cop. — mais arrumar. Traz. documentos. NCR\$ 80.00. Rua Laranjeiras 226 ap. 702.

MOÇINA — Ao. m. q. fam. p. q. cop. — mais arrumar. Traz. documentos. NCR\$ 80.00. Rua Laranjeiras 226 ap. 702.

MOÇINA — Ao. m. q. fam. p. q. cop. — mais arrumar. Traz. documentos. NCR\$ 80.00. Rua Laranjeiras 226 ap. 702.

MOÇINA — Ao. m. q. fam. p. q. cop. — mais arrumar. Traz. documentos. NCR\$ 80.00. Rua Laranjeiras 226 ap. 702.

EM HONRA DE JOHN KENNEDY



A Sra. Rose Kennedy, à direita do Senador Edward Kennedy e Sra., entregou ontem a casa onde nasceu o ex-Presidente John Kennedy ao Governo americano, que a transformará em Monumento Histórico Nacional. A Sra. Kennedy fez um pequeno discurso diante da residência, em Brookline, Mass.

Radiofoto UPI

Terroristas dinamitam oleoduto

Telaviv e Jerusalém (AP-APF-UPI-JB) — Terroristas árabes dinamitaram ontem um oleoduto situado nas colinas de Golan, em território sírio ocupado pelos israelenses. A explosão provocou um incêndio de grandes proporções.

O oleoduto parte de Dahan, na Arábia Saudita, atravessa o território jordaniense e as colinas de Golan e desemboca no Sdon, Líbano. Pertence à Companhia Tapline, que faz parte do grupo petrolífero Aramco.

MOVIMENTAÇÃO

Porta-vozes militares de Israel afirmaram que houve substancial redistribuição das tropas sírias e iraquianas na fronteira israelense, aparentemente para atender a exigências da RAU quanto ao aumento das ações militares no Oriente Médio. Segundo os informantes, as tropas do Iraque que estavam na Síria, transferiram-se para a área de Belsan, na Jordânia.

Comunicado militar expedido em Jerusalém revelou que dois soldados israelenses foram mortos e quatro ficaram feridos em choques registrados nas últimas 48 horas na fronteira de Israel com a Jordânia.

Regime do Sudão faz mais prisões

Cairo (UPI-JB) — O Governo do Sudão, que assumiu o poder domingo por meio de um golpe militar, efetuou ontem nova série de prisões de políticos do regime deposto.

O Conselho Nacional Revolucionário sudanês lançou uma advertência aos predadores muçulmanos, ordenando-lhes que se abstenham de pregar nas mesquitas sobre temas que possam provocar instabilidade no país. A principal seita muçulmana local, Al Masar, não apoiou até agora o novo Governo.

DEGOLA

Ainda não foi possível estabelecer o número exato de políticos presos, admitindo-se que pelo menos quarenta estão detidos desde domingo. Paralelamente, foram destituídos 322 militares de alta patente.

Apesar de os blindados terem abandonado as ruas de Cartum, é grande o número de patrulhas que percorrem as ruas da capital do Sudão.

PCs encerram preparativos para conferência de cúpula

Moscou (APF-JB) — Depois de 8 dias de trabalho, a Comissão Preparatória à Conferência Mundial dos Partidos Comunistas a ser inaugurada em Moscou a 5 de junho próximo concluiu, ontem, seus debates.

O PC de Cuba, inicialmente propenso a participar da Conferência como simples observador, anunciou ontem que comparecerá na qualidade de membro com plenos direitos. Ignora-se, na capital soviética, quem chefiará a delegação cubana, missão que poderá ser desempenhada pelo próprio Fidel Castro.

O INÍCIO

A Comissão Preparatória, após examinar as posições dos comitês centrais dos 70 Partidos Comunistas que comparecerão à reunião internacional, decidiu não modificar fundamentalmente o texto do projeto inicial diante da oposição dos PCs da Itália, Grã-Bretanha, Austrália, Espanha, Bélgica e Romênia.

Só foram adotados por unanimidade os três documentos anexos: sobre a paz, o Vietnã e o centenário do nascimento de Lênine. Segundo a revista soviética *Tempos Novos*, ontem distribuída nas bancas de jornais, o exame dos projetos dos documentos deu lugar a discussões.

Os longos debates ocorridos durante as

reuniões da Comissão Preparatória — revelou *Tempos Novos* — “demonstraram claramente que não se trata de criar um centro único de direção da luta de classes no campo internacional, nem muito menos de impor uma linha de direção aos Partidos.”

NOVIDADE

A Conferência Mundial que terá início dia 5 de junho será realizada, provavelmente, com a presença do público, pela primeira vez na história das grandes conferências internacionais, segundo se soube em Moscou.

Se a Conferência comunista da capital soviética seguir as recomendações da Comissão Preparatória, seus trabalhos serão realizados publicamente inclusive com a presença da imprensa ocidental.

As delegações de 70 Partidos Comunistas mundiais que assistirão à conferência de cúpula de junho próximo, reuniram-se, quinta-feira, em sessão plenária, para considerar as emendas propostas a um documento de princípios a ser submetido ao congresso, no dia 8.

Soubese-se que a maioria dos PCs aceitou o documento como tal, mas que algumas delegações apresentaram objeções a várias partes de seu conteúdo.

URSS condena à morte ex-nazistas

Moscou (AP-JB) — O Governo soviético condenou à morte quatro cidadãos, acusando-os de haver colaborado com os nazistas que invadiram a URSS durante a Segunda Guerra Mundial. A revelação foi publicada ontem pelo *Pravda*, órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética.

Os quatro condenados, segundo o *Pravda*, ajudaram os alemães a torturar habitantes da região do Cáucaso, colaborando com a polícia nazista.

O órgão oficial do PCUS afirmou que os

acusados conseguiram fugir da região quando os nazistas foram expulsos, mas os agentes da KGB (Polícia de Segurança do Estado) os encontraram, cada um escondido num lugar da URSS. Não foi revelada a data do julgamento, nem qualquer outro pormenor.

Os condenados foram identificados como P. A. Yaryshev Bukhtoyarov, F. M. Bukhtaytyjn, A. M. Marchenko e I. I. Sergiyenko. Um tribunal de Mineralnye Vody, também no Cáucaso, condenou outro acusado, V. E. Khomytov, a 15 anos de prisão.

Conservadores dominam PC tcheco

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — Somente com a divulgação das conclusões do pleno, o que começará a ser feito hoje, saber-se-á um pouco do que aconteceu durante a reunião de dois dias do Comitê Central do PCT.

Podemos adiantar, no entanto, que durante todo o encontro, os conservadores mantiveram a iniciativa do ataque, chegando a delatar a colocar em dúvida até mesmo a proclamação, feita a 21 de agosto pelos mais altos dirigentes do país, de denúncia da invasão pelas tropas do Pacto de Varsóvia como violação das regras de convivência internacional e de amizade entre os países socialistas.

PARADOXO

Coube a Husak — que é, paradoxalmente, o último dos Moicanos — defender os aspectos positivos da política de janeiro, chamar à moderação, explicando que o momento é o de busca de uma linha política unitária até a realização do Congresso, e não de abertura de debates que podem conduzir a uma cisão ainda mais grave.

Mas os conservadores, quaisquer que sejam as palavras que a tática política aconselhar na redação do comunicado a ser emitido, sairiam plenamente vitoriosos da reunião. A movimentação de quadros foi toda em seu favor e as propostas de saneamento ideológico do Partido e da sociedade que apresentaram foram aprovadas, se bem que algumas, amenizadas pela ação moderadora de Husak.

A curto prazo, os que se encontram ameaçados de sanções mais graves são os signatários do famoso documento Carta das Duas Mil Palavras, divulgada há exatamente um ano pela imprensa de Praga. Seus signatários serão expulsos do Partido (os que a ele pertencem) e serão ouvidos por uma comissão de sindicância. É quase certo que, mais tarde um pouco, sejam conduzidos às barras da Justiça, como anti-socialistas e provocadores.

Da mesma forma, todos os membros do Partido que se opuseram à assinatura do acordo de permanência das tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia (entre eles os deputados do famoso documento Carta das Duas Mil Palavras, divulgada há exatamente um ano pela imprensa de Praga. Seus signatários serão expulsos do Partido (os que a ele pertencem) e serão ouvidos por uma comissão de sindicância. É quase certo que, mais tarde um pouco, sejam conduzidos às barras da Justiça, como anti-socialistas e provocadores.

PRECAUÇÃO

O comunicado final deverá ser emitido somente amanhã e isso obedece a uma precaução.

Costa do Marfim rompe suas relações com regime russo

Abidja (APF-JB) — O Governo da Costa do Marfim anunciou oficialmente, ontem, seu rompimento de relações diplomáticas com a União Soviética, sem revelar as causas que determinaram essa atitude.

Segundo observadores políticos locais,

Moscou fracassa na África

Não têm sido brilhantes os resultados alcançados pelo comunismo entre os países do Sul do Saara. Primeiro, porque a ideologia não se adapta às estruturas tribais; segundo, porque tanto os russos como os chineses não são vistos com bons olhos (são brancos em uma parte do Continente submetida tão longos anos à escravidão branca).

Se muitos jovens africanos têm recebido bolsas para estudar em universidades do mundo socialista, os frutos são medíocres. Félix Houphouët-Boigny, Presidente da Costa do Marfim, explica: “Os estudantes são tipos muito estranhos. Se vão para Moscou, voltam anticomunistas. Se estudam em Paris, voltam comunistas.”

Antiga colônia francesa, com 322 46 km² e 4 milhões de habitantes, a Costa do Marfim é um dos mais prósperos territórios do Oeste da África. Neste país, onde o produto nacional bruto cresceu 60% nos últimos seis anos, no ritmo de 9,8%, a agricultura ocupa ainda 80% da população ativa. Grande produtor de café (3.º do mundo) e cacau (4.º), sua agricultura está sendo diversificada. Banana, abacaxi, azeite de dendê, algodão,

as autoridades de Abidja resolveram romper as relações com a URSS com decorência de recente crise universitária no país, quando círculos políticos denunciaram a ameaça de subversão sob influência de Moscou.

borracha e madeiras ocupam importância crescente nas exportações. Desde a independência (1958), a Costa do Marfim dobrou seu comércio exterior, com excedentes constantes na balança comercial. Escolhendo o caminho de um “capitalismo liberal”, o regime inspira confiança aos investimentos estrangeiros. Sua indústria de alimentos acha-se em pleno florescimento. Recebe ajuda relativamente importante da França, Estados Unidos e Alemanha Federal.

Os namoros da União Soviética com a África negra têm sido infelizes. Na Guiné, as relações do Presidente Sékou Touré com os russos, que começaram com muito ardor, chegaram a tal ponto que, em 1966, ele mandou expulsar o embaixador soviético e voltou-se para o Ocidente. Em Gana, o romance foi interrompido com o golpe militar. No Burúndi, os chineses pareciam firmemente estabelecidos, mas de repente o Governo fechou as portas da representação diplomática de Pequim. Na Tanzânia, linha chinesa ainda goza de certa influência. No Congo-Brazzaville, a presença ideológica e física do socialismo es- em fase de ocaso.

Uma viagem para o Japão custa muito menos do que você imagina

Agora você pode ir ao Japão em qualquer estação do ano. A JAL-TUR tem um plano especial de financiamento para você. Por apenas NC\$ 490,00 por mês, você vai ao Japão e ainda conhece México, São Francisco, Canadá. Chega em Tóquio, se encanta com Nikko, Kamakura, Hakone, Kioto, Nara, Kobe, Beppu, Aso, Kumamoto, Unzen, Nagasaki, Osaka e ainda visita Honolulu. A excursão dura 23 dias. Com um pequeno acréscimo, você pode também visitar Taipei, Bangkok, Singapura e Hong-Kong. A JAL-TUR tem 4 saídas no mês de julho para você excursionar o país das tradições milenares. E se você quiser, pode ir em qualquer época do ano, porque a JAL-TUR não para de ir ao Japão.



Consulte seu Agente de Viagens ou venha informar-se diretamente conosco.

JAPAN AIR LINES
A linha aérea oficial para a EXPO'70

Av. São Luís, 161 - Tels.: 37-3828
32-9138 e 34-5991 - São Paulo

SOLICITO ENVIAR-ME INFORMAÇÕES SOBRE A EXCURSÃO JAL-TUR.

Jornal do Brasil

Nome: _____ Profissão: _____
Endereço: _____ Tel.: _____
Cidade: _____ Estado: _____ País: _____
Meu Agente de Viagens é: _____
Preferiria viajar no mês de: _____



Dr. Luiz Augusto Rocha
Diretor Superintendente da CODERJ -
Companhia de Desenvolvimento
Econômico do Estado
do Rio de Janeiro

“O financiamento de bens de consumo com recursos captados diretamente no mercado interno de capitais tem representado um dos principais fatores de incremento da produção industrial”.

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.



CODERJ

CAMPANHA COORDENADA PELA



Brito convoca imprensa a um verdadeiro pan-americanismo

Buenos Aires (UPI-JB) — O diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, ao receber ontem à noite o Prêmio Alberdi-Sarmiento, atribuiu grande importância ao papel da imprensa na formação de um ver-

dadeiro espírito pan-americano, a fim de transformá-lo numa força vital de afirmação política e desenvolvimento.

— A fim de corrigir os erros do passado, é preciso que saibamos oferecer, como contribuição

O discurso

enfrentar, frequentemente, as tormentas da tumultuada e não raro caótica vida política de nossos países.

No quadro da cooperação interamericana, está reservada à imprensa o papel de grande transcendência. Sómente o esclarecimento da opinião pública continental sobre o sentido de nossa vida política e econômica, sobre as realidades emergentes de nossas relações recíprocas e de nossas ligaduras com os Estados Unidos, poderá arrastar a velha filosofia do pan-americanismo de sua letargia retórica, para transformá-la numa força atuante, numa vigorosa motivação, capaz de sacudir e revolucionar o panorama do continente, feito ainda do brutal contraste entre o mais poderoso complexo econômico do mundo, o dos Estados Unidos, e a estagnação do subdesenvolvimento, que ainda asfixia a quase totalidade dos países latino-americanos.

Essa tomada de consciência de nossos problemas só será possível com base em uma análise real e franca dessas relações e, sobretudo, de nosso comportamento com respeito aos Estados Unidos. Não há dúvida, parece-me, que apesar de todos os longos anos dedicados por estadistas, diplomatas, publicistas à análise escrupulosa dessas relações o problema tem em não se deixar solucionar ou até mesmo em não se deixar decompor em suas partes mais simples.

Não quero, de modo algum, insinuar que aqui estou para apresentar mais uma solução salvadora para tais dificuldades. Quero, sim, deixar bem claro que não posso compreender, ou admitir, um jornalista latino-americano que em sua consciência não eleja essas dificuldades para um dos temas centrais de suas preocupações profissionais.

Não será necessário salientar, por óbvio, o quanto de tanta dificuldade encontra-se a raiz na falta de um esclarecimento construtivo da opinião pública. Daí, como afirmei minutos atrás, a importância do papel reservado à imprensa, à nossa imprensa de todos os países latino-americanos.

OS INTERESSES COLETIVOS

Sel bem como são tentadores, mesmo magicamente aliantes, os assuntos internos de nossos respectivos países e longe de mim está o pensamento de que devemos um só instante relegá-los ou rebaixá-los na nossa paginação de todo dia.

Mas, pergunto-me diariamente, não faltaríamos para com nosso dever de corretos formuladores da opinião se procurássemos subestimar ou se deixássemos que fossem negligenciados os assuntos que tocam diretamente aos interesses coletivos da nossa América?

Qualquer avanço, por menor que seja, nessa área dos interesses coletivos interamericanos, terminará por redundar em benefício a cada país em particular.

Isso parece um truismo, mas o dia a dia dos noticiários está aí para demonstrar como é difícil abrir mão de uma pequena vantagem, de grande ressonância interna, mas ilusória, ao fim, em benefício de um lucro futuro, porém certo e duradouro, e de interesse coletivo.

Se levanto esses tópicos é porque não esqueço um só instante que a América Latina, a despeito da maneira por que tantos pensam e agem, não pode ser um mundo à parte, um contexto especial desligado de outros contextos ou do grande contexto mundial.

Teremos forças, isoladas, cada um por si, para enfrentar com perspectivas de êxito não digo as grandes potências que marcam o cenário mundial, tão conscientes de seus interesses de grandes potências, mas esses verdadeiros conglomerados que se formam um pouco por todo o mundo, para a defesa ativa dos mais diversos interesses e vantagens?

Como ver claro, então, nesse emaranhado de interesses continentais e de interesses nacionais? Nesse campo, repito, as responsabilidades de nossa imprensa são inelutáveis.

DIAS VITAIS

Nossas mazelas internas, de cada um dos nossos países, políticas, econômicas, de toda ordem, são importantes e a elas devemos dedicar todo nosso esforço e toda nossa atenção. Não esqueçamos, mesmo, por um instante sequer, que, embora tenham elas, muitas vezes, variáveis que dependem mais de todo latino-americano do que da especificidade conjuntural de cada país, seria irrealístico pensar ou agir como se todos os problemas de nossas nações fossem todos problemas latino-americanos.

Quero até crer que certas incompreensões que às vezes nos afligem e o êxito menor de algumas tentativas para solucionar problemas nossos advinhem da falta de uma percepção mais aguda da existência de uma natural contraposição — e em certas oportunidades até mesmo oposição — dos interesses nacionais aos interesses coletivos do continente.

Não se seja mais, porém, ainda mais irrealistas, pensando que podemos agir isoladamente, seguros do êxito, em matérias que por sua natureza nos obrigam sem remissão a um concerto de entendimento.

Não será esse em alguns aspectos o caso dessa variável crucial que é o problema de nossas relações com os Estados Unidos? Ou entre outras, o daquela que é o futuro de nossas relações econômicas com uma Europa que unifica seus interesses tão inextricavelmente?

Os dias correntes são vitais para os destinos das relações interamericanas. A fim de corrigir os erros do passado, é preciso que saibamos oferecer, como contribuição nossa para a obra do desenvolvimento, esse obsessivo de todo o con-

tinente, algo mais do que o tradicional apelo à cornucópia de recursos sem fim.

NECESSIDADE DE DEFINIÇÃO

Os Estados Unidos não podem ter maior interesse do que ajudar na construção de uma América Latina forte, rica, próspera, porque nosso continente é o último baluarte da defesa do mundo livre.

Ora, no mundo moderno não há lugar para meias-tintas, para ecletismos prudentes, para dúbias terceiras posições. O gigantesco cisma ideológico, depois dos 15 anos de frições de guerra fria, consolidou-se numa bipolaridade definitiva, num tacito *modus vivendi*, que exclui o limbo das neutralidades vacilantes.

Na surda confrontação das ideologias de nossa época, as responsabilidades maiores cabem, de um lado e de outro, às superpotências. Se somos pela liberdade, pela democracia, pela única forma de Governo compatível com a dignidade do ser humano, temos que estar claramente, lealmente, abertamente, com os Estados Unidos e em antagonismo com o sinistro mundo que luta permanentemente contra essas instituições básicas da vida de qualquer ser humano.

Combater o comunismo e ao mesmo tempo antagonizar a política americana, por motivações de demagogia imediatista, é fazer inconscientemente o papel de utilíssimos titereiros de Moscou. Ninguém é a favor da guerra, contra a exploração de todos os caminhos que levem à coexistência pacífica. Mas é preciso ter a coragem de dizer a verdade, de definir-se sacudindo os velhos ranços de complexos coloniais.

É preciso não ter vergonha de dizer sem rebuços que sustentamos as posições americanas no quadro internacional, aquelas que estão na raiz das mesmas, pois existem eventualmente, variantes de divergência, e que rejeitamos a política de sistemáticos recuos diante das investidas do mundo socialista. Nossa solidariedade com os Estados Unidos na sua luta contra o sombrio avanço da onda comunista decorre de nossas convicções de que a vida sem as liberdades básicas, essenciais à existência humana, não vale a pena ser vivida.

CONFIANÇA MUTUA

Decorrencia de uma ética de convivência, tal posição facilitaria sobretudo o estabelecimento daquilo que talvez seja o único ingrediente verdadeiramente essencial, indispensável, ao bom funcionamento desse nosso sistema interamericano — não cheio de peripécias e de desenganos: confiança mútua, certeza de que por trás de acordos e desacordos não estariam motivações espúrias, interesses subalternos.

Nesse contexto gostaria de lembrar o ocorrido com a Aliança para o Progresso. Tivemos, não há dúvida, nossa parcela de culpa pelo revés. A instabilidade política, as crises domésticas, malbarataram fantásticas somas de recursos, na fogueira periódica que destruiu, em dias de insegurança econômico-financeira, anos de seriedade, de esforço e de poupança. O irracionalismo dos tabus demagógicos da histeria nacionalista criou obstáculos intransponíveis ao tratamento técnico e científico dos problemas. A versatilidade das equipes políticas e das posições de governo estabeleceu a desconfiança e tornou impossível os acordos a longo prazo. A falta de seriedade e de intensidade do esforço interno levou as instituições financeiras internacionais a descer cautelosamente os ingressos de capitais públicos.

Até nós, da imprensa, falhamos na nossa missão de criar uma consciência nacional em torno da prioridade absoluta a ser dada à obra do desenvolvimento. Por que não resumir tudo isso e não dizer que o principal bócio à tanta esperança e a tanto esforço perdido foi a falta de um clima de confiança mútua?

RESPEITO AS LIBERDADES

Não nos esqueçamos, porém, que para conseguir essa confiança, é preciso que sejamos capazes de preservar, na nossa própria casa, o clima de respeito aos direitos individuais e às liberdades tradicionais, que é nossa bandeira no embate dos grandes impérios ideológicos.

Esse e nenhum outro será o clima capaz de auspiciar o milagre da redenção econômica da América Latina. Tal é a importância da causa da liberdade, a que consagramos nossas fúrias. Se não tivermos fortaleza de ânimo, fé e confiança para lutar por essa causa, não tem sentido o duro labor que cada um dos nossos países. Se tivermos que sacrificar as reuniões, ou admitir que elas se arrastem por tempo demasiado longo, pode ser causa de pouco rendimento do trabalho.

Frison o parlamentar gaúcho que não é o tempo dedicado às sessões, mas sim o que nelas ocorre, a medida do rendimento útil da atuação do Congresso. Acha que longas e numerosas sessões, recheadas de discursos e discussões de pouca importância, "cansam inutilmente os congressistas e desgastam o Congresso perante a opinião pública."

Salientou que todos devem compreender que as reuniões do plenário ou das comissões são atos da maior importância e que, por isso mesmo, devem

ser cuidadosamente preparados, mediante esquemas rigorosamente conduzidos.

— É preferível não realizar sessões, a permitir que elas se arrastem, com pouco ou nenhum rendimento. Melhor será dedicar, à preparação de sessões realmente produtivas, o tempo malbaratado em reuniões dessa natureza.

— Isto exige — observou — muito esforço individual, mas exige, sobretudo, a adoção de métodos apropriados, caso contrário, ante a multiplicidade de assuntos que podem ser apresentados para estudos, debate e deliberação, corre-se o risco de desordenar e tumultuar o processo e reduzir ou anular o seu rendimento útil.

O USO DO TEMPO

Formalizando observações feitas desde 1946, quando pela primeira vez elegeram-se deputados federais, na Constituinte, o Sr. Daniel Faraco afirmou que um dos pontos capitais a serem considerados, na construção do sistema de trabalho legislativo, é o do aproveitamento do tempo.

— Uma assembleia não realiza muito trabalho simplesmente porque se reúne muitas vezes, ou se mantém reunida por longo tempo. Pelo contrário, o próprio fato de multiplicar as reuniões, ou admitir que elas se arrastem por tempo demasiado longo, pode ser causa de pouco rendimento do trabalho.

Frison o parlamentar gaúcho que não é o tempo dedicado às sessões, mas sim o que nelas ocorre, a medida do rendimento útil da atuação do Congresso. Acha que longas e numerosas sessões, recheadas de discursos e discussões de pouca importância, "cansam inutilmente os congressistas e desgastam o Congresso perante a opinião pública."

Salientou que todos devem compreender que as reuniões do plenário ou das comissões são atos da maior importância e que, por isso mesmo, devem

CULTO À HARMONIA



O Dr. Gainza Paz, à direita, entrega o prêmio ao diretor do JB. No centro, o Dr. Filinto Müller, presidente do Instituto Popular de Conferências, que outorga a láurea

Diretórios da Arena e MDB se reúnem para cumprir o AC-54

Brasília (Sucursal) — O diretório nacional da Arena vai se reunir no dia 11, véspera da reunião do diretório nacional do MDB, também com o objetivo de cumprir o preceito do Ato Complementar 54, que manda fixar até o dia 20 o número dos membros dos órgãos dirigentes a serem eleitos nas próximas convenções dos Partidos.

Embora demissionária, a atual Comissão Executiva da Arena deverá ser mantida pelo diretório, pois o Governo ainda não definiu preferência quanto aos nomes cogitados para a presidência do Partido e, além disso, considera-se inconveniente substituí-la por outra que também seria provisória.

ORIENTAÇÃO

A convocação do diretório da Arena, mesmo decorrendo de exigência do AC-54, revela que o Governo já começa a orientar o Partido, tanto mais

quanto a decisão foi anunciada após o encontro mantido pelo Senador Filinto Müller com o Ministro Rondon Pacheco. O presidente da Arena resistiu a todas as pressões para convocar o diretório, após a renúncia da Comissão Executiva, declarando que só tomaria a iniciativa quando recebesse instruções do Palácio do Planalto. Quarta-feira, quando o Sr. Filinto Müller reuniu seus companheiros para examinar os problemas relacionados com a execução do AC-54, ele ainda evitou convocar o diretório. Pretendia, antes de fazê-lo, articular-se com o Governo, pois, estando posta a demissão da Executiva, o diretório teria que tomar conhecimento dessa mudança no momento em que se reunisse, qualquer que fosse a pauta da reunião.

Menos do que a data da reunião do diretório e a questão do AC-54, o Sr. Filinto Müller terá ido ao Palácio para conversar com o chefe da Casa

Civil da Presidência da República sobre o problema da Executiva. A decisão de manter a atual Comissão até a convenção resulta, portanto, de orientação do Governo, transmitida ao Sr. Filinto Müller pelo Ministro Rondon Pacheco.

NA CONVENÇÃO

Conhecida essa informação, verifica-se que o Governo deseja dispor de maior prazo para conduzir a decisão principal dentro do processo de reorganização do Partido, que é a escolha do presidente da atual Executiva dirigida a Arena até a convenção nacional, marcada pelo AC-54 para o dia 12 de outubro, na qual será eleito o novo diretório nacional.

A Executiva é órgão que emana do diretório, pelo qual é eleito e do qual recebe delegação para dirigir o Partido. De acordo com a orientação assentada, a Arena só terá nova

Executiva depois de eleito o novo diretório.

CONVOCAÇÃO

A secretaria-geral da Arena preparou edital de convocação a ser publicado no Diário Oficial. A íntegra do edital é a seguinte:

“O Senador Filinto Müller, presidente em exercício da Arena, convoca o diretório nacional do Partido governista para uma reunião a realizar-se dia 11 de junho, às 15 horas, no edifício do Congresso Nacional, em Brasília.

A convocação tem a seguinte ordem do dia:

1 — Fixar nos termos do parágrafo quarto do Artigo 16 do Ato Complementar n.º 54, o número dos futuros membros do diretório nacional;

2 — Apreçar o pedido de renúncia da Comissão Executiva do diretório nacional, tomando as providências cabíveis;

3 — Tratar de outros assuntos de interesse partidário.

Aurélio acha reabertura passo muito importante

Apesar de se declarar mais “preocupado no como vai funcionar o Congresso do que no quando vai reabrir”, o Senador Aurélio Viana, líder do MDB, considerou, ontem, que o término do recesso parlamentar constituía “um passo importantíssimo para a volta do país à normalidade constitucional.”

Acrescentou que “sem Parlamento, o sistema político é como gigantesco idolo de Nabucodonosor: os pés são de barro, não possuindo sólida e permanente base de sustentação”, daí a razão pela qual a Oposição advoga a “existência de um Parlamento democrático.”

LEGAL OU ILEGAL

Indagado sobre o que acha do papel da Oposição no atual

quadro político brasileiro, o Sr. Aurélio Viana disse que “a Oposição política em qualquer país, sob quaisquer condições, existe. Legal ou ilegalmente, com ou sem permissão, convencional ou inconvencional, ela existe.”

— Nas democracias, porém, a Oposição é convencional, é legal, é de pleno direito reconhecida, pois representa a substância e o cerne do próprio regime, cujo poder emana do povo e em seu nome é exercido. Nas democracias, a Oposição possui, de fato como de direito, ampla competência para opinar e o faz com equilíbrio, altivez, coerência e segurança.

Deputado mineiro quer o fim das sublegendas

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do Governo na Assembleia Legislativa, Deputado Homero Santos, afirmou ontem que “para se evitar a existência de facções dentro da Arena”, deveria ser abolida o instituto da sublegenda para as eleições parlamentares e governamentais de 1970.

O Sr. Homero Santos é o principal porta-voz político do Governador Israel Pinheiro. O seu pronunciamento reflete o pensamento dos demais membros da bancada do ex-PSD na Assembleia Legislativa, e portanto, de uma ponderável ala da Arena mineira, desejosa de

promover a ampla integração partidária.

DIVERGÊNCIA

Mantidas para 1970 as sublegendas partidárias tanto na área municipal como nas eleições para os Governos estaduais e ao Senado Federal, entende o Sr. Homero Santos que continuará o divisionismo da Arena e, consequentemente, se consolidarão as facções partidárias.

Por outro lado, deputados da ex-UDN e do ex-PR defendem a sublegenda “como única fórmula de consolidação da Arena no plano federal.”

Só uma vez por ano
roberto simões
LIQUIDA TUDO
Início: 2 de Junho

Prêmio cultua laços continentais

O Prêmio Alberdi-Sarmiento, conferido este ano ao Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, é dedicado a duas figuras da vida pública da Argentina: Juan Battista Alberdi, autor da Constituição argentina, e Domingo Faustino Sarmiento, ex-Presidente, educador responsável pelo ensino obrigatório naquele país.

Instituído pelo jornal La Prensa, de Buenos Aires, o prêmio é concedido anualmente a “um destacado jornalista, escritor ou personalidade pública americana, pelo trabalho que desenvolveu em favor da amizade continental e com o propósito de contribuir para maior aproximação dos povos do Continente.” Seu criador foi Alberto Gainza Paz, diretor de La Prensa,

ao receber em 1950 o Prêmio das Américas, da The American Foundation.

PRIMEIROS LAUREADOS

La Prensa, porém, foi fechado por ordem do Perón. A seu pedido, a concessão do prêmio, pela primeira vez, coube à The American Foundation, que, em 1951, outorgou-o ao jornalista norte-americano John S. Knight. No ano seguinte, o laureado foi o colombiano Eduardo Cárdenas.

Com a queda de Perón, La Prensa reabriu com todos os seus direitos. Assim, em 1957, ele próprio conferia o prêmio pela primeira vez: o escolhido foi o escritor, jornalista e político colombiano Ger-

mán Arciniegas. Nos anos seguintes, foram laureados o jornalista uruguaio Juan A. Ramirez, o escritor venezuelano Rómulo Gallegos, o jornalista chileno Ernesto Montenegro e o jornalista uruguaio Efraim Cardozo.

Júlio de Mesquita, em 1962, foi o primeiro brasileiro a receber o Prêmio Alberdi-Sarmiento, que a partir daí foi conferido às seguintes pessoas: Nicolás Repetto, político e escritor argentino; Alberto Lleras Camargo, ex-Presidente da Colômbia; Pedro Beltrán, jornalista peruano; Eduardo Anze Matienzo, jornalista boliviano; Victoria Ocampo, escritora argentina; Guillermo Martínez Márquez, jornalista cubano, correspondente de La Prensa nos Estados Unidos.

AGÊNCIA
MEM DE SA
DO JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

A partir de NCr\$ 5.00
Caderneta de Poupança
Residência
SUA FAMÍLIA BEM MERECE COMEÇAR A POUPAR AGORA!
RESIDENCIA
CIA DE CREDITO IMOBILIARIO
Centro: Rua da Quitanda, 86-A
Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 1355-A

Coluna do Castelo

Da necessidade de um chefe para a Arena

BRASILIA (Sucursal) — Segundo fonte parlamentar, o Ministro da Justiça teria sugerido ao Presidente da República ser conveniente se fixasse o Governo desde já no nome de uma pessoa a quem atribuir proximamente a presidência da Arena. Estando o Partido em processo de reorganização, lucraria politicamente o Governo se já tivesse um presidente em vista, o qual poderia acompanhar e, de certo modo, começar a conduzir a organização partidária da qual irá depender em larga margem o êxito da reabertura política.

O Marechal Costa e Silva, ainda segundo a mesma fonte, não repeliu a sugestão, limitando-se a informar não ter ainda fixado suas preferências. Isso indicaria que o Presidente da República estará na expectativa de que a questão do comando da Arena se resolva naturalmente pela afirmação de liderança e a prestação de serviços nesta fase ainda imprecisa da reestruturação política.

E' claro, todavia, que seria útil a existência de alguém que, bafejado pelo poder, pudesse esclarecer, impulsionar e dar confiança à tarefa que se começa a executar sem o grau adequado de fé nos seus resultados. O Governo teria não só a pessoa para essa tarefa como também o intermediário natural para ajustar os compromissos inerentes a toda ação política.

A Arena terá dificuldades crescentes na sua reorganização, tanto mais quanto se sabe que é firme orientação do Governo eliminar o instituto da sublegenda com o qual o Senador Daniel Krieger pensou, em determinado momento, suprimir atritos e compor correntes regionais divergentes dentro do mesmo sistema. O Governo chegou à conclusão de que o remédio não é adequado e que, longe de unir, estimula a desunião e o aprofundamento dos laços partidários. O problema da Arena seria o inverso, ou seja, o da integração.

Dentro dessa faixa, haverá conflitos insuportáveis e para voltar ao exemplo clássico, que é o de Barbacena, apresentando repercussões na área de comando partidário. A posse do livro de registros dos filiados ao Partido é um dado importante, pois dará uma enorme facilidade à arregimentação. Há o recurso do registro dos partidários da facção minoritária no diretório regional. Tal coisa assegurará a participação das minorias na vida do Partido mas não lhes dará direito de impor a maioria a inclusão de seus representantes nas listas de candidatos municipais e estaduais. O Sr. José Bonifácio, se não obtiver a maioria em Barbacena, simplesmente não poderá manter-se na disputa eleitoral da cidade, pois não terá como registrar seus candidatos a vereador e a prefeito. Sua única solução, do ponto-de-vista do interesse local, seria mudar de Partido. Como ele é um homem do comando nacional situacionista, presidente da Câmara dos Deputados, ele não o fará, pelo menos por enquanto, mas sofrerá violento desgaste eleitoral.

Casos como esse, que se multiplicarão pelo país afora, tornam prudente o conselho para que se tenha desde logo um comando da Arena capaz de compor onde for possível ou de fazer opções onde for necessário, orientando a integração partidária com o mínimo de perda de substância política e eleitoral.

O AC-54 facilita

O AC-54, segundo a opinião dos técnicos em organização partidária, facilita a estruturação dos Partidos, ao invés de dificultá-la. Várias exigências do Estatuto dos Partidos são suprimidas ou amenizadas, de acordo com os interesses da aceleração do processo.

Faraco e o tempo

O Sr. Daniel Faraco, ex-Ministro da Indústria e do Comércio e Deputado Federal desde 1946, levou ao Sr. Pedro Aleixo sugestões para a reforma constitucional. Sua principal preocupação é a utilização adequada, econômica e racional, do tempo.

Partindo do pressuposto de que a função do Congresso é estudar, debater e deliberar, e da verificação de que atualmente as Comissões estudam mas o plenário é que debate e delibera, sugere ele, que, além de estudar, as Comissões se incumbam também de debater, ficando as deliberações com o plenário, quando não seja possível delegá-las às Comissões.

Ainda visando ao melhor aproveitamento do tempo, sugere ele a votação do Orçamento pelo Congresso e não pelas Câmaras separadas, como se faz atualmente.

Os que se vão

O Senador Aluisio de Carvalho Filho mandou empacotar seus livros, como primeiro passo para sua viagem de volta à Bahia. O Senador, que é um dos homens mais ilustres do Congresso, está cético quanto ao êxito da reabertura política, pois considera extremamente graves, de um lado, os sintomas de ações subversivas, e, de outro lado, a inadequação dos métodos para combatê-las.

O Sr. Clóvis Stenzel não vai se mudar inteiramente, mas passará a viver no Rio parte da semana. Ai montou ele um escritório de advocacia.

Arena quer ter líder

Nas sugestões que encaminhou à Justiça Eleitoral, a Arena incluiu a de que o TSE marque a eleição dos líderes de bancada para os primeiros trinta dias da sessão legislativa. Isso significa que a Arena quer ela própria escolher seus líderes.

Carlos Castello Branco

Gen. Assunção Cardoso deixa I Exército e diz que tão cedo Revolução não acaba

O General Assunção Cardoso, despedindo-se de seus comandados, no ato em que passou a chefia do Estado-Maior do I Exército ao General Cabral Ribeiro, disse que "a Revolução, tão cedo, não se poderá extinguir, como se extingue um movimento sem causa, uma causa sem ideal, um ideal sem fé."

O General Assunção Cardoso assumirá o comando da 3.ª Região Militar, em Porto Alegre. Ontem, em ato presidido pelo comandante do I Exército, realizou-se a passagem do comando do Estado-Maior daquela unidade, afirmando que o Ato Institucional n.º 5 foi um "abençoado instrumento de ordem e de segurança."

DISCURSO

A cerimônia foi presidida pelo comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento, e contou com a presença do chefe do Estado-Maior do Exército General Antônio Carlos da Silva Murici e demais Generais integrantes daquela Unidade, além de altas autoridades civis e militares.

Após palavras protocolares de passagem de comando, o General Assunção Cardoso despediu-se daquela chefia agradecendo a colaboração que teve de seus auxiliares diretos e do "incêndio sempre presente do General Sisenio Sarmento."

Agradeceu, também, aos comandantes de todas as unidades, "colaboradores leais e eficientes, prontos e decididos", exortando-lhes "a que mantenham a mesma vibração pela nossa sagrada causa, pela nossa Revolução, que não deixaremos ser esquecida pelos comunistas, nem desvirtuada pelos oportunistas, nem traída, novamente, pelos que nos insultaram, nos desafiaram e nos traíram, e a 12 de dezembro passado, festejaram, ruidosos e eufóricos, a vitória efêmera de sua inominável traição."

RECESSO

Afirmou, ainda, o General Assunção Cardoso que "não nos cansamos nunca de recordar e lembrar a arrancada de março de 64, repetindo sempre, martelando mesmo, nossa decisão firme de levá-la avante, sem desfalecimento, sem descanço, sem treguas. E, quando nossos adversários tentarem novamente conspirar-la, eles que não se esqueçam da centelha de 13 de dezembro, centelha fulminante que reacendeu em toda a Nação a chama vigorosa dos ideais de março de 64. Centelha que foi o AI-5, na grande e histórica decisão do Comandante Supremo das For-

ças Armadas, o Sr. Presidente da República, com o total apoio das três Forças Armadas."

— AI-5, abençoado instrumento de ordem e de segurança, destinado à reconquista dos objetivos da Revolução Brasileira, entre os quais se encontra a total reformulação política, social e econômica do país, visando o verdadeiro desenvolvimento, sem a interferência, sempre perniciosa, de injunções políticas.

PAZ E ORDEM

— E se esse desenvolvimento, hoje, se processa em clima de trabalho, de paz e de ordem, é realmente o fruto de uma segurança interna permanentemente exercitada e ativada, numa autêntica e patriótica aliança segurança-desenvolvimento. Verdadeiro pilar que sustenta a grande plataforma do bem-estar social, consecução dos objetivos nacionais e da grande Pátria Brasileira.

— Essa foi, essa é, e essa será a nossa Bandeira. E aqui neste I Exército fomos, todos nós, qual sólido bloco de granito, o sustentáculo dessa segurança interna, galardão que honra seu grande comandante e todos os seus valerosos comandados. Todos nós — não esquecendo os leais e decididos camaradas da Marinha e da Aeronáutica da Polícia Militar e da polícia civil — todos nós integramos o invulnerável Sistema de Segurança Interna do I Exército.

SEM DISCURSO

Assumindo as funções de chefe do Estado-Maior do I Exército, o General Carlos Alberto não fez discurso, mas disse da honra que tinha em assumir tão importante cargo e a satisfação de ter sido convidado para descer o retrato de seu antecessor.

STF designa Adalício para relatar processo sobre a "subversão dos sargentos"

BRASILIA (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal sorteou o Ministro Adalício Nogueira para relatar o processo em que estão envolvidos numerosos civis e militares acusados de participar, antes de 31 de março de 1964, da chamada "subversão dos sargentos."

A denúncia oferecida pelo procurador-geral da República, Sr. Décio Miranda, consta dos autos das ações penais n.ºs. 169, 170 e 173, agora englobadas num só processo que foi levado ao Supremo por estarem envolvidos dois ex-Ministros de Estado em pleno gozo de direitos políticos.

"CLASSE DOS SARGENTOS"

O procurador-geral da República apontou em seu trabalho inúmeras ocorrências subversivas atribuídas aos denunciados, inclusive o movimento para a criação, antes da Revolução de 31 de março de 1964, da "classe dos sargentos", denominação largamente usada "num desafio frontal às instituições."

A situação era "como símbolo de um grupo que começava a se articular objetivando a tomada de posições no seio das Forças Armadas, através de líderes que, numa manobra envolvente e maliciosa, procuravam congregando todos os elementos subalternos para uma futura ação de grande vulto."

Acrescentou o Sr. Décio Miranda que desde o pronunciamento do subtenente Gelci Rodrigues Correia, elementos da Base Aérea de Santa Cruz, no Rio, passaram a participar ativamente de reuniões com alto escalão da Força Aérea, procurando exibir a força da chamada "classe dos sargentos", com o apoio, inclusive, do coronel Rui Barbosa Moreira Lima, comandante da base.

REBELIAO DE BRASILIA

— A rebelião dos sargentos, em Brasília, ocorreu em 12 de setembro de 1963, veio servir de motivo e oportunidade a esses pronunciamentos e à prática de atos tendentes ao descrédito da estrutura disciplinar, disse o procurador-geral, acrescentando: "Movimentos de solidariedade a essa rebelião são desenvolvidos com o beneplácito de escalões superiores e do já citado comandante da Base Aérea de Santa Cruz, coronel Rui Barbosa Moreira Lima, passando os subalternos a tratar diretamente com os comandos de assuntos atinentes não só àquela rebelião, como também de outros que envolviam a própria estabilidade da Nação."

O Sr. Décio Miranda continuou descrevendo a indisciplina que gerava, à época, nas Forças Armadas. Salientou que suboficiais e sargentos, omissos pela ação ou omissão

de oficiais, quebravam a "cadeia de comando", discutindo de igual para igual com oficiais superiores e oficiais-gerais da Aeronáutica atos de altos escalões ou assuntos relacionados com a disciplina militar, chegando mesmo a pressioná-los, "sob indistigável ameaça de revide, se desatendidos — no sentido de que intercedessem junto aos escalões superiores do Exército para que fosse considerada mera transgressão a regulamento disciplinar o crime militar, atentatório à segurança nacional, praticado pelo subtenente Gelci Rodrigues Correia", que "leu manifesto altamente subversivo na presença de quatro mil sargentos e representantes do CGT, a 15 de maio de 1963, incitando as classes sociais à luta por meios violentos, "ao mesmo tempo em que, de ânimo deliberado, buscava estabelecer discórdia no seio das Forças Armadas."

Foram denunciados, além desses, os ex-deputados Leonel Brizola e Max da Costa Santos e ainda: Francisco Teixeira, Rui Moreira Lima, Múcio Soevara Ramos Scorzelli, José Coelho Sadock de Sá, Deodoro da Rocha Bugarin, Ângelo de Miranda Caldeira, Hélio Tavares, Otávio Dutra, Alvaro Moreira de Oliveira Filho, João Lucas Alves, Stanislaus Pragas Batista, Osvaldo Soares, Geraldo Lopes Seródio, Emanuel Nicoll, Jamil Jose Miguel, Selva Correia Mendes, Gerson Ferreira Jorge, José Rodrigues, Otávio Alves Marinho, Alilton Arantes Vieira, Antônio Ferreira Kallil, Antônio Melo da Silva Filho, Hildeberto Camargo de Oliveira, Ivaldir Sales, José Vasconcelos Irmão, José Homem Filho, Josué Serejo Gonçalves, Raimundo Nogueira Borges, Wellington Ferreira Gomes, Benigno Nogueira Otero, José Maria dos Santos, Heirald José dos Santos, Antônio Garcia Filho, Alípio Cristiano de Freitas, Hércules Correia dos Reis, Osvaldo Pacheco, Antônio Magarinos Torres Filho, Brigadeiro Anísio Botelho e Marechal Reinaldo de Carvalho.

Ministério do Trabalho põe mais 109 funcionários em disponibilidade remunerada

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, baixou portaria colocando 109 funcionários em disponibilidade, a partir de 1.º de junho, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Entre eles está o animador de rádio e televisão Raul Longras, que ocupava o cargo de redator.

A lista dos disponíveis foi publicada no Boletim do Pessoal de ontem. Foram afastados seis inspetores do trabalho, e ainda o Sr. Gilliath Correia Simões, que apesar de ser do quadro de redatores foi o diretor do Serviço de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho na gestão do Sr. Herculano Carneiro.

SEGUNDA LISTA

A nova relação, segundo os técnicos da Divisão de Pessoal do Ministério, veio completar a primeira, de 338, para que fosse alcançada a diminuição de 2 por cento das despesas com pessoal, conforme determinação do Governo. E a disponibilidade desses 417 servidores, corresponde à contenção relativa apenas ao primeiro trimestre.

Indagados sobre a elaboração de novas listas, explicam os técnicos que se o Governo não modificar a política atual quanto ao pessoal, "é óbvio que terão de ser feitas novas relações já que o objetivo governamental é chegar ao fim deste ano com uma economia de 10 por cento nessas despesas."

Os funcionários do Ministério do Trabalho continuam sem conhecer o critério que tem comandado as disponibilidades. Como exemplo mais recente citaram o caso do Sr. Gilliath Correia Simões, que, além de comprovada idoneidade e capacidade de trabalho, funciona, atualmente, como relator da comissão especial que está revendo os registros de jornalistas profissionais, por determinação do delegado do DCTM.

Quanto ao Sr. Raul da Silva Longras, sabe-se apenas que estava há quase dois anos à disposição dos gabinetes de diversos delegados regionais que passaram pela DRT nesse período. Sua disponibilidade, portanto, não surpreende.

Da nova lista fazem parte, além dos seis inspetores do trabalho escriturários, escreventes, datilógrafos, técnicos, assistentes e oficiais de administração, grande contingente de funcionários do extinto SAPS, três redatores e dois assistentes sindicais.

Eis, na íntegra, a lista dos disponíveis do Ministério do Trabalho:

Gercino Caetano Vilas Boas, José Pereira Sobrinho, Jesus Mendes de Sousa, Maria Aparecida Aguirre Di Otaviano, Carlos Ramos, Bruno Galatti, Elza Saraiva Borges de Aquino, Olavo Afonso Antônio Rodrigues, José Cardoso, Lourival Machado de Moura, João Guilherme dos Santos, Eulávio Avellino Freire, Joaquim Xisto, João Campos Crispim, Batuel Filho Viana, Ernani da Silva Rodrigues, Luzia Valença Calógera, Flávio de Pila, Francisco Marques Santana, Iná Salgueiro Marcola, Manuel Alcides Pereira, Manuel Lourenço Ferreira, Margarida Ribeiro de Carvalho, Vanda Dantas Méier, Maria Vilane Barizon, Aldira dos Santos, Antônia Cardoso Souto, Aparecida Coronado, Caecilina de Abreu Vieira, Cândida Cardoso Dias, Isaura Nobre dos Santos, Elza Botelho de Alcantara, Lucil Viana Santos, Luís Antônio, Geraldo Borges Pedrosa, Belmira Silva Leite, Marcélia Nunes da Silva, Maria Conceição da Silva, Maria José Lopes, Raimundo Alves, Jairo Barroso Braga, Geraldo Santiago das Neves, Maria José Santos de Sousa e Edison da Silva.

Marlos, Almeida Prado e Lindembergue levarão música erudita à Bienal de Paris

Os compositores Marlos Nobre, José Antônio Almeida Prado e Lindembergue Cardoso foram escolhidos na madrugada de ontem, pelo Conselho de Música Erudita, os representantes do Brasil na Bienal de Paris.

A escolha foi realizada no gabinete do diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, e será esta a primeira vez que o Brasil concorrerá no setor de música naquela Bienal. Os compositores não viajarão e as obras escolhidas são as mesmas que concorreram no I Festival de Música da Guanabara.

ENTREVISTA

O resultado da escolha foi divulgado durante uma entrevista realizada ontem à tarde no Museu da Imagem e do Som pelos músicos Fernando Lopes Graça (Portugal), Roque Cordero (Panamá), Guerra Peixe, Sousa Lima e Roberto Schonenberg (Brasil), que funcionaram como juízes nesse festival, o qual se encerrará amanhã, no Teatro Municipal, com o resultado final dos vencedores.

Os três escolhidos para representar o Brasil possuem menos de 35 anos de idade. Marlos Nobre, pernambucano, nasceu em 1939 e concorrerá com a peça Concerto Breve, em cinco partes; José Antônio Almeida Prado, paulista, de 26 anos, com Os Pequenos Funerais Cantantes; e Lindembergue Cardoso, baiano, de 30 anos, com Precissão das Carapideiras.

Os músicos estrangeiros entrevistados consideraram o resultado justo, embora não quisessem informar se eles são os finalistas escolhidos pelo júri do Festival da Música. Entretanto, foi divulgado o resultado do júri popular e que obteve a seguinte classificação: em primeiro lugar, Processo das Carapideiras e Poemas do Cárcere (empatados), em segundo, Concerto Breve, e em terceiro, Guanabara, de Camargo Guarnieri.

ÍNDICE EXCELENTE

Para os juízes, conforme afirmaram ontem, ficaram sen-

Mário Tomás Maratêla, Nelson Fernandes Sales, Luciano Rostolero, Francisco Oliveira Campos, Gessi Augusta de Oliveira, Maria Dalva Pires Arantes, Maria José Rodrigues de Moraes, Rosil de Oliveira Bell, Carlos Pereira Nogueira, Gilberto Rabelo, Raul Cândido Santos, Raul da Silva Longras, Anita José dos Santos, Glais Mavignier, Teresinha de Jesus Diniz Araújo, Genérico Moreira dos Santos Manuel Bezerra e Silva, Luís Moreira Santos, Iran Alves de Lima, Joaquim de Meneses Filho, Leodolfo Batista Pereira, Maria Meneses Sousa, Silvio Goulart, Naide Teixeira de Oliveira, Zilda Carolina do Amparo, Luís Hildegarde Braga, Marlene de Sousa Santos, Luzia de Pina Ferreira, Gilliath Correia Simões, Jorge Pereira da Silva, Aderval Barbosa Laender, Clotilde das Neves Barrosas, Heróides Sampaio, Marlene dos Santos Argento, Ilma Assunção Santos, Afrânio Cavalcanti Coelho, Antônio Vicente Loureiro, Alilton André Ferreira, Benedito Paulino de Miranda, Célia Lima, Ernesto Marquês, Geraldo de Oliveira, Ismail Gonçalves da Luz, José Alexandre, Marcos José de Lacerda, Maria da Penha Vareljo Correia, Nivaldo Pereira de Magalhães, Pedro Alves de Sousa, Pedro Portes de Pádua, Pedro Jorge, Valter Ribeiro Gonçalves, Antônio Rodrigues de Miranda, Cassimiro Sá Andrade, Geraldo Pinto Ribeiro, João Pereira Barbosa, Manuel Alexandrino da Silva, Sés Alba da Silva, Deulzita Araújo de Moura, Jader Fernandes da Silva Borges, Léia Palmeira, Norival Ferreira, Ana Maria de Meneses, Paulo Henrique Correia Lima, Rodolfo Gomes, Francisco Marques Santana, Iná Salgueiro Marcola, Manuel Alcides Pereira, Manuel Lourenço Ferreira, Margarida Ribeiro de Carvalho, Vanda Dantas Méier, Maria Vilane Barizon, Aldira dos Santos, Antônia Cardoso Souto, Aparecida Coronado, Caecilina de Abreu Vieira, Cândida Cardoso Dias, Isaura Nobre dos Santos, Elza Botelho de Alcantara, Lucil Viana Santos, Luís Antônio, Geraldo Borges Pedrosa, Belmira Silva Leite, Marcélia Nunes da Silva, Maria Conceição da Silva, Maria José Lopes, Raimundo Alves, Jairo Barroso Braga, Geraldo Santiago das Neves, Maria José Santos de Sousa e Edison da Silva.

SERGEN, ao colaborar com o Governo de Minas, construindo os Viadutos e o importante término da Estação Rodoviária de Belo Horizonte, também está presente no desenvolvimento industrial do Brasil.

SERGEN

SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA
RIO - B. HORIZONTE - S. PAULO
BRASILIA - PORTO ALEGRE

a indústria da construção civil é a ponte para o progresso!



Só uma vez
por ano

roberto simões

LIQUIDATUDO

Início:
2 de Junho

"Discordo em parte do editorial Cinema em Ascensão, do JB de 27.5.69. Se os filmes brasileiros são tão bons — que não só podem enfrentar a concorrência dos estrangeiros aqui no Brasil, como competir lá fora com os de outra origem — que necessidade há de tornar obrigatória sua exibição nos cinemas deste país.

O brasileiro de um modo geral, é inteligente, tem bom gosto e sabe distinguir muito bem o bom e o mau. Ele não será tão tolo que, podendo usar a prata da casa, finamente lavrada e cuidadosamente esmerilhada, prefira, só porque é estrangeiro, o que nos mandam os ingleses, franceses, italianos e americanos. Não é preciso, repito, obrigatoriedade. Basta que os filmes nacionais sejam realmente bons.

Raymundo de Moraes Sarmiento — Guarani, MG."

Protesto

"E' com intensa revolta que protesto contra a irresponsabilidade profissional e a conduta mercenária que caracterizam certos elementos da classe médica. (...) Nos dias 3 e 4 de março, minha esposa precisou internar-se numa casa de saúde a fim de dar à luz uma criança e recorreu aos serviços médicos do obstetra (...), que indicou (...) para a assistência pediátrica, ambos com consultório em Olinda. Essa internação, recomendada pelo primeiro médico, que a assistia há quatro meses, e que a examinara momentos antes, ocorreu precipitadamente sob a alegação de que o parto seria prematuro e não tardaria mais que duas horas. Embora esse tipo de diagnóstico esteja sujeito a muitas falhas, o citado médico não se conformou com a demora e submete minha esposa, por mais de 10 horas, a um sóro estimulante usualmente utilizado, mas pouco recomendado pelos médicos escrupulosos, a fim de acelerar o trabalho do parto.

Isso evidencia não só o erro grosseiro do médico, coisa perdóvel, mas também uma prescrição inexplicável em resolver o caso, haja visto que minha esposa, teria, um parto normal, conforme ela mesma prognosticava durante o período de gestação, o que realmente ocorreu. Afinal, nasceu uma menina, após 12 horas de sofrimentos, nos quais a assistência recebida foi a mais precária possível. A criança aparentemente era sadia, sintoma esse confirmado pelo próprio médico. Dez minutos após o parto, esse médico abandonou a casa de saúde, não dispensando à minha esposa, nenhum cuidado posterior, tendo ela sofrido sérias perturbações psicológicas e físicas, com uma grave hemorragia.

Aleguei, para justificar sua brusca retirada, que estava exausto e sem dormir há várias noites. Ora, ninguém tem culpa do seu cansaço por excesso de trabalho, aliás já muito conhecido por suas clientes, em virtude unicamente de sua ambição comercial.

Infelizmente, nossa filhinha morreu no dia seguinte, sem nenhuma assistência, quando tudo parecia normal. Os dois médicos responsáveis pela criança e por minha esposa nem sequer apareceram. Os médicos e enfermeiras da casa de saúde se omitiram. Ninguém pode imaginar o choque que sofremos e o desespero que tomou conta de minha esposa e que nos atormenta até hoje: todo um mundo de sonhos e ilusões destruídos, unicamente por culpa e irresponsabilidade dos citados médicos.

Minha revolta maior é que o pediatra (...) apareceu horas após minha filha ter morrido e expediu inescrupulosamente o atestado de óbito, retirando-se sem maiores problemas. Como pode um médico agir desta maneira? Alegar qualquer motivo como causa-morlis, sem nenhuma exame, nenhuma averiguação, passando um atestado de óbito falso. E' um autêntico crime. E' um perfeito irresponsável, indigno da profissão que exerce. Não fossem os problemas físicos e psicológicos que envolveram minha esposa, e a uma atilando-a completamente até hoje, eu tomara a atitude mais enérgica de denunciar-las à polícia, colocando-os sob suspeição e processando-os devidamente, por incompetência, irresponsabilidade, desonestidade e falta de escrúpulos profissionais (...). Em suma, ninguém foi responsável por nada. Todos se furtaram às explicações que eu pedia, aos apelos que fazia para que me explicassem os motivos pelos quais minha filha tinha morrido. (...)

Jadir Relomão — Av. Brás de Pina, 1.076, ap. 203 — Rio."

Castro Alves

"O ano de 1971 marcará o primeiro centenário da morte de Castro Alves. O Brasil deverá, por certo, celebrar com entusiasmo a sua memória, por ter sido não só o criador da melhor poesia brasileira como o também por ter sido o poeta social do Brasil Império. O JORNAL DO BRASIL bem que poderia promover uma condigna homenagem à memória do grande poeta baiano.

Pe. Luiz Bueno dos Santos, SDN — Manhuassu, MG."

Programas na UEG

"Tenho um filho na Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara e o vejo em atraso e dificuldade nos estudos porque, até hoje, a secretaria não distribuiu os programas das cadeiras. Como explicar-se que, já em meio o ano letivo, os estudantes ainda estejam privados de um roteiro indispensável ao bom acompanhamento do curso?

Ofílio Kallil — Rio."

Arte de Anunciar

Entre os equívocos suscitados pelo abalo do subdesenvolvimento brasileiro, com o despertar da industrialização, a propaganda figura como a grande incompreendida. Da falta de informação sobre seu dinâmico sentido social e econômico, até o preconceito contra as empresas que prestam esse serviço especial, indispensável às sociedades modernas, há toda uma antologia de preconceitos. Volta e meia, ressurge a incompreensão para provar que o Brasil tem uma quota elevada de desenvolvimento a realizar.

Não é possível julgar a contribuição da publicidade para modernizar hábitos no Brasil sem confrontá-la com o surto de industrialização e progresso empreendido depois da Segunda Guerra Mundial. Só o confronto dá a média do efeito pedagógico da publicidade sobre o consumidor, peça essencial na modernização do mercado interno. O brasileiro aprendeu a escolher e a comprar melhor — enfim, viver melhor — guiado pela publicidade cuja técnica representa mercado de trabalho de alto nível.

Apesar de ser parte do mecanismo de desenvolvimento, ou talvez por isso mesmo, a publicidade defronta incompreensões de todo calibre. A mais infundada é a que, incapaz de discernir na técnica exercitada uma hierarquia profissional de alto custo, atribui às empresas um faturamento nababesco e lucros fáceis. A falta de informação não vence a barreira do preconceito. No entanto, uma agência de propaganda vende serviço e se remunera com uma taxa universal. Quem paga a agência é o veículo que estampa o serviço de criação, de arte e técnica produzido por uma infra-estrutura sobre a qual incidem todos os impostos e contribuições de lei, já que o produto é essencialmente criação do engenho humano. Não são máquinas que criam as formas de persuadir o cidadão a comprar ou esclarecê-lo das mensagens institucionais. São homens, em grande parte artistas, técnicos, especialistas em estudos de mercado, psicologia, redação, e o suporte dos serviços de escritório. Pagam aluguel de amplas dependências nas áreas comer-

ciais, a atividade intensa tem custo ao nível dos clientes, os salários refletem a escassez de quadros e por isso são disputados em competição. Mas tais problemas são o acervo positivo e refletem dinamismo e possibilidade. A dificuldade estéril é a barreira de incompreensão, que procura ver nessa atividade uma fonte de lucros fáceis, e daí deriva preconceitos que em última análise procuram obstar uma força de progresso.

Para um faturamento de um milhão de dólares, do qual 17,65% são a remuneração do trabalho da agência, uma agência nos Estados Unidos precisa em média de 6 funcionários. No México, uma agência de mesmo porte mobiliza 15 pessoas, no Japão 16, na Austrália 17 e no Brasil 30. Nos últimos cinco anos, as agências brasileiras dedicaram-se à redução de custos e conseguiram com a diminuição de empregados multiplicar de várias vezes seu faturamento.

Esse esforço esbarra porém em características dadas pelo quadro de subdesenvolvimento. Apenas um exemplo: um anúncio de televisão nos EUA, apresentado em rede de costa a costa, precisa de apenas um empregado para controlar sua apresentação. No Brasil, um anúncio requer controle em cada cidade em que seja apresentado.

Depois de uma crise que as afetou, as agências brasileiras conseguiram fixar em lei uma taxa mais alta de remuneração. A remuneração não onera a publicidade porque é paga pelo veículo e não pelo anunciante. De 17,65% a taxa passou por lei a 20%. Nem assim a publicidade, num mercado aberto e altamente competitivo em qualidade, tem mágicas lucrativas. É um ramo de serviços sujeito a incertezas e submetido a custos elevados, pois qualidade tem preço alto.

Nesta fase de expectativas e retomada da confiança no destino do Brasil, a publicidade merece ser lembrada como peça essencial à contribuição dada pela iniciativa privada para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento democrático de uma sociedade que se funda sobre as liberdades e as responsabilidades a elas inerentes.

Verde no Asfalto

De repente, o Rio floresce no noticiário. Indiferentes às suspeitas dos meteorologistas quanto à chegada de uma indecisa massa fria, pruniadora de um inverno retardatário, estamos afinal pensando em nossa cidade, poética, em termos primaveris: um bosque tropical para a lagoa, flores e peixes ornamentais para o Parque do Flamengo.

Ambos os projetos sobrepõem-se a críticas prosaicas. O único reparo a fazer diante dessa ocupação das autoridades em aproximar o homem da natureza — medida pela qual sempre nos batemos — seria em relação ao contraste, mais evidenciado agora, com a desumanização que se verifica no comportamento coletivo do dia-a-dia. Estamos querendo emoldurar com rosas uma paisagem árida, onde a agressividade, resultante da competição, tomou o lugar da urbanidade.

Sem o sentir, completamente despreparado para o evento, o Rio cresceu de forma assustadora nos últimos tempos. A desordenada expansão demográfica seguiu-se a necessidade urgente de desenvolver o setor habitacional. Como, entretanto, a maioria dos imigrantes procede, em geral, de regiões de mais baixo poder aquisitivo do país, as favelas proliferaram num ritmo muito mais dinâmico do que o da construção civil. As facilidades de financiamento de veículos e a imprevidência governamental criaram o impasse do qual tentamos hoje sair, desesperadamente: insuficiência das vias de circulação e déficit de vagas para estacionamento.

Tudo isso, somado à necessidade de lutar pela sobrevivência, à falta de policiamento, à

ansiedade típica dos tempos modernos e às eventuais mutações na ordem política, social, econômica e religiosa, fez do carioca um antípoda do homem cordial. Hoje, quando acaso alguém nos diz "hom dia", tem-se vontade de responder com aquela célebre pergunta do nosso pessimista Graciliano Ramos: "Você acha?"

Até hoje não conseguimos aplicar a Lei do Silêncio, quando, em todas as grandes metrópoles, já se chegou à constatação dos efeitos maléficos causados pelos ruídos nos centros nervosos. Recente estatística levantada na Guanabara mostrou o quanto tem crescido, nos últimos anos, o número de neuróticos e loucos na cidade. O crime sistematizou-se. O assalto virou rotina.

Mas sempre resta uma esperança: vamos cultivar os jardins. Se, por um lado, pairam no ar o temor de que as flores dos nossos bosques artificiais venham a ser esmagadas pelas rodas assassinas dos veículos em alta velocidade e o medo de que os peixinhos dourados possam ser pescados para o lanche festivo dos vândalos que depredam o patrimônio público, há a possibilidade — não desprezível, de todo — de uma recuperação do homem pela natureza.

Familiarizando-se com os flamboyants, as casuarinas, amendoceiras, golfinhos, focas amestradas, lontras e outros espécimes em que são pródigas a fauna e a flora brasileiras, é bem possível que o homem cidadão seja impelido por vagas reminiscências a um tempo não muito distante, capaz de devolvê-lo ao estágio de civilidade, de que vem fugindo, a 100 km horários, buzinando entre apitos.

Máquinas Efêmeras

veículos, mas deixamos que envelheçam precocemente.

A cada dois anos a Radiopatrulha surge nas ruas com toda espécie de pequenos e grandes carros, novos em folha. Põem-se, em pouco tempo, a desintegrar-se diante dos olhos da população. E quem não se lembra, na zona das praias, dos tratores de limpar a areia? Que tempo duraram? Que fim levaram? Mesmo os imponentes caminhões atuais da Limpeza Urbana já começam a se confundir com o lixo que carregam. Aliás, carregar não é bem o verbo: com o lixo que recolhem de determinados lugares e vão espalhando pelas ruas, pois suas imensas tampas de aço não fecham mais. São veículos novos, mas ninguém imaginaria que fossem.

Estaremos sempre a desperdiçar o dinheiro do contribuinte e a viver numa cidade suja enquanto não adotar o Governo o hábito da manutenção das máquinas que utiliza, ou inutiliza. Por mais que compre limpa-tudo, o Governo será sempre um limpa-nada se só souber lidar com máquinas novas porque desperdiça frota inteira de máquinas o tempo todo. Importamos os

Eleição é caminho mais

curto para a renovação

O desejo inquestionável de promover a renovação de valores políticos e administrativos — um dos objetivos do movimento de 31 de março — não conseguiu ainda ser equacionado de forma satisfatória e, a proporção que o tempo transcorre, a necessidade se acentua e os resultados se mostram insatisfatórios.

Nos dois períodos de governo decorridos desde 64, a concepção e o tratamento da renovação política configuraram duas etapas distintas. Enquanto no período Castelo Branco havia preocupação de avançar gradativamente, sem gerar abalos, depois de dezembro de 68 a questão se precipitou e ganhou aspectos novos, dada a ruptura na confiança dos centros de inspiração ativa em relação à classe política.

Os grupos políticos perderam a confiança do movimento de 64 no episódio da derrota do Executivo na Câmara, a 12 de dezembro último. O desejo de renovar, a partir da ruptura da confiança, deu ênfase à necessidade de programar a reforma política. Até mesmo as tendências e grupos mais identificados com o Governo foram excluídos do exame das soluções.

A reforma política se tornou imperiosa como caminho para promover também a renovação de valores, em escala capaz de atender às necessidades acumuladas. Nela se concentram opções suscetíveis de afetar decisivamente o conjunto de interesses políticos sedimentados em acomodação desde 1930.

A estratificação de um comportamento político, no qual a par de alguns vícios podem ser também assinaladas muitas qualidades, incompatibilizou bastante o Congresso e os Partidos com os centros

de responsabilidade revolucionária, desejosos de outros padrões de comportamento. Depois do erro de cálculo político que levou ao 13 de dezembro, tornou-se mais difícil reaver a confiança perdida e tentar nova solução nos termos em que o Presidente Castelo Branco pretendia e o Governo Costa e Silva continuou.

Retardar a renovação de valores representativos passou a representar risco político. É a oportunidade para acelerar a renovação é dada pela reforma pela qual passaram os Partidos, a legislação eleitoral e o Congresso. Todos os setores estão cientes de que será inevitável uma reforma dos costumes políticos, não mais para aproveitar especificamente a classe política atual, mas para induzir ao aparecimento de novas forças e tendências representativas.

A renovação de valores é tarefa política. Reclama tratamento objetivo, ainda não considerado com pragmatismo. Dos modos de incrementar a taxa de renovação, para caracterizar um salto político e superar os reflexos da fase de transição e do passado, o melhor e mais democrático é a via eleitoral, a despeito de todos os riscos que possam ser arguidos abstratamente.

Um ciclo eleitoral que encurtasse o mandato representativo para dois anos seria, realisticamente, a forma adequada de promover a aposentadoria dos menos expressivos e dos mais velhos, com menor lastro de autenticidade. E' fato constatado estatisticamente que as últimas eleições parlamentares se caracterizaram por substancial renovação de nomes.

Este aspecto não apareceu com muita nitidez porque a crise institucional realçava outros da-

dos da realidade política, mas desde 1958 a renovação de valores se vinha acentuando no Congresso e nas Assembleias Legislativas. Outro fator de pouco relevo dessa renovação decorria da circunstância de que os padrões vigentes do comportamento político já haviam marcado negativamente o Congresso, objeto de uma campanha sistemática de descrédito por parte das esquerdas e que resultou no seu enfraquecimento na opinião pública, nos primeiros anos desta década.

Mas, a cada pleito, grande número deixava de renovar o mandato e muitos cediam a vez a outros valores políticos, possivelmente marcados pelas imperfeições e defeitos dos padrões dominantes, mas de qualquer forma sem vida pregressa desabonadora ou suspeita.

Fora a solução democrática a renovação através de eleições, e executada a renovação favorecida pela morte, só existe o caminho da desistência. E este é que parecia representar o plano de ação, pois é inegável que nesses seis meses de incerteza um número expressivo se dispôs a abandonar a vida pública. E não eram evidentemente os piores, pois estes sempre podem esperar.

A indefinição geral, e não propriamente as definições, propiciou um êxodo de valores, dispostos a reingressar nas responsabilidades representativas se a normalidade não vier a tempo. De qualquer forma, a falta de garantias ameaça até as futuras representações, pois a ausência dos melhores aumenta as oportunidades dos menos aptos, dispostos a correr os riscos. Estes e outros aspectos contribuem sem dúvida para amadurecer a consciência das vantagens da normalidade imediata.

A dignidade da magistratura

Carlos A. Dunshee de Abranches

Abe Fortas, um dos maiores juristas norte-americanos vivos e que, como juiz da Corte Suprema, exerceu grande influência sobre a jurisprudência desta nos últimos anos, acaba de renunciar à sua investitura na Corte para evitar o próprio afastamento pelo Congresso. Como se sabe, a Constituição dos Estados Unidos assegura a vitaliciedade dos magistrados com a condição de "boa conduta" e dá à Câmara dos Representantes a competência para afastá-los do cargo depois do processo de impeachment pelo Senado.

Quando advogado, Fortas ganhava cerca de 200.000 dólares anuais, mas como juiz da Corte seus vencimentos passaram a ser de 20.500 dólares anuais. O fato que o levou à renúncia foram as críticas por ter ele aceito da Fundação Wolfson, cujo instituidor responde a processo por fraude comercial, uma remuneração vitalícia de 20.000 dólares anuais por trabalhos de pesquisa e assessoramento sobre intolerância racial e religiosa.

Não houve acusação direta de suborno, mas levantou-se uma tempestade de protestos por conduta inconveniente, depois que a imprensa revelou aquele fato. Este, para muitos, afetou a "aparência de virtude" da Corte e poderia colocar em risco a fé que religiosa que nela deposita o povo norte-americano.

Assim, o homem que o Presidente Johnson tentou fazer presidente da Corte Suprema, pouco depois de decidir não concorrer à reeleição, tornou-se o primeiro membro da cúpula do Judiciário a ser alcançado pelos efeitos do instituto político do impeachment, em quase dois séculos de vigência da Constituição 1787.

Este trágico episódio encerra mais uma lição para os que, como nós, entendem que a independência e a correção do Judiciário são condições básicas para o funcionamento do sistema democrático.

A Constituição brasileira de 1967, visando eliminar abusos, proibiu acertadamente a vinculação ou equiparação, para efeito de remuneração, do pessoal do serviço público. A esta regra geral abriu, porém, uma exceção em relação aos magistrados estaduais: — limitou a 20% a diferença de vencimentos entre juizes vitalícios, de uma para outra instância, e preservou que os da instância mais elevada não devem perceber menos de 2/3 dos vencimentos dos desembargadores.

Algumas Constituições estaduais, inclusive a da Guanabara, estabeleceram uma paridade entre a remuneração dos desembargadores e a dos Secretários de Estado, mas o Supremo Tribunal, em recentes decisões, entendeu que tal paridade incidiria na regra geral proibitiva de qualquer vinculação ou equiparação.

Levantou-se, então, a questão de saber se os vencimentos da magistratura carlosa deveriam ser diminuídos. Por outro lado, os rumores da reforma judiciária contribuíram para gerar confusões, que precisam ser desfeitas.

Em tese, é óbvio que, se o Supremo Tribunal decretar a inconstitucionalidade do citado dispositivo da Constituição guanabarina, ficará a Assembleia Legislativa da Guanabara com a faculdade de fixar padrões de remuneração diferentes para os desembargadores e os Secretários de Estado.

Nada justifica, porém, que se cogite de reduzir os ven-

cimentos dos magistrados federais ou locais. Nenhuma outra função pública terá a sua independência e probidade mais ligadas ao nível de remuneração que a de juiz. Desde a Constituição dos Estados Unidos, todos os estatutos políticos dos países democráticos consagram a irredutibilidade de vencimentos como requisito indispensável para que o Judiciário, que julga a constitucionalidade e legalidade dos atos dos outros dois Poderes, possa resistir às pressões do Legislativo ou Executivo.

Uma magistratura mal paga não só é um incitamento à desonestidade, como a fórmula para afastar dela os mais capazes e reduzir-lhes o gabarito cultural e moral. Para que o Estado possa exigir a dedicação e a elevação inseparáveis da difícil função de decidir sobre a liberdade, a honra e o patrimônio de seus cidadãos, deve assegurar ao juiz os meios materiais para manter uma vida familiar e social compatível com seus encargos e responsabilidades. Só assim poderá o juiz superar as mil e uma formas de influência que, em todas as latitudes, tentam exercer sobre ele tanto as autoridades, como os particulares, através do dinheiro ou outros fatores a que é sensível o ser humano.

A alegação de casos isolados de magistrados locais, que perceberiam mais do que o Presidente da República ou Ministros do Supremo, não basta para justificar redução dos vencimentos de toda a magistratura. Repriam-se os eventuais abusos, mas mantenha-se a dignidade da nossa magistratura. Ali estão as lições de outros povos.

Crise argentina



A greve geral, apesar das severas medidas do Governo para evitá-la, parou quase toda a Argentina. A violência, que há mais de duas semanas marca a face das principais cidades, repetiu-se ontem em Córdoba, em níveis considerados inéditos pelo Ministro do Interior, Guillermo Borda. Comandos operários enfrentaram nesta cidade tropas de elite do Exército.

PERSEGUIÇÃO A CAVALO



Os cavalários da polícia têm papel importante no combate em Córdoba

VIOLÊNCIA



Jovem pede socorro para colega ferido no rosto

Greve geral pára 80% da Argentina

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Os sindicatos operários conseguiram ontem paralisar 80 por cento das atividades econômicas da Argentina, na maior greve geral dos últimos 10 anos, convocada para protestar contra a repressão aos estudantes e a política salarial do Governo.

O cinturão industrial de Buenos Aires esteve totalmente parado. A indústria das províncias de Santa Fé, Córdoba, Mendoza, Tucumán e Entre Ríos também não funcionou ontem, devido à greve. O comércio não abriu suas portas. Os transportes urbanos foram escassos, pois somente automóveis particulares circulavam pelas ruas das principais cidades. O tráfego aéreo doméstico e ferroviário foram reduzidos a um mínimo.

CRUZAR OS BRAÇOS

As duas facções da Confederação-Geral do Trabalho, a

antigovernamental e a "dialoguista", desde a semana procuraram coordenar suas forças para a decretação da greve geral. Vários sindicatos independentes decidiram aceitar o dia da greve, sexta-feira, 30 de maio, mas limitaram-se a reivindicar oficialmente melhores salários, sem protestar contra a ação policial contra os estudantes. Os sindicatos têxteis, partidários de Onganía, não apoiaram a greve, mas ontem, as fábricas de tecido não funcionaram devido à ausência dos trabalhadores.

Os ferroviários, cujo sindicato está sob intervenção governamental, aceitaram, em sua maioria, a palavra de ordem dos líderes destituídos e pararam quase completamente este setor vital da economia argentina. A empresa estatal de aviação fez seus empregados firmarem um compromisso de que se apresentariam para tra-

balhar, mas seus vôos foram reduzidos. As empresas internacionais de aviação — com exceção da chilena — comunicaram que seus vôos continuariam normais, obrigando os soldados da Força Aérea Argentina a se encarregarem da manutenção e orientação do tráfego.

OS SERVIÇOS EM BUENOS AIRES

O pessoal dos Correios e Telecomunicações aderiu à greve, o mesmo ocorrendo com os funcionários da empresa estatal de telefones, na qual somente trabalharam os chefes.

Os serviços de gás e obras sanitárias funcionaram normalmente em Buenos Aires. No setor comercial apenas as grandes lojas da capital argentina abriram suas portas. O metrô funcionava com pequenas composições.

As ameaças do Governo não surtiram efeito junto aos trabalhadores de Força e Luz, que impuseram a greve às idênticas favoráveis ao "participacionismo". Por outro lado, os líderes da CGT-rebelde, que haviam programado uma manifestação à noite no centro de Buenos Aires, da qual tiveram de desistir devido ao esquema de repressão e à intensa chuva, saíram pelos bairros industriais, a zero hora de ontem, exigindo que "os fracos" participassem do movimento paralisista.

OUTRAS CIDADES

Em Rosario, a segunda cidade do país, apesar do controle militar e das severas ordens de repressão, a indústria foi paralisada pela ação sindical. Algumas lojas abriram, mas os donos tiveram que substituir os

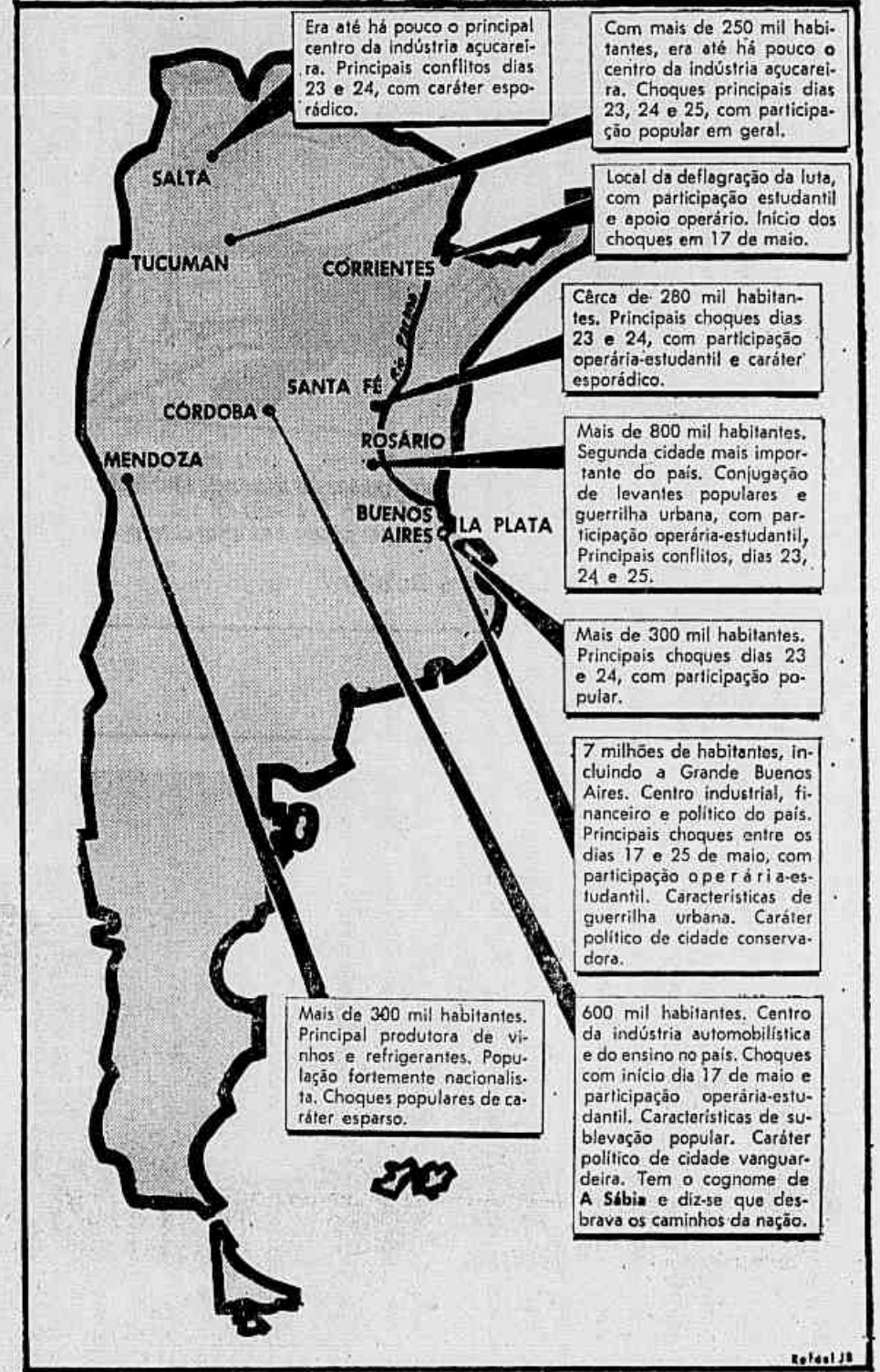
empregados nas tarefas diárias.

Na cidade de Mendoza, na Cordilheira dos Andes, patrulhas da polícia, com cães adiestrados, rondavam as ruas desertas pela obediência a palavra de ordem de greve geral. Os jornais não circularam.

A greve foi parcial em La Plata e o serviço urbano de ônibus funcionou normalmente, apesar de uma bomba de fraco poder explosivo que foi lançada contra a companhia de transportes.

Em Tucumán, no Nordeste do país, a polícia reprimiu grupos de estudantes que tentavam obrigar os funcionários públicos e abandonarem o trabalho.

Em Córdoba todas as atividades foram paralisadas pela greve e pelo toque de recolher que o Governo determinou para evitar novos distúrbios.



Governo denuncia plano subversivo

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo argentino vê nos atuais distúrbios, que tiveram sua expressão máxima em Córdoba, o funcionamento de um plano subversivo orientado do exterior.

O Ministro da Defesa, General Alejandro Lanusse, discursando em reunião presidida por Onganía, afirmou que o inimigo "ideológico" havia se infiltrado dentro das fronteiras do país "levando a subversão e a confusão a importantes setores da comunidade. Em círculos ligados ao aparelho de segurança, havia uma crença generalizada de que os numerosos roubos de armas e ataques e quartéis militares, verificados nos últimos meses, estão ligados ao movimento de massa contra o Governo.

ATOS TERRORISTAS

O Ministro do Interior, Guillermo Borda, atribuiu os distúrbios a "grupos extremistas", acrescentando: "Os episódios de violência em Córdoba não

têm antecedentes na história do país. Foram organizados e planejados por grupos extremistas, por trás dos quais se ocultam alguns dirigentes políticos.

Nas esferas oficiais circulavam informações de que uma parte dos operários detidos em Córdoba seriam peruanos ou bolivianos. Acredita-se que o General Onganía aproveitaria a oportunidade para expulsar os estrangeiros indesejáveis do país.

OS SINDICATOS

O líder da CGT-rebelde, Raymundo Onganía, por duas vezes detido para interrogatórios sobre atos terroristas, deverá ser alvo de nova investigação devido sua atuação destacada na deflagração da greve.

Um alto funcionário do serviço de segurança nacional afirmou ontem que "a subversão está se afirmando" e indicou que Onganía pode estar ligado ao plano geral para a derubada do Governo.

"Le Monde" teme a cisão interna

Paris (AFP-JB) — Em editorial de primeira página o jornal Le Monde afirmou ontem que a rebelião operário-estudantil na Argentina agravará o conflito latente no Governo do General Juan Carlos Onganía, dividido entre os liberais do Ministro Adalberto Krieger Vasena, da Economia, e os partidários do cooperativismo, "forma bastante próxima das aplicações pelo fascismo europeu."

"Os dois grupos — prossegue o jornal — explorarão, sem dúvida alguma, uma situação cuja gravidade foi admitida pelo Ministro do Interior, Guillermo Borda, e cada um deles tratará de capitalizar em seu favor as decisões do Presidente Juan Carlos Onganía."

DESAFIO

A seguir o jornal francês afirma que, até o momento, o Governo argentino preferiu enfrentar a agitação política e social empregando a força. É a primeira vez — disse — desde o golpe de Estado de junho

de 1966, que o regime argentino enfrenta uma dupla impugnação operária-universitária.

"O atual contexto argentino não permite pensar que a impugnação conduza imediatamente a um perigo para o próprio regime. A greve geral de 24 horas que se realizou ontem poderá provocar novos incidentes graves entre os operários e as forças da ordem, ameaçando definitivamente as negociações tão desejadas por alguns líderes sindicais."

"Entre estes últimos, lembra Le Monde, está o líder dos metalúrgicos e chefe do grupo peronista ortodoxo Augusto Vandor, que tenta chegar a um acordo rápido com o Governo."

Le Monde acredita que "é lícito pensar que os dirigentes sindicais amigos de Vandor e partidários de uma colaboração razoável com o regime do Presidente Onganía darão ordens de moderação a seus simpatizantes."

UMA RUA DE CÓRDOBA



Policiais com granadas de gás dispersam grupos de manifestantes armados

POR CAUSA DA GREVE



Na capital, um caminhão oficial recolhe passageiros nas ruas

Soldados e rebeldes armados continuam a luta em Córdoba

Córdoba e Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — As tropas do Exército voltaram a abrir fogo de bazucas e metralhadoras sobre dois mil estudantes e trabalhadores, na tarde de ontem, em Córdoba, sendo recebidos por tiros de franco-atiradores entrenchados no alto dos edifícios do centro da cidade.

Os manifestantes promoviam uma passeata, depois que os soldados haviam conseguido sufocar os distúrbios iniciados na noite de quinta-feira e que entraram pela madrugada de ontem. Os soldados intervieram, travando-se violento combate. As primeiras informações anunciam a existência de pelo menos cinco feridos em estado grave.

CIDADE EM DESORDEM

Depois de uma noite-madrugada de choques, Córdoba amanheceu ontem em aparente calma, ocupada pelas tropas do Exército. Seguindo as instruções das centrais operárias, o comércio cerrou as portas e os transportes pararam. As poucas casas comerciais que abriam foram praticamente esvaziadas pelos habitantes, que começaram a estocar alimentos.

Os para-quadristas do Tercero Corpo do Exército que intervieram na noite de quarta-feira, quando os revoltosos ameaçavam os efetivos da polícia e da gendarmaria, limpavam na manhã de ontem as ruas. Em todas as avenidas centrais havia veículos incendiados, barricadas, árvores arrancadas, lojas destruídas e paredes perfuradas pelas balas disparadas de ambos os lados. Várias agências de automóveis foram saqueadas, os carros levados para a rua e queimados.

MORTES E PRISÕES

Vinte e dois implicados nos motins foram ontem levados aos tribunais de exceção instaurados pelo Governo federal. Os revoltosos poderão ser condenados a até 15 anos de prisão. Os estrangeiros implicados nos distúrbios serão imediatamente expulsos do país.

Informou-se ontem que o número de mortes sobe a dez. Existem centenas de feridos e numerosas pessoas presas. Um soldado morreu na manhã de ontem no hospital de Córdoba, sendo o primeiro militar a morrer na luta. Dois trabalhadores metalúrgicos da fábrica Renault foram mortos a tiros, e um mecânico foi asfixiado, quando os soldados atacaram uma coluna de cerca de seis mil manifestantes que marchavam para o centro da cidade. Entre os presos, existem dez mulheres e elementos bolivianos e peruanos pertencentes a uma organização extremista internacional, segundo versões não confirmadas.

Os danos causados pela batalha elevam-se a mais de dois milhões de pesos (US\$ 5,8 milhões), segundo as primeiras estimativas. Os comandantes das tropas reuniram-se para examinar a evolução dos acontecimentos e estudar o grau de participação de indivíduos de nacionalidade estrangeira nos conflitos.

Para alguns observadores, nunca se saberá exatamente o número de feridos, acre-

ditando-se que haja mais do que os números oficiais e extra-oficiais. Muitos operários e estudantes foram socorridos em residências particulares. O Comando Militar impôs o toque de recolher das 20h30m às 6h30m.

NOVOS COMBATES

Quando a cidade parecia dominada pelas forças legais, inesperadamente rompeu violento tiroteio entre os para-quadristas e franco-atiradores. Os soldados foram surpreendidos, mas imediatamente reagiram. Dois operários, feridos a bala, foram transportados para o Hospital das Clínicas. Aviões da Escola de Aviação Militar passaram a sobrevoar a cidade, mantendo as tropas informadas da posição dos rebeldes.

Ao mesmo tempo, cerca de duas mil pessoas, em sua maioria operários mecânicos e juvenis mulheres, iniciavam manifestação na Avenida Colón, protestando contra a repressão. Os soldados dispersaram o grupo, depois de violento tiroteio.

Várias bandeiras vermelhas com a foice e o martelo que tremulavam no alto dos edifícios foram em seguida retiradas. As bandeiras haviam sido colocadas durante a madrugada pelos franco-atiradores, nas proximidades do Quartel Central da Polícia.

Anunciou-se que uma potente estação de rádio clandestina foi captada pelo comando das tropas aerotransportadas. A emissora operava em onda curta e estava situada no Bairro das Clínicas, onde os para-quadristas combateram até o amanhecer de ontem para desalojar os focos revoltosos. Não se conseguiu apurar quem operava a estação.

NA CAPITAL E INTERIOR

Buenos Aires — Registraram-se ontem vários atentados. Desconhecidos colocaram uma bomba no navio petroleiro General Pueyrredon, tentando fazer explodir os depósitos de combustíveis do porto.

Tucumán — Ocorreram diversos choques entre operários e estudantes e forças da gendarmaria. Segundo informações chegadas a Buenos Aires, a cidade foi palco de intensos combates.

Mar del Plata — Importante centro turístico, uma casa comercial foi atacada a tiros. Em Bahía Blanca, desconhecidos cortaram os cabos telefônicos que ligam a cidade a Buenos Aires. Mais de trinta sindicatos des-sa cidade aderiram à greve geral.

Base Naval de Puerto Belgrado — A mais importante do país, as tropas entraram em regime de prontidão, para evitar distúrbios.

Tafi Viejo — Localidade onde estão situadas importantes oficinas ferroviárias, um trem foi detido e apedrejado, sem que houvesse vítimas. Os efetivos militares e policiais mantinham-se aquartelados.

Provincia de Salta — Uma bomba explodiu em uma estação de televisão, localizada no prédio do jornal El Tribuna. O atentado não causou vítimas, mas interrompeu as transmissões.

Santa Fé — Uma loja comercial foi destruída pela explosão de uma bomba.

EUA temem uso de Cuba como base para esquadra da URSS

Washington (UPI-JB) — O Centro de Estudos Estratégicos Internacionais da Universidade de Georgetown, na segunda parte de seu relatório sobre a ameaça naval russa dedicada à América Latina, advertiu ontem que a URSS poderá operar na costa atlântica do Hemisfério utilizando Cuba como base.

Em documento preparado por 14 peritos cuja primeira parte foi publicada na quinta-feira, o Centro de Estudos Estratégicos declara que a União Soviética está a "mobilizar poderosas unidades navais em áreas onde sua presença era pouco significativa." Diz ainda que, "se houver uma guerra, os russos poderão usar Cuba como base naval e de reabastecimento, especialmente para submarinos."

POSSIBILIDADES

"As mobilizações soviéticas — acrescenta — podem ser utilizadas para a intervenção por convite ou interposição de força, não convidada, a fim de apoiar-se à ação dos Estados Unidos ou outro país ocidental."

O documento revela que a URSS

entregou 55 barcos de guerra a Cuba e que, embora a maior parte deles seja usada somente para o serviço da guarda costeira, cerca de 12 têm "respeitáveis baterias de foguete."

"Trinta dos 35 rastreadores soviéticos de informação, camuflados de pesqueiros, navegam desde a Flórida até a costa oriental da América Latina, o que contribui para transformar Cuba em uma base naval ou menos permanente para a vigilância da base de foguetes norte-americanos de Cabo Kennedy", diz o estudo.

O documento da Universidade de Georgetown adverte que os rastreadores soviéticos que operam com base em Havana e passam dentro das águas territoriais latino-americanas "sob o princípio legal de passagem inocente", poderiam desenvolver atividades ilegais com escassa possibilidade de serem descobertos.

LEVANTAMENTO

Uma das principais armas soviéticas em qualquer conflito em águas latino-americanas poderia ser os novos

submarinos de ataque, pois o Kremlin possui, hoje, nesse setor, uma capacidade que os Estados Unidos conhecem totalmente apenas dentro de 7 anos, segundo cálculos das autoridades navais norte-americanas.

"Os submarinos são provavelmente mais rápidos, mais silenciosos, mais manobráveis e podem operar a maiores profundidades que os modelos anteriores", revela o estudo, acrescentando que o grosso da frota submarina da URSS "pode representar, desde já, uma séria ameaça à navegação nas principais rotas marítimas."

Das unidades de guerra da Marinha soviética, menos de um por cento tem mais de 20 anos de uso, contra 58 por cento dos Estados Unidos, segundo o documento.

Após concluir, o Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais da Universidade de Georgetown afirma que os canhões montados a bordo dos novos contratorpedeiros soviéticos "têm maior raio de ação" que os instalados a bordo de barcos norte-americanos do mesmo tipo.

Nova estratégia é para controlar outras áreas

Drew Middleton
do New York Times

Bruxelas — Observadores norte-americanos e europeus chegaram à conclusão de que a União Soviética adotou uma estratégia marítima em desafio aos Estados Unidos e outros países não comunistas, pelo controle de área-chave em torno do continente eurasiático.

A estratégia soviética está baseada na contínua expansão da Marinha de Guerra e Mercante. Catorze observadores políticos fizeram um relatório a respeito, durante as reuniões do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais da Universidade de Georgetown, em Washington. Diz o relatório que a política soviética "tentará controlar o mar Báltico, o mar Negro, e finalmente, o mar Mediterrâneo."

"A estratégia visa também ao predomínio soviético no mar do Japão, a Leste, as ilhas próximas à Groenlândia, a Oeste, e o oceano Índico, ao Sul." Um provável objetivo dos soviéticos será o controle dos estreitos de Bósforo e Dardanelos, através dos quais sua frota passará para o Mediterrâneo. "Além

dessas metas", continua o relatório, "os soviéticos pretendem dominar diversas encruzilhadas marítimas de importância mundial." Os analistas identificam como o canal de Suez, o Bab El-Mandeb, do mar Vermelho até o golfo de Aden, os estreitos de Malaca, entre a Malásia e Sumatra, e o estreito de Gibraltar.

O relatório prevê que, em busca desses objetivos, a União Soviética certamente tentará limitar, e eventualmente, deter as operações navais de países não comunistas em áreas que consideram de importância estratégica para seus planos.

O relatório foi bem recebido por líderes políticos e diplomáticos da Aliança Atlântica. Apesar de estarem preocupados com o desenvolvimento do poderio marítimo da União Soviética, e pela aparente complacência e indiferença com que o processo está sendo encarado, os analistas esperam que o relatório promova os esforços necessários para enfrentar a situação. Isto sig-

nifica, em primeiro lugar, que os Estados Unidos, através do relatório, evidenciam que o desafio soviético se dirige principalmente à Marinha norte-americana, a maior e mais poderosa do mundo. O relatório mostrou que em muitos aspectos do poderio marítimo, a União Soviética já ultrapassa os Estados Unidos, e está ganhando terreno em outros.

Os russos podem ter muito mais submarinos equipados com armas convencionais, um número surpreendente de mísseis de longo alcance terra-terra, em navios e submarinos, e uma imensa frota patrulheira equipada com mísseis, diz o relatório. O número de submarinos equipados com mísseis balísticos Polaris é aproximadamente igual ao dos Estados Unidos.

Sua frota moderna e seu poderio aéreo no Mediterrâneo são uma "grande ameaça política" à Sexta Frota dos Estados Unidos.

Agitação pode cancelar visita de Rockefeller hoje à Bolívia

La Paz, Bolívia (AFP-AP-UI-JB) — É possível que o enviado especial do Governo norte-americano, Nelson Rockefeller, suspenda sua visita à Bolívia marcada para hoje, em virtude da intensificação do clima de tensão com distúrbios registrados nas últimas horas.

O Ministro do Interior boliviano anunciou ontem haver tomado medidas excepcionais de segurança contra o que qualificou de preparativos de "agitadores profissionais que pretendem bloquear as ruas, praticar atentados terroristas e desestabilizar as Forças Armadas", por ocasião da chegada de Rockefeller.

Grupos universitários anunciaram

sua participação na "marcha antilpeirista" marcada para hoje, junto com os setores operários e políticos de oposição ao Governo.

Pouco depois do meio-dia de ontem, foi lançada uma bomba na residência do Embaixador norte-americano, a cinco quilômetros do palácio do Governo. Informou-se que não houve danos.

Logo depois, foi atribuído outro explosivo de um táxi, nas proximidades de San Andrés. O artefato explodiu em plena rua e os ocupantes do veículo fugiram rapidamente.

Os políticos da Oposição não acreditam que seus representantes possam

reunir-se com os auxiliares norte-americanos que acompanham Rockefeller em sua viagem. Alguns setores da Oposição, como o Partido Revolucionário da Esquerda Nacionalista (PREN), Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR), o Partido Democrata Cristão (PDC) e o Partido Comunista Boliviano (PCB) afirmaram que "não têm a dizer no enviado do Presidente Nixon, qualificando sua visita de absurda."

Afirmou-se oficialmente que todas as Forças Armadas estão em estado de alerta e ordenou-se o aquartelamento da Guarda Nacional.

Bolívia

Escolhida por Guevara para a tentativa de desencadeamento da revolução armada no Continente, a Bolívia vive desde 1964 sob um regime militar, que procura contra a insatisfação operária-estudantil. Isso tem dado origem a conflitos com a polícia e o Exército, como ocorreu nos últimos dias de estanho, em 1965, 1966 e 1967.

Presidente: Adolfo Siles Salinas
Tendência: Conservador (Gabinete militar)
Superfície: 1 098 581 Km²
População: 4 546 000 habitantes



Renda per capita: 293 dólares (NC\$ 812,00)
Produto Interno Bruto: 923 milhões de dólares (NC\$ 3 692 milhões)
Taxa de crescimento: 5,3%
Índice de crescimento demográfico: 4,1%

A economia depende fundamentalmente das exportações de estanho, cujas cifras representam dois terços do quantum total das vendas ao exterior. Há também exportações de zinco, prata, chumbo, tungstênio, cobre e antimônio. Para satisfazer às necessidades internas de consumo e de aumento de capacidade produtiva, a Bolívia é obrigada a importar trigo, açúcar, maquinaria e insumos industriais. A produção e refinação do petróleo trazem boas perspectivas.

A maioria da população é composta por camponeses indios, pequenos proprietários, cujo sindicato é controlado pela Pasto dos Assuntos Camponeses. Eles têm apelo à terra que receberam após a reforma agrária de Paz Estenssoro, em 1952, gostam muito de sorvete e dos fuzis que recebem do Governo e são analfabetos.

A Bolívia é um dos países que mais se aproxima da política norte-americana em relação ao Continente, e isto é explicado pela íntima interdependência econômica entre eles, quer através dos auxílios econômico e técnico direto de Washington (sexta maior verba este ano) e pelo fato de que são os Estados Unidos os principais compradores de seus produtos de exportação e vendedores dos de importação, quer pela circunstância de La Paz necessitar de assistência militar norte-americana para combater os movimentos rebeldes internos.

Com o acidente que matou o Presidente René Barrientos, no dia 27 de abril, levando seu sucessor legal, Adolfo Siles Salinas, ao Poder, o país esteve à beira da guerra civil, pois os camponeses armados, principal sustento político-militar do Governo, queriam o Comandante das Forças Armadas, General Ovando Candia, na Presidência.

A Bolívia, hoje, apresenta a seguinte configuração:

Equador teve sete mortos

Quito — Guayaquil (AP-AP-UI-JB) — Sete mortos, 42 feridos e 73 detidos formam a cifra divulgada, oficialmente, dos distúrbios provocados pela visita do enviado especial de Nixon, Nelson Rockefeller, em Quito e Guayaquil.

A polícia descobriu ainda, no hotel onde se hospedaram Rockefeller e sua comitiva, o que acreditava fosse uma bomba de fabricação caseira. O artefato se encontrava no jardim, e foi levado pela polícia para exame, constatando-se ser um recipiente vazio de oxigênio. O hotel continua cercado pela polícia e agentes em uniformes camuflados.

Quito — Guayaquil (AP-AP-UI-JB) — Sete mortos, 42 feridos e 73 detidos formam a cifra divulgada, oficialmente, dos distúrbios provocados pela visita do enviado especial de Nixon, Nelson Rockefeller, em Quito e Guayaquil.

A polícia descobriu ainda, no hotel onde se hospedaram Rockefeller e sua comitiva, o que acreditava fosse uma bomba de fabricação caseira. O artefato se encontrava no jardim, e foi levado pela polícia para exame, constatando-se ser um recipiente vazio de oxigênio. O hotel continua cercado pela polícia e agentes em uniformes camuflados.

Quito — Guayaquil (AP-AP-UI-JB) — Sete mortos, 42 feridos e 73 detidos formam a cifra divulgada, oficialmente, dos distúrbios provocados pela visita do enviado especial de Nixon, Nelson Rockefeller, em Quito e Guayaquil.

DE PARTIDA

Na entrevista coletiva, com que encerrou oficialmente sua visita no Equador, Rockefeller voltou a deplorar as violências e falou também de suas entrevistas com as autoridades do Governo. Referiu-se, particularmente, à sugestão do Presidente José María Velasco Ibarra para que fundasse um novo Partido nos EUA, com o fim de lançar sua candidatura à Presidência, dizendo que tal coisa somente poderia ser feita por um político da envergadura do próprio Velasco Ibarra, que se elegeu cinco vezes Presidente da República.

Segundo fontes oficiais, as entrevistas entre Rockefeller e as autoridades do Governo equatoriano transcorreram em clima de cordialidade, apesar das declarações anteriores de que Quito encerrava com o ceticismo os possíveis resultados da missão norte-americana.

O Presidente José María Velasco Ibarra entregou a Rockefeller um memorando de 10 pontos, expondo os objetivos da política equatoriana em relação aos problemas interamericanos e ao desenvolvimento dos países da região.

O Governador de Nova Iorque e sua comitiva de 22 assessores passaram a tarde examinando os dados recolhidos até agora, aproveitando o tempo que seria consumido na visita a Lima, cancelada devido à disputa com os Estados Unidos, que culminou no cancelamento da ajuda militar.

Missão americana faz apelo à calma

Quito (AP-AP-UI-JB) — Diante da maior explosão de violência em seu atual percurso pela América Latina, o enviado especial do Presidente Nixon, Nelson Rockefeller, fez ontem um dramático apelo aos líderes estudantis para que evitem a violência e nomeiem delegações para dialogar e apresentar, pessoalmente, suas queixas.

"Não é preciso mais violências" — disse Rockefeller à imprensa, referindo-se à morte ocorrida em Quito e às seis

Também em Quito, as tropas do Exército recorreram à força para expulsar os estudantes da Universidade. Utilizaram tanques e gases lacrimogêneos.

Um grupo de extremistas apoderou-se da sede do Centro Cultural Equador-Estados Unidos, queimando móveis e objetos em seu interior. O tiroteio que se seguiu fez, pelo menos, um ferido.

Os choques mais violentos ocorreram perto do Palácio do Governo, onde Rockefeller maninha consultas com dirigentes do Governo, e na Cidade Universitária. Houve, ainda, incidentes em Cuenca, Esmeraldas, Loja e Portoviejo.

Luta na Colômbia dura 4 dias

Bogotá, Medellín, Cali (AFP-AP-UI-JB) — Pelo quarto dia consecutivo, os universitários colombianos entraram em choque ontem com a polícia nas cidades de Bogotá, Medellín e Barranquilla, onde as lutas resultaram na morte de um operário.

A Universidade Nacional continua fechada, depois de ter sido invadida pelas forças policiais, que contaram com o apoio de tanques e blindados para desalojar os estudantes de suas barricadas, depois de dez horas de luta.

MOTIVOS

Os distúrbios começaram com os protestos contra a visita do Governador Nelson Rockefeller, enviado de Nixon, refletindo, segundo declarações de autoridades colombianas, forte onda antiamericana.

A polícia usou bombas de gás para dispersar os manifestantes em Barranquilla, enquanto em Medellín os universitários queimavam duas bandeiras dos Estados Unidos. Diante da Universidade de Antioquia, em Medellín, policiais mataram com um tiro nas costas e outro na cabeça o operário Luis Alfonso Zapata, acusado de atirar os estudantes.

As autoridades afirmam que dois agitadores estrangeiros coordenam o movimento, realizando-se fortes buscas para prendê-los. Por outro lado, os decanos da Universidade Nacional apoiaram os jovens e criticaram as violências policiais.

no que foram seguidos por diversos padres rebeldes.

Dados fornecidos pela polícia apresentam como saldo dos quatro dias de luta os seguintes números:

- em Medellín, um morto, 100 feridos e diversos prédios e veículos danificados;
- em Barranquilla, 25 feridos, com danos ao Centro Colombiano-Norte-Americano e casas comerciais;
- em Bogotá, 40 feridos, com sérios prejuízos ao prédio e às instalações telefônicas da Universidade Nacional;
- em Cali e Montería, respectivamente 14 e 10 feridos;
- dos 200 feridos, pelo menos 100 são policiais;
- aproximadamente 200 prisões.

Uruguaios estão em greve

Montevideu (AFP-AP-UI-JB) — Grupos de estudantes em greve saíram às ruas de Montevideu para manifestar solidariedade aos operários uruguaios em greve e aos universitários argentinos, colombianos, equatorianos e venezuelanos. Gases lacrimogêneos e mangueiras de água reprimiram a agitação que, porém, ameaça alastrar-se. Lojas e a sucursal do jornal argentino Clarín foram danificadas, registrando-se feridos entre os estudantes e a polícia.

As manifestações começaram quinta-feira à tarde. Dois ônibus foram atacados e a polícia efetuou batidas em todas as escolas. Barricadas nas ruas impediram o tráfego nas principais artérias e serviram de defesa aos contingentes policiais. Pedras responderam aos tiros.

Horas antes, um grupo de 100 trabalhadores dos frigoríficos, em greve há quase um mês, também travou choques com a polícia no centro de Montevideu.

Em sessão que se prolongou pela madrugada, a Assembleia Legislativa aprovou uma moção ao Ministro das Indústrias, Jorge Peirano, através de um mecanismo constitucional capaz de provocar a dissolução do Parlamento, pelo Presidente Pacheco Areco.

Se, na segunda convocação, a Assembleia ratificar a moção de censura, Peirano cairá. Caso contrário, o Presidente poderá dissolver as câmaras e convocar eleições legislativas.

Petróleo é a queixa venezuelana

Caracas (AFP-JB) — O Governo venezuelano apresentará a Nelson Rockefeller uma solicitação no sentido de melhorar a participação do petróleo venezuelano no mercado norte-americano, segundo portavoza do Presidente Rafael Caldera.

O petróleo será o ponto fundamental das entrevistas entre Rockefeller e as autoridades de Caracas. A Venezuela pretende abordar, também, o acordo que obriga o Governo a investir nos Estados Unidos os créditos que recebe desse país.

PLANOS

Destacou o Presidente Caldera a necessidade de os investidores norte-ameri-

canos receberem garantias e facilidades para não aplicar o capital venezuelano em suas atividades, mas sim importá-lo ou seu próprio capital para desenvolver a indústria.

Quanto à assistência técnica, a cooperação para as obras de infra-estrutura, é projeto da Venezuela pedir a colaboração dos Estados Unidos para um plano que permita a navegação no Orinoco até o rio Negro e o Brasil, e o desenvolvimento da região do Essequibo.

Finalmente, sobre possíveis desordens durante a visita do enviado de Nixon, declarou: "Acredito ser meu dever afirmar que o Governo garantirá a seguran-

ça pessoal e o respeito que se deve a um emissário de país tão importante com o qual mantemos relações."

Três organizações políticas se pronunciaram ontem, novamente, contra a visita de Rockefeller à Venezuela. Dirigentes da Juventude Revolucionária do Partido Social Cristão (COPEI) afirmaram que os interesses de Rockefeller na Venezuela não se conciliam com os do país e estão dispostos a pedir, hoje, ao Presidente Caldera, que não receba o emissário de Nixon.

Sudene cria comissão de consulta

Recife (Sucursal) — A Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) formará uma comissão para, em nome do Nordeste, manter contatos com a Missão Rockefeller, quando de sua estada no Brasil, a 16 e 17 de junho.

A decisão, tomada ontem em reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, foi provocada pelo fato de ser essa a região que recebe a maior parte da ajuda norte-americana ao país. Afirma a Sudene que ninguém melhor que suas autoridades e técnicas para debater os problemas da Aliança para o Progresso, na área.

Coube à iniciativa de propor a criação da comissão ao Governador Nilo Coe-

lho. O grupo será integrado pelo Superintendente da Sudene, General Tácio Oliveira, e pelo presidente da Cohebe, Coronel César Cals, além de técnicos dos diversos departamentos da Sudene.

CIAP

O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, ressaltou na reunião do CIAP — Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — a importância de serem definidos claramente os objetivos e interesses nacionais nos programas de cooperação externa, ao discutir a necessidade de conciliar a intensificação dos investimentos privados estrangeiros na

América Latina com os objetivos básicos de desenvolvimento tecnológico e fortalecimento do empresariado nacional.

Destacou o Ministro Hélio Beltrão — segundo informação recebida de Washington pelo Ministério do Planejamento — que o fortalecimento do empresariado nacional é princípio incorporado ao próprio plano de Governo do Brasil. O CIAP, ao analisar os efeitos do planejamento na América Latina para a formulação de uma política econômica, ressaltou a importância que representa nesse campo a experiência brasileira que alla o planejamento econômico e coordenação administrativa.

EM SÃO DOMINGOS



Forte contingente policial dispôs-se em linha diante dos prédios residenciais da Universidade de São Domingos e, com o emprego de bombas de gás lacrimogêneo e disparos de fuzil, impediu que os estudantes entrassem nos edifícios para continuarem a luta pelo aumento de verbas

FUGINDO À REPRESSÃO



Os estudantes de Guayaquil se protegeram da polícia nos prédios universitários

Informe JB

Congresso

Dentro do Governo parece já ter sido estabelecida uma faixa em que poderá ocorrer a reabertura do Congresso Nacional. Essa faixa estaria situada entre os dias 31 de agosto e 1.º de setembro.

Por outro lado, as figuras mais expressivas do Congresso Nacional se mostram otimistas com o desenrolar dos acontecimentos, acreditando todos que o levantamento do recesso não demora, dados os diversos indícios e informações que possuem de fontes intimamente ligadas ao Governo.

Velhos e inválidos

Continua em estudos nas assessorias técnicas governamentais um anteprojeto de autoria do Ministro Jarbas Passarinho, que estabelece em todo o país um plano de assistência social. Em suas linhas gerais, o plano procura amparar as pessoas não abrangidas por outro sistema de proteção social, por motivo de idade ou estado de saúde.

O projeto prevê a concessão de benefícios em dinheiro a pessoas idosas e a inválidos, em importância igual a certa proporção do salário mínimo, bem como auxílio às mães com três ou mais filhos menores de sete anos de idade.

A fórmula de custeio para o plano está sendo estudada e os técnicos governamentais ainda não chegaram a uma conclusão, pelo menos até o momento.

Aviões

O Governo resolveu não liberar um só dólar para a importação de aviões do estrangeiro por empresas privadas nacionais, enquanto não forem cumpridas certas determinações do Ministério da Aeronáutica quanto à unificação do equipamento e outras exigências legais. Certos pedidos de compra de aviões do estrangeiro estavam na boca para serem liberados, mas foram sustados à última hora, enquanto as empresas procuram ajustar suas solicitações aos novos esquemas estabelecidos pelo Governo.

Comunicação

O Ministério da Fazenda lançará dentro de poucos dias, através da televisão, uma campanha publicitária em que irá demonstrar os resultados positivos alcançados até aqui pela política de redução da taxa dos juros bancários. Uma série de informações será fornecida ao público, a propósito do assunto.

Ainda dentro da campanha de publicidade governamental, os diversos órgãos federais estão preparando uma série de *lapes* para a televisão, subordinados ao slogan: "O Brasil que ninguém conhece."

Ainda o mono-rail

Em círculos técnicos do Governo estão sendo levantadas objeções ao projeto da construção de um sistema japonês de transporte ferroviário, o monorail, que é também conhecido pela denominação de mono-rail. De acordo com os planos em estudos, a linha do monorail seria criada do Galeão à Barra da Tijuca para servir aos turistas que desembarcassem no Rio para a Exposição Mundial de 1972. A principal alegação contra o projeto é a de que o seu custo muito alto — cem mil dólares — representa um investimento oneroso para o país em todos os sentidos, sem possibilidades de reembolso a curto ou médio prazo.

Ciência e tecnologia

Na proposta orçamentária federal de 1970, o setor da educação foi melhor afortunado com verbas do que os demais, numa proporção superior a treze por cento. Outro setor que também conquistou posição privilegiada no Orçamento de 70 foi o capítulo dedicado à ciência e tecnologia, que teve seus recursos aumentados em torno de vinte por cento.

Lance-livre

Mr. Richard Aldrich, primo de Nelson Rockefeller e que veio ao Brasil preparar a vinda da missão especial do Presidente Nixon, jantava no Bistrô com um jornalista. A certa altura, o jornalista perguntou-lhe o que iria dizer ao Governador Rockefeller sobre os contatos mantidos aqui no Brasil. Aldrich respondeu com um verso de Dora Vasconcelos: "Direi que procurei meus amores em todas as esquinas e todas elas eram redondas." E completou com uma frase própria: "Mas no Brasil todas as esquinas são quadradas e em cada uma delas encontrei um amigo."

Tendo em vista a disposição da Itália e da China Comunista de abrirem Embaixadas em Roma e Pequim, o produtor Carlo Ponti tem revelado aos seus amigos que vai aproveitar as facilidades decorrentes da nova situação para realizar uma superprodução cinematográfica sobre a grande marcha de Mao Tsé-tung.

O Embaixador Miguel Osório preparou, há tempos atrás, um discurso que o Ministro Magalhães Pinto deveria pronunciar numa solenidade. Ao ler o discurso, o Ministro Magalhães Pinto, em dado momento, destacou diante da palavra *receptário*. Oiu para Miguel Osório e lhe comunicou: "Miguel, troque essa palavra que a minha língua não dá para pronunciar."

José Pécora, que na segunda-feira assumiu interinamente o Ministério da Fazenda, na ausência do Ministro Delfim Neto, está em São Paulo com um grupo do CIP em visita à Federação das Indústrias daquele Estado. Os industriais reconheceram que de modo geral o CIP vem adotando uma política certa em matéria de acompanhamento de preços, que inclusive, poderá ser corrigida com o tempo nos casos de distorções.

Hoje, às 16h30m no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará o seu terceiro concerto de assinatura, sob a regência do maestro Isaac Karabitschewsky e como solista o violinista israelense Itzhak Perlman.

Chega hoje ao Rio o editor inglês Ernest Reacht, que é um torcedor apaixonado de futebol. Vinha ao Brasil para assistir ao jogo

Acêrto

Os funcionários que dirigem a Comissão Interministerial de Preços tiveram no correr desta semana uma reunião que consideraram "muito útil" com os representantes da indústria farmacêutica, cumprindo os primeiros passos para a fixação de uma política de preços para o setor, no ano em curso. Foi constituído um grupo de trabalho que irá examinar todos os detalhes da posição dos custos atuais da indústria farmacêutica.

"Acertamos os relógios", dizia, ontem, um alto-funcionário da CIP, a propósito dessa reunião.

Feijão e feijão

Nessa questão do feijão está havendo muita confusão, inclusive do Ministro da Agricultura, Ivo Arzuza. A produção de feijão este ano será de dois milhões e seiscentas mil toneladas e o consumo, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas, atingirá o montante de dois milhões e 317 mil toneladas. O Ministro da Agricultura assegura que não vai faltar feijão. Basta fazer o cálculo da produção e do consumo para verificar que há um déficit de quase trezentas mil toneladas a preencher. Os técnicos com vivência no assunto acham que, com a sua palavra, o Ministro da Agricultura chamou a atenção para um problema, que poderá ser explorado pelos especuladores do mercado.

Ninguém consome feijão no mundo, a não ser o Brasil e o México, que ostentam a posição, no mercado internacional, de primeiro e segundo principais produtores.

Também não acreditam os técnicos que o setor privado venha a importar feijão do estrangeiro. É que comprando no estrangeiro e trazendo para cá uma partida de feijão os comerciantes que assim procedessem estariam contribuindo para a queda do preço do produto, atualmente em ascensão. Há ainda outro fator a ponderar, pelo qual não se acredita na importação: é que o feijão é um produto sujeito a muitos riscos, inclusive o do rápido apodrecimento.

Lacerda na África

O engenheiro Marcos Tamolo, que acompanha o Sr. Carlos Lacerda numa excursão a todos os países da África, mandou uma carta para seu amigo, o editor Alfredo Machado, citando alguns casos ocorridos na viagem. Relata que no momento estão em Dacar, hospedados no Petit Palais, residência oficial, atendidos por dois camareiros e com um Citroën 69 a disposição. O cartão de impresso no próprio Palácio e a comida a mais variada possível.

"Ontem, inadvertidamente, foi servido caviar pela segunda vez consecutiva. Foi a única falha registrada até agora", afirma bem humorado Marcos Tamolo.

Relata ainda que há alguns anos apareceu no Senegal um jogador de futebol brasileiro, chamado Carlos. Em pouco tempo todos o chamavam de Carlos Lacerda: é que em campo derrubava todos os adversários.

Numa recepção oficial, Marcos Tamolo e Carlos Lacerda tomaram o maior susto: na hora em que davam entrada no Palácio do Governo, entre duas fileiras de guardas, estes, de maneira surpreendente, levantaram suas adagas, em sinal de homenagem.

Por fim, Tamolo informa que na próxima semana viajarão para a Mauritânia.

Rockefeller

No programa da visita ao Brasil do Governador Nelson Rockefeller, agora os contatos oficiais, estão previstos dois encontros informais: um deles com intelectuais e outro com estudantes, sendo que este último será realizado no Copacabana Palace e terá a duração de uma hora e meia. Os convites para ambos os encontros serão formulados pela Embaixada dos Estados Unidos no Rio. As outras entrevistas do Governador de Nova Iorque serão com personalidades oficiais e homens de negócio de todo o país.

Brasil e Inglaterra, mas quando soube que amanhã jogam Botafogo e Flamengo, numa partida decisiva, antecipeu imediatamente sua viagem.

Dentro do programa de ampliação dos seus serviços, a Century Publicidade acaba de contratar o publicitário Martin S. Steinberg, que ocupará o cargo de gerente de Expansão Comercial.

A convite do Governo norte-americano, os alunos da Escola Superior de Guerra embarcam para os Estados Unidos no próximo mês, a fim de verificarem o aperfeiçoamento do Exército americano na técnica da guerra não convencional.

A presidente do Clube Soropontista do Rio, Sra. Lucinda Pimentel de Castilhos, esteve em Porto Alegre para assistir à conferência que a Sra. Marina de Magalhães Santos Silva, governadora dos Clubes Soropontistas da América do Sul, proferiu sobre essa entidade e os serviços que presta à comunidade.

A ditadura atual dos programas de televisão está condenada à morte: nos laboratórios CBS de Stamford, Connecticut, trabalha-se na EVR (Electro Video Recording), que é para a TV o que o disco é para o rádio. Trata-se de uma pequena bobina de filme, tipo cassete, que se vai comprando na loja, e que contém a novela, o show, o filme que se deseja. A CBS pretende colocar no mercado americano, em 70, os primeiros leitores EVR — pequenas caixas que parecem um pequeno toca-discos de 45 rotações. Basta colocar a caixa sobre o aparelho de TV, no lugar da antena.

Por intermédio do Embaixador Frago, de Portugal, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano autorizou o editor Hermenegildo de Sá Cavalcanti a lançar seu livro O Conselho Ultramarino, em edição brasileira, por ocasião da sua visita ao Brasil, no próximo dia 8 de julho.

O crítico Jaime Maurício, que viajou recentemente para Belo Horizonte, foi ali assistir à abertura, ontem, da Exposição de Valores Novos da Pintura, na sede da Reitoria da Universidade de Minas Gerais.

Pathe Metro Metro Metro ASÍLUCIA E AUDÁCIA EM LUTA!

Pax Paratodos MAUA 2ª feira

LAGOA DRIVE IN

MGM

JOVENS. MALVAGENS E SELVAGENS

The Young, the Evil and the Savage

MARK DAMON - ELEANORA BROWN - SALLY SMITH - PATRIZIA VALTURI - MICHAEL RENNIE - Dir. ANTHONY DAWSON - EASTMANCOLOR

2 ULTIMOS DIAS

METRO METRO JIM BROWN DIAHANN CARROLLI

PARATODOS MAUA Quadrilha em Pânico

PAX DIVERTIDA! OS FILHOS DO LEOPARDO

LAGOA DRIVE IN 24 GRANDES ESTRELAS

ACONQUISTA DO OESTE

2ª FEIRA

CLINT EASTWOOD a Marca da Força

INGERS

2ª FEIRA

2-4-6-8-10h

DOMINGO DIA 8

LEOPOLDA

PARATODOS MAUA

2ª FEIRA

2-4-6-8-10h

DOMINGO DIA 8

LEOPOLDA

PARATODOS MAUA

2ª FEIRA

2-4-6-8-10h

DOMINGO DIA 8

LEOPOLDA

PARATODOS MAUA

2ª FEIRA

2-4-6-8-10h

DOMINGO DIA 8

LEOPOLDA

PARATODOS MAUA

2ª FEIRA

2-4-6-8-10h

DOMINGO DIA 8

LEOPOLDA

PARATODOS MAUA

2ª FEIRA

2-4-6-8-10h

DOMINGO DIA 8

LEOPOLDA

PARATODOS MAUA

IPANEMA É UM ESTADO DE ESPÍRITO



A Boutique JB desta semana é a Lebelson. À venda toda uma linha de roupas Crylor na qual os detalhes são muito importantes: cortes, recortes, golas e palas. Mailu anuncia os novos modelos, fotografados no Zepelin — em plena República de Ipanema.

Afinal, a pilula prejudica ou não a saúde? Esta semana, em todas as rodas de mulheres só se fala neste assunto.

Mais um perfil de mulher: quem é Happy Rockefeller, nascida Happy Murphy? Seu marido em breve estará no Rio de Janeiro.

Um cardápio que vai lhe interessar — você poderá usá-lo no próximo domingo.

REVISTA DE DOMINGO • Todas as informações importantes para a mulher atual.

INC decide criar grupo para ver o aumento dos dias de exibição do filme nacional

O Conselho Deliberativo do Instituto Nacional do Cinema decidiu entregar a um grupo de trabalho de seis membros (representantes dos produtores e exibidores do Rio e São Paulo e dois de seus funcionários), o estudo do aumento do número de dias de exibição obrigatória do filme nacional.

O grupo de trabalho terá o prazo de 30 dias para apresentar suas conclusões à direção do INC. Para basear seus estudos, o grupo levará em conta levantamentos estatísticos dos mais atualizados, incluindo as possibilidades do mercado exibidor nacional. Tais elementos serão fornecidos nos primeiros dias da próxima semana, pelo Setor de Ingresso Padronizado do INC.

CONVITE

Porta-voz do Instituto Nacional do Cinema disse ontem que o presidente da autarquia, Sr. Durval Garcia, já está expedindo os ofícios aos Sindicatos de Produtores e Exibidores do Rio e de São Paulo, convidando-os a indicar seus representantes no grupo de trabalho.

Sobre a decisão do Conselho Deliberativo, o Sr. Durval Garcia, que presidiu a reunião, disse que a indicação de representantes dos produtores e dos exibidores da Guanabara

e de São Paulo se impõe, tendo em vista a necessidade de serem ouvidos os dois grandes centros cinematográficos do país.

Acentuou o presidente do INC que está certo de que o assunto será estudado dentro de critérios objetivos no próprio interesse do cinema nacional, uma vez que se trata de matéria de fundo essencialmente econômico, com implicações profundas na sobrevivência da indústria e do mercado cinematográfico do país.

MUDANÇA OPORTUNA



Diz Durval que duração única para o filme será útil

Presidente do INC confirma prêmio ao vencedor do 5.º Festival de Cinema Amador

O Sr. Durval Garcia, presidente do Instituto Nacional de Cinema, confirmou ontem o oferecimento do Prêmio INC para o 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador — promovido pelo JORNAL DO BRASIL — que se realizará de 3 a 7 de novembro deste ano.

O prêmio consiste na produção de um documentário de 35mm, a ser dirigido por um dos cineastas premiados no 5.º Festival, dentro da programação de filmes culturais do INC. Disse o Sr. Durval Garcia que com o prêmio o INC prestigia anualmente o Festival do Cinema Amador "dada a grande importância da iniciativa e pelo que ela representa em estímulo aos jovens cineastas."

MUDANÇA OPORTUNA

Após lembrar que a escolha do diretor premiado será feita por um representante do INC, como nos anos anteriores, o diretor do Instituto disse que a modificação do regulamento do Festival, este ano, foi extremamente oportuna. Acha que a duração única de 90 segundos vai obrigar o cineasta amador a um aperfeiçoamento técnico e habituá-lo ao espírito de síntese o que é muito útil para o profissional de cinema que ele pretende ser.

Considerou ainda que o tema

vida, virá dar uma liberdade muito grande de interpretação, ao mesmo tempo que será um ponto em comum para o julgamento dos filmes.

O regulamento do 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador pode ser obtido no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL na Avenida Rio Branco, 110 — 1.º andar. As inscrições — que implicam na entrega do filme — estarão abertas a partir de 1.º de agosto e serão encerradas a 1.º de outubro.

LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO

distribuídas no Rio pela

VÉSPER

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Av. Rio Branco, 147 - 19.º andar - Tel.: 222-2016



RIACHUELO S.A.

CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: NCr\$ 3.679.000,00

Agente Financeiro do FINAME - Credencial n.º 253

Agente Financeiro n.º 20 da Caixa Econômica Federal de S. Paulo.

Carta de Autorização n.º 137 de 21-8-62

A COPACABANA DOS SEUS SONHOS... ...COMEÇA COM A NOVA AVENIDA ATLÂNTICA

EM UMA NOVA AV. ATLÂNTICA
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
CONSTRÓI UM MONUMENTO
À PAISAGEM MAIS BELA DO MUNDO

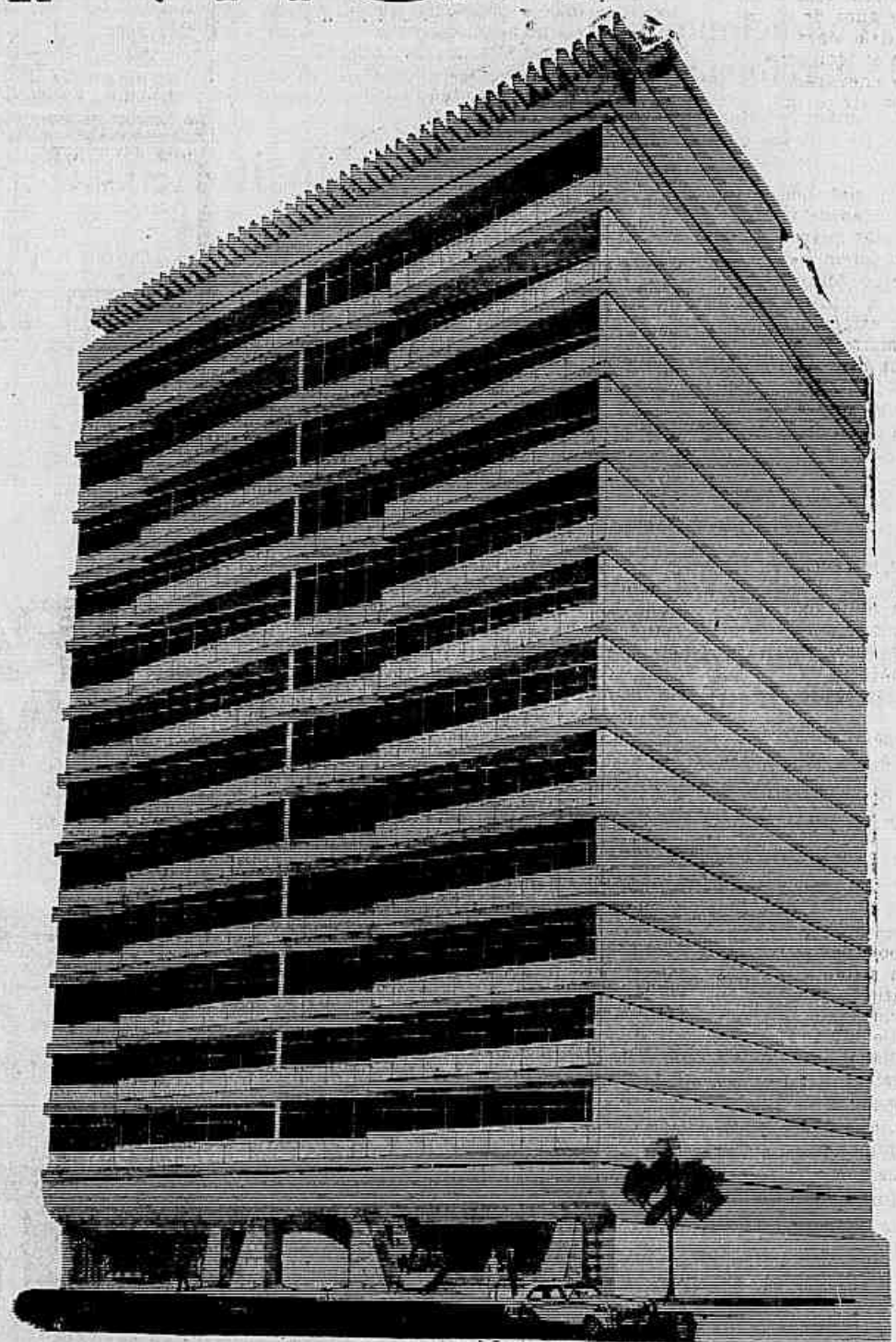
Edifício **SAINT
PHILIPPE**

AV. ATLÂNTICA, 3604 - PÔSTO 6

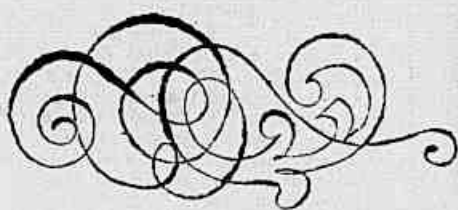
A visão do gênio do Lúcio Costa prova que a Nova Av. Atlântica - miraculosamente urbanizada - terá seus atrativos multiplicados pela preservação da sua beleza paisagística acrescida de dimensão técnica que vai modernizá-la e torná-la mais humana. A execução do plano de reurbanização da praia de Copacabana pela SURSAN prevê: construção de pistas asfaltadas mais largas para tráfego de alta velocidade; ligação direta da Av. Atlântica à Praia Vermelha, através de dois túneis perfurados na Pedra do Leme; ao longo das pistas, extensas áreas estão reservadas ao estacionamento

de automóveis; sobre elas, 15 passarelas permitirão aos pedestres atingir a praia, sem risco. A atual Av. Atlântica será usada somente para o tráfego local. Do fundo do mar, milhares de toneladas de areia serão trazidas para formar uma nova praia, muito mais ampla. Diversos oásis serão plantados e playgrounds surgirão, criando nova paisagem dentro da eterna Copacabana - suite de mar e sol.

A visão dos que investem com segurança, alcance, desde agora, a vertiginosa valorização dos imóveis em uma Nova Avenida Atlântica...



O PRIVILÉGIO DE MORAR EM **427** DE LUXO E CONFÔRTO SERÁ TODO SEU _{m2}

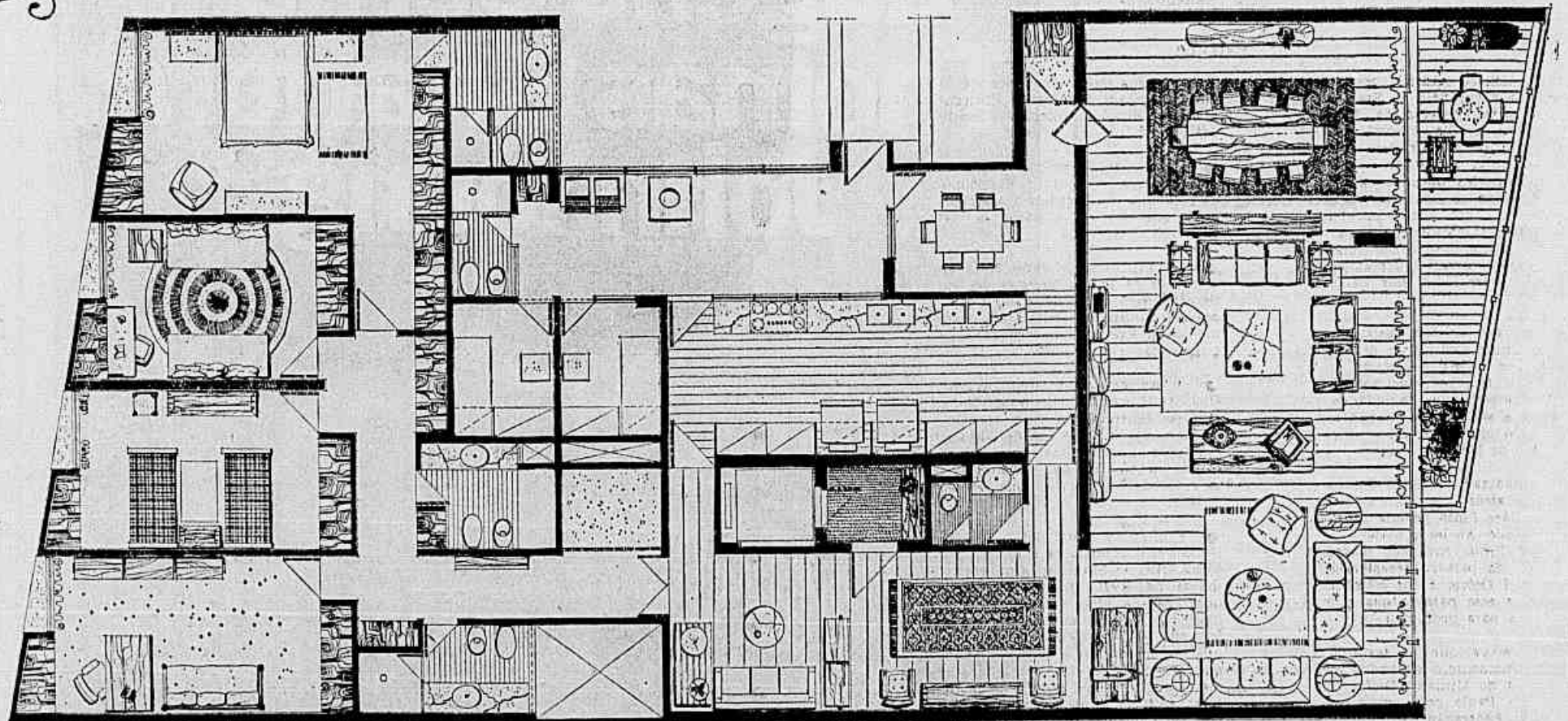


APARTAMENTOS DE 427 m2
DE ÁREA REAL CONSTRUÍDA,
COM:

- Quatro quartos
- Sala de almoço
- Sala de estar
- Varanda
- Galeria
- Ar condicionado central
- Armários embutidos em todos os quartos
- Três banheiros sociais
- Toilette
- Copa-cozinha
- Dois quartos de empregada
- Área de serviço ampla
- Duas vagas na garagem

... E EM 30 MESES
O EDIFÍCIO SAINT PHILIPPE
SERÁ SEU PARA MORAR!

PREÇOS (a partir de)
Quota de construção. 238.700,00
Quota de Terreno ... 184.000,00
Preço Total 422.700,00
Sinal 10.000,00



Projeto de Wadi Gebara Netto



Construção, Incorporação e Vendas

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES

Rua Buenos Aires 68, 21.º andar - Tel.: 231-1895

Corretor Responsável: J.C.M. Curitiba - Creci 108

Visite nosso Stand de vendas na Av. Atlântica 3.604 (esq. Sá Ferreira)

DEFINIÇÕES

A Lei de Condomínios e Incorporações Imobiliárias (n.º 4501 de 30/12/64), através da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), distingue as seguintes tipos de áreas de construção, para efeito de cálculo de áreas e para o perfeito esclarecimento do comprador:

ÁREA REAL PRIVATIVA - é a área de uso privativo do apartamento, medida, de acordo com a planta baixa, a partir da porta de entrada.

ÁREA EQUIVALENTE DE CONSTRUÇÃO - é qualquer área do apartamento medida em planta que, para efeito de custo, é reduzida quando a descoberta, aberta, ou de padrão de acabamento inferior ao adotado para a construção.

ÁREA DE CONSTRUÇÃO - inclui a área real privativa do apartamento e as áreas de uso comum do edifício, inclusive garagem, ambas calculadas pelos seus valores reais e reduzidos, segundo a delimitação de

Área Equivalente de Construção. É justamente com base na Área de Construção que se calcula, entre os condôminos, a cota da construção do edifício.

ÁREA REAL DE CONSTRUÇÃO - é a Área Real Privativa anexada à sua parte proporcional na área real das partes comuns.

Nota: A área, populamente chamada de Área Útil do Apartamento não foi definida pela ABNT, portanto não tem sentido público, pois, para uma mesma área real privativa, as variações giram em torno das divisões internas do apartamento.

Áreas do Edifício Saint Philippe

	apt. 01	apt. 02
Área Real Privativa	337m2	313m2
Área de Construção	400m2	410m2
Área Real de Construção	427m2	429m2

NOSSO STAND FOI DECORADO POR **loggia**

Memorial de Incorporação arquivado no cartório do S.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob o n.º 133, no Livro 8, fls. 545.

Êste Mundo de Deus

O secretariado geral do Conselho Mundial das Igrejas, de acordo com representantes do Vaticano, elaborou os detalhes da visita do Papa Paulo VI à sede do Conselho Mundial das Igrejas em Genebra, em 10 de junho de 1969.

A visita durará uma hora. Na sua chegada, o Papa Paulo VI será recebido pelo Secretário-Geral do Conselho, Dr. E. C. Blake. O Dr. Blake fará um discurso de boas vindas, e o Papa falará em seguida. Depois dos discursos, uma oração será rezada conjuntamente e estará encerrada a primeira parte da visita.

O Papa manterá uma entrevista privada com o Secretário-Geral do Conselho Mundial das Igrejas, e o Dr. Blake apresentará seus colegas. O Papa conversará então com representantes do Conselho Mundial da Igreja e das Organizações Confessionais Mundiais que pertencem à tradição Reformada. O Papa saudará então as autoridades das Igrejas em Genebra, e especialmente a Igreja Nacional Protestante que pertence à tradição Reformada.

Antes de deixar a sede do Conselho Mundial das Igrejas, o Papa passará alguns minutos em meditação na capela do Centro Ecumênico. O programa da visita foi planejado para enfatizar a profunda significação espiritual do encontro. Pela primeira vez o chefe da Igreja Católica Romana que já manteve vários contatos com o Conselho encontrar-se-á com seus líderes no local onde trabalham, a serviço da causa da unidade cristã.

Padre venezuelano defende a reforma

O Monsenhor Juan Hernandez, sacerdote venezuelano que dirige o jornal *A Religión*, sustenta que a chamada "rebelião de batinas" não é novidade no Hemisfério ocidental, onde o catolicismo foi historicamente a "Igreja dos pobres" e sempre esteve na vanguarda da luta pela justiça social.

O Monsenhor Hernandez, que é também prelado honorário do Papa Paulo VI, disse que a Igreja não conciliar e antievangelizadora é comprometida com os poderosos. "Na América Latina, concretamente, a Igreja sempre foi a Igreja dos pobres, comprometida com os humildes. Os homens da Igreja, animados pela hierarquia, consagraram sua vida aos pobres com perseverança admirável."

Segundo o prelado, o Concílio Vaticano II foi o acontecimento mais importante na vida da Igreja em vários séculos, pois foi "o nascimento de uma nova era" e a Conferência Episcopal de Medellín "o compromisso mais audacioso para a América Latina em quatro séculos."

Entretanto, ressaltou o Monsenhor Hernandez, "as organizações que hoje florescem na América Latina, tanto assistenciais quanto educativas, surgiram antes mesmo do Concílio e da Conferência Episcopal de Medellín."

Sacerdotes preocupam o episcopado francês

A Assembleia Plenária do Episcopado Francês, iniciada na segunda-feira de Pentecostes, para estudar numa primeira fase a reforma do estatuto sacerdotal, parece marcada pela frustração dos sacerdotes, que se consideram negligenciados pelos Concílios.

O principal ponto da assembleia é a procura de um equilíbrio nas relações habituais entre bispos e padres. A tarefa, ao que tudo indica, não é fácil. De um lado porque os hábitos pesam, de outro porque as tarefas dos padres atuais são contraditórias. Ocorre paradoxalmente que os bispos mais discretos e liberais experimentam certa dificuldade com os padres de uma certa idade que os acusam de não dirigir a diocese como outrora.

A segunda parte da assembleia reunirá apenas os bispos, e comportará três temas principais: 1 — Um estudo da cultura e os problemas escolares; 2 — Estudo do programa do sínodo episcopal de Roma, em outubro, para examinar as relações das conferências episcopais com o Vaticano; 3 — Mudanças dos estatutos da conferência francesa, notadamente a possibilidade de eleger seu presidente, até o momento escolhido por cardeais.

Bispo português pode voltar de seu exílio

O Bispo do Porto, Dom António Ferreira Gomes, exilado na Espanha, poderá retornar brevemente à sua diocese portuguesa, segundo círculos religiosos que informam sobre as gestões realizadas junto ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

Dom António Gomes deixou Lourdes em 1958, onde ele havia fixado residência, e passou a morar em Roma. Depois mudou-se para Ciudad Rodrigo, perto da fronteira portuguesa, antes de se fixar em Alba de Tormes, nas cercanias de Salamanca. Os obstáculos ao retorno do Bispo ao Porto situam-se na alta hierarquia católica portuguesa e na nunciatura de Lisboa. Dom António conserva, inúmeros amigos no Porto, e a maioria do clero lhe é favorável, o que cria problemas com a alta hierarquia.

Em abril, seminaristas do Porto intervieram junto ao Nuncio. Há cerca de um mês, um grupo de leigos enviou um telegrama ao Papa Paulo VI pedindo-lhe o retorno do prelado. O Conselho Diocesano de Ação Católica pediu ao administrador apostólico para presidir uma missa em homenagem a Dom António, recentemente.

Cem mil belgas elegem seu Conselho Pastoral

Bruxelas acaba de realizar uma nova experiência comunitária-religiosa, promovendo uma eleição — da qual participaram 100 mil leigos — para escolher os novos membros do Conselho Pastoral da cidade.

Recusando-se a aceitar a divisão habitual em paróquias ou por setores pastorais já estruturados, os católicos procuraram evitar a representação exclusivista dos "notáveis" já conhecidos. Para a eleição do Conselho francófono, colocou-se em prática um sistema de três turnos: o primeiro pelo sufrágio direto, o segundo por votos dos eleitos em primeiro turno, reduzindo o número de 785 para 103, e o terceiro de novo por voto direto.

Alguns candidatos, temendo que a representatividade e o diálogo procurado pelo bispo não se limitassem a um papel consultivo, procuraram desde o início precisar suas posições. Deram a conhecer em assembleias livres e por boletins mimeografados seus programas e as candidaturas sob o nome "Igreja serve e pobre." Para os observadores o importante da experiência de Bruxelas foi a participação maciça dos fiéis, pois mais da metade se fez presente na eleição.

Igreja guatemalteca nega apoio a político

O Episcopado guatemalteco decidiu enfatizar o caráter apolítico da Igreja católica, lançando um manifesto com a declaração de que não apoia qualquer dos candidatos para a eleição presidencial marcada para março de 1970.

No comunicado, a Igreja exorta os católicos para que se preparem para o exercício do direito de voto, colaborando "assim na busca do bem comum." E acrescenta: "Não teremos uma nova Guatemala, sem novas e renovadas estruturas, mas sobretudo não haverá Guatemala melhor sem homens novos que, com a luz dos Evangelhos, saibam ser verdadeiramente livres e responsáveis."

França sem favorito escolhe nomes do segundo escrutínio

Paris (AP-APP-UPI-JB) — Os sete candidatos à Presidência da França concluíram, ontem à noite, suas campanhas eleitorais, mas as previsões indicam que nenhum dos postulantes conseguirá maioria absoluta amanhã, o que provocará um segundo escrutínio dia 15 de junho.

O Partido Comunista francês desempenhará um papel preponderante na eleição do sucessor do General De Gaulle, adiantaram os observadores 24 horas antes da abertura das urnas. O segundo escrutínio decidirá, frente a frente os dois vencedores do primeiro, que seriam o degaullista Georges Pompidou e o centrista e Presidente Interino Alain Poher.

O MECANISMO

As sondagens de opinião pública feitas no decorrer desta semana e relativas ao primeiro escrutínio atribuem a Pompidou 40 por cento dos sufrágios e ao centrista Alain Poher 31 por cento.

Por conseguinte, para descontinuar a vantagem do candidato da maioria degaullista,

Poher terá — segundo as previsões — o apoio dos candidatos de esquerda, que no primeiro escrutínio de amanhã votarão em seus próprios representantes.

O principal candidato de esquerda é Jacques Duclos, veterano líder do comunismo francês, ao qual as sondagens atribuem 17 por cento dos sufrágios, em constante progresso desde há três semanas. Com esse percentual, o postulante comunista será eliminado da luta decisiva do segundo escrutínio, que só exige maioria relativa para o triunfo.

AJUDA

Os especialistas da política francesa acreditam que as partidários do socialista Gaston Defferre votarão, no segundo escrutínio, pelo centrista Poher. Mas esse apoio será insuficiente ao Presidente Interino para permanecer no Palácio do Eliseu.

Portanto, a decisão do Partido Comunista, a ser anunciada terça-feira próxima, de votar em um ou outro dos dois

candidatos no segundo escrutínio, será determinante.

ESTRATÉGIA

A popularidade de Poher, obscuro Senador até há poucas semanas, começou a desvanecer-se. As pesquisas indicam que Poher perdeu uma quarta parte de seu apoio popular desde que começou a campanha.

A estratégia de Pompidou, até agora usada com inteiro sucesso, é a de atacar o centro ao renunciar ao degaullismo ortodoxo, sem dizê-lo abertamente, e apresentando-se, desse modo, como homem mais liberal que Poher.

Apoiado por uma organização eleitoral nacional só igualada em tamanho e habilidade pela dos comunistas, Pompidou tem assegurada uma base calculada entre 25 e 40 por cento dos eleitores do país. A isso poderia acrescentar suficientes votos do centro que poderiam dar-lhe a vitória em 15 de junho.

Portanto, a estratégia de Pompidou foi igualar a promessa que fez Poher de libera-

lizar o regime. O ex-Primeiro-Ministro de De Gaulle argumenta também que Poher, se eleito, deverá seu cargo aos comunistas e, cedo ou tarde, se verá obrigado a dissolver a Assembleia Nacional.

RESPOSTA

A assessoria eleitoral de Georges Pompidou informou, ontem, que os aviões e helicópteros utilizados pelo candidato na campanha eleitoral são aparelhos de aluguel pertencentes a firmas particulares.

A explicação foi formulada após as denúncias de um deputado da Oposição que pediu esclarecimentos sobre "as condições em que se efetuam as viagens de um candidato à Presidência pertencente ao Partido da Maioria."

Pompidou atravessou virtualmente toda a França durante sua campanha eleitoral, para realizar comícios em grande número de cidades francesas.

Uma última sondagem de opinião pública confirmou, ontem, o favoritismo de Georges Pompidou e Alain Poher sobre os outros candidatos.

EUA denunciam 40 violações na trégua em honra de Buda

Salgo (AFP-AP-UPI-JB) — O alto comando dos Estados Unidos denunciou, ontem, que 40 violações comunistas foram registradas no transcurso da trégua negociada entre os aliados e a Frente Nacional de Libertação, por motivo do aniversário de Buda.

Trinta e quatro violações ocorreram nas primeiras oito horas de trégua de 24 horas. Fontes militares estadunidenses informaram que 23 comunistas e dois norte-americanos morreram e outros 17 soldados dos Estados Unidos ficaram feridos.

CONFIRMAÇÃO

O alto comando do Vietnã do Sul declarou que houve 25 incidentes "iniciados pelo inimigo" contra unidades militares sul-vietnamitas e civis, desde o início da trégua de 24 horas anunciada pela Frente Nacional de Libertação, por ocasião do dia festivo.

A trégua negociada teve início às 7 horas de quinta-feira e deverá terminar, hoje, às 7 horas. As regras estabelecidas pelos Estados Unidos eram de que as operações de ofensiva norte-americana seriam interrompidas durante 25 horas, porém que os votos de reconhecimento e as patrulhas prosseguiriam "para manter a guarda em prontidão", como expressou um porta-voz.

Todaya, o Vietcong informou numa transmissão radiofônica que consideraria os votos de reconhecimento e as patrulhas como atos de provocação e que os atacaria.

Vietnã, teste para propaganda de Moscou

C. L. Sulzberger
do New York Times

Chicago — O aspecto político da guerra revolucionária é pelo menos tão importante quanto o seu aspecto militar e os dois caminham um atrás do outro, inseparáveis. Nessa estratégia, a propaganda é da máxima importância e frequentemente se vale de mentiras para atingir suas finalidades.

Um exemplo disso ocorreu em março de 1969, quando Hanoi decidiu culpar Washington pela ofensiva comunista no Vietnã do Sul, embora ela tivesse na realidade sido decidida em outubro último pela revolução número oito do Departamento Central para o Vietnã do Sul. As tropas designadas para essa operação começaram a descer pela tribo do Ho Chi Minh, em fins de 1968, vindas do Vietnã do Norte, passando pelo Laos, e novos contingentes foram removidos do Camboja e escondidos em lugares secretos.

MENTIRAS

A ofensiva começou em 22 de fevereiro mas provocou uma reação pública hostil no exterior, abalando a posição comunista nas conversações de paz em Paris. Hanoi, então, tomou uma decisão de vulto ao longo das linhas descritas a 20 de março de 1969 na coluna Notícias Estrangeiras do Economist de Londres.

Dizia ela: "Eles optaram pela mentira direta, isto é, que os atuais ataques comunistas são em essência uma resposta à "ofensiva" americana... Diretivas foram expedidas a todos os agentes de Hanoi em todos os centros principais do Ocidente — Paris, Londres, Estocolmo — para que se batesses nessa tecla insistentemente... O mais extraordinário é que tantas pessoas inteligentes engoliram uma história dessas."

E, na verdade, algo de extraordinário, já que a ofensiva foi planejada antes de o Presidente Johnson suspender por completo o bombardeio do Vietnã do Norte. Minuciosos preparativos militares tiveram lugar até fins de 1968 — sena que se tivesse feito qualquer referência às operações americanas, Hanoi, entretanto, subsequentemente pretextou ter assumido a iniciativa apenas em resposta à ação ofensiva americana, virtualmente impossível em face do exíguo espaço de tempo necessário ao planejamento e montagem de sua própria ofensiva.

A guerra revolucionária também mente aos seus amigos. Um exemplo disso ocorreu quando um agente soviético que falava o idioma vietnamita foi enviado em 1965 para inspecionar as guerrilhas e ajudar Moscou a decidir até onde deveria se comprometer.

Um importante oficial comunista, o tenente-coronel La Xuan Chuyn, participou desse embuste particular e posteriormente desertou. O trecho seguinte foi extraído de seu relatório: "O russo estava interessado em constatar a extensão do desenvolvimento da Frente Nacional de Libertação. Ele queria saber qual o nível das atividades militares..."

O ENGODO RUSSO

"A Frente desejava convencer a União Soviética a não ceder aos EUA... Ela queria o apoio integral dos soviéticos e toda a ajuda que eles lhe pudessem prestar... Naquela época a União Soviética estava indecisa."

O russo veio do Camboja para ver "o comandante e o Estado-Maior do Quartel-General militar da região." Como era difícil conseguir-se uma reunião verdadeira, foi preparada uma "encenação especial." A Frente escolheu um local que se "parecia realmente com um quartel-general de verdade para ser utilizado por um general talentoso no comando de um Exército de milhares de guerrilheiros..."

"A Generala Nguyen Tmi Dinh (não confundir com a diplomata da Frente, Mme. Binh) foi instalada numa área bem próxima à fronteira dispondo de todas as conveniências: equipamentos, facilidades e soldados, com toda a aparência de um autêntico quartel-general... Ela também deveria passar como sendo uma mulher simples, que havia se erguido acima das massas..."

A atmosfera era tensa e parecia refletir a atividade de um campo de batalha. O russo pareceu ficar muito impressionado com o que viu e quando os homens do Departamento Central, que realmente dirigiam a Frente, se acharam seguros de que o momento era propício para explorar a situação, eles trouxeram o russo para dentro a fim de se entreter com a senhora Dinh..."

Uma linha telefônica foi estendida do "quartel-general" da senhora Dinh até uma casamata nas imediações, onde um General experiente do Vietcong, Nguyen Chi Thanh, estava na escuta. "Toda vez que ela tinha de enfrentar uma pergunta realmente difícil do russo... ela podia desculpar para ir atender o telefone. Era, naturalmente, Nguyen Chi Thanh, que lhe ditava as respostas. A senhora Dinh parecia uma figura imponente, mas com franqueza faltava-lhe experiência."

Eles morreram de rir do russo. Chegaram até a matar duas galinhas para celebrar... O Kremlin havia sido enganado e por isso eles se mostravam eufóricos."

Técnicas semelhantes têm a milíade sido utilizadas com o povo americano. A guerra revolucionária é praticada de forma habilidosa por Hanoi e seu maior sucesso tem sido nos EUA, o maior campo de batalha político do conflito de Vietnã.

Distúrbios causam morte e incêndios na ilha de Curaçau

Willemstad, Curaçau (AFP-AP-UPI-JB) — Pelo menos uma pessoa morreu e várias ficaram feridas, dezenas de lojas foram incendiadas e saqueadas nos violentos choques entre operários grevistas e forças policiais, ocorridos ontem em Curaçau. O Governador da ilha decretou toque de recolher de 12 horas, a partir das 22h.

Os trabalhadores da refinaria de petróleo Royal Dutch Shell haviam entrado em greve na noite de quinta-feira. O movimento transformou-se em motim, quando um dos sindicalistas foi ferido pela polícia durante uma passeata, morrendo posteriormente no hospital.

A polícia solicitou ao Governador que chamasse em seu auxílio um destacamento local da Marinha holandesa. Segundo a emissora de rádio do aeroporto, a ordem foi parcialmente restabelecida. Policiais e fuzileiros holandeses patrulharam as ruas de Willemstad.

Os operários foram à greve em apoio às reivindicações de igualdade nos salários com os trabalhadores de postos similares de outras companhias, fuziladas pela Federação Trabalhista de Curaçau.

A ilha é um centro importante de refinação de petróleo. Colômbia holandesa, Curaçau está situada nas Antilhas, e frente às costas da Venezuela.

que falta faz
uma aeromoça,
hein,
Eugene Cernan,
Thomas Sttafford,
John Young?



a Vasp homenageia hoje
a melhor companhia aérea do mundo:
a aeromoça.

INTERESSE OFICIAL



Andreazza viu a concretagem do primeiro viaduto e depois as demais obras

Andreazza assiste na Ponta do Caju a obras do viaduto de acesso à ponte Rio-Niterói

O acesso à ponte Rio-Niterói começou a tomar forma ontem com a concretagem do primeiro pilar do viaduto, na Ponta do Caju, em solenidade que contou com a presença do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, e dos diretores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do consórcio construtor da ponte.

Depois de percorrer todo o canteiro de obras, o Ministro Mário Andreazza visitou o navio Neddy, que estava sendo carregado com 24 mil toneladas de minério de ferro. O carregamento desse navio trouxe um novo recorde para o porto do Rio: 331 mil toneladas foram exportadas durante o mês de maio.

O ACESSO

Obedecendo a uma escala de serviço, o trabalho do consórcio construtor da ponte Rio-Niterói é realizado ao mesmo tempo em escavações, armações de ferro, cravação de tubulões e preparo do concreto.

Ontem, enquanto um grupo se encarregava das escavações, outro trabalhava, assistido pelo Ministro dos Transportes, na concretagem do primeiro pilar sobre o qual se sustentará a superestrutura da ponte Rio-Niterói. Cada pilar recebe 65 metros cúbicos de concreto, transportados em 13 caminhões.

Segundo explicações dos engenheiros encarregados da obra, em princípio de junho "se saberá ao certo qual a capacidade de carga que as fundações podem receber, após a realização de testes específicos."

TRABALHO NO MAR

Segundo os responsáveis pelo consórcio, o trabalho no mar só poderá ser iniciado em meados de junho, porque o equipamento necessário ainda não chegou ao Brasil.

— So temos metade dos equipamentos, e para a aquisição do resto vai ser assinado agora um convenio entre o DNER e o consórcio.

Os vãos da ponte Rio-Niterói, sobre o mar, vão se fixar de 32 a 110 metros. Sobre a terra os vãos serão de 55 a 127 metros. Na Ponta do Caju, a altura do viaduto chegará a ser de 21 metros, enquanto a largura da ponte será de 26 metros, com seis pistas de rolamento.

EM NITERÓI

O coronel José Alberto Franco, um dos diretores do consórcio, comentou com o Ministro dos Transportes, o andamento dos trabalhos em Niterói e disse que já está em execução o atmo hidráulico que ligará o

continente à ilha de Mocanguê Grande.

Também foi garantida a conclusão da obra para março de 1971, de acordo com o prazo determinado pelo atual cronograma dos trabalhos.

PORTO BATE RECORDE

Tomando conhecimento de que naquele momento o porto do Rio de Janeiro batia mais um recorde — exportação de minério de ferro — o Ministro Mário Andreazza visitou o último navio a ser carregado este mês.

O navio Neddy, com capacidade para 24 mil toneladas de ferro, foi percorrido pelo Ministro dos Transportes e pelo superintendente do porto, coronel João José Albuquerque Cavalcanti, que assistiram ao carregamento das primeiras toneladas de ferro brasileiro para a Europa.

— As esteiras rolantes trazem duas mil toneladas por hora — explicou um dos encarregados — e em um dia estamos prontos para a viagem de volta. Com a saída dessas últimas toneladas de minério de ferro, o porto do Rio bateu o recorde alcançado no mês passado, quando foram exportadas 221 mil toneladas, 110 mil menos que a exportação desse mês.

A OBRA DOS SONHOS

Já em 1875, D. Pedro II pensava na ponte Rio-Niterói, que o engenheiro inglês Hamilton Bucknall desistiu de construir entre Gragoatá e Calabouço. A obra que agora se constrói — o maior projeto de engenharia civil da América Latina — terá 13,9 km de extensão, considerando-se as rampas de acesso. Com 26 metros de largura, será puga com o pedágio dos 80 milhões de carros, camionetas, ônibus e caminhões que por ela passarão nos 10 anos seguintes à sua inauguração. O projeto está orçado em NCr\$ 289 683 970,00.

Nôvo Núncio no Brasil chega dia 17

Dom Humberto Mozzoni chegará ao Brasil no próximo dia 17 para substituir D. Sebastião Baggio — elevado ao cardinalato — na Nunciatura Apostólica. No dia 29, comemorado como o dia do Papa, D. Humberto será homenageado pela Arquidiocese do Rio de Janeiro.

O novo núncio atualmente é arcebispo de Síde, sendo que até abril passado exercia o cargo de Embaixador do Vaticano em Buenos Aires, cidade onde nasceu em 29 de junho de 1904. Ordenou-se padre aos 23 anos de idade, na diocese italiana de Macerata.

D. Humberto entrou para o serviço diplomático do Vaticano em maio de 1935, servindo em Londres, Ottawa e Lisboa. Também trabalhou na Secretaria de Estado da Igreja e foi núncio na Bolívia, em 1954. No ano de 1958 foi transferido para a Argentina e, a 19 de abril, deu-se a sua nomeação para a Nunciatura Apostólica do Brasil.

DRT afasta diretor de Emprego

O delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário Medeiros, afastou o Sr. Hélio Braga da direção do Serviço de Emprego da DRT; nomeado em seu lugar o Sr. Francisco Gordilho Freire de Carvalho, que era diretor do Serviço de Fiscalização daquela Delegacia.

O Ministro Jarbas Passarinho aceitou a nomeação e o Sr. Francisco Gordilho de Carvalho será o delegado substituto, no caso de afastamento do titular. Nada foi declarado sobre as causas do afastamento do Sr. Hélio Braga.

O atual presidente do Conselho diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, Sr. Renato Machado, foi nomeado pelo Presidente da República para a vaga do Ministro Júlio Barata, que aposentou-se recentemente no Tribunal Superior do Trabalho.

Funai não aceita colaboração da Guiana para pacificar os atroaris

Manaus (Correspondente) — O presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. Queirós Campos, disse que não vai aceitar colaboração do coronel Thompson, da Guiana, na pacificação dos atroaris, em agosto, e nem tentará proibir a incursão que o DNER anuncia na região.

Sobre as declarações do engenheiro Altamiro Veríssimo, chefe do 1.º Distrito Rodoviário, de que continuará a rodovia Manaus-Caracará com ou sem o consentimento da Funai, o Sr. Queirós Campos afirmou que o órgão pode impedir isso, mas não quer, "porque as flechas serão atiradas contra eles e eu não tenho nada a ver com isso."

ÍNDIOS ARMADOS

Segundo o presidente da Funai, três mil índios armados com flechas de p. n. de metal estão localizados a uma distância de apenas 50 quilômetros do trecho que a equipe do DNER pretende atingir, no igarapé de Santo Antônio, onde o padre Calleri foi assassinado com oito expedicionários. As obras da rodovia Manaus-Caracará — a BR-174 — foram paralisadas exatamente nesse local.

Adiante o Sr. Queirós Campos manifestou-se contrário à presença de ele-

mentos de países vizinhos nas expedições para pacificar os atroaris. E justificou:

— Todos os estrangeiros que se oferecem para pacificar índios brasileiros, inclusive o coronel Thompson, da Guiana, o fazem com o objetivo de catequizá-los e integrá-los à sua pátria. Por isso, não admitirei a presença de nenhum deles entre os meus homens.

O presidente da Funai afirmou mais adiante que a verdadeira integração da Amazônia "só poderá ser feita por esta geração, se realizarmos o processo de aculturação do indígena, que conhece bem os segredos de sobrevivência na região. Caso contrário, nem daqui a 100 anos isto poderá ocorrer."

AÇÃO PACIFICADORA

Explicou o Sr. Queirós Campos que a expedição da Funai vai tentar em agosto a pacificação definitiva dos atroaris. A expedição do órgão será dirigida pelos sertanistas Francisco Melreles e Gilberto Pinto, usando métodos idênticos aos empregados pelo padre Calleri. A rota será alterada e, em lugar de Manaus, a expedição partirá do rio Alinari, no sentido do igarapé de Santo Antônio.

O sertanista Francisco Melreles, tão logo acabe a missão junto aos cintalargos, rumará para o Amazonas e se juntará ao sertanista Gilberto Pinto e mais 40 homens. Entre eles há alguns índios que falam nhegatu. A expedição entrará no território dos atroari completamente desarmada, sem qualquer proteção logística, segundo informou o presidente da Funai, pendo em prática o plano que o padre Calleri não chegou a concluir.

— O seu modo de agir — disse, referindo-se ao padre Calleri — visava à aculturação futura, para impedir que mais tarde o indígena se tornasse vagabundo e praguçoso. E, com isso, nós vamos ensinar-lhes que os construtores da estrada não são seus inimigos.

PLANOS DO DNER

O engenheiro Altamiro Veríssimo declarou que a construção da BR-174, passando pelo local onde o padre Calleri foi assassinado, independe de entendimentos com a Funai. Os trabalhadores, segundo ele, "marcharão armados para a região, embora não levem ordem de atirar em ninguém."

Explicou que a estrada será alterada no mesmo ritmo do ano passado, dentro do traçado original, tão logo cesse o período de estagem na região.

O engenheiro — que foi um dos organizadores da expedição Calleri — atribui grande importância aos comentários mantidos com a Funai, mas diz que as suas decisões não influíram no andamento dos trabalhos na estrada, que visaram inicialmente recuperá-la dos desgastes causados pelas chuvas.

O DNER, segundo informou, irá percorrer o caminho desenvolvido pela expedição do padre Calleri por sua própria conta e enfrentará os riscos da incursão para ganhar tempo e concluir a obra de acordo com o cronograma. Quando terminarem a etapa de recuperação da pista, os trabalhadores voltarão a ocupar o acampamento do DNER e daí atravessarão para o igarapé de Santo Antônio, "devidamente armados e com a proteção das máquinas, que ficarão trabalhando ininterruptamente para intimidar ou afastar os índios do traçado da rodovia. Eles irão operar com absoluta cautela e com a vigilância redobrada para evitar a possibilidade de um choque com os indígenas, porque o nosso objetivo é construir a estrada, e não a estrada" — concluiu o engenheiro Altamiro Veríssimo desmentindo a informação de que o Centro de Instruções de Guerra na Selva iria se engajar à equipe do DNER.

Engenharia de Itajubá especializará graduados em eletricidade e mecânica

AVANÇO DE ITAJUBÁ



No BNDE, foi assinado o convênio para a realização do primeiro curso de pós-graduação em Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica do país

Belo Horizonte (Especial para o JB) — Foi assinado, no Rio, entre a Escola Federal de Engenharia de Itajubá e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, através do Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico, um convênio de NCr\$ 1 726 mil para a formação de técnicos e pesquisadores em grau de pós-graduação.

A cerimônia de assinatura do convênio compareceram o Ministro Interino da Educação e Cultura, Professor Favorito Mérico, o Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, o Diretor da Escola Federal de Engenharia de Itajubá, Professor Pedro Mendes dos Santos, além de diversos professores e ex-alunos da escola.

Convênio O curso de pós-graduação da Escola Federal de Engenharia de Itajubá, antigo Instituto Eletrotécnico de Itajubá, funciona desde 1913 naquela cidade do Sul de Minas e tem se mantido, durante todos estes 56 anos na vanguarda do movimento de renovação e aperfeiçoamento do ensino da engenharia, principalmente nos setores de eletricidade e mecânica.

CONVÊNIO

Pelo convênio assinado, no Rio, a Escola Federal de Engenharia de Itajubá prestará serviços ao BNDE, através da realização de cursos de pós-graduação, em nível de mestrado, em Engenharia Elétrica (área de sistemas elétricos de energia) e em Engenharia Mecânica (área de produção industrial).

Além destes dois cursos de pós-graduação, a Escola já patrocina o de Engenharia Biomédica, por sua própria conta. Para os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, em nível de pós-graduação, foram preparados programas com base nos ensinamentos dados no "Research Institute of Technology", de

Novo Iorque, e no "London Imperial College", principalmente.

O programa de assistência bienal ao BNDE, à conta do FUNTEC, prevê a formação de pessoal superior (NCr\$ 439 200,00 de verba destinada), a aquisição de equipamentos (NCr\$ 835 800,00), de livros e revistas especializadas (NCr\$ 139 mil) e concessão de bolsas de estudos (NCr\$ 132 mil), destinadas só para alunos em regime de tempo integral.

O Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico tem financiado vários centros de formação de pessoal pós-graduado e o convênio com a Escola Federal de Engenharia de Itajubá foi o de número 60. Os técnicos do FUNTEC deram um parecer definitivo, elogiando o programa da EFEI.

A seção de cursos de Pós-graduação contará também, para a execução de seus programas, com o apoio da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRÁS), Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), Fundação Teodomiro Santiago (F.T.S.) e Organização dos Estados Americanos, além de cooperação técnica através de embaixadas do País estrangeiros.

PÓS GRADUAÇÃO

O curso de pós-graduação da Escola Federal de Engenharia de Itajubá, nos setores de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Biomédica, é o único no tipo realizado no País e teve inspiração prática, a partir de contatos com companhias especializadas em sistemas elétricos de energia.

Seu objetivo é formar técnicos de alto nível para atender às exigências novas, trazidas pelo progresso tecnológico, das companhias elétricas brasileiras, como a ELETROBRÁS que já tem desenvolvido, dentro da

própria empresa, programas de formação de técnicos especializados no curso atualmente.

Além da ELETROBRÁS, que auxiliou a Escola Federal de Engenharia de Itajubá na compra de seus computadores maiores no valor de US\$ 242 mil, também as subsidiárias estaduais têm colaborado financeiramente com a EFEI.

A Escola de Itajubá iniciará o primeiro período dos cursos de pós-graduação no mês de julho próxi-

mo, podendo receber mais 150 inscrições, além dos 73 que fazem o curso atualmente.

Com a finalidade de atender ao mercado tecnológico nacional, será dada prioridade aos técnicos. A composição do corpo discente será de 20 por cento para magistério e pesquisa e 80 por cento para indústria e outros setores. Os cursos de pós-graduação da EFEI enfatizam a técnica e são todos exclusivamente à base de laboratórios.

A Comissão Nacional de Assistência Técnica, que já ajudou a EFEI na aquisição de laboratórios, inclui a Escola de Itajubá no programa de bolsas de estudos para estrangeiros da Organização dos Estados Americanos.

Os interessados deverão remeter carta e currículo para a Escola Federal de Engenharia de Itajubá — Coordenação de Cursos de Pós-Graduação, solicitando os papéis para inscrições que podem ser feitas até a 1.ª quinzena de junho.

O corpo docente da EFEI, de idade média de 33 anos, é formado, no setor de cursos de pós-graduação, de professores da própria escola, técnicos titulados de indústrias, professores estrangeiros e professores em convênio com o Instituto Tecnológico do Aeronáutica (ITA), Universidade Federal do Paraná, Escola de Engenharia de São Carlos e Escola Federal de Engenharia de Campinas Grande (Paraliba).

Os alunos dos cursos de pós-graduação serão, numa primeira etapa, Mestres de Ciências em Engenharia Elétrica ou em Engenharia Mecânica e, em etapa posterior, doutores nestas matérias.

REFORMA UNIVERSITÁRIA

A Escola Federal de Engenharia de Itajubá está perfeitamente integrada à Reforma Universitária, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação e Cultura.

De seus 60 professores, 33 dedicam-se em tempo integral às atividades docentes e, além disso a Escola introduzirá, a partir do próximo ano, o sistema de créditos. Inovará também, com a criação dos cursos de recuperação, destinados a candidatos ao vestibular insuficientes em assuntos específicos. Se o candidato não passou em Analítica, terá de cursar novamente a cadeira, dentro da própria Escola, como pré-requisito para prosseguimento do curso.

Os exames vestibulares para a Escola Federal de Engenharia de Itajubá serão realizados em janeiro e levados, no próximo ano, às principais cidades brasileiras: São Paulo, Rio e Belo Horizonte. Os interessados nos setores de engenharia elétrica e engenharia mecânica, principalmente, poderão prestar os exames nestas cidades, sem precisar ir a Itajubá.

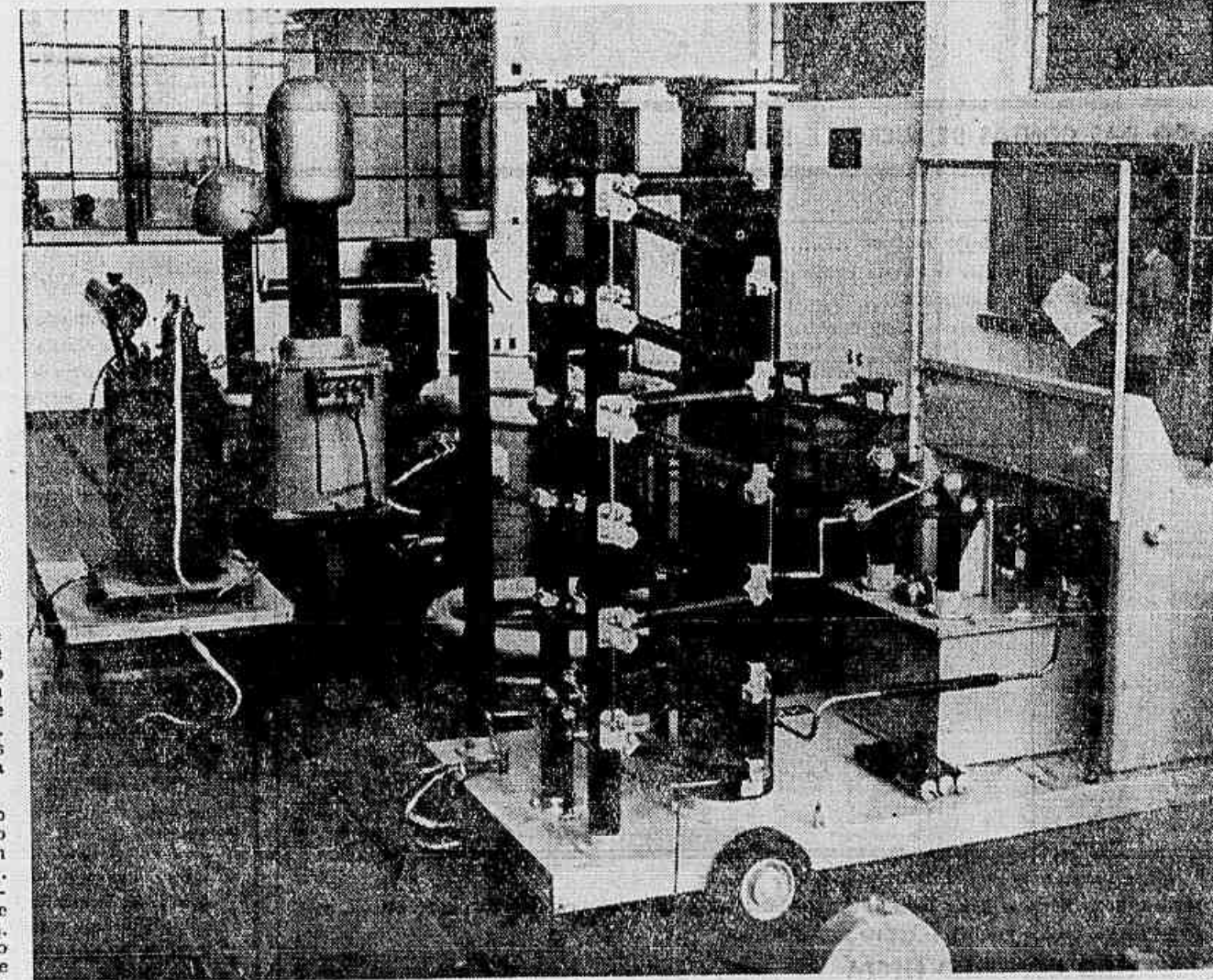
O "CAMPUS"

Na próxima segunda-feira, deverão ser iniciadas as obras de terraplenagem da enorme área onde será instalado o "campus" que permitirá a expansão da Escola Federal de Engenharia de Itajubá. As obras serão feitas com a colaboração do engenheiro Pedro Paiva, residente do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas em Itajubá, e do Prefeito local, Professor Tigre Maia.

A Escola, no seu "campus" que estará inteiramente instalado em cinco anos, será completa dentro das especialidades: eletricidade, mecânica, telecomunicações, eletrônica e cursos de pós-graduação.

Terá, ainda, hotel para alunos, laboratórios, (só o Laboratório de Alta Potência ocupará uma área de 100 hectares) e dependências completas para a prática esportiva universitária, de acordo com a legislação em vigor.

A EFEI possui, atualmente, um centro de processamento de dados, um laboratório de alta tensão, laboratório de medidas elétricas e magnéticas, laboratório de máquinas elétricas, laboratório de máquinas hidráulicas, subestação alimentadora, laboratório de controle e servomecanismos, laboratório de máquinas térmicas a pistão, laboratório de mecânica dos fluidos (elétricos e gases), laboratório de dinâmica, laboratório de metalurgia e laboratório de máquinas térmicas de fluxo, além de uma biblioteca de três mil volumes.



A Escola Federal de Engenharia de Itajubá está equipada para formar técnicos, professores e pesquisadores em nível de mestrado

AGORA: Financiado até 24 meses
pelo Crédito Direto

ARCHIMEDES

sete modelos:
(alta-rotacão)

- 40 - 4 HP, 15 kg
- 50 - 5 HP, 16 kg
- 120 - 12 HP, 28 kg
- 250 - 25 HP, 33 kg
- 360 - 36 HP, 57 kg
- 450 - 45 HP, 57 kg
- 550 - 55 HP, 59 kg

Informações e Vendas:

CIA. T. JANÉR
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Av. Rio Branco, 85 - 12.º andar - Tel. 23-5931*

Dois mil alunos disputarão 765

vagas nos 14 cursos da UFF

Niterói (Sucursal) — Dois mil estudantes estão habilitados ao exame unificado para as escolas da Universidade Federal Fluminense, cujo prazo de inscrição terminou às 17h de ontem, na reitoria (antigo Cassino Icarai), onde se formaram filas durante a manhã.

Eles vão disputar as 765 vagas existentes nas Faculdades de Veterinária (60), Farmácia (40), Odontologia (40), Direito (50) e nas Escolas de Enfermagem (30), Engenharia (100), Ciências Econômicas (50), Geografia (50), História (20), Letras (30), Pedagogia (65), Matemática (30), Biblioteconomia (30), Ciências Sociais (80) e Serviço Social (80).

Uma grande afluência de estudantes verificou-se ontem na reitoria da UFF, onde foram realizadas as inscrições de Niterói. A preferência dos vestibulandos manifestou-se pelo curso de engenharia. Vem depois, pela ordem de preferência, os cursos de Odontologia, Direito, Ciências Econômicas, Veterinária e Letras. O menos procurado, Enfermagem, inscreveu apenas quatro candidatos.

Das vagas existentes na UFF, 454 foram criadas para o presente vestibular. As outras sobraram do vestibular do ano passado, quando não foram preenchidas.

A UFF vai realizar no dia 21 de junho a primeira prova do vestibular, a de Português, que será eliminatória.

FLÔRES PARA ELAS



Hoje, o dia é das aeromoças. "Pode-se falar algo sobre elas que os passageiros de aviões não tenham dito, ou pensado?" — declarou um aeroviário. Por sua vez, a direção da Varig resolveu tratar do assunto à sua maneira; sob a forma de flôres: "todas as aeromoças da companhia receberão rosas ao chegarem de viagem, como símbolo de apreço e afeto." Marilza e Tietko estão entre as que receberão rosas no Dia das Aeromoças.

Gilberto Freire diz na ESG que não existe a raça mas o tipo brasileiro de homem

Falando ontem na Escola Superior de Guerra, sobre os Elementos Básicos da Nacionalidade, o sociólogo Gilberto Freire afirmou que não existe uma "raça brasileira, mas um tipo brasileiro de homem, que se caracteriza mais pelos seus aspectos psicoculturais do que pelos aspectos biofísicos."

O professor Gilberto Freire, disse, também, quando abordou a variedade de tipos regionais, "que os desníveis do quociente de inteligência resultam de diferenças biológicas e não de diferenças do ambiente sócio-cultural."

NACIONALIDADE
No início da conferência, o professor Gilberto Freire destacou que toda nacionalidade se faz com vários elementos humanos básicos, no sentido da sociologia, de cultura organizada. Explicou que a "brasileiridade" é um conjunto bio-sócio-cultural formado por modos de vida condicionados pelo ambiente.

— No Brasil já existe um tipo nacional definido, com características de pluralidade, porque é formado por uma variedade de tipos regionais. O sociólogo definiu ainda os conceitos antropológicos de indivíduo biológico, que passa ao conceito de pessoa humana pela adaptação à sociedade e à cultura em que vive.

Lembrou o professor Gilberto Freire que a "mistagem cultural é total no Brasil" e que a miscigenação da população brasileira — que é maior no Nordeste do país — inclui 65% do elemento europeu, 25% do africano e 10% do ameríndio. Falando sobre os tipos regionais, disse que a chamada "canga-chata" constitui doença patológica, e que a única parte do mundo onde ela é encontrada, em grande incidência, além do Brasil, é no sul da Holanda.

Definindo o tipo brasileiro característico, disse o professor que ele tem "média de cor tri-gueira ou morena, média de estatura mais baixa do que a média, tendendo mais para a magreza, e tem cabelos e olhos escuros."

— Temos vivido sob a inspiração europeia de que o homem sadio é de cor branca ou rosada, e o amarelo significa inferioridade, mas os estudos mostram que para os países tropicais ou subtropicais o amarelo representa uma melhor adaptação à ecologia.

Silva Jardim recebe mais água

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense entregará hoje, em Silva Jardim, um novo reservatório de água, para 500 mil litros diários, e o Serviço de Abastecimento do 1.º distrito do município, o de Imbuí, com 2 500 metros de linhas adutoras e 5 mil de tubos de distribuição.

A Superintendência Central de Engenharia Sanitária (Suceisa) informou que em Cabo Frio as obras de extensão da 2.ª linha adutora do abastecimento da Região dos Lagos foram aceleradas, e que em apenas um mês 1 300 metros de tubos chegaram a ser assentados, de um total de 7 500.

REPAROS

Em Araruama, segundo a Suceisa, está havendo um decréscimo no abastecimento de água, em consequência de reparos que estão sendo realizados nos filtros da estação de tratamento da lagoa de Jurubal. Essa estação será ainda ampliada, através de convênio firmado entre a Secretaria de Obras e a Companhia Nacional de Alcalis, que custeará os serviços.

No morro da Crista, em Cabo Frio, a Suceisa iniciou as sondagens necessárias à escolha definitiva do local onde será construído o novo reservatório de água da Região dos Lagos, com capacidade para acumular 11 milhões de litros e que será um dos maiores do Estado.

SULAMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE MAIO 1969

Z V F
F Y M
O Q B
U M H
M H U
B B Y

Pagamento a partir do dia 3 de junho, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 11 - 15.º QUANTO
EDIFÍCIO SULCAP - RIO DE JANEIRO

A AGÊNCIA
NILOPOLIS
DO JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
RUA ANTÔNIO JOSÉ
BITTENCOURT, 31

COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

(Sociedade Anônima de Capital Aberto)

C.G.C. N.º 33.000.076/1

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL, DE

NCR\$ 8 000 000,00 PARA NCR\$ 12 000 000,00

AVISO AOS ACIONISTAS

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 6 de maio último, foram aprovados:

1. **Bonificação em Ações**
Bonificação de uma ação para cada grupo de quatro possuídas, como decorrência de um aumento de NCR\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) no Capital Social mediante incorporação de reservas.
2. **Aumento do Capital Social por Subscrição**
Novo aumento de NCR\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) no Capital Social, a ser efetuado mediante subscrição em dinheiro, de 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias e de 1.000.000 (um milhão) de ações preferenciais, com observância das seguintes normas:
 - a) O pagamento das ações subscritas poderá ser efetuado em 2 parcelas, a primeira de 10% (dez por cento), no mínimo, do valor subscrito devida no ato da subscrição; e o saldo para a integralização das ações subscritas, até o dia 30 de junho próximo.
 - b) O direito de preferência na subscrição é assegurado aos senhores acionistas até o dia 6 de junho próximo, impreritivamente.

Lembramos aos senhores acionistas pessoas físicas que, na declaração de renda para o próximo exercício poderão abater, da renda bruta, 30 (trinta por cento) das quantias que aplicarem na subscrição acima enunciada, de ações nominativas ou nominativas endossáveis, por tratar-se de subscrição voluntária em sociedade anônima de capital aberto (Decreto n.º 58.400 — artigo 92).

Para o recebimento das ações de bonificação e para o exercício dos direitos de subscrição, ora comunicados, os senhores acionistas deverão se dirigir ao Departamento de Ações da Companhia, à Avenida Rio Branco, 85, 12.º andar, onde serão atendidos entre 14 e 17,30 horas, nos dias úteis, nesta Cidade e, em São Paulo à Rua Libero Badur n.º 293 — 28.º andar. Nos demais Estados, serão atendidos nos escritórios das respectivas filiais da Companhia.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1969.

A DIRETORIA

CIA. T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO — CERTIFICADO N.º GEMEC — R-1460/66 DO BANCO CENTRAL
INSCRITA NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES SOB O NÚMERO 33.000.076/1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar a V. Ss. este Relatório, bem como o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao nosso exercício Social encerrado em 31 de março de 1969.

A expansão da economia nacional no decorrer deste período influiu de forma decisiva no desenvolvimento dos nossos negócios. Assim, o faturamento do exercício atingiu a NCR\$ 67.496.450,65, montante este que representa um aumento de 65% sobre o total do faturamento do ano anterior. O lucro líquido apurado elevou-se a NCR\$ 3.354.010,96 comparado com NCR\$ 1.138.976,25 do exercício de 1968. Para este crescimento e sensível melhoria nos resultados obtidos, contribuíram, entre outros, dois fatores que julgamos oportuno destacar: primeiro, as excelentes condições de aumento de capital para NCR\$ 8.000.000,00, realizado quase ao término do exercício anterior e em parte subvencionado por instituições financeiras com recursos provenientes do

Decreto-Lei n.º 157, segundo, a contínua elevação dos padrões de produtividade dos nossos serviços e o melhor aproveitamento da organização em todos os setores de nossas atividades. Fazemos a seguir uma rápida síntese do movimento e evolução dos principais setores em que atuamos:

No Setor de Papel (Imprensa e outros para impressão etc.) conseguimos alcançar um novo recorde de vendas, com 107.000 toneladas, o que significa um incremento de 6% sobre o volume do ano anterior.

No Setor de Máquinas e Materiais para a Indústria Gráfica, continuamos a fazer sentir os efeitos benéficos das isenções tributárias concedidas pelo Governo através do GEIPAG, as quais vêm permitindo a renovação do parque gráfico do País num ritmo acelerado. A nossa Empresa, que há muitos anos mantém uma posição de relevo no fornecimento de mais moderno equipamento gráfico, neste exercício superou todos os recordes anteriores de participações nas instalações de novas máquinas.

No Setor de Engenharia, onde nos constituímos, sem favor, na principal Empresa do País especializada na captação de águas

subterrâneas e de pesquisas geológicas, perfuramos, no exercício, um total de 71.200 metros, nas mais diversas regiões do País, o que representa um acréscimo de 30% sobre a metragem perfurada no ano anterior.

Os dados acima, sobre os nossos mais importantes setores, demonstram que a contínua expansão dos negócios tem permitido um vigoroso fortalecimento da Empresa e são indicadores do acerto das medidas tomadas pela Administração.

Queremos, nesta oportunidade, agradecer aos Clientes e Fornecedores pela colaboração que nos prestaram, bem como aos Acionistas, Bancos e outras Instituições Financeiras pela confiança com que nos distinguiram. E, para terminar, este agradecimento e extensivo aos Gerentes, Chefes de Seção e Funcionários, cujo empenho e entusiasmo tanto contribuíram para os bons resultados conseguidos.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1969

LARS JANÉR — DIRETOR GERENTE

BALANÇO GERAL CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 1969

MATRIZ E FILIAIS — RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PORTO ALEGRE, RECIFE, BELO HORIZONTE, CURITIBA, SALVADOR E BELÉM

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	1.911.533,42	Capital	8.000.000,00
	1.911.533,42	Ações Ordinárias	4.000.000,00
		Ações Preferenciais	4.000.000,00
			8.000.000,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	44.742.161,22	RESERVAS	8.153.734,66
Contas a Receber		Reserva Legal	497.720,03
Duplicatas a Receber	\$2.914.493,47	Reserva Geral	54.359,91
Títulos a Receber	528.487,09	Reserva a Manutenção do Capital de Giro	705.255,05
Outras Contas Mercantis a Receber	2.271.381,06	Correção Monetária do Aumento de Capital	1.202.907,24
	35.714.561,82	Depreciação a Valores Históricos	962.883,69
	9.863.724,75	Depreciação a Correção Monetária	1.700.673,98
MENOS: Títulos Descontados	25.850.837,07	Correção Monetária das Depreciações	1.643.830,86
Contas Correntes — Div. Devedores	299.973,37	Provisão a Devedores Duvidosos	1.054.444,29
Funcionários — Emprest. Casa Própria	124.645,00	Fundo de Garantia p/Tempo de Serviço	301.618,61
	26.275.455,44		8.153.734,66
Títulos e Ações	161.232,74	LUCROS E PERDAS	4.061.551,40
Depósitos a/Câmbio e Importação	508.746,49	Saldo Anterior	707.540,44
Adiantamentos a Fornecedores	31.276,60	Lucro do Ano	3.354.010,96
Adiantamentos em Andamento	102.269,35		4.061.551,40
Inventários	17.663.080,60		
	44.742.161,22		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.488.537,49	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	34.075.885,86
Empréstimos Compulsórios	118.968,28	Bancos Contas Garantidas	1.901.361,68
Depósitos p/Investimentos — SUDENE	514.814,00	Notas Promissórias	1.160.853,81
Invest. — Títulos de Empresas Afiliadas	264.190,00	Fornecedores Nacionais	17.415.485,55
Depósitos Vinculados ao F.G.T.S.	331.618,61	Fornecedores Estrangeiros	5.158.031,26
Outros Valores Realizáveis	288.746,60	Empréstimos Nacionais	2.735.016,84
	1.488.537,49	Contas a Pagar	1.761.604,01
IMOBILIZADO	11.405.523,03	Prejuízos — Adiantamentos	2.681.352,99
Imóveis	67.802,17	Dividendos a Pagar	1.241.692,76
Máquinas e Ferramentas	1.559.073,60	Contas Correntes — Credores	34.075.885,86
Móveis e Utensílios	615.750,03		
Instalações	209.759,54	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.979.782,46
Veículos	915.139,48	Empréstimos Estrangeiros	1.789.265,11
Marcas e Patentes	21.480,85	Correção Monetária a/Emprést. Estrang. Lei 4357/64	925.283,94
	3.389.015,87	Diferença Cambial	294.497,25
Correção Monetária — Lei 4357/64	8.017.507,16	Contas Correntes — Acionistas	2.606.034,82
	11.405.523,03	Diversas Contas	54.703,34
			5.979.782,46
RESULTADOS PENDENTES	1.085.880,64	RESULTADOS PENDENTES	363.681,42
Contas Transitórias	491.363,39	Contas Transitórias	363.681,42
Diferenças de Câmbio e Compensar	594.497,25		363.681,42
	1.085.880,64	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	30.226.959,04
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	30.226.959,04	Caução da Diretoria	100,00
Ações Caucionadas	100,00	Séculos de Bancos	29.815.112,00
Bens Segurados	29.815.112,00	Outras Contas	411.747,04
Outras Contas	411.747,04		30.226.959,04
	30.226.959,04		
			90.861.594,84

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
DISTRIBUIÇÃO		SALDO ANTERIOR	1.489.125,68
Dividendos	973.799,13	Reversão da Provisão p/Dif. de câmbio	425.482,00
Bonificações	57.946,11		
Imposto de Renda	173.322,60	RESULTADOS	19.987.446,22
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	16.105.720,36	Das operações Sociais Concluídas	18.927.228,33
Despesas Gerais	5.965.155,01	Receitas Diversas	973.264,70
Juros e Encargos Financeiros	4.258.112,75	Ações de Bonificação	70.409,30
Impostos	3.031.255,49	Receitas de Exercícios Anteriores	16.443,89
Fundo de Garantia e Contribuições ao INPS			19.987.446,22
Total Recolhido	2.434.269,50		
MENOS: Parte dos Funcionários	538.432,85		
Depreciação do Imobilizado	333.546,19		
Depreciação da Correção Monetária	621.813,27		
	16.105.720,36		
RESERVAS E PROVISÕES	527.714,90		
Reserva Legal	176.326,89		
Provisão a/Devedores Duvidosos	351.388,01		
	527.714,90		
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	4.061.551,40		
Exercícios Anteriores	707.540,44		
deste Exercício	3.354.010,96		
	4.061.551,40		
			21.902.053,90

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1969.

LARS JANÉR — Diretor Gerente ERIK SVEDELIN — Diretor Gerente MICHAEL HUGH SIEYES — Diretor Tesoureiro ANDERS JANÉR — Diretor OCTAVIO GABIZO DE FARIA — Diretor LUIZ DA ROCHA REDD — Contador Registrado no CRC N.º 2688-GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia T. Janér, Comércio e Indústria, tendo examinado detalhadamente o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria, referente ao exercício Social findo em 31 de março de 1969, encontrando-os em perfeita ordem são de parecer que poderão ser aprovados.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1969.

DR. THOMAZ SARAIVA PRIZIREMBEL

DR. NELSON DE AZEVEDO BRANCO

DR. ROBERT CHARLES DUNLOP

Inquerito de Sta. Teresa sai 2.ª-feira

A Cegad informou ontem que os resultados do inquerito realizado por seus engenheiros para apurar as causas do desabamento de um muro da Rua Joaquim Murtinho, em Santa Teresa, na próxima segunda-feira.

Segundo funcionários da empresa, o relatório já estava pronto ontem à tarde, mas deveria, antes da divulgação, ser examinado pela presidência e pela assessoria de relações públicas.

Logo após o desabamento do muro, em consequência de um vazamento de água que minou sua estrutura de sustentação, a Cegad foi acusada de ser diretamente responsável pelo acidente, pois, segundo moradores das casas vizinhas, seus funcionários não atenderam ao pedido de conserto, feito várias vezes.

Durante a semana, fontes da empresa avariaram a própria fragilidade do muro desabado como sendo a causa principal do acidente, que matou duas pessoas. Outra hipótese levantada foi a da tripeção que seria produzida pelos ônibus da CTC ao trafegarem pelas ruas de Santa Teresa, mas foi peremptoriamente negada pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, que é também o presidente da CTC.

Na próxima segunda-feira, a empresa estadual de águas divulgará o relatório das investigações procedidas por uma comissão de engenheiros, que estudou, principalmente, as reais ligações do vazamento com o desabamento.

Comércio de Copacabana pede proteção

Comerciantes de Copacabana pediram providências às Delegacias Distritais daquele bairro contra marginais que, "muito frequentemente furtam objetos e depredam vitrinas."

No ofício encaminhado pelo Sindicato dos Lojistas à 12.ª e 13.ª Delegacias, os comerciantes acentuam que "poucos não foram, até agora, os estabelecimentos comerciais vítimas de furtos e depredações."

Trânsito não tira ônibus do Passeio

O Departamento de Trânsito negou ao diretor do Departamento de Parques da Sursan, Sr. Gildo Borges, a retirada dos pontos terminais das linhas de ônibus existentes no Passeio Público — que solicitou por entender que prejudicava o aspecto paisagístico daquele parque.

Segundo nota divulgada ontem pelo Detran, "na área da Cinelândia não há locais disponíveis para o estacionamento de ônibus, e qualquer deslocamento passaria a não mais atender ao público" — já habituado aos terminais das linhas naquele local.

O argumento defendido pelo Sr. Gildo Borges, na solicitação que fez há duas semanas, é de que muito do novo aspecto paisagístico produzido pela remodelação que atualmente se faz naquele parque estaria sendo quebrado pelo estacionamento dos ônibus — e, ainda, pelo acúmulo dos funcionários das empresas, que montam pequenas mesas na calçada para o controle das vitrinas.

Segundo a nota do Departamento de Trânsito, o parque do Passeio Público já foi gradado convenientemente e os pedestres já não causam mais depredações à flora e à fauna. "Quando ao aspecto paisagístico, o Detran está de acordo. Os ônibus enfileiram, mas o atendimento ao público justifica, por ora, esse inconveniente: em outro local não haveria o policiamento ostensivo que existe no Passeio Público, e as linhas não circulariam a noite inteira, prejudicando grande parte de usuários."

Americanos homenageiam ex-pracinhas

O Dia da Recordação — homenagem ao Soldado Desconhecido — foi comemorado ontem no Monumento dos Pracinhas pela delegação norte-americana da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, em cerimônia coordenada pela Secretaria-Geral do Ministério do Exército.

O representante do Embaixador americano, Ministro William Allan Ellis, depositou uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, após lembrar a célebre frase de Abraham Lincoln sobre a necessidade de se lutar por uma paz permanente e para que não desapareça do mundo a democracia: "Este governo do povo, para o povo e pelo povo."

Geriatra lembra Matusalém para dizer que Medicina já pode prolongar a vida

— Desde Matusalém, que viveu 969 anos, houve progressiva redução do tempo de vida humana, mas o atual aperfeiçoamento da Medicina está trazendo, outra vez, melhor perspectiva de longevidade.

A afirmação foi feita ontem pelo geriatra gaúcho Enio Barcelos Ferreira, no I Congresso Nacional de Geriatria e Gerontologia, que se realiza no Hotel Glória.

HERANÇA ANTIGA

— Embora o envelhecimento e a morte, como herança de Adão e Eva, sejam antigos como a história da humanidade — disse o médico Enio Barcelos Ferreira — somente agora começam a ser esclarecidos os mecanismos químicos e fisiológicos que formam a base das alterações senis. A patologia do envelhecimento ainda se mantém no campo das investigações.

— Envelhecer ou tornar-se velho — prosseguiu — é perder o vigor da mocidade, assumir aparência de ter vivido muito, tornar-se desusado, decrepito, inútil, apagar-se e obliterar-se, enfim, entrar no último quartel da vida, atingindo o pórtico da morte. Da velhice, porém, em seus aspectos biológico, social e psicológico, ocupa-se a gerontologia, reservando-se à geriatria o estudo de suas condições patológicas.

— Desde Matusalém, que viveu 969 anos, houve redução progressiva do promédio da vida, ao correr dos séculos. Entretanto, o marcante aperfeiçoamento da Medicina, em todos os seus ramos, novamente trouxe um aumento, cada vez maior, da longevidade humana. Assim, nos Estados Unidos, evidenciou-se em apenas 15 anos um acréscimo de 60% na faixa etária compreendida entre os 75 e 80 anos. Na Itália e na França a taxa de anelões ascendeu, respectivamente, para 11 e de 8,2 para 12%. Daí advém a necessidade de uma investigação cada vez mais ampla, a par de uma preocupação toda especial com relação aos problemas da senectude. Assim, e só assim, os sonhos e as paixões da juventude, realizados e vividos na maturidade, poderão ser conservados e perpetuados, com alegria e plenitude, na ancianidade. A velhice será então, um dom e não uma calamidade pois o geronte terá, transformado de um de-

susado em um produtivo, de um inútil em um indispensável.

VIDA E MORTE

Disse o médico gaúcho que "a vida e a morte, basicamente, são os estados fundamentais dos sistemas biológicos, sendo a morte o destino inevitável de qualquer ser vivo."

— Na morte somática verifica-se a cessação da atividade cerebral, interrupção das funções respiratória e circulatória, e consequente morte tissular e celular. Por outro lado, a morte dos tecidos e, até mesmo de grupos de células, pode igualmente determinar a morte da organização que, no conjunto, representa o indivíduo.

— O envelhecimento é um processo contínuo que começa em qualquer célula, no momento em que ela é formada, com possibilidade mesmo de serem encontradas, alterações degenerativas logo após o nascimento. Torna-se portanto extremamente difícil estabelecer os limites da velhice, que depende, essencialmente, da participação de dois mecanismos representados pelo crescimento ou evolução, que predomina até os 30 anos de idade, e pela atrofia ou involução, que se evidencia após os 50 anos, havendo equilíbrio no período intermediário.

— A sequência e proporcionalidade destes dois processos — concluiu — sofrem a influência de fatores hereditários, ambientais e dos diferentes agentes do stress. Assim, acelerado ou retardado, o envelhecimento, finalmente, exterioriza-se pela redução da nutrição, diminuição do metabolismo, limitação da mobilidade, abolição da reprodução, atenuação da intelectualidade e restrição mais ou menos nítida de todos os outros parâmetros fisiológicos como déficit circulatório e respiratório, na utilização cerebral da glicose e no espectro da frequência encefalográfica.

Sociedade cria prêmio que incentivará pesquisa

A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia institui, a partir de 1970, o Prêmio Roberto Segadas, no valor de NCr\$ 5 mil, a ser conferido pela firma Merck Brasil S.A. Produtos Farmacêuticos ao autor de trabalhos inéditos sobre a especialidade.

A iniciativa visa incentivar o estudo e a pesquisa no campo da Geriatria e o trabalho será julgado por uma comissão de cinco membros. Ao prêmio só poderão concorrer os médicos, ou equipes médicas, que estejam radicados no país.

REGULAMENTO

Os trabalhos deverão ser apresentados em quatro vias, em português, com sumário, datilografados em espaço duplo, e é obrigatório o uso de pseudônimo. O trabalho premiado não será devolvido e a Merck Brasil S.A. Produtos Farmacêuticos poderá publicá-lo no todo ou em parte.

Roberto Segadas foi uma figura marcante do mundo médico, tendo exercido a direção do Serviço de Doenças de Coração, Vaso e Rins do Hospital Pedro Ernesto, do Instituto de Cardiologia e do Hospital Miguel Couto.

Foi um dos primeiros médicos brasileiros a se dedicar aos problemas médico-sociais da velhice e criou a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

Ugo Orlandi submete-se a leve operação no Hospital das Clínicas de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Ugo Orlandi, o único brasileiro que sobreviveu a um transplante cardíaco, está novamente internado no Hospital das Clínicas desta capital desde o começo da semana: ele se submeteu a uma operação de fimose.

Depois de passar nove meses com um coração novo, o paciente voltou à mesa de operações "com maior disposição física que da outra vez", mas antes de ser operado passou por uma revisão geral e constatou-se que seu estado de saúde é perfeito.

VIDA NORMAL

O comerciante Ugo Orlandi, que já trabalha normalmente no seu armazém atacadista de conservas, na zona do Mercado Central de São Paulo, deverá receber alta amanhã, voltando para a residência do Sumaré-zinho.

Os médicos decidiram mudar seu tratamento, adotando novos remédios descobertos nos Estados Unidos para combater a rejeição, mas mantiveram as aplicações do soro antilinfocitário, importado da Alemanha.

O transplante de Ugo Orlandi realizou-se no dia 2 de setembro do ano passado. O seu atual coração era do promotor Aguiar Alves da Silva, que se suicidou com um tiro na cabeça. Os médicos da equipe do doutor Eurides de Jesus Zerbini consideram a operação uma das mais perfeitas de todo o mundo, porque os grupos de antígenos do paciente são idênticos aos do doador. Apesar disso, de 15 em 15 dias, o comerciante era submetido a um check-up

cardíaco e a uma verificação geral de saúde.

Quando completou 64 dias com o coração novo, Ugo Orlandi recebeu alta do Hospital das Clínicas, mas na porta da sua casa foi colocada uma placa, com os dizeres: "colabore com o perfeito restabelecimento de Ugo Orlandi fazendo sua visita a Dona Célia." No Natal do ano passado, o comerciante pôde satisfazer antigo desejo — comer uma bacalhoda preparada por sua mulher.

Aos poucos foi voltando à vida normal. Primeiro, os médicos permitiram que dirigisse o carro, apenas pelo bairro onde reside; depois deixaram que fosse ao escritório e, finalmente, autorizaram a retomada do trabalho normal.

Nos últimos meses, entretanto, Ugo Orlandi sentia que precisava se livrar da fimose: isto o preocupava há muito tempo. Decidiu-se submeter a operação, uma vez que os médicos o consideravam em bom estado físico.

LÍDERES DA EXPERIÊNCIA



Fujimoto e Lattes chegam às experiências sobre o novo estado da matéria

Lattes levará seus testes à comprovação dos físicos

São Paulo (Sucursal) — As pesquisas realizadas em raios cósmicos serão consideradas pelo professor César Lattes como uma descoberta científica importante só quando a maioria dos físicos provar aquilo que, para ele, ainda é uma confirmação experimental sobre o interior da partícula elementar.

A comprovação deverá ocorrer no próximo encontro de físicos em Budapeste, em agosto, na Reunião Bial sobre Raios Cósmicos, segundo afirmou ontem o cientista César Lattes, cujas experiências são realizadas juntamente com físicos japoneses.

COMPETÊNCIA

— Então, se esta descoberta for provada, poderemos mostrar a todos que há no Brasil cientistas competentes e em condições de desenvolver uma política de energia nuclear, bastando para isso a substituição de alguns homens por outros, como Almirante Oaci-lio Cunha e o professor Marcelo Damil de Sousa Santos. Sou de opinião que, quando um cientista não tem meios de controlar o uso de sua descoberta, não deve procurar descobrir coisas que serão mal aplicadas pelo governo. Em resumo: não há como vincular todo esse trabalho científico a um eventual aproveitamento prático pelo governo — disse o professor César Lattes.

O professor César Lattes chegou a Campinas no final da tarde, passou pela Escola Culto à Ciência e foi ao porão onde, com o professor Yoichi Fujimoto, fez as análises das placas trazidas do pico do Chacaltaya. A última que chegou foi a de número 14, a mais importante de todas, porque lá deve ter-se concentrado mais energia que nas outras já processadas.

As partes das placas serão divididas entre várias universidades brasileiras e japonesas para seu estudo completo, o que poderá levar até um ano. O processamento da placa — composta de camadas de chumbo de um centímetro de espessura, intercaladas por filmes de raios X, e placas de emulsão nuclear, produzidas no Japão — levará 15 dias.

Com os dados conseguidos pela revelação dessa placa, o professor Fujimoto irá para a União Soviética, onde submeterá suas informações aos cientistas soviéticos, para confronto com o que foi descoberto ao se submeterem placas iguais a um acelerador capaz de produzir cargas de até 70 bilhões de elétrons.

A DESCOBERTA

— E quando tivermos dado um grande passo para provar a descoberta, porque a primeira parte já foi cumprida: a única maneira de se saber como é feito o núcleo é perguntando à natureza. E foi o que fizemos, nós que obtivemos os resultados, nós que os interpretamos. Talvez estejamos todos bebados, tenha sido cachaça demais. Na história da Física, primeiro descobriu-se a estrutura atômica da matéria, os átomos, os 100 elementos com os quais se compõe a Química; depois que o átomo tem um núcleo e uma camada externa, os elétrons, que dão as propriedades químicas; em seguida veio o núcleo, formado por prótons e nêutrons e uma cola, o meson, que os segura; o que nós pesquisamos é a estrutura interna desses núcleos e desses mesons, graças às primeiras pesquisas feitas por Sunichi Ha-

segawa, que abriu as portas dessas partículas.

— Tenho certeza de que isso não parará aí — acrescentou César Lattes —, pois há camadas sucessivas e infinitas. Até Lénine falava nisso, por deduções filosóficas, quando afirmava que o elétron tem uma infinidade de camadas. A ciência moderna tem apenas 50 anos, a Física experimental pouco mais de 300 anos, a vida do homem alguns milhões de anos. Isso tudo me leva a acreditar, cada vez mais, na existência de outras coisas além daquilo que já foi descoberto. Os homens continuarão a ver mais e mais graças às descobertas que farão por pesquisas, que são fundamentalmente perguntas à natureza.

OS FUNDAMENTOS

O professor César Lattes teve um encontro há pouco tempo com o físico Sholchi Sakata, que leu as obras de Lénine e fez uma retomada de seus pensamentos, aplicando-os à Física pura, não filosófica. Foi quando previu a existência de outras partículas e depois dele se descobriram mais de 200. Então, como é que alguém pode afirmar que é partícula elementar se há mais de 200?

Segundo o cientista brasileiro, o assunto já foi tratado em tese na Alemanha, por uma de suas assistentes, e aprovado pelos cientistas germânicos. Depois em Calgar, no Canadá, em fins de 1967. Foi para Turim, em 1968, e depois a física Maria Silvia Maria Mantovani explicou o fenômeno durante o último encontro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizado em São Paulo, no ano passado.

A CRÍTICA

Cerca de 100 pessoas trabalharam nas pesquisas realizadas no pico de Chacaltaya, próximo de La Paz, utilizando-se de um convênio entre Brasil e Japão — que forneceu material e cientistas — e a Bolívia, que cedeu o lugar. As primeiras placas foram instaladas em 1962 e desde então gastaram-se cerca de NCr\$ 140 mil em chumbo, NCr\$ 400 mil em emulsões fotográficas, mais 25 mil dólares em emulsões nucleares, anualmente. A Fundação de Amparo à Pesquisa, do Governo de São Paulo, deu todas as facilidades que os cientistas pediram. A Comissão Nacional de Energia Nuclear não foi pedida nada, porque o professor César Lattes tinha certeza de que não seria atendido a partir do primeiro pedido.

— Embora a descoberta e toda essa pesquisa não tenha aplicação prática imediata na indústria brasileira, portanto no desenvolvimento, vale pelo tráfego dos cérebros para a solução de problemas novos e difíceis e, portanto, indiretamente, para o desenvolvimento do país. Isto é o suficiente para o Governo querer alguma coisa com os cientistas brasileiros. Mas o Governo precisa querer. Eu me lembro quando, durante a guerra, foram encomendados aos professores que trabalhavam no Departamento de Física da Universidade de São Paulo a pesquisa e construção de detectores de submarinos para serem adaptados aos navios e aviões brasileiros que patrulhavam a costa. Mas era diferente e havia uma espécie de identificação entre povo e Governo — afirmou o professor César Lattes.

Marques contesta as críticas

O Sr. Alfredo Marques, chefe do Departamento de Física Corporal do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, contestou ontem as críticas feitas por físicos do Rio às experiências do professor César Lattes.

"A opinião de alguns, divulgada pelo JB, de que tais trabalhos não têm utilidade imediata para a ciência, especialmente num país como o Brasil, não resiste à crítica mais leve", afirmou o Sr. Alfredo Marques, em carta dirigida ao JORNAL DO BRASIL.

A RESPOSTA

A integra da carta é a seguinte: "O JORNAL DO BRASIL, em sua edição de hoje (30), veiculou críticas de alguns físicos brasileiros a trabalhos que realizamos, em colaboração com outros grupos nacionais e estrangeiros, no Departamento de Física Corporal do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, cujos resultados foram objeto de entrevista dada a um jornal carioca pelo professor César Lattes, chefe de um dos grupos que participa dessa colaboração."

Responsável que sou pela decisão de fazer o Departamento de Física Corporal participar dessa colaboração, quando acolhi, com entusiasmo, o convite formulado pelo professor César Lattes, bem como, em escala mais modesta, pela do seu prosseguimento, solicito-lhe uma oportunidade para tornar pública a minha estranheza quanto ao aparente desconhecimento dos resultados desses trabalhos revelados por aqueles críticos, bem como quanto à depreciação com que avaliaram o valor desses trabalhos para a ciência e, em particular, para a ciência brasileira.

Tratam, esses trabalhos, de investigações sobre propriedades fundamentais da matéria, de valor científico incontestável, objetivando interações a energias sumamente elevadas, fora do alcance de qualquer acelerador de partículas existente ou em

cogitação. A participação brasileira nesse projeto, além de fornecer em primeira mão, aos meios científicos nacionais interessados, informações sobre propriedades tão relevantes dessas interações, favorece ao país a possibilidade de expressar a sua cultura em termos internacionais num campo de fronteira que lhe seria totalmente inacessível por outros meios.

Desenvolvendo-se desde 1963, resultados parciais dessas pesquisas têm sido progressivamente divulgados nos meios científicos nacionais e internacionais através de numerosas publicações, de comunicações em reuniões científicas no país e no exterior, de seminários e por contato pessoal, sendo, de fato, surpreendente que alguns cientistas brasileiros deles tenham tido notícia, como alegam, apenas através daquela entrevista.

A opinião de alguns, divulgada pelo JB, de que tais trabalhos "não têm utilidade imediata para a ciência, especialmente num país como o Brasil", não resiste à crítica mais leve. Não se deve confundir a utilidade imediata da ciência para o país com a utilidade imediata de um ramo da ciência para a ciência; a primeira torna-se mais real à medida que o meio social torna-se habilitado a incorporá-la em sua existência, enquanto que a segunda manifesta-se a partir do exato momento em que sua prática seria e competente se torna viável. E aqueles que, num país como o Brasil, mobilizam sua imaginação e seus esforços no sentido de tornar viáveis campos de investigação científica que ainda não o são, isto é, no sentido de realizar a utilidade prática desses campos para a ciência, estão assim trabalhando para que num futuro menos distante a sociedade brasileira possa incorporar maiores quinhões desse patrimônio científico; e só então a ciência poderá, como um todo, ter utilidade imediata para o país.

a) Alfredo Marques, chefe do Departamento de Física Corporal."

Companhia do Pão de Açúcar quer criar bondinho que irá da Barra à Pedra da Gávea

A Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar está interessada na construção de uma linha também aérea entre a Barra da Tijuca e a Pedra da Gávea, na qual será usado o mono-rail sistema sobre um só trilho, semelhante ao existente na Dinamarca.

A empresa já vem preparando os projetos e espera apresentá-los logo que o Estado abra a concorrência, segundo revelou o Sr. Eduardo Andrade Botelho, presidente da organização.

PAO DE AÇUCAR

Quando completar 60 anos de existência, em 1972, o bondinho do Pão de Açúcar estará com sua linha duplicada, num trabalho que começará ainda este ano e custará NCr\$ 1 milhão, sem que para isso haja aumento tarifário específico.

A Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar e o Estado assinaram ontem a renovação do contrato, que foi estabelecido inicialmente há 30 anos, expirou antontem e valerá por mais 30 anos, cumprida a exigência da duplicação.

REAPARELHAMENTO

Recentemente, os diretores da Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, que exploram os serviços desde que os instalou, em 1912, declararam à imprensa que não se sentiam compelidos a participar da nova concorrência em face da baixa rentabilidade da exploração.

O novo contrato torna o reaparelhamento e a ampliação obrigatória e a Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar ficará obrigada a duplicar a linha Praia Vermelha-morro da Urca em

um ano e morro da Urca — Pão de Açúcar em dois anos.

Nos prazos de 30 e 36 meses, deverá ser feita a revisão das atuais linhas de passageiros, para que as condições de transporte sejam satisfatórias nos próximos 30 anos.

INTERRUPÇÃO

O tráfego dos bondinhos do Pão de Açúcar foi interrompido na manhã de ontem, para a realização dos estudos preliminares com vistas à duplicação das linhas. A Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar informou que o tráfego será reiniciado no dia 5 e paralisado tão logo seja necessário.

Não há cláusula contratual obrigando-a a manter os serviços durante os estudos e a execução das obras de duplicação, "mas todos os esforços serão feitos para que haja um número mínimo de paralisações."

Os técnicos da Companhia acreditam que, mesmo assim, muitas outras paralisações serão necessárias, pois não é possível ampliar as linhas sem interromper o tráfego, pelo menos durante períodos curtos.

Gilda de Abreu chorando recebe condecoração que era de Vicente Celestino

De luto e cabelos grisalhos, a viúva do cantor Vicente Celestino, Sra. Gilda de Abreu, recebeu chorando e sob o aplauso de 300 pessoas, a condecoração de seu marido no grau de Cavaleiro da Ordem do Mérito do Trabalho, das mãos do Ministro Jarbas Passarinho.

Diversas personalidades, entre as quais o professor Euricles de Jesus Zerbini e o Embaixador Gilberto Amado, receberam condecorações, em cerimônia que durou duas horas no auditório do ex-IAPC, à qual compareceu o presidente da Ordem do Mérito Nacional, Marechal Odilo Denis.

HOMENAGENS APRESENTADAS

Com o auditório do ex-IAPC totalmente lotado, o consórcio jurídico do Ministério do Trabalho, Sr. Marcelo Pimentel — que é o secretário-geral da Ordem do Mérito do Trabalho — apresentou os homenageados às autoridades presentes.

Companham a mesa o Ministro Jarbas Passarinho; o Marechal Odilo Denis; o secretário-geral do Ministério, Sr. Celso Bavares Leite; o presidente do INPS, Sr. Francisco Torres de Oliveira, além de outras autoridades.

Somente dois dos agraciados não compareceram à cerimônia: o urbanista Lúcio Costa e o sertanista Cláudio Vilas-Boas, que se encontra no Alto Xingu. Entre os homenageados figuravam, no grau de Grande Oficial, o ex-prefeito do antigo Distrito Federal, Sr. Alim Pedreiro; o professor Zerbini; o vice-presidente do Tribunal de Contas da União, Sr. Iberê Gilson, e a pianista Gulomar Novais-Pinto.

O Embaixador Gilberto Amado, que chegou atrasado, recebeu a Gra-Cruz — a ele conferida em 1967 — e o sertanista Orlando Vilas-Boas — de cabelos sobre o ombro e barba cinza — a homenagem no grau de Cavaleiro.

No grau de Oficial, foram condecorados entre outros, Sr. Antônio Carlos Amaral Osório, superintendente do INPS em Pernambuco, Sr. João Crisóstomo da Silva, e o procurador do INPS, Sr. Luís Farinhas Veloso. Além do cantor Vicente Celestino, recebeu homenagem post-mortem o professor Nêlio Reis.

SAUDADE PRESENTE

Comovida com a manifestação do público, que qualificou de "muito terna e carinhosa", a Sra. Gilda de Abreu disse que "apesar de alguma oposi-

ção, o Vicente era muito querido por todos." Evitando discretamente as máquinas das fotografias e dos cinegrafistas, ela explicou, simplesmente, a razão do seu aparente alheamento à cerimônia: — Não era eu que deveria estar aqui, meu filho.

O professor Euricles Zerbini se retirou antes do final da cerimônia, devido a compromissos profissionais, e, depois que todos tinham sido homenageados, o Embaixador Gilberto Amado discursou, provocando o sorriso dos presentes.

Referindo-se "aos fadados per capita quase sempre tirados do Piauí e não de São Paulo", revelou grande otimismo quanto aos destinos do Brasil, e destacou dois nomes entre os homenageados na cerimônia: Guionar Novais, "porque nunca largou seu ofício", e Orlando Vilas-Boas, "bem haja você, Vilas-Boas."

Disse que o "Brasil tem sido conduzido por dois símbolos alegóricos: o coturno de Rui Barbosa e as alpacetas do Cândido Rondon." Ao se referir a passagens de sua vida, da qual participou o Marechal Odilo Denis, o Embaixador provocou o riso de todos, apontando para este e dizendo: — Este é o homem que gosta de mim... e que me protege.

O Ministro Jarbas Passarinho encerrou a cerimônia afirmando que "o recente decreto presidencial colocou a Ordem do Mérito do Trabalho no nível das Ordens Militares, fazendo com que ela seja respeitada e os agraciados se sintam orgulhosos dela."

— Esta festa é consagrada ao trabalho e à inteligência brasileira — concluiu. Não estamos premiando amigos, correligionários ou pessoas simpáticas, mas aqueles que, realmente, têm um passado de trabalho e serviços prestados ao país.

fimig
FIBRAS MINERAIS DA GUANABARA S.A.

LÂ DE VIDRO À GRANEL

Para fins industriais. Garantimos fornecimentos ininterruptos de pequenas ou grandes quantidades.

Rua Marçílio Dias, 26, tel. 223-1966 — ZC.14 — Rio de Janeiro.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Brasileiro é condenado por matar índio

Georgetown (AFP-JB) — O brasileiro José dos Santos, que assassinou e esquartejou o índio Clark Richard Thomas, na fronteira entre o Brasil e a Guiana, foi condenado ontem a 15 anos de prisão.

O índio assassinado tinha 21 anos. A pena foi imposta pela Corte de Apelação local. José dos Santos foi acusado do crime mas foram aceitas circunstâncias atenuantes.

Cadáver com algemas bóia no Guaíba

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Delegacia de Segurança e a polícia gaúcha estão às voltas com um novo cadáver que apareceu boiando no Guaíba, com as mãos às costas, algemado.

Tão logo foi encontrado o cadáver de um homem desconhecido, a polícia iniciou investigações e preocupou-se em fazer revelar que as algemas que mantinham o morto são diferentes das que usam os seus investigadores.

Policial do Esquadrão é absolvido

O detetive João da Silva Coelho — lotado na PM do Estado do Rio e conhecido por dizer abertamente que é matador de bandidos — foi absolvido por unanimidade no assassinato de Benedito Rosa, ocorrido há três anos quando tentava prendê-lo.

O julgamento durou dez horas, no I Tribunal do Juri, e terminou às 2 horas da madrugada de ontem, sob a presidência do juiz Hélio Marilante. O detetive foi solto imediatamente.

Justiça faz sumário da chacina

Niterói (Sucursal) — Os vinte lavradores acusados de chacinar o fazendeiro Edmundo Janot foram sumariados, ontem pela Justiça da Comarca de Cachoeiras de Macacu.

Devido ao grande número de réus e testemunhas o juiz Marcos Silveira resolveu prosseguir o sumário no dia 12 próximo, enquanto a polícia continua procurando outros quatro lavradores que também participaram da chacina.

TESTEMUNHAS

Como testemunhas o juiz ouviu, ontem, Moisés Salomão que disse ter sabido da preparação da emboscada contra o fazendeiro — engenheiro e um menor — Genezi — filho de um dos acusados. A esposa do lavrador Paulo Nunes — também preso — foi ouvida e disse ter, na época do crime, sido presa e algemada.

No sumário de ontem, depois de ouvidos alguns acusados e as testemunhas, a Justiça conseguiu elucidar o itinerário da trama: os lavradores, em número de 24, saíram de casa às 2 horas, às 4 horas já estavam emboscados e aguardaram a passagem da vítima até às 16 horas. Nesse período alimentaram-se de mortadela, farinha e tragos de cachaca, comprados por um deles numa venda da cidade.

Médico diz ferido quem o assaltou

Após fechar seu escritório na madrugada de ontem, na Rua Ipiúba, 331, o médico Kazu Masayuki, de 45 anos, foi assaltado por dois desconhecidos, que lhe tomaram os instrumentos e o dinheiro. Depois um dos assaltantes, moreno e baixo, disparou vários tiros sobre o médico, dois dos quais atingiram-lhe no peito, e fugiram.

Bastante ferido, o médico apanhou seu Volkswagen de placa GB 11-12-75, e partiu em busca de socorro. Na Rua João Vicente, em Osvaldo Cruz, encontrou os PMs Moisés de Carvalho Dias e Geraldo Moreira, a quem entregou o volante. Enquanto se dirigiam ao Hospital Carlos Chagas, o médico revelou que quem o atingiu foi o moreno baixo. Duas horas depois morria na mesa de operações.

INVESTIGAÇÃO

A ocorrência foi registrada na 30.ª DD, que vem sendo auxiliada nas sindicâncias pela Delegacia de Homicídios. Os policiais compareceram inclusive ao enterro do Dr. Kazu Masayuki, às 17 horas de ontem, no Cemitério de Rio de Janeiro, onde foi sepultado. Não foi apurado ainda, mas suspeita-se que o assassinato tenha sido motivado por vingança.

Bando assalta pagador de empresa e rouba NCr\$ 15 mil

O ex-cobrador de ônibus, conhecido como Bode Cheiroso, é apontado como um dos três homens armados que assaltaram o despachante Wilson Cardoso Pereira, levando NCr\$ 15 mil, quando ele pagava, em uma guarita, os funcionários da empresa São Silvestre, no Largo da Glória.

O mecânico João Carlos Valadares, que o conhecia, levou a denúncia à polícia, mas em nada facilitou o trabalho: o retrato do suspeito não foi encontrado nem na empresa onde trabalhava, de onde fugiu levando a fêria do dia, nem nas delegacias distritais.

COMO FOI

O assalto ocorreu às 11h30m, quando poucos motoristas e cobradores aguardavam para receber seus ordenados. Dois homens surgiram repentinamente, armados de revólveres, ameaçando o despachante e funcionários da empresa. Sem ligarem aos populares, apanharam a mala contendo o dinheiro, entraram em um Volkswagen vermelho chapa 24-60-16, de onde fugiu levando a fêria do dia, nem nas delegacias distritais.

O motorista Nilson Francisco dos Santos, em um ônibus da empresa, perseguiu os assaltantes até a Cinelândia, mas perdeu-lhes a pista. O despachante Wilson Cardoso, após o assalto, foi à 9.ª Delegacia Distrital apresentar queixa. Estava muito nervoso e não soube descrever os assaltantes.

O mecânico João Carlos Valadares compareceu também à delegacia e apontou o ex-cobrador como um dos três assaltantes.

— Bode Cheiroso me viu de um sorriso. Continuei trabalhando e notei que um Volkswagen vermelho parou perto da guarita onde se faz o pagamento da empresa, e o motorista estava escondendo o rosto com as mãos. Fiquei curioso e minutos depois Bode Cheiroso e seu amigo entraram rápido no carro carregando a mala com o dinheiro.

NAO TINHA FICHA

João Carlos Valadares explicou ao delegado Agnaldo Amado que no ano passado tinha trabalhado na empresa Galo de Ouro, onde o assaltante Bode Cheiroso era cobra-

dor durante a noite. O delegado Agnaldo foi até a sede da empresa, que agora pertence à Columbia. Na presença dos policiais João Carlos examinou dezenas de fichas de cobradores, mas não conseguiu reconhecer entre as fotos, a do acusado.

O delegado Agnaldo Amado conversou com o vigia da empresa chamado Augusto e soube que o acusado desapareceu da empresa no ano passado quando roubou uma sacola contendo a fêria diária.

Os policiais da 9.ª Delegacia Distrital estão tentando obter a identidade de Bode Cheiroso, nas Delegacias Distritais, vasculhando os arquivos onde estão as fichas contendo o nome dos assaltantes. Os policiais souberam também que o acusado costumava frequentar as imediações da Central do Brasil e é conhecido nas redondezas.

CAÇADA EM CAXIAS

Até as últimas horas de ontem, os policiais da 9.ª DD estavam em Caxias fazendo diligências. Eles receberam uma informação de que o Volkswagen do assalto — estava com a chapa fria — tinha sido visto em Caxias, com três homens em seu interior.

O diretor-tesoureiro da empresa assaltada, Sr. Antônio Correia Barbosa, acompanhou as diligências policiais. Ele foi censurado pelo delegado Agnaldo Amado por ter dado consentimento ao despachante para fazer o pagamento dos funcionários em plena rua. O diretor-tesoureiro explicou que todas as sextas-feiras o pagamento era feito na guarita do ponto final da linha Glória-Leblon. Ele revelou que os assaltantes levaram apenas NCr\$ 15 mil porque o despachante já havia pago a muitos funcionários e havia NCr\$ 6 mil em vales, que estavam sendo descontados nos pagamentos.

O Sr. Antônio Barbosa disse que o despachante Wilson Cardoso Pereira é funcionário de confiança e trabalha há 4 anos na empresa.

O homem é protestante e só é chamado de irmão pelos funcionários. Depois do assalto, ele teve uma crise de nervos porque pensou que ia morrer.

Pôsto paulista é roubado

São Paulo (Sucursal) — Um japonês armado de metralhadora e mais dois comparados com revólveres assaltaram ontem à tarde um posto de gasolina na Avenida Sapopemba-Vila Prudente, levando NCr\$ 1.300,00. O dono do posto e um freguês foram trancados no banheiro.

Os ladrões fugiram em um Aero-Willys verde-escuro, sem placa, modelo 1968, que seguiu em direção ao centro da cidade. Os policiais acreditam que o carro foi roubado apenas para ser utilizado no assalto, e deve ser abandonado logo. O estudante Ademir Jorge, escondido atrás de um automóvel, presenciou todo o assalto.

PLANEJADO

Poucos minutos após as 14 horas de ontem, no posto de gasolina da Avenida Sapopemba, 800, estacionou um Aero-Willys. O motorista pediu para o proprietário do estabelecimento, Sr. Alcindo Laface, verificar o nível do óleo.

— Abri a tampa do motor e, quando estava voltando, um japonês, que estava no banco de trás, apontou uma metralhadora para mim. Pedi-me que lhe entregasse todo o dinheiro que tinha na caixa.

O Sr. Alcindo Laface explicou que não teve outra alternativa senão entregar NCr\$ 1 mil. Quando os assaltantes estavam saindo

do posto apareceu um freguês que sempre guarda o automóvel ali.

Os ladrões pediram-lhe a pasta que trazia e o dinheiro dos bolsos. Depois o freguês disse-me que na pasta havia NCr\$ 270,00, que somados aos NCr\$ 30,00 do bolso deram um total de NCr\$ 300,00.

A TESTEMUNHA-CHAVE

O estudante Ademir Jorge, que chegou ao posto logo após os assaltantes para retirar seu automóvel, que sempre deixa estacionado naquele local, escondido-se atrás do veículo, ao avistar os assaltantes em ação.

O japonês parece ser o chefe do grupo. Com a metralhadora na mão, ordenou que o mulato com revólver ficasse ao lado das bombas de gasolina, enquanto ele entrava com o Sr. Alcindo na sala onde está localizada a caixa registradora — explicou. Disse ter ouvido o japonês falar que mataria o dono do posto, caso ele quisesse reagir, acrescentando que um elemento branco ficou ao volante do Aero-Willys, que permaneceu com o motor ligado durante todo o tempo do assalto.

O motorista dos assaltantes — afirmou — tinha em sua mão direita um revólver. O assalto não demorou mais do que cinco minutos. O dono do posto e o Sr. Antônio Euclides, freguês, foram trancados no banheiro.

Homem só rouba um banco gaúcho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Disfarçado de estafeta dos Correios e Telégrafos, um único assaltante conseguiu imobilizar, ontem, cinco funcionários da agência Passo da Areia, do Banco da Província, e levar NCr\$ 1,5 mil, depois de trancá-los na caixa-forte. O ladrão estava armado com um revólver e uma faca.

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foi identificado como José Roberto Ferreira, de 28 anos, comerciante, residente na Rua Cinco, 40, em Caxias, o assaltante do Banco Nacional de Minas Gerais, agência de São João de Meriti, morto num tiroteio com a polícia no distrito de Eden.

Ele era portador do registro 877.314 do Instituto Pereira Faustino, do Departamento de Polícia Técnica do Estado do Rio; filho de Armando e Aúrea Ferreira,

Único prêsso nega cumplicidade

Niterói (Sucursal) — Único elemento prêsso como implicado no assalto à agência do Banco Nacional de Minas Gerais em Meriti, José Alves de Amorim negou ontem — em entrevista coletiva à imprensa — que seja membro da quadrilha. Repetiu a versão de que fora sequestrado pelo grupo e obrigado a conduzir o carro sob ameaça de armas.

Ele está incurso na Lei de Segurança Nacional, segundo informou o DOPS, que colabora nas diligências da delegacia de Meriti. A Justiça Militar deverá pedir segunda-feira a prisão preventiva de José Alves de Amorim, que se diz motorista na Guanabara mas não sabe o nome da empresa da qual seria contratado.

AS ALEGAÇÕES

José Alves estava aparentemente calmo, mas irritava-se quando os repórteres faziam perguntas simultaneamente ou espovavam flashes diante de seu rosto. Ele se diz motorista profissional e membro do Sindicato dos Arrumadores do Pôrto do Rio de Janeiro, onde diz ter trabalhado. Procura sempre convencer as autoridades de sua inocência e insiste em dizer que foi sequestrado pelo bando e ameaçado de morte caso não obedecesse.

Ele diz que foi apanhado por dois ele-

nascido a 16 de abril de 1941, em Butantã, São Paulo, e não registra antecedentes criminais no Estado do Rio.

FURTO

Ponte da Secretaria de Segurança informou que o assaltante de banco fora prêsso uma vez na cidade de Nova Friburgo por furto, mas não teria sido processado.

Único prêsso nega cumplicidade

mentos escuros — um deles é o que a polícia matou no tiroteio havido durante a caçada na Praça de Eden — por volta das 6h do dia do assalto (quinta-feira) e colocado em um carro Chevrolet 1951, prêsso, e levado para cidades fluminenses, nas quais rodou até às 12h, sempre tendo alguns dos assaltantes a The apontar um revólver.

Depois eles lhe entregaram o volante do Aero Willys usado no assalto, que passou a dirigir com receio de ser morto. Os bandidos o fizeram ainda rodar por diversas localidades do Estado do Rio, que ele diz desconhecer, parando em bares e restaurantes para comer sanduíches e comprar cigarros.

Diz lembrar-se apenas de um desses lugares em que pararam antes do assalto: próximo do Hotel Vogue, na Rodovia Presidente Dutra, onde quatro dos bandidos foram comer sanduíches e comprar cigarros, ficando ele com um dos assaltantes a lhe fazer guarda. Durante o dia todo ele nada conseguiu porque nada lhe foi oferecido, segundo a sua versão.

Ele diz que nunca viu antes os assaltantes, acreditando que o prêsso que a polícia matou em Eden era o chefe do grupo, porque lhes transmitia ordens. Os assaltantes não se tratavam por nomes, usando o termo coisa, quando se dirigiam um ao outro.

DOPS não vê ligação política

Pelo primarismo dos métodos empregados, as autoridades do DOPS desta capital acreditam que os assaltantes não tenham nenhuma vinculação política, segundo informou o diretor do órgão, capitão Rafael Sirieiro.

Ele acha que o bando seja composto exclusivamente de ladrões da Guanabara ou de cidades da Baixada Fluminense, baseando seu raciocínio principalmente na existência de pelo menos dois marginais no grupo. Um está prêsso e o outro foi por este denunciado, sendo desconhecido.

SEGURANÇA

Apesar dessa dedução, o DOPS diz que órgãos ligados à segurança do Estado estão investigando o assalto para saber do relacionamento que eles possam apresentar. Essas diligências são sigilosas e delas nada transpira no Estado do Rio.

A NOVA GARANTIA



Wackenhut tem 49 anos e excelente forma física

Ex-agente do FBI veio investigar roubos nos bancos

A partir de hoje o Governo e os diretores de bancos contam com um novo auxiliar na luta contra os assaltantes: corpo atlético, cabelos brancos cortados à escovinha e muito prudente, chegou ontem ao Rio o ex-agente do FBI George Wackenhut.

Ele é fundador e presidente de uma das maiores empresas de investigação e segurança dos Estados Unidos, a Wackenhut Corporation, responsável pelo serviço de proteção de bancos, indústria e guarda pessoal, espionagem industrial, roubos em arquitetura ou engenharia, falsificação e os mais diversos trabalhos criminais.

O CONVITE

Quem solicitou o auxílio de George Wackenhut foi o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, durante um encontro informal nos Estados Unidos. O ex-agente do FBI, de 49 anos, está tomando conhecimento dos assaltos em todos os seus detalhes e regressará aos EUA em uma semana.

De seus tempos de agente do FBI — época em que ele "por motivos óbvios" evita falar — George Wackenhut guarda apenas o cabelo à escovinha e o corpo atlético, mantido à custa de uma boa dieta e muito exercício físico. Gestos tranquilos, olhar manso e cauteloso nos menores movimentos — não fica de costas para a janela nem abre a porta sem usar o trinco de segurança — o ex-agente do FBI pretende mostrar às autoridades locais a mais moderna técnica de segurança bancária de sua empresa.

Contando com 8 mil homens atuando só nos EUA e mais de mil a serviço de empresas na América do Sul, a Wackenhut responde também pela segurança do Kennedy Space Center, em Merritt Island, locais de testes da Comissão de Energia Atômica em Las Vegas e outras organizações estatais e particulares.

ESQUEMA SEGURO

Os métodos de George Wackenhut para a eliminação dos assaltos são para ele "simples, modernos, práticos e, o que é mais importante, eficientes".

Assaltante de banco é sempre um assaltante de banco. Não importa se ele é fan por motivos políticos ou por qualquer outra razão. Quanto mais audaciosos for o assalto, tanto mais treinados e perigosos serão seus praticantes. Nesse caso o esquema de segurança terá de ser o mesmo usado por eles. É tudo uma questão de dente por dente. Para ladrões audaciosos, planos audaciosos. Para ladrões perigosos, esquemas de segurança eficiente e guardas bem treinados no aspecto físico e mental.

Esse esquema inclui métodos eletrônicos, o homem hoje não vai à Lua? Depois esse método está crescendo em todo o mundo e é ainda a melhor forma de evitar assaltos. Nos Estados Unidos os grandes bancos possuem eficientes sistemas de alarme espalhados em vários pontos do banco e em lugares os mais estranhos.

Os sistemas de circuito fechado de televisão funcionam com 100% de sucesso em todo o mundo. Guardas espalhados por vários pontos do banco munidos de minúsculos e invisíveis rádios de alta potência são um dos melhores métodos.

Material humano de excelente qualidade, não só no aspecto físico, mas também com grande habilidade em enfrentar as mais diferentes situações. Para isso três palavras bastam: treino, treino e treino.

QUESTÃO DE DINHEIRO

George Wackenhut acha que os custos desses equipamentos são realmente altos, "mas eles compensam os aborrecimentos de todo tipo que os proprietários dos bancos têm cada vez que seus estabelecimentos são assaltados".

Embora não acredite em métodos especiais para cada tipo de banco, o ex-agente do FBI afirma que "obviamente os bancos de maior tamanho e recursos necessitam também de um número maior de elementos de segurança. Mas o tipo pode ser o mesmo, o que varia é a quantidade".

Como agente do FBI — onde trabalhou durante três anos apenas — George Wackenhut adquiriu uma grande experiência no dia-a-dia com todos os tipos de ladrões.

Mas eu fui para a organização quando já estava com 35 anos. Entrei muito tarde, acho e sou um tanto pessimista em relação à minha carreira no FBI. Formado pelas Universidades do Havaí e da Califórnia, em Ciências e em Educação, Wackenhut passou algum tempo como instrutor físico no Pentágono.

As atividades do Governo dos Estados Unidos constituem 20% do volume total de sua empresa. Incluídos nesse esquema estão a base de mísseis lunares da ANAE, aeroportos internacionais e bases atômicas.

No Brasil, a única preocupação de George Wackenhut é encontrar uma solução para o problema, "mas faço questão de apenas colaborar, deixando o resto para a polícia local". Querendo tirar do público a imagem de que seja um super-herói, ele nos encontrou que vem mantendo desde ontem com algumas autoridades é sempre o último a falar.

Só regressará aos Estados Unidos dentro de oito dias. Nesse fim de semana irá reunir-se com gerentes de bancos, principalmente os já assaltados, sindicatos bancários, funcionários que passaram pela experiência do assalto, autoridades civis e militares.

Não tem segretários, mas na viagem leva consigo a mulher e o filho de 21 anos, que ajuda de vez em quando e presença seguir-lhe os passos. Ele mesmo anota tudo o que acontece em grossos blocos de papel.

Muito preocupado em saber se os assaltos são feitos por comunistas, o ex-agente do FBI novamente abre os braços e exclama:

— Já estou com dificuldade em entender o mundo onde vivo.

Guardas implicam advogado na fuga da Lemos de Brito

As suspeitas contra o advogado José Carlos do Nascimento — que trabalha na Penitenciária Lemos de Brito como assistente jurídico da Susipe — aumentaram ontem com os depoimentos dos dois guardas que foram trancados numa sala pelos nove presos que fugiram segunda-feira passada.

Segundo os guardas Araci Caetano da Silva e Antônio Júlio Sobrinho, que se encontravam na portaria na hora da fuga, o advogado não foi molestado pelos detentos e ainda demonstrou surpresa, quando recebeu ordem para entrar também na sala do serviço de recreação.

Em seu depoimento na 8.ª Delegacia Distrital, o guarda Araci explicou que foi procurado na portaria pelo advogado José Carlos do Nascimento, que voltara para apanhar sua arma afirmando que a esquecera na véspera. Assim que o policial se encaminhou para o cofre onde o revólver estava depositado, sentiu passos atrás de si e, virando-se, deparou com quatro homens armados que o renderam.

RENDICAO

O líder do grupo, que estava dando as ordens, foi reconhecido pelo guarda Araci: era Marco Antônio da Silva Lima. Os outros três eram Antônio Prestes, Avelino Capitani e Antônio Duarte dos Santos. Segundo o policial, todos portavam armas iguais pretas e novas, de calibre 38.

O depoimento foi corroborado pelo guarda Antônio Júlio Sobrinho. Este acrescentou que, durante todo o tempo em que estiveram cercados pelos fugitivos, o advogado permaneceu encostado na parede, sem ser molestado. Quando um dos detentos dirigiu-se a ele, pedindo-lhe que entrasse na sala, perguntou surpresa: "Mas eu também?"

Os dois guardas afirmaram que, assim que ficaram soltos dentro da sala do serviço de recreação, o advogado José Carlos do Nascimento sugeriu que colocassem um armário bloqueando a porta. Argumentava que os fugitivos podiam voltar para fugizão. Ao ouvirem os primeiros tiros, os dois guardas romperam o bloco que improvisaram e saíram à rua, mas não chegaram mais a tempo de ver os fugitivos. Quando voltaram à portaria não encontraram mais o advogado.

O depoimento do guarda Jorge Félix — ferido na nuca pelos fugitivos — também implicou o advogado José Carlos do Nascimento, que deixou seu carro ligado na portaria antes de ir apanhar a arma.

ENGUINHO

O PM Anselmo Gludice, que fazia a ronda externa do conjunto penitenciário, também prestou depoimento ontem na 8.ª DD, quando confirmou que sua metralhadora INA enguiçou na hora em que ia disparar contra os fugitivos.

Disse que estava em frente à garagem da Suteq, às 7h25m, quando um sargento do Corpo de Bombeiros avisou-o que estava ocorrendo uma fuga. Voltou correndo, ainda a tempo de ver os detentos entrando no Aero Willys cinza. Segundo suas declarações, os fugitivos que viu trajavam roupas de detento — camisa branca e calça cinza.

Contou o PM que quando levantou a metralhadora para atirar ela emperrou. Logo depois um tiro atingiu sua bota e ele escondeu-se atrás de uma árvore, tentando desemperrar a arma.

O PM Anselmo Gludice esclareceu que não fez teste de tiro com a metralhadora, ao entrar em serviço, porque isso não é costumeiro. Fêz apenas um teste superficial do mecanismo, o tudo parecia bem. O delegado vai requisitar a metralhadora, a bota atingida pelo tiro e a bala para enviá-las à perícia.

JUSTIFICATIVAS

O superintendente do Sistema Penitenciário, Sr. Antônio Vicente da Costa Júnior, disse ontem que compreende a reação do guarda Jorge Félix — culpando a administração da penitenciária pela fuga — pois acha que ele estava traumatizado pelo ferimento e por saber que outras pessoas haviam sido também atingidas.

O Sr. Antônio Vicente assegurou que a fuga foi de precisão milimétrica, cheia de lançamentos cinematográficos, desafiando qualquer esquema de segurança. Acrescentou que as medidas de prevenção estão sendo revistas em consequência da fuga.

O superintendente do Sistema Penitenciário disse que ainda não recebeu ordem para transferir os presos políticos das Penitenciárias Lemos de Brito e Milton Dias Moreira para a Ilha Grande.

Segundo informou, existem atualmente cerca de 60 presos por atividades subversivas nos dois presídios da Frei Caneca.

Relatório

O diretor da Penitenciária Lemos de Brito, Sr. João Marcelo de Araújo, informou ontem que o relatório preliminar da sindicância feita entre funcionários, guardas e detentos sobre a fuga de segunda-feira deverá estar concluído hoje ou amanhã.

— Não posso assegurar o dia, mas tão logo o relatório seja terminado o será entregue à Susipe e encaminhada à comissão de inquérito composta por diretores de três outros presídios.

A Susipe informara que o relatório seria entregue segunda-feira.

Polícia tem testemunha que pode identificar assassinos do sacerdote pernambucano

Recife (Sucursal) — A polícia espera localizar hoje os assassinos do padre Antônio Henrique Pereira Neto, por ter uma testemunha capaz de identificar os ocupantes da Rural na qual o sacerdote entrava ao ser visto pela última vez.

Essa testemunha estava no bairro de Parnamirim, na noite do dia 26, e viu quando dois homens desceram do veículo e voltaram para o seu interior já com o padre Henrique. Lá dentro, havia dois outros homens.

IDENTIFICAÇÃO

A pessoa que fez esta revelação à polícia — que mantém seu nome em segredo — é capaz de identificar os quatro e apontá-los às autoridades. A versão dessa testemunha coincide com a da filha de um médico, que viu quando padre Henrique entrava cabisbaixo na Rural. A menina chamou por seu nome, do automóvel do pai, que rodava a pouca distância da Rural.

O veículo dos criminosos é azul e branco ou verde e branco. A dúvida em torno da cor leva a polícia a relacionar o trucidamento com os atentados à sede regional da Conferência dos Religiosos do Brasil, contra o estudante Cândido Pinto e a residência do Dom Hélder Câmara.

Rural verde e branca foi vista nas três ocasiões.

INVESTIGAÇÃO

Os peritos estão estudando o local do crime e examinando as marcas dos pneus ali deixadas. Nos meios católicos corre a versão de que padre Henrique recebeu um aviso no dia do crime. Alguém lhe telefonou e disse que ele estava no último dia de vida. Esta teria sido a razão das lágrimas nos olhos de padre Henrique, durante a reunião que teve com pais e mestres em Parnamirim. Um rapaz perguntou se ele chorava e o sacerdote alegou ter caído um corpo estranho em sua vista.

Quando saiu, recusou o transporte oferecido por uma senhora, atitude interpretada como decisão de não envolver ninguém no caso de ter de en-

frentar o perigo. Entre os religiosos, tenta-se fazer uma ligação entre o crime e duas mães que, na manhã anterior, foram convidar padre Henrique para sair, afirmando que ele em "bonitinho". A suposição é a de que elas tentavam atrair o sacerdote para uma cilada e fazem parte do esquema montado para eliminá-lo.

AMEAÇAS

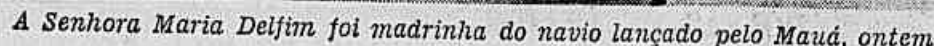
O Arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Câmara, confirmou ontem que sua vida está ameaçada por atentados e disse que o Governador Nilo Coelho, por duas vezes, preveniu-o de que poderia ser assassinado e o Palácio Episcopal incendiado.

— Com base nessas ameaças, a mim e a outras pessoas, não se pode acreditar numa possível interpretação passional para o trucidamento do padre Henrique — disse D. Hélder, que relacionou o crime aos atentados praticados contra o estudante Cândido Pinto e órgãos da Igreja.

Solidariedade

Santiago do Chile (AP-JB) — O Cardeal Primaz Raul Silva Henrique enviou um telegrama de condolência ao Arcebispo Hélder Câmara, pela morte de padre Henrique.

Monsenhor Silva diz: "Estou profundamente consternado pela morte do padre Henrique. Aceite nossa solidariedade e oração fraternal. Seja essa morte um apelo às consciências da América Latina, para construir uma sociedade na justiça, na verdade e no amor a Cristo."



Niterói (Sucessal) — Foi lançado ao mar às 14h30m de ontem nos estaleiros Mauá, o navio **Copacabana**, classificado na categoria de Liner de 12 mil TDW e que pertence à Empresa de Navegação Alhambra, S. A. — particular.

O **Copacabana** é um navio cargueiro que desenvolve velocidade de 21 nós. Está equipado com motor diesel de 18.400 BHP e tem 160,94 m de comprimento, 16.400 toneladas de 23 m e calado de 9,6 m. O navio é dotado de cinco porões para transporte de grãos, oleos comestíveis e cargas frigoríficas até 20 graus centígrados. Dispõe de cereais para 60 e 30 toneladas, além de guindastes com capacidade para emprensar de cinco toneladas.

O navio foi batizado pela mãe do Ministro da Fazenda, Sra. Maria Delfim. Foi construído nos estaleiros Mauá e é o segundo de uma série de 24 Libers encomendados pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante aos estaleiros nacionais.

mento várias autoridades civis e militares, entre as quais o Ministro da Fazenda, Delfim Neto e dos Transportes, coronel Mário David Andreadza, o Almirante José Celso Macedo Soares, superintendente da Marinha Mercante, o coronel Rocha Maia, do Departamento de Estradas de Rodagem, coronel Rodrigo Ajace, Sr. Arios O. Amazo, Alberto Ferraz, Carlos Fischer, Roberto Pena, Carlos Alberto de Andrade Pinto (do IBC), José Flávio Pécora, Almirante Jonas Correia da Costa, Sr. Milton Figueira.

O desenvolvimento das atividades nos estaleiros brasileiros foi ressaltado, também, pelo Almirante José Celso de Macedo Soares, que lembrou ser a solenidade a segunda em uma semana. A outra foi de lançamento de um navio de guerra.

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES

Inscrição n.º 61-079-117-1

Sociedade de Capital Aberto

Ata da Assembléia Geral Ordinária,
realizada em 25 de abril de 1969

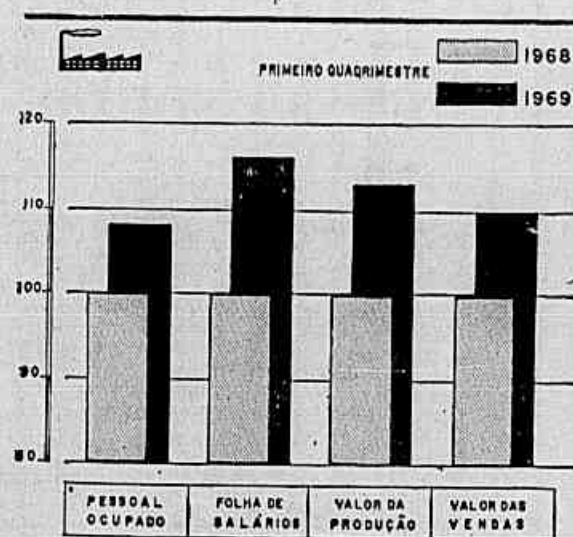
das vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e nove, às 9,30 horas, na sede social, na Rua Almeida Lima, 1930, nesta Capital, achando-se presentes acionistas de direito de voto, representando mais de um quarto do capital social, os quais exibiram suas ações e assinaram o "Livro de Sessão", o Presidente da Diretoria, Sr. Keith Smendberg Bengt, na forma dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência da Mesa e convidou a mim, Pedro Cipolla, para Secretário. A seguir, o Sr. Presidente declarou que, havendo número legal de acionistas presentes, deve por iniciados os trabalhos desta Assembleia, previamente convocada para esta data e hora, conforme publicações feitas no Diário Oficial do Estado e no jornal "Gazeta Mercantil", nos dias 17, 18 e 19 do corrente, a fim dos senhores acionistas tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968, bem como, nos termos dos artigos 14, 14 e 21 dos Estatutos Sociais, proporcionar a eleição de membros da Diretoria, elegerem os três Diretores Suplentes que servirão no exercício de 1969, os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o mesmo exercício, fixando-se os honorários dos membros efetivos do dito Conselho, Prassegundo, o Sr. Presidente solicitou a mim, Secretário, que procedesse à leitura do Edital de Convocação desta Assembleia, do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses já publicados no jornal "O Estado de São Paulo" de 9 de março último e no Diário Oficial do Estado de 9 do corrente e que se acham sobre a mesa à disposição dos presentes e estiveram à disposição da Mesa os senhores acionistas da Sociedade na sede social dentro do prazo legal, conforme havia publicado no Diário Oficial do Estado "O Estado de São Paulo" nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de março último, Pedro, então, pediu o acionista, Sr. Nelson Spinelli, para propor que, como representante do Conselho Fiscal, ficasse dispensada a leitura dos demais documentos acima mencionados, visto já serem os mesmos do conhecimento dos acionistas presentes. Posta em discussão e aprovada por unanimidade a referida proposta, o Sr. Presidente solicitou a mim, Secretário, que procedesse à leitura do Parecer do Conselho Fiscal, o que foi por mim feito. Em seguida, o Sr. Presidente pôs em discussão todos os documentos. Pediu, então, a palavra o acionista, Sr. Norman Ford, para propor fossem aprovados, sem reservas, o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, como a Proposta da Diretoria que incluía a distribuição de lucros de 10% (dez por cento), ou seja, NC\$ 0,10 (dez centavos) por ação representativa do capital social de NC\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) de cruzados novos e 5% (cinco por cento), ou seja, NC\$ 0,05 (cinca centavos) por ação de valor nominal de NC\$ 1,00 (um cruzeiro velho) integralizada até 27-12-68; relativamente ao último aumento de capital de NC\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzados novos), obedecendo o critério estabelecido pela Assembleia Geral Extraordinária de 19 de novembro de 1968 e como parte dos lucros do exercício

por unanimidade, todas as pessoas acima mencionadas, bem como, fixado em MCR\$ 100,00 (cem cruzeiros no valor nominal) anualmente para cada membro efetivo do Conselho Fiscal, abster-se de votar os legitimados Impedidos. O Sr. Presidente declarou o fim da sessão e elos se empousou todos os nomes inscritos pelo acionista, Sr. José Clínia Pimentel, ficando, desta forma, assim constituída a Diretoria desta Companhia: **Krieh Smedberg Bush**, argentino, casado, residente à Rua do Ouro, 277, nesta Capital, portador da carteira modal nº 19 n.º 261.311, Registro Geral nº 1.100.675, que se assina K. S. Bush; **Sérgio Pinho Melião**, brasileiro, casado, residente à Rua Venezuela, 682, nesta Capital, que se assina Sérgio Melião; **Barry Spafford Arthur Westley**, britânico, casado, residente à Rua Palmiral, 249, nesta Capital, portador da carteira modal nº 19 n.º 629.327, Registro Geral nº 3.226.825, que se assina B. S. A. Westley; **Paulo Reis das Magalhães**, brasileiro, casado, residente em Avare, 177, que se assina Paulo Reis das Magalhães; **Jorge Simão Buchan**, britânico, casado, residente nesta Capital, à Rua J. J. Pereira, 57, portador da carteira modal nº 19 n.º 425.391, Registro Geral nº 1.778.558, que se assina J. S. Buchan; **Hugo Miguel Etchenique**, boliviano, casado, residente à Rua Canadi, 714, nesta Capital, portador da carteira modal nº 19 n.º 321.711, Registro Geral nº 450.773, que se assina H. M. Etchenique; e **James Baines**, britânico, casado, residente nesta Capital, à Rua Pomal n.º 950, portador da carteira modal nº 19 n.º 314.338, Registro Geral n.º 1.378.364, que se assina J. Baines, que já prestaram requisição de sua gestão. Para Diretores Suplentes, os Srs. Pedro Inocente, uruguaio, casado, residente nesta Capital, à Rua do Ouro, 190, portador da carteira modal nº 19 n.º 298.040, Registro Geral nº 1.127.465; **Phillip Benson Truman**, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Benjamin Constant, 240 — Brooklin — e **David Rees**, inglês, casado, residente nesta Capital, à Av. Paulista, 1.007, atualmente 3.º andar, bem como para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, as pessoas também por eles indicadas. Finalmente, foi dada a palavra ao acionista, Sr. Donald R. Nicholson, para propor fossem convocados em ata dois votos de louvor em um Sr. Frank Lee McClure, que deixara a Diretoria da Sociedade após dez anos de inextinguível colaboração e outro à Diretoria, pelos resultados obtidos na exerciência finda. Da proposta foi recebida com geral agrado e aprovada por aclamação, sendo o Sr. Presidente agradecido em nome do Sr. Frank Lee McClure o voto que acabava de ser consignado, assim como em nome da Diretoria agradeça, também, o voto de elogio e a confiança nela depositada. Em seguida, o Sr. Presidente perguntou se mais alguém queria se manifestar sobre qualquer assunto de interesse da Sociedade, e como ninguém se manifestasse e nada mais havendo a tratar, procedeu ao encerramento de todas as presentes e suspendeu-se, pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Rescindindo o voto, o Sr. Presidente solicitou a mim, Secretário, que procedesse à leitura da ata, o que foi por mim feito, tendo em seguida posto em discussão e unanimemente aprovada a assistência pelos membros da Mesa e por todos os acionistas presentes a esta Assembléia, para produzir os seus efeitos legais e de direito,

K. S. Bush - Presidente
Pedro Cipolla - Secretário
K. S. Bush
Sérgio Pinho Mello
Barry S. A. Westley
John S. Buchan
Paulo Reis de Menezes
Hugo Miguel Elchenhain
James Baines
José Cintra Pimentel
A. Veronesi
pp. First National City Bank
Pedro Inguavito
G. W. Fletcher
Mircia A. Resende
pp. Guernicinda Lara da Fonseca
Norman Ford
pp. Evelyn Mary Ford
Thomas Saraiva Pizirimbel
pp. Cía. Empreend. Adm., Inv. Ibec-Fundo Crescimo
Ricardo José Ramos Collier
pp. Banco de Investimento do Brasil S.A.,
pp. Balcas S.A., Inc., Cred. e Financiamento
Donald R. Nicholson II
pp. Adela Cía. de Inversões S.A.,
George D. Toosey
Walter H. Napier
pp. Bank of London & South American Ltd.
pp. Fábrica Argentina de Avapagtas S.A.C.
Pedro Cipolla
Eduardo Seelig
D. Reves
A. J. W. Adler
Carlos Damm
V. J. Franchini

Confite com o original
Pedro Cipolla - Secretário

Indústria de transformação



A indústria apresentou um crescimento real de 14% no primeiro quadrimestre deste ano, comparado com o mesmo período do ano passado, segundo informou o Ministério da Fazenda, baseado em pesquisa feita pelo IBGE.

A pesquisa abrangeu os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Guanabara, Pernambuco e Rio Grande do Sul, sendo que os setores mais dinâmicos foram: papel e papelão — aumento de ... 97,8% no valor da produção — metalurgia — 31,9% — e material de transporte — com elevação de 29,8% no mesmo item.

RELATÓRIO DA DIRETORIA — EXERCÍCIO DE 1968

As anexo da publicação do Balanço Geral relativo ao exercício de 1968, a Diretoria da Financiadora de Estudos e Projetos S/A - FINEP tem a oportunidade de apresentar o relatório das principais atividades desenvolvidas pela empresa no período.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Foram positivos os resultados finais de operação da empresa, em 1958, em decorrência da elevação do índice de produtividade, que refletiu o aumento de eficiência revisto, seja do ponto de vista técnico, seja sob o aspecto de execução dos demais serviços, financeiros, jurídicos e burocráticos em geral.

DISPONIBILIDADE DE RECURSOS

a) FINEP contou, em 1958, para investimentos com recursos externos e internos de três origens distintas: a) as províncias, com o contrato de empréstimo nº 1254, firmado em 3 de junho de 1956 com a Agência Internacional para o Desenvolvimento (AID) do governo dos Estados Unidos, pelo valor total de US\$ 11.000.000,00; b) c) as oriundas do contrato de empréstimo 62-SF/BR celebrado em 1957 com o Banco Mundial, pelo valor total de US\$ 5.000.000,00, parte de um "programa de assistência técnica" e o restante para a aquisição de equipamentos, que participam a própria FINEP, a BNDE e os beneficiários do financiamento à capital de giro; d) os recursos próprios, provenientes do retorno de embarques feitos com a doação de NCRs argumentada no montante de NCRs 3.000.000,00.

CONTRATOS CELEBRADOS

A - COM RECURSOS DA DOAÇÃO FEITA PELA AID

Mutuário	Data da Assinatura	Projeto	Valor de Financiamento NCr1
1) ARATU - Estaleiros Navais da Bahia	23.03.68	Estudo de viabilidade para expansão industrial do estaleiro da Aratu	21.000,00

FINALIDADE

Mutuatário	Data de Assinatura	Projeto	Valor do Financiamento NCRG
II) Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia	05.02.68	Estudo para implantação de um sistema de Crédito Rural Orientado na Bahia	600.000,00
III) Prefeitura Municipal de São Paulo	28.03.68	PUS — Plano Urbanístico Básico de São Paulo	5.760.000,00
IV) Sec. de Obras Públicas do Estado do R. G. Sul	22.04.68	Programa de Desenvolvimento Integrado da Bacia Taquari-Antas	3.234.173,00
V) Superintendência do Vale do São Francisco — SUVALE	20.05.68	Programa do múltiplo aproveitamento do São Francisco	9.729.600,00

FINALIDADE

FINALIDADE

I) Elevar a oferta de produtos agrícolas e reduzir, em consequência, os preços dos produtos alimentares básicos nos centros confluenciais;

II) Orientar o desenvolvimento físico da cidade de São Paulo de maneira coordenada, adequada e harmônica. O projeto visa a disciplinar o desenvolvimento urbano da capital paulista até o ano 2.000. Em sua estrutura inicial compreende a seleção de uma estrutura urbana, abrangendo todo o plano. Em seguida serão formulados, os diretrizes setoriais e a estratégia de implantação do plano. Em ambas serão incluídos, os programas de investimentos, a organização propriamente dita, e a legislação pertinente.

III) Estabelecer um plano diretor para orientar a aplicação de recursos públicos e privados em relação ao desenvolvimento da região do Rio Grande do Sul. O estudo compreende a elaboração das diretrizes para o desenvolvimento econômico e social da região, a identificação dos recursos disponíveis e a análise de como os recursos disponíveis podem ser utilizados para o desenvolvimento econômico e social da região.

IV) Alcançar estabilidade socioeconômica para o Vale do São Francisco, que abrange uma área de 640.000 km², através da melhor utilização das principais recursos naturais: água e solo, o que possibilitará aumento da capacidade de produção da região.

— COM RECURSOS DO EMPRÉSTIMO BID-62 SE/BR

Mutatório	Data de Assinatura	Projeto	Valor do Financiamento NCI*
VII) TUPETISA — Tubos e Periféricos de Baía	06.03.68	Estudo para implantação de unidade industrial de sucos de açúcar com cultura.	16.800,00
VIII) CASEMSA — Cia. de Alimentação, Saneamento e Mercados da Bahia	10.04.68	Estudo de viabilidade para implantação de um centro de abastecimento em Salvador	235.000,00
III) CAMASA — Indústria e Comércio de Pesca S/A.	25.07.68	Estudo para implantação de unidade industrial para cultura e industrialização do camarão	42.600,00
IX) FOSMINAS — Fósforo de Minas Gerais Ltda.	08.10.68	Estudo para instalação de uma fábrica de fósforo elementar	616.018,00
X) Coop. Central dos Caficultores de Mogiana	08.10.68	Crédito Rural Orientado	65.000,00
XI) Ministério da Agricultura	21.11.68	Programa de combate à Febre Afosa	120.395,00
II) Centro Industrial de Aratu	08.10.68	Projeto de viabilidade técnico-econômica e financeira para construção de um pórtio na Baía de Aratu	156.000,00
II) TERSAI — Terminal Saneamento de Aratu Branco	22.10.68	Estudo para construção de um terminal sanitário em Aratu Branco	660.450,00

CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES N.º 33749086

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO	VALOR PARCIAL NCr\$	VALOR TOTAL NCr\$	PASSIVO	VALOR PARCIAL NCr\$	VALOR TOTAL NCr\$
SPONIVEL			NAO EXIGIVEL		
Disponibilidade no País	2.246.827,90		Capital	1.000.000,00	
Fundo em Trânsito	3.177.757,21	5.424.585,11	Fundo de Reserva Especial	3.837.365,22	4.837.365,22
ALIZAVEL			PENDENTE		
Encargos de Financ. e Avalizados	20.143,78		Superavit do Exercício	52.643,10	
Empréstimos e Financiamentos	3.770,00		menos		
Financiamentos	9.310.487,14		Deficit do Exercício de 1967	8.391,18	44.251,92
Financiamentos Contratados	26.451.758,02	35.793.658,94	EXIGIVEL		
Responsabilidades por Adiantamento	1.500,00		Contas a Pagar	8.832,10	
DEBILIZADO			Despesas a Pagar	265.525,66	
Imobilizações Patrimoniais		45.149,04	Financ. de Int. Estrangeiras	9.438.660,77	
IMPENSAÇÃO			Contratos de Financ. a Desembolsar	26.451.758,02	26.384.776,53
Serviços Contratados	6.185,00		COMPENSAÇÃO		
Recursos Compromissados devolvidos ao Ministério do Planejamento	242.932,17	53.288.299,62	Contratos de Prestação de Serviços	6.185,00	
Compromissos de Financiadoras Estrangeiras	53.038.182,45		Recursos Remota Especial MP esperados	242.932,17	
TOTAL DO ATIVO		94.554.693,31	Recursos a Utilizar em Moeda Estrang.	53.038.182,45	53.288.299,62
			TOTAL DO PASSIVO		94.554.693,31

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS E RECEITAS REFERENTES AO PERÍODO
DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DESPESAS	VALOR PARCIAL	VALOR TOTAL	RECEITAS	VALOR PARCIAL	VALOR TOTAL
	Nr:5	Nr:5		Nr:5	Nr:5
Pessoal	252.831,52		Receitas de Financiamentos	129.756,34	
Material de Consumo	14.852,75		Receitas Especiais	5.700,00	
Serviços de Terceiros	144.291,23		Diversas Transf. Corrente União	411.698,59	547.394,93
Encargos	24.166,76				
Transferências Correntes	53.084,43				
Depreciações	5.499,17	494.751,83			
Del'to do Exercício de 1967	8.291,18				
Superávit	44.251,92	52.643,10			
		547.394,93			547.394,93

anexo à exibição do presente Balanço Geral, encerrado a 31 de dezembro de 1965, onde estão demonstrados Ativo e Passivo totalizando NC\$ 94.554.693,31 (noventa e quatro milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e noventa e três cruzeiros novos e trinta e um centavos), e Receitas e Despesas NC\$ 547.294,93 (quinhentos e quarenta e sete mil, trezentos e noventa e quatro cruzeiros e nove centavos).

Francisco Mancel de Mello Franco

Rio de Janeiro, 31 de dezembro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão e, tendo em vista a Certificada de Auditoria de Arthur Young, Clarkson, Gordon & Co., de 22 de abril de 1969, são de parecer que a Assembleia Geral Ordinária aprovo todas as atas e Contas da Diretoria, cujo relatório apreciável e imponente...

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1962

Confere com o original
Pedro Cipolla — Secretário

UNANIMIDADE



Julio Bozano (à esquerda) foi eleito para a presidência da ANBID, por unanimidade

COIMBRA BUENO & CIA. LTDA.
AÇÃO DE GRAÇAS
35.º ANIVERSÁRIO

Os Irmãos COIMBRA BUENO têm o prazer de convidar os parentes, amigos e clientes para a missa que mandam celebrar, às 12 horas do dia 2 de junho de 1969, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Mor-te, à Rua do Rosário n.º 114 (Esquina da Rua Miguel Couto), em ação de graças pelo transcurso do 35.º aniversário de fundação da firma COIMBRA BUENO & CIA. LTDA. (P)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA DE TELEFONES DE BRASÍLIA
— COTELB
TOMADA DE PREÇOS N.º 008/69

A COTELB, faz público para conhecimento dos interessados que às 15,00 horas do dia 30 de junho de 1969, na sala da Comissão de Licitação, no segundo andar do Edifício Sede, sito à Quadra 508 — Avenida W-3, a Comissão de Licitação, através do seu Presidente, receberá as propostas para a elaboração do Plano Diretor de Telecomunicações do Distrito Federal.

Os interessados poderão encontrar no endereço acima, a partir desta data, o EDITAL N.º 008/69, com todas as especificações necessárias.

Brasília, 28 de maio de 1969.

MARCELLO AUGUSTO VARELLA
Superintendente

FUNDO ATLÂNTICO DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Liquidante da ATLÂNTICA — CIA. DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO, devidamente autorizado pela Diretoria do BANCO CENTRAL DO BRASIL, faz saber aos interessados que a administração do "FUNDO ATLÂNTICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO", que vinha sendo exercida por aquela empresa, é posta em concorrência.

2. As Instituições financeiras candidatas a essa concorrência, serão prestados os informes necessários ao exame da conveniência de formalizarem suas respectivas propostas.

3. Somente poderão candidatar-se Sociedades Corretoras com capital integralizado mínimo de NCr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros novos). Sociedades de Investimentos e Bancos de Investimentos que atendam às seguintes condições básicas:

a — Já administrem fundo de investimento, excluídos os decorrentes do Decreto-Lei n.º 157, de 10-02-67;

b — Tenham tradição de mais de 1 (hum) ano, como administradores de fundo de investimento, sem que tenha sido objeto de reparos, por parte do BANCO CENTRAL DO BRASIL, sua atuação;

c — Disponham de recursos suficientes para promover o enquadramento regulamentar de composição das aplicações do "Fundo", subrogando-se, em contrapartida, nos valores expurgados em decorrência disso;

d — Comprometam-se a, quando solicitados, promover resgates de cotas, na forma do regulamento do "Fundo" que antes administravam, a pedido do investidor;

e — Firmem compromisso expresso de somente fazer uso das informações que lhe serão prestadas, para instrução das respectivas propostas, não dando a elas divulgação nem passando-as a terceiros, sob pena de se sujeitarem às sanções legais cabíveis;

f — Assumam compromisso de, sem ônus para o "Fundo Atlântico", efetuar o pagamento à ATLÂNTICA — Cia. de Investimentos, Crédito e Financiamento, da taxa de administração vencida a partir de janeiro de 1969.

4. A fim de obter documento que comprove o atendimento do contido nas letras a e b do item precedente e as habilita ao recebimento das informações a que alude o item 2 retro, deverão as instituições financeiras interessadas dirigir-se à GERÊNCIA DO MERCADO DE CAPITAIS (Praça Pio X — n.º 7/8.º andar — Rio de Janeiro — GB).

5. As propostas deverão ser encaminhadas, em envelopes lacrados, à ATLÂNTICA — CIA. DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO (Rua Primeiro de Março — n.º 43/5.º andar — Rio de Janeiro — GB), procedendo-se sua abertura no mesmo local, no dia 30-06-69, às 15,00 horas, em presença dos interessados.

6. A instituição financeira vencedora da concorrência, será outorgado prazo de carência de 60 (sessenta) dias, durante o qual deverá levar a efeito auditoria para verificação dos valores do "Fundo". Findo este prazo, sem que manifeste expressamente sua desistência, tornar-se-á responsável pela administração do "Fundo Atlântico de Desenvolvimento Econômico", devendo publicar edital, comunicando aos investidores sua designação pelo Liquidante, publicar um primeiro balancete e indicar o valor e número de cotas em circulação, naquela data-base.

7. A indicação da instituição financeira vencedora será feita mediante a oferta de lances, por meio de cheque visado, a favor da "ATLÂNTICA", admitido como lance mínimo o equivalente a 1% do valor do "Fundo", cheques estes entregues em envelopes lacrados, que serão abertos juntamente com as propostas, dia 30-06-69, às 15,00 horas, na sede da empresa, na presença dos interessados.

8. O Liquidante se reserva o direito de não aceitar qualquer ou todas as propostas que lhe venham a ser apresentadas.

Rio de Janeiro, (GB), 31 de maio de 1969.

(A) ROBERTO FORMIGA
Liquidante.

Bancos de investimento
anteciparam a redução
de suas taxas de juros

Os dirigentes dos bancos de investimento decidiram ontem antecipar a redução dos juros de seus financiamentos, que teria de ocorrer somente em 15 de junho, segundo determinara a Resolução 115, do Banco Central.

Na mesma reunião, foi eleito o Sr. Júlio Rafael Bozano para a presidência da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — por unanimidade, tendo por programa o desenvolvimento das atividades técnicas da entidade.

DIRETORIA

Da nova diretoria fazem parte, como vice-presidentes, os Srs. Casimiro Antônio Ribeiro (do Banco de Investimento Financeiro), Gino Cantilani (do Banco Bradesco de Investimento), Olavo Egídio Setúbal (do Banco Itaú de Investimento) e Sérgio Augusto Ribeiro (do Banco de Investimento do Brasil).

No fim da reunião foi distribuída a seguinte nota:

"Os bancos de investimento, tendo em vista as condições favoráveis do mercado, deliberaram nesta data, por unanimidade, iniciar a redução de suas taxas, o que, na realidade, espelha o resultado positivo que

tem sido alcançado pelo Governo na política global de combate à inflação."

Estiveram representados todos os associados da entidade — bancos do Rio, São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte, o que valoriza a decisão adotada.

Na reunião foi designada uma comissão, coordenada pelo Sr. Sérgio Augusto Ribeiro, para formular sugestões a serem levadas às autoridades, tendo em vista acelerar a tendência à democratização do capital das empresas. Uma reforma dos estatutos da ANBID, no sentido de adequar a entidade a maior atuação na área dos estudos técnicos, será preparada com urgência.

Garcia
lança ações
no mercado

São Paulo (Sucursal) — A empresa industrial Garcia anunciou o lançamento efetivo de suas ações no mercado de capitais, durante reunião mantida ontem com o presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Sr. João Osório de Oliveira Germano, e a diretoria do Banco de Investimentos do Brasil.

A empresa, com matriz em Blumenau, aumentará esse ano seu faturamento de NCr\$ 20 milhões para NCr\$ 45 milhões. Recentemente, adquiriu uma tecelagem, em Londrina, capaz de produzir cerca de 100 toneladas de fios por mês.

O diretor-superintendente da empresa industrial Garcia, Sr. Jorge Luis Buechler, revelou ainda que a compra de novas máquinas, uma delas vinda da Austrália e considerada a mais moderna do país, aumentará a produção em mais de 25%.

Magrassi faz
conferência
no IPES

O presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, pronunciará conferência no IPES (Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais), na qual abordará a contribuição dos diversos fundos mantidos pelo Banco para o desenvolvimento do país, bem como o lançamento de novos títulos no mercado de capital, tanto interno como externo.

O Sr. Magrassi de Sá também analisará a reorganização do BNDE, visando à melhor execução dos objetivos do estabelecimento, com maior eficiência, rapidez e economia de custos operacionais.

A conferência será pronunciada na sede do IPES, na Avenida Rio Branco, 156, grupo 2704, terça-feira próxima, dia 3 de junho, às 17h30m.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
Ipiranga s.a.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Cia. Ipiranga
CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.
BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75.
RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Libra est. 9,60284	9,60274	Financo atômico .. 0,92836	0,92818	Xelim Aust. 0,154358	0,157342
Moedas	Marco alem. 1,00336	1,00358	Lira 0,006365	0,006445	Escudo Port. 0,149070	0,142665
Dólar	Compr. 4,025	4,050	Florim 1,10310	1,11200	Peseta nominal	nominal
Dólar cand.	3,72715	3,77035	Belga 0,080242	0,080943	Peso Arg. 0,010165	0,012678
			Financo franc. 0,80328	0,81500	Peso Urug. nominal	nominal

BÓLSAS DE VALORES

Rio — O mercado de ações continuou em alta ontem, com o IBV médio registrando um acréscimo de 2,9 pontos, ao fechar-se em 382,6. O IBV de fechamento, todavia, mostrou-se em baixa, fixando-se em 374,2 pontos. O volume de negócios escorreu 9.018.122,40, correspondendo a 4.183.083 ações negociadas, sendo que 3.622 mil no valor de NCr\$ 8.192 mil foram negociadas à vista. No mercado a termo, negociaram-se 342.770 ações correspondendo a NCr\$ 1.128.623,30 e a 14% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Petróbras, Basmia, Mesbla e América Fabril. Das que compõem o IBV, 13 subiram, oito baixaram e uma permaneceu estável. Registraram as maiores altas: White Martins (+ 6,2), Petróbras-ord. (+ 5,3), Dona Isabel-pref. (+ 5,0), Brasileira de Energia Elétrica (+ 4,8) e Realidade de Fôrça e Luz (+ 3,8). As que mais caíram: Mesbla-pref. (+ 7,5), Petróbras-pref. (+ 5,3), Alparagatas (+ 4,5), Mesbla-ord. (+ 2,1). Vale do Rio Doce-pref. (+ 1,7). Média S. N.: 30-5-69 (16.652), 29-5-69 (16.612), 28-5-69 (16.641), 17-5-69 (14.180) e maio de 1968 (7.370).

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor		Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor
ORESCINCO	29-05-69	1.702	61-03-69 (0,020)	160 334	OREFINAN (157)	23-05-69	2,90	30-09-69 (0,03)	5 820
TAMOTO	27-05-69	1,33	30-04-69 (0,10)	2 058	BRAPISA (157)	28-03-69	19,873	31-01-69 (0,50)	4 765
SB SABBA	29-05-69	0,243	31-12-69 (0,005)	5 207	ANHANGUEIRA (157)	18-05-69	2,54	—	2 734
VBRA CRUZ	30-05-69	10,68	31-10-69 (0,33)	0 434	INVESTBANCO	10-03-69	1,62	—	23 212
NORTE	22-05-69	1,14	nov. (0,02)	3 678	INVESTBANCO (157)	13-03-69	1,53	—	4 59
ALMORE (157)	23-05-69	1,935	05-04-69 (0,07)	2 981	FEDERAL	29-05-69	4,240	març.-69 (0,04)	56 019
IPIRANGA (157)	29-05-69	2,53	—	3 358	BANKVEST (157)	26-05-69	3,361	març.-69 (0,12)	34 493
BIB-ORESCINCO	16-05-69	1,89	—	45 213	HALLES	29-05-69	1,938	31-03-69 (0,03)	3 090
BGI (157)	28-05-69	2,38	—	3 093	HALLES (157)	29-05-69	2 008	30-06-69 (0,05)	12 265
BGI Valoaria	28-05-69	3,9183	—	2 981	BIB-ORESCINCO (157)	30-05-69	2,19	15-01-69 (0,08)	51 918
CARAVELLO PIC	29-05-69	2,97	—	3 456	COND. DELTEC	30-05-69	0,848	04-03-69 (0,015)	33 213
INVESTBANCO	27-05-69	1,24	març. (0,10)	1 341	ANHANGUEIRA (157)	30-04-69	2,15	Dez.-68 (0,05)	4 173
BOZANO SIMONSEN (157)	29-05-69	2,6116	31-12-69 (0,009)	7 475	S. N. CREFISUL (conta garantida)	02-06-69	37,918	—	2 231
RIQUES (157)	29-05-69	1,382	—	3 093					
BAHIA (157)	29-05-69	1,95	—						

Ações	Cot.	Quan.	Média títide	Ações	Cot.	Quan.	Média títide	Ações	Cot.	Quan.	Média títide	Ações	Cot.	Quan.	Média títide
TÍTULOS DA UNIAO				D. ISABEL, Pref.	1,47	147.500		REP. UNIAO, Pref.	2,30	5.884		BRAHMA, Ord. (60 dias)	5	000	4,16
O. R. T., 2 anos, venc. março de 71, 5%	36,48	224.781		Ex/Div.	1,18	21.309		REF. UNIAO, Ord.	2,20	1.000		D. DE SANTOS (45 dias)	14	500	2,07
O. R. T., 2 anos, venc. março de 71, 5%	36,46	3.000		D. ISABEL, Pref.	1,18	21.309		S. B. SABBA, Pref.	1,00	765		D. DE SANTOS (60 dias)	2	000	2,12
				Ex/Div.	0,90	700		Nom.	1,58	8.880		D. ISABEL, Pref. (60 dias)	21	000	1,56
				DURATEX, Ord.	4,25	1.181		SIDER. NACIONAL, Port. C/4	1,34	35.900		LOJAS AMERICANA, NAs, Ex/Div. (60 dias)	5	000	6,28
				ELETRONAR, Pref.	1,73	28.300		SAMITRI, C/Div.	1,58	8.880		MESBLA, Pref. Ex/ Bon. (60 dias)	3	000	1,63
				ESTRELA, Pref.	2,32	33.000		S. CRUZ, C/Div.	8,35	25.900		MESBLA, Ord. Novas (60 dias)	10	000	1,40
				F. BRASILEIRO	5,20	9.200		S. CRUZ, Ex/Dir.	4,68	51.800		PETROBRAS, Pref. C/Sub. (60 dias)	22	420	2,48
				FIACAO E TECELAGEM D. ROSA	1,28	3.000		V. RIO DOCE, Port.	4,40	13.200		PETROBRAS, Pref. C/Sub. (60 dias)	7	000	2,55
				PIAT LUX	1,00	1.000		WHITE MARTINS	9,71	16.600		S. CRUZ, C/Div. (60 dias)	2	000	9,18
				F. E LUZ DE M. GERAIS	0,99	31.000		WILLIS, Port.	0,70	2.400		S. CRUZ, Ex/Dir. (60 dias)	4	200	4,91
				F. E LUZ DO PARANA, Ex/Div.	0,77	1.000		WILLIS, Ord.	0,99	16.600		S. CRUZ, C/Div. (60 dias)	3	000	8,91
				KIRON	5,06	7.200		WILLIS, Ord. Nom.	0,75	2.912		V. RIO DOCE, Port. (45 dias)	6	000	6,44
				LETRAS HIPOTE	0,70	76.000						V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	1	000	6,29
				CARIAS DO BEG	0,70	76.000						V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	6	000	6,24
				LOJAS AMERICANA, NAs, Ex/Dir.	5,61	21.600						V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	7	000	6,25
				SIDER. MANNESEN	0,79	14.500						V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	6	000	6,30
				MANN, Pref.	0,60	16.800						V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	20	000	4,50
				SIDER. MANNESEN	1,48	268.700						V. RIO DOCE, Port. (90 dias)	2	000	6,50
				MESBLA, Pref.	1,38	33.000									
				Novas	1,38	100									
				MESBLA, Ord.	1,29	25.200									
				M. PLUMINENSE	1,39	11.900									
				N. SANTISTA, Dir.	1,20	14.628									
				N. AMERICA, Ord.	1,20	14.628									
				Port. Ex/Div.	2,70	72.600									
				N. AMERICA, Ord. Nom. Pré-Rata	2,25	500									
				P. DE P. E LUZ	1,09	128.700									
				PETROBRAS, Pref.	2,33	197.637									
				CD/Subsc.	1,28	70.729									
				PETROBRAS, Ord.	1,16	238.733									
				CD/Subsc.											

São Paulo (Sucursal) — O Preço de ontem continuou bastante estável, com os papéis de sociedades atuando mais significativamente, sendo observado elevado número de negócios, apesar de ter acontecido um total negociado inferior ao da última reunião. O índice Bovespa registrou a menor alta de 182 pontos (+ 4,46%) fixando-se em 423,5, sendo esse o novo recorde. Sua abertura foi de 423,3 e seu fechamento de 424,1. Das companhias que o compõem, 28 subiram, 2 permaneceram estáveis, e somente 2 baixaram.

Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr\$ 4.949.234, em 999 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 3.924.250, a quantidade de 1.994.273 títulos e a realização de 81 operações. Ações que mais subiram: Banco do Estado de São Paulo (+ 15,7); Ações Villares-ord. (+ 5,2); Ações Villares-pref. C 1 A (+ 4,1); Ações Villares-pref. C 1 B (+ 6,3); Ações Villares-recobos (+ 17,2); Alparagatas-ord. 10 (+ 5,2); Alparagatas-ord. 11 (+ 5,6); Arco-ord. 42 (+ 4,2); Arco-pref. (+ 2,1); Brasmotor-ord. ord. 41 (+ 10,0); Brasmotor-pref. ord.

10 (+ 11,6); Cacique do Café Soluvel-pref. (+ 8,7); Casa Anglo Brasileira (+ 4,2); Ciman-antigas (+ 10,3); Ciman-novas (+ 9,5); Cimento Itaú-ord. nom. (+ 2,4); Cimento Itaú-pref. port. ant. (+ 2,4); Cimento Itaú-pref. port. novas (+ 4,6); Duas de Santos (+ 9,5); Duratex-pref. (+ 6,2); Estrela-ord. ord. 38 (+ 11,3); Ferro Brasileiro (+ 3,4); Ind. Sul Americana de Metais-ord. (+ 4,8); Inds. Villares-ord. (+ 3,5); Kibon (+ 11,0); Paulista de Fôrça e Luz (+ 4,8); Antarctica Paulista ord. 10 (+ 21,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-APJB) — As Bolsas de Valores e de mercadorias dos Estados Unidos estiveram fechadas ontem, data consagrada à memória dos mortos de guerra.

LONDRES

Londres (AP-UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Londres voltou ontem a funcionar em baixa, devido aos rumores de que sejam impostas novas restrições ao crédito na próxima semana. Os títulos do Governo e principais ações industriais fecharam em baixa, apesar da boa situação da libra nos mercados de câmbio.

A Imperial Chemical fechou em baixa devido às informações de que a empresa não empujaria sua maior fábrica de nylon. Também caíram as ações da Klinger, Unilever, Bocois, Virella, Comtandis e as Lojas. A British American Tobacco fechou em

alta. Mecânica em alta, com destaque para a Vickers; ações norte-americanas em baixa; petróleo em alta, com destaque para a BP e para a Burmah.

O ouro foi vendido a 43,15 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível ontem sustentado, com o tipo 7, sendo 1935-59, mantendo-se no preço de NCr\$ 10,69 por 100 quilos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcional sobiu e estável. Vieram 116 fardos de São Paulo e 63 de Minas Gerais. Saliram 200 e a existência é de 1.002 fardos.

Café-Londres — Preços médios mundiais do café segundo a OIC, em centavos de dólar por libra:

Colômbianos 40,00. Arábicos sem lavar 37,25. Outros Arábicos suaves 26,67. Robustas 30,00. Preço diário mínimo 35,20.

CEREAIS E DIVERSOS — São estes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pela EIA — Ministério da Agricultura, (Serviço Estatístico Análise e Estudos Econômicos), (ESCO) Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A./CONIAP/USAI/ETIA).

Cotações do dia 30-5-69			
PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Arrozão Especial	47,00 a 30,00	39,50 a 43,50	42,00 a 45,00
Azulinha Especial	35,00 a 41,00	26,00 a 28,50	x x x
Blue-Rose Especial	37,00 a 38,00	34,00 a 35,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Java	x x x	60,00 a 65,00	60,00 a 63,00
Fedão	30,00 a 32,00	25,00 a 2,00	30,00 a 32,00
Mandioca	x x x	58,00 a 62,00	x x x
FARINHA MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina e Grossa	9,50 a 12,50	10,50 a 10,00	12,00 a 12,0
OVOS (Cx. 30 dúzias)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Gironda	41,00 a 44,00	40,00	40,50 a 32,00
Algodão	41,00 a 42,00	42,00	40,00
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	2,20	x x x	1,33
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo Menado	12,00 a 12,50	11,70 a 12,60	12,00
Amarelo Híbrido	13,00 a 13,50	11,70 a 12,00	12,00
BRATA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Comum-Polmeira (1.ª)	12,63 a 14,00	10,00 a 17,00	22,00 a 28,00
Comum Especial	22,00 a 30,00	15,00 a 23,00	28,00 a 30,00
TOMATE (Cx. 25-27 quilos)	mercado fraco	mercado estável	mercado estável
Extra	11,00 a 14,00	14,00 a 15,00	15,00
Feito	8,00 a 11,00	32,00 a 33,00	33,00
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Galégo	5,00 a 7,00	5,00 a 12,00	10,00
BOVINOS (p/quilo)	mercado estável	x x x	mercado estável
Trazeiro	1,95	x x x	1,60
Dianheiro	1,30	x x x	1,20

Por dentro do negócio

OFENSIVA NA BOLSA — Os contatos permanentes que há dois dias vêm mantendo a administração da Bolsa de Valores do Rio e alguns dos seus mais destacados membros com as autoridades da área econômica-financeira deverão redundar numa verdadeira ofensiva, logo nos primeiros dias de junho, junto às empresas que, de acordo com as análises feitas pela Bolsa e pelo Governo, e — já prontas — estão em condições de democratizar seu capital e de colocar suas ações em Bolsa.

A verdade é que, ao contrário dos rumores correntes, as autoridades, apesar de vigilantes, não estão em absoluto "intranquilas" com as sucessivas e enormes altas verificadas no mercado de ações, principalmente no que se refere ao volume de recursos que estão entrando no mercado, pois foi justamente este o objetivo governamental com a série de medidas tomadas desde dezembro último.

O que as autoridades querem, isto sim, é que não se perca esta oportunidade para ampliar — no sentido horizontal — o mercado acionário. No seu entender, este deve ser o centro e base do mercado de capitais brasileiros. Fonte onde empresários devem procurar os recursos para seus investimentos fixos de que necessitarão para ampliar suas atividades e poder enfrentar o ressurgimento industrial.

Por isso deverá ser encetada uma grande campanha reduplicando, pelo lado da Bolsa, numa série de visitas diárias do próprio presidente da entidade a dirigentes empresariais, e numa intensa divulgação das vantagens que as empresas podem obter com a abertura de seu capital.

Quanto ao problema da alta em si, e de uma possível supervalorização dos papéis, a verdade é que o mercado tem mostrado bastante equilíbrio e os preços estão longe de representar de fato a temida supervalorização pois, apesar, da alta, ainda estão abaixo dos que se registraram em 1965/66, por exemplo. Por outro lado, para impedir qualquer especulação maior, a Bolsa tem meios próprios como a decisão de evitar uma alta, por papel, superior a 10% em um dia, ou a de ampliar a garantia para o mercado a termo.

COMÉRCIO EXTERNO — Está se dando com certa e iminente modificação, para menos, das alíquotas alfandegárias através de decisão do Conselho de Política Aduaneira, assim como da fixação de níveis de nacionalização para produtos manufaturados. As medidas farão parte da política monetária.

Ontem, por outro lado, e de acordo com resolução do Comitê de Manufaturas da UNCTAD, envolvendo uma reclassificação tarifária dos produtos semi e manufaturados, de interesse para os países em desenvolvimento, visando à obtenção de reduções tarifárias, a FIEGA relacionou os produtos considerados de boas perspectivas para o incremento da nossa exportação. Entre eles, figuram: óleo de olivicultura refinado, magnésia calcinada, palmito em conserva, mate, vitamina A, jadrilhos refratários, tubos de vidro, tapetes e outros produtos de sisal, artigos de cortiça, palha e vime e móveis.

CONVENIOS — Dois importantes contratos foram assinados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. O primeiro foi com a "Caterpillar Americas Co.", no valor de US\$ 10 milhões, destinados à importação financiada de máquinas agrícolas, sem similar nacional, pelo INDA. O segundo, assinado na Alemanha, foi de cooperação financeira com o Kreditanstalt für Wiederaufbau, com a finalidade de atendimento do programa do FIEPME.

EXPRESSAS — Os Srs. Antônio Carlos Osório, presidente da Associação Comercial e Teobaldo de Nigris, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, receberam ontem, das mãos do Sr. Jarbas Passarinho, a Ordem Nacional do Trabalho. *** Em reunião presidida pelo Sr. Murilo de Gouveia, o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, supervisor da SAP, discutiu ontem na ABCEP, com agentes de todo o país, aspectos centrais do desenvolvimento do Plano Nacional de Habitação. *** Inaugurada esta semana em Niterói, a nova agência do Banco do Estado de São Paulo no Estado do Rio, em ato que contou com a presença do Governador Geremias Fontes.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DERGO

AS FIRMAS EMPREITEIRAS

O Diretor Geral do D.E.R. de Goiás torna público que fará realizar às 14,00 horas do dia 12 de junho do corrente ano, a abertura das propostas de concorrência pública de que trata o Edital n. 15/69-Ap. DO, para a implantação básica da Rodovia GO-4, trecho cidade de Goiás—São Miguel do Araguaia, numa extensão de 320 Kms.

Os interessados poderão obter informações na Assessoria de Planejamento, no Edifício sede deste D.E.R., Núcleo Rodoviário, nesta Capital. Goiânia, 28 de maio de 1969.

Engenheiro Salvino Pires
Diretor Geral

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 28-05-69
NCR\$ 1.144.050,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 223-2701 — 223-0590 — 243-0460. (P)

Máquinas OFF-SET

VENDEM-SE

2 máquinas OFF-SET Harris, 2 cores, formato 88 x 118 cm;	1 máquina Rotativa OFF-SET Webendorfer;
1 máquina OFF-SET Harris, 1 cor, formato 88 x 118 cm;	1 máquina de cortar;
1 máquina OFF-SET Planeta, 1 cor, formato 90 x 120 cm;	Máquina fotográfica ATF;
2 máquinas OFF-SET Roland, 2 cores, formato 88 x 125 cm;	1 máquina de copiar chapas Rutherford;
	2 máquinas linotipo modelo 14 e 31.

Tratar com Sr. BERLINER
Rua Frei Caneca, 511 — Tel.: 232-4355

RENDA POPULAR



Milhares de contribuintes levaram declarações a poucos postos fiscais

Bôlsas tomam medidas para manter firmeza do mercado

São Paulo (Sucursal) — A partir de segunda-feira nenhum papel negociado na Bolsa de Valores de São Paulo poderá sofrer valorização maior do que 10%, quando, anteriormente, este limite era de 15%. A Bolsa do Rio instituirá também um limite, pela primeira vez em sua história.

A informação foi prestada ontem pelo presidente da Bolsa paulista, Sr. João Osório de Oliveira. Segundo o qual a "fome de papéis" registrada esta semana nas Bôlsas do Rio, principalmente, e São Paulo, com consequente valorização, muitas vezes, artificial de ações, "trouxe preocupação aos dirigentes das bôlsas."

SÃO PAULO E RIO

O Sr. João Osório Germano informou ainda que será elevada a margem de negociações a termo, de 20% a 40%, a fim de diminuir a pressão do dinheiro, e assinou que os fatos agora ocorridos "vêm demonstrar definitivamente a necessidade de novas empresas abrirem seus capitais", para que haja uma maior oferta de papéis ao público.

As sucessivas altas no mercado de ações foram explicadas pelo presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Sr. Luís Cabral de Menezes, como resultados do grande interesse do público por esse mercado, não só pelos incentivos fiscais concedidos pelo Governo como também pela excelente rentabilidade que as aplicações vêm oferecendo.

Considera o presidente da BVRJ ser esta uma oportunidade impar para as empresas democratizarem seu capital, mas muitas ainda não atentaram para esse fato, acrescentando que "difícilmente se conseguirá reunir novamente os incentivos governamentais e um mercado tão favorável e impulsionado por tantos fatores positivos como agora."

NOVO RECORDE

Ontem a Bolsa subiu mais 2,9 pontos em seu índice com um volume de negócios ainda acima dos 9 milhões de cruzeiros novos. Isto — disse o Sr. Luís Cabral de Menezes — confirma que a Bolsa do Rio de Janeiro está conseguindo manter recordes diários de volume de negociações que culminaram anteontem e ontem, com um movimento superior várias vezes ao de qualquer bolsa latino-americana e de diversas da Europa.

OPINIAO DE DELFIM

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto afirmou ontem, à noite, que o atual movimento do mercado de ações é o resultado de uma série de medidas tomadas pelo Governo para conduzir uma parcela importante de recursos para aquele setor.

Explicou que esta orientação

é fundamental para que as empresas possam obter capital da forma mais conveniente. Adiantou que, até o presente, o Governo lamenta o pequeno número de papéis entrados na Bolsa, que está bastante ativa, sendo este o momento adequado para que as empresas se abram, permitindo a aplicação dos papéis ora negociados.

BALANÇA EQUILIBRADA

O ministro da Fazenda contestou as informações de que o governo desfecharia, a médio e a longo prazo, uma ofensiva visando o aumento das exportações e equilibrar o balanço de pagamentos. E acrescentou:

— O balanço de pagamentos está perfeitamente equilibrado, em 1968, tivemos um saldo positivo da ordem de 50 milhões de dólares.

Evidenciou os esforços do Governo para estimular a exportação, a qual concedeu tudo o que era possível, como o ICM, IPI, uma taxa cambial ajustada e permissão para que seja feito um crédito de IPI às unidades vendidas no exterior, o que demonstra ser a exportação o setor que goza de maior estímulo governamental, atualmente. E finalizou:

Os resultados do primeiro quadrimestre deste ano, comparado com igual período do ano passado, revelam esse fato com clareza: houve um aumento nas exportações da ordem de 100 milhões de dólares.

Fim de prazo leva 12 mil a declararem renda em um dia

Aproximadamente 12 mil pessoas compareceram ontem aos postos para recolhimento de declarações de renda, aproveitando o último dia do prazo de apresentação dos contribuintes com rendimento entre NCR\$ 7.001,00 e NCR\$ 13 mil.

Segundo informou a Delegacia da Receita Federal da Guanabara, até o dia 29 de maio foram apresentadas, no Estado, cerca de 65 mil declarações, o que, somado ao resultado de ontem, eleva-se a 77 mil aproximadamente.

TRIBUTAÇÃO

Pelos dados apurados até anteontem, as declarações de maio apresentaram 23.300 sujeitas a tributação, sendo que 30.500 estão isentas do imposto e 11.770 têm direito a restituição de parte do imposto pago na fonte.

As declarações entregues desde 1.º de abril até 29 de

maio alcançam, na Guanabara, o montante de 440.219. Destas, já foram lançadas 30%, isto é, os cálculos do imposto a pagar foram realizados perfazendo um total de NCR\$ 138,6 milhões.

Segundo a Delegacia da Receita da Guanabara, essa cifra corresponde a 50% de todas as declarações tributáveis recebidas até agora, no Estado e representa, por outro lado, 33% do previsto no início do ano, para o país — cerca de 420 milhões de cruzeiros novos. Sabe-se, entretanto, que essa previsão já foi superada amplamente, esperando as autoridades que a receita de imposto de renda atinja este ano, pelo menos, 700 milhões de cruzeiros novos.

SÃO PAULO

Pelos números disponíveis para São Paulo — também até o dia 29 de maio — informaram

os técnicos da Receita Federal que as apresentações já atingiram 800 mil, contra 203.066, no ano passado. Dessas, 320 mil são tributáveis, 400 mil estão isentas e 80 mil têm direito a restituição. Naquele Estado foram processadas cerca de 147 mil declarações.

TOTAL DO PAÍS

Calculam os técnicos que em todo o país tenham sido apresentadas, até agora, aproximadamente 2 milhões de declarações. Não podem precisar os dados, em vista das dificuldades de comunicações, principalmente entre os centros mais afastados.

Esperam que destas, 780 mil sejam sujeitas ao tributo e 1 milhão e 100 mil estejam isentas, com 200 mil requerendo restituição. Em 1968, segundo as estatísticas, apenas 118.779 declarações pagaram imposto.

METALGRÁFICA MERHY S.A. UNDERWRITING

O Banco de Investimentos Financeiro S.A. comunica que completou o "underwriting" para aumento do capital da Metalgráfica Merhy S.A., promovendo a colocação, no mercado de ações, de NCR\$ 802.824,00, subscritos e integralizados pelas seguintes instituições:

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTOS
BANCO REAL DE INVESTIMENTOS
CIA. AMÉRICA DO SUL — CRED. FIN. E INVESTIMENTOS
FIDELIDADE S.A. CRED. FIN. E INVESTIMENTOS
FUNDO CREFIPAR DE INVESTIMENTOS
FUNDO CREFISUL
FUNDO DE INVESTIMENTOS AURORA
FUNDO DE INVESTIMENTOS FINANCIAL
INDEPENDÊNCIA S.A. FIN. CRED. E INVESTIMENTOS
MERISA S.A. COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO
NÓVO RIO — CRED. FIN. E INVESTIMENTOS
RIQUE S.A. FUNDO DE INVESTIMENTOS
SÃO PAULO MINAS S.A. — CRED. FIN. E INVESTIMENTOS
BANCO DE INVESTIMENTOS FINANCIAL S.A.
Rua Boa Vista, 208 — 3.º andar, Tels.: 239-2271 e 33-7991.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

EDITAL — AVISO

Companhia Central de Abastecimento — COCEA

Av. Marechal Câmara, 314 — 3.º andar
Concorrência n.º 80 a 86 — para aquisição de 12.000 quilos de CARNE SECA DE 1.ª QUALIDADE, PONTE DE AGULHA — SUJEITA A EXAME — encerramento no dia 6-6-69 às 14 horas. LEGUMES — VERDURAS — FRUTAS — FRANGO — GALINHAS ABATIDAS E VIVAS — CARNE FRESCA — CARNE MOÍDA — HAMBURGER — PEIXES E CAMARÃO FRESCOS — FILÉ DE MERLUZA — PESCADA E PESCADINHA.
Encerramento no dia 10 de junho de 1969, às 14 horas.
Edital à disposição dos interessados no Departamento Comercial da COCEA.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1969.

A DIRETORIA. (P)



Companhia de Cigarros Souza Cruz

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. N.º 33.009.911/1

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 9 horas do dia 9 de junho próximo, a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria referente à alteração do parágrafo único do artigo 36 dos Estatutos Sociais, para o efeito de atender ao disposto no item II da Resolução n.º 112, de 12-3-1969, do Banco Central do Brasil, sobre a conceituação das sociedades de capital aberto.

De acordo com o artigo 10 dos Estatutos Sociais, só poderão tomar parte na Assembléia:

a) — Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembléia, mediante apresentação de prova de identidade e, quando representados por procurador, exibindo o respectivo instrumento de mandato.

b) — Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1969.

H. M. MILL
Presidente

AGORA A PARAÍBA É A MELHOR OPÇÃO PARA QUEM VAI INVESTIR NO NORDESTE

Ao enviar à SUDENE a sua carta-consulta, lembre-se de que, agora mais do que antes, a Paraíba é a melhor opção para quem vai investir no Nordeste. Com a retirada do Recife, Salvador e cidades limítrofes da faixa "A" de prioridades do mecanismo de benefícios dos Arts. 34/18 para a vigência do IV Plano Diretor da SUDENE, a Paraíba se coloca com essa vantagem a mais para o investidor, que já encontra no Governo do Estado todo um elenco de facilidades bastante atraentes para uma decisão favorável à Paraíba.

A PARAÍBA LHE OFERECE AINDA:

2 Distritos Industriais, um em João Pessoa e outro em Campina Grande, ambos servidos por rodovias pavimentadas, ferrovias, água, energia e telefone. Cada hectare custa apenas NCR\$ 2500,00, que você paga em ações de sua própria empresa, com o direito de readquirir-las 5 anos depois. Crédito tributário pelo ICM pago em qualquer parte do Brasil sobre equipamentos para instalação, modernização ou ampliação de indústrias no Estado. Reinvestimento, durante 5 anos, de 60% do valor do ICM que sua indústria tiver que pagar, se ela for pioneira ou tiver de concorrer com uma pioneira. Para reinvestir o imposto, basta depositá-lo no BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A. para liberação mediante plano de aplicação. O ICM reinvestido, vale como contrapartida para aplicação do Imposto de Renda (Arts. 34/18).

Para maiores informações, dirija-se à

Cia. de Industrialização do Estado da Paraíba
Rua Eugênio Toscano, 120-1.º andar-C. Postal, 137 J. Pessoa
Rua Debrê, 23 - 4.º andar - Grupo 415 - Rio - GB
Praça João Mendes, 62 - 6.º andar - Centro - S. Paulo

GOVERNO JOÃO AGRIPINO

Segurança prende policiais que em abril estupraram e mataram casal no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança determinou ontem a prisão de três policiais da delegacia de Alcântara, São Gonçalo, acusados de estuprar e matar uma menor e seu noivo, no dia 12 de abril último.

Os policiais — Morvã Lopes Cordeiro, Justino Silva e o motorista Alcebiades Nazário dos Santos — prenderam o casal Natanael Ferreira de Frias e Regina Célia Valadares levando-os para um lugar ermo onde estupraram a jovem e mataram os dois. O corpo de Natanael foi encontrado no dia seguinte em Manilha, na Fazenda Santa Teresinha, em Itaboraí.

INSOLUVEIS

O crime foi elucidado pelo delegado Calvino Buckner da Mota. Este apurou que, quando o casal foi preso, já se encontrava detido no jipe da polícia um rapaz chamado José de Carvalho, que havia sido criado com Regina Célia e que reconheceu. Este rapaz, em seu depoimento, contou que havia mais uma mulher no jipe, cuja identidade a polícia ainda ignora. No trajeto para a Delegacia de Alcântara, José foi liberado.

Um outro policial, que também estava fazendo a ronda, Orlando Borges disse que no Viaduto de Alcântara, pretextando um defeito no jipe, o Comissário Morvã mandou que o motorista Alcebiades fosse levar até a Delegacia uns tacos e uma bola de bilhar apreendidas, mandando depois que Justino fosse à Delegacia buscar o motorista.

A essa altura, a mulher desconhecida foi liberada pelos policiais e o comissário Morvã destacou Orlando para ficar no Viaduto de Alcântara, para tentar prender um macacão chamado Hélio. Depois, segundo o policial Orlando, tornaram-se ignorados.

OS CORPOS

Na manhã seguinte, a Delegacia de Alcântara recebeu comunicação de que havia um corpo de mulher na localidade de Guaxindiba. A mesma hora, em Itaboraí, a Delegacia local recebeu informação idêntica, com relação ao cadáver de um rapaz.

AVISOS RELIGIOSOS

ALZIRA VALLE DA SILVA

(FALECIDA EM PORTUGAL)

(MISSA DE 7.º DIA)

P. Pereira da Silva & Cia. Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de D. ALZIRA VALLE DA SILVA, progenitora de seu titular e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua alma, 2a.-feira, dia 2, às 8,00 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, à Rua Carolina Santos, 143. (P)

DKFM. ERICH CYHLAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Regina Cyhlar, Maria Magdalena Cyhlar, Francisco Cyhlar, Jaime Monteiro, Maria José Cyhlar Monteiro e Clara Regina Monteiro cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, ocorrido no dia 25 e convidam para a missa de corpo presente, que será celebrada sábado, dia 31, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, na Praça XV. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

MARIA JOSÉ DE ASSIS MARTINS COSTA

(IETTA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo de Andrade Martins Costa, Rachel Martins Costa, Jorge Martins Costa, senhora e filha, Maria José Martins Costa e filhos (ausentes), Fernando Martins Costa, senhora e filhas, Armando Teixeira Filho, senhora e filhas, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar às 10,30 horas, sábado, dia 31, na Matriz de São Paulo Apóstolo (R. Barão de Ipanema).

PAULO SEABRA

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família de PAULO SEABRA convida seus parentes e amigos para a missa na Igreja de S. José na Rua de S. José (Centro) às 11,30 horas de segunda-feira, dia 2.

ROGÉRIO FABIANO DA SILVA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os tios Panchão, Paulo, João, Célia, Eleuzina, Meigue e famílias, convidam para a missa de sétimo dia, que será rezada por alma do seu inesquecível ROGÉRIO, sábado, 31, às 11 horas, na Igreja do Colégio Santo Inácio, à Rua São Clemente, 286.

EUA não anularam restrições

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado desmentiu ontem que o Governo norte-americano houvesse anulado as restrições impostas à ajuda econômica ao Brasil após o Ato Institucional n.º 5.

Um porta-voz do Departamento afirmou que a verba de 170 milhões de dólares para ajuda ao Brasil, constante do esquema de ajuda externa divulgado há dias, foi disposta apenas para fins de planejamento.

Dom Agnelo viaja para Venezuela

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, que é também presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, viaja hoje para Caracas, a fim de participar de uma reunião episcopal que visa a tratar de uma colaboração mais íntima da Igreja na América Latina.

Dom Agnelo Rossi enviou ontem um telegrama ao Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, apresentando condolências em consequência do assassinato do padre Henrique Pereira Neto.

Copeg e Coderj fazem convênio

A Companhia Progresso do Estado da Guanabara e a Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro firmaram ontem um convênio — por tempo indeterminado — pelo qual a segunda será agente das letras imobiliárias e de câmbio da Copeg, no território fluminense.

A Copeg assumiu o compromisso de aplicar no Estado do Rio, em financiamentos industriais e imobiliários, parte dos resultados financeiros alcançados com o acordo. O documento foi assinado pelos presidentes da Copeg, Sr. Armando Mascarenhas, e pelo presidente da Coderj, Sr. Luis Rocha.

INTEGRAÇÃO

Os signatários do convênio frisarão que ele faz parte do programa de integração Guanabara-Estado do Rio, no terreno econômico e social. O Sr. Armando Mascarenhas elogiou a atuação do Sr. Luis Rocha — seu ex-auxiliar na Copeg — pelo trabalho desenvolvido na Coderj, "empresa que está em franca expansão".

O programa conjunto da Copeg e Coderj, segundo os dirigentes das duas organizações, deverá assumir importância crescente, "vindo a se constituir em mais um fator de desenvolvimento da economia dos dois Estados".

Ao Glorioso São Judas Tadeu

Uma graça alcançada.

S. P.

Glorioso São Judas Tadeu

Agradeço a graça obtida.

30-5-66. OLGA S. C.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que diestes: Peca e receberás, procura e acharás, bata e porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, e vos rogo, que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que diestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que diestes: O Céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e uma Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em nove horas (9 horas).

Pela graça obtida.

U. M. S. M.

Itamarati adia exposição de obras selecionadas para Bienal de Jovens de Paris

O diretor do Museu de Arte Moderna, arquiteto Maurício Roberto, disse ontem que não foi o Conselho de Segurança Nacional que interditou a exposição das obras selecionadas para a VI Bienal de Jovens de Paris, mas sim o Itamarati que solicitou o adiamento da inauguração da mostra.

A responsável pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, Sra. Vera Sauer, justificou a medida afirmando que não recebeu do MAM a relação dos selecionados, para que fossem homologados, ou não.

EXTRA-OFICIAL

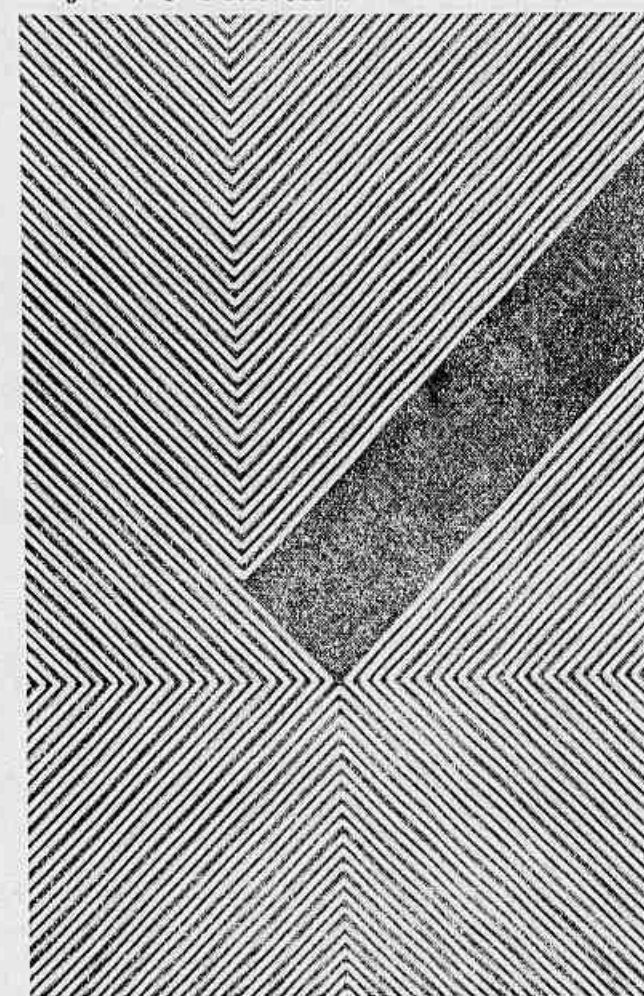
O Itamarati só tomou conhecimento dos artistas selecionados através dos jornais — disse a Sra. Vera Sauer — e não pode permitir que se inaugure uma exposição de trabalhos de representantes brasileiros a uma competição internacional, que não tiveram seus nomes homologados pela Divisão Cultural.

O arquiteto Maurício Roberto adiantou que os nomes dos artistas indicados já foram encaminhados ao Itamarati, e que o Museu de Arte Moderna teria até hoje o prazo para fazer a comunicação. Disse desconhecer qualquer restrição do Conselho de Segurança Nacional a qualquer das obras expostas.

Foram selecionados os seguintes artistas brasileiros: Antônio Manuel (xilografia), Evandro Teixeira, do JORNAL DO BRASIL (foto), Carlos Vergara (escultura) e Humberto Espinola (pintura).

Os trabalhos foram julgados pela seguinte comissão: Srs. José Roberto Teixeira Leite, Valter Zanini, Frederico Moraes; dois representantes da AIAP; os pintores Ivã Serpa e Renina Katz; os gravadores Roberto Magalhães e Ana Letícia; os escultores Pedro Escosteguy e Fernando Jackson Ribeiro; os fotógrafos Humberto Franceschi e Armando Rosário; Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt e Mário Pedrosa, pelo MAM; e arquiteto Marcos Konder Neto.

OBJETIVO PRINCIPAL



Op-art, o cartaz de Maria Ribas é comunicativo

Maria Ribas conquista o 5.º prêmio com cartaz

São Paulo (Sucursal) — Maria Argentina Ribas, vencedora do concurso de cartazes da X Bienal de São Paulo, nasceu em Pará, mas veio para São Paulo aos 2 anos de idade. Este é o quinto prêmio que conquistou.

Recém-formada em Arquitetura, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, Maria Argentina tem 23 anos e um estúdio-escriptorio na Rua Augusta, onde ela e mais sete colegas fazem serviços de free-lancers, em projetos de Arquitetura e Ensino Industrial.

A LISTA DE PRÊMIOS

O primeiro prêmio da vida de Maria Argentina Ribas foi conquistado com um trabalho sobre Economia, por iniciativa da FAU e patrocinado pela Associação Comercial de São Paulo, depois, com o cartaz para o Teatro Mackenzie; com o cartaz-símbolo da cidade de Santo André, e, depois, com cartões de Natal para a Nestlé. O prêmio do cartaz da X Bienal de São Paulo, no valor de NCr\$ 3 mil e patrocinado pelo Banco Nacional de Minas Gerais, foi até agora o maior que Maria Argentina Ribas conquistou. Mas ela ficou surpresa.

— Só fiz um cartaz para a Bienal e nem sei como consegui conquistar o prêmio.

O cartaz de Maria Argentina Ribas está dentro da linha op-art, e é muito comunicativo — o objetivo principal do símbolo para a Bienal. O júri precisou de um dia inteiro para selecionar 35 entre os 684 cartazes concorrentes, e, entre os 35, os seis premiados.

CONCORRENTES E JURI

Este ano a Fundação Bienal de São Paulo recebeu 684 cartazes de 54 concorrentes, assinalando um recorde, pois na IX Bienal se inscreveram apenas 374 candidatos, com 618 cartazes. O júri foi integrado por Israel Sanowski, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil; Fernando Leiros, da Associação Brasileira de Desenho Industrial; Sr. José Ferreira da Costa Filho, da Associação Paulista de Propaganda, além do crítico Geraldo Ferraz e da gravadora Izar do Amaral Berlek, indicados pela Fundação Bienal.

Ação Comunitária do Brasil encerra curso intensivo de 5 dias sobre cooperativismo

O curso intensivo de cooperativismo, promovido pela Ação Comunitária do Brasil, com a finalidade de "melhorar as condições de vida do trabalhador rural dentro de sua realidade", foi ontem encerrado com a presença de representantes de todas as entidades promotoras.

Com duração de cinco dias e aulas de 8 às 18 horas, o curso foi presenciado por técnicos da Ação Comunitária do Brasil, assistentes sociais da Secretaria de Serviços Sociais e da Fundação Leão XIII, que se manifestaram entusiasmados com a promoção, considerada de importância para os setores que atingiu.

PATROCINADORES

Os professores foram os Srs. Alvaro Magalhães, do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e da União Nacional de Associações de Cooperativismo; o economista Odair Zanatta, do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário e Organização das Cooperativas da América; Paulo Godói, da Divisão de Promoção e Orientação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo de São Paulo, e da OCA, e a Sra. Maria Henriqueta Magalhães, advogada. Além destes, foram conferencistas os Srs. Antônio Chaves, engenheiro-agrônomo; o advogado José Teófilo; o engenheiro-agrônomo Renato Azzil, além do major João Gilberto de Sousa, da Unasco.

O curso teve como patrocinadores um convênio com o Ministério da Agricultura, o INDA, a OCA, a ACB, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo de São Paulo, a Unasco e o BNCC.

H. Torloni substitui Abreu Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Vice-Governador Hilário Torloni assumiu na tarde de ontem o Governo de São Paulo, uma vez que o Sr. Abreu Sodré deve viajar hoje à noite para a Europa, onde cumprirá um programa de visitas a sete países, em 15 dias.

A transmissão de cargo foi realizada no Palácio Bandeirantes, com a presença de todo o secretariado e do prefeito Paulo Salim Maluf. Antes, o Governador Abreu Sodré reuniu-se com seu secretariado para discutir novas normas de admissão de servidores públicos, de conformidade com o Ato Complementar 52.

NOVO GOVERNADOR

O Governador Abreu Sodré disse que "deixava São Paulo com tranquilidade, pois a administração terá continuidade através da chefia de Hilário Torloni." O Secretário de Justiça, Sr. Luis Francisco da Silva, em nome de todo o secretariado disse que todos colaborarão com o novo chefe do Executivo, como o fazem com o Sr. Abreu Sodré.

O Sr. Abreu Sodré, como seu último ato, empossou em sua Casa Militar o tenente-coronel Antônio da Silva. Acompanham o Governador em sua viagem à Europa: o chefe da Casa Civil, José Henrique Turner; o presidente da Centrais Elétricas de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez; o presidente da Caixa Econômica estadual, Sr. Oscar Klabin Segal; e seu secretário particular, Sr. Marco Antônio Castelo Branco.

O presidente da Centrais Elétricas de São Paulo e o da Caixa Econômica estadual terão de obter financiamento para seus órgãos. O Sr. Oscar Klabin Segal deverá assinar um contrato no valor de cinco milhões de dólares para adquirir tratores nacionais, com esteiras, para as Prefeituras do Interior do Estado. O Sr. Abreu Sodré deverá retornar ao Brasil no dia 13 de junho, após ter visitado as seguintes cidades: Frankfurt, Estocolmo, Gotemburgo, Copenhaga, Londres, Paris, Madrid e Lisboa.

Veredores querem ver contas

Niterói (Sucursal) — Os 12 vereadores que apóiam o prefeito Paulo Gratacos resolveram, ontem, impetrar mandado de segurança na Justiça de Petrópolis, pleiteando a devolução à Câmara do processo de tomada de contas do chefe do Executivo, encaminhado ao Departamento das Municipalidades, em Niterói.

No mandado de segurança, os vereadores fazem uma carga contra o presidente da Câmara, Sr. Galdino Carlos Pereira, que tomou a iniciativa de enviar pareceres no processo de tomada de contas, que julgou irregulares, ao Departamento das Municipalidades, para consulta.

ARBITRARIEDADE

O mandado de segurança situa a atitude do presidente da Câmara, deposto do cargo pela maioria que apóia o prefeito, como "ato de arbitrariedade" para encerrar o episódio. A grande preocupação do desembargador foi, inicialmente, fixar juridicamente o que seria um incidente da execução, porque o Código de Organização Judiciária estabelece que o juiz da Vara de Execuções é o competente para decidir os incidentes da execução.

Depois de recorrer a diversos livros de doutrina, chegou à conclusão que pode haver três tipos de incidentes: administrativos, judiciais ou mistos.

Dada a gravidade da situação, o Conselho encarregou o seu presidente, desembargador Murta Ribeiro, de estudar o assunto e sugerir as medidas cabíveis para encerrar o episódio. A grande preocupação do desembargador foi, inicialmente, fixar juridicamente o que seria um incidente da execução, porque o Código de Organização Judiciária estabelece que o juiz da Vara de Execuções é o competente para decidir os incidentes da execução.

Depois de recorrer a diversos livros de doutrina, chegou à conclusão que pode haver três tipos de incidentes: administrativos, judiciais ou mistos.

Dada a gravidade da situação, o Conselho encarregou o seu presidente, desembargador Murta Ribeiro, de estudar o assunto e sugerir as medidas cabíveis para encerrar o episódio.

A assessoria do prefeito revelou que, enquanto não for conhecido o pronunciamento da Justiça, o Sr. Paulo Gratacos não tomará a iniciativa de convocar, extraordinariamente, a Câmara, que se encontra em recesso, para oficializar a deposição do vereador Galdino Carlos Pereira, de sua presidência.

O 1.º Batalhão de Caçadores, Dom Pedro II, continua de prontidão, por medida de prevenção, embora a crise não tenha alterado o funcionamento normal da cidade.

VACANCIA

Recife (Sucursal) — O vereador João Bosco, do MDB, solicitou à Justiça Eleitoral que declare vagos os mandatos dos Deputados Newton Carneiro e Pedro Duere e do vereador Alcides Carneiro, que abandonaram as fileiras da Oposição e ingressaram na Arena, "ferindo a Lei Orgânica dos Partidos."

O vereador João Bosco, líder do MDB na Câmara Municipal, entende que os suplentes devem ocupar os postos dos três desertores, os quais há pouco tempo acusaram a Oposição de ser radical e tentaram, pela imprensa, apontá-lo como subversivo e agitador, sob pretexto de que foi cassado pela Universidade Católica.

Pão aumenta amanhã até 20% com francês a NCr\$ 0,07 e bisnaga grande a NCr\$ 0,36

O pão vai custar até 20% mais caro na Guanabara, a partir de amanhã: o preço da bisnaga de 100 gramas vai passar de NCr\$ 0,11 para NCr\$ 0,13 (18,75% de aumento); a bisnaga de 150 gramas subirá de NCr\$ 0,16 para NCr\$ 0,19 (18,75%); a bisnaga de 279 gramas passará de NCr\$ 0,30 para NCr\$ 0,36 (20%) e o pão francês de NCr\$ 0,06 para NCr\$ 0,07 (12,5%).

O aumento foi autorizado pela Sunab, levando em conta o reajustamento em 21,39% nos preços da farinha. Nos demais Estados, foi autorizado um aumento de 20%, segundo acordo entre a autarquia e a Associação Brasileira da Indústria de Panificação.

PREÇO CADEP

Na lista Cadep de preços, elaborada ontem para vigorar em junho, o pacote de 800g do macarrão teve o seu preço aumentado em 35%, passando de NCr\$ 0,63 para NCr\$ 0,85, apesar de o reajustamento nos preços da farinha comum não haver ultrapassado 21,39%.

Ainda sob a justificativa do reajustamento nos preços da farinha, subiram de preço a farinha de trigo em pacote de 1

quilo, que passou de NCr\$ 0,59 para NCr\$ 0,77; o talharim subiu de NCr\$ 0,56 para NCr\$ 0,72 e o macarrão, em pacote de 1 quilo, passou de NCr\$ 0,79 para NCr\$ 0,90.

Houve redução no preço da banha de porco, que passou de NCr\$ 3,10 para NCr\$ 3,08; o charque ponta de agulha, que desceu de NCr\$ 2,84 para NCr\$ 2,82 e a lata de salsicha que passou de NCr\$ 1,07 para NCr\$ 1,05.

Conselho de Magistratura deixa saída de presos com a Secretaria de Justiça

O Conselho da Magistratura baixou provimento ontem em que deixa ao critério da Secretaria de Justiça as autorizações para os presos trabalharem fora das penitenciárias, em obras de serviços públicos.

Ao juiz da Vara de Execuções Criminais cabe apenas o direito de interferir nas saídas dos presos para visitas a parentes doentes, acompanhamento de enterros e outros motivos previstos no regulamento penitenciário. O provimento será publicado na próxima semana, quando entrará em vigor.

INCIDENTE

O problema da saída de presos gerou um incidente entre o juiz Uchoa Cavalcanti e o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, ter os ambos remediado os incidentes da Magistratura. O juiz chegou mesmo a ameaçar de prisão o chefe das penitenciárias que deixaram os presos sair sem ordem sua.

Definido, o provimento do Conselho da Magistratura define com precisão a esfera da competência judicial e administrativa nos chamados incidentes mistos da execução. As saídas de presos para trabalho externo foram consideradas como uma etapa no cumprimento das penas e, por isso, deixadas ao critério da Secretaria de Justiça. O Conselho entendeu que a pena aplicada pelo juiz ao detento não sofre qualquer modificação quando ele sai da penitenciária para trabalhar.

DEFINIÇÃO PRECISA

Entretanto, o provimento do Conselho da Magistratura define com precisão a esfera da competência judicial e administrativa nos chamados incidentes mistos da execução. As saídas de presos para trabalho externo foram consideradas como uma etapa no cumprimento das penas e, por isso, deixadas ao critério da Secretaria de Justiça. O Conselho entendeu que a pena aplicada pelo juiz ao detento não sofre qualquer modificação quando ele sai da penitenciária para trabalhar.

Juiz de Resende decreta prisão de 8 guardas que torturaram duas pessoas

Niterói (Sucursal) — O juiz de Resende, Sr. João Webb Dib, informou ontem que decretou a prisão de oito membros da Guarda Municipal, por torturarem dois habitantes da cidade.

A medida foi tomada com base na petição do promotor Francisco Bruno, que acusou inclusive o comandante da corporação na época. Os nomes dos acusados não foram revelados pelas autoridades.

OS PRESOS

Dos oito elementos que tiveram sua prisão decretada, quatro não fazem mais parte da corporação, inclusive o ex-comandante, sargento do Exército Válio Simões, que está servindo em Brasília. Os outros quatro já estão detidos na Delegacia de Resende.

O juiz João Webb Dib informou ao JORNAL DO BRASIL que decretou a prisão em face da gravidade dos fatos, "pois

até fotografias de torturas praticadas pelos policiais constam do processo", que está agora em fase de interrogatório. O juiz vai aguardar a prisão dos outros quatro para dar andamento ao processo.

O gabinete do prefeito de Resende desmentiu as prisões, afirmando ser apenas um caso comum de polícia. "Isso é obra de quem quer desmoralizar a administração municipal", disse o prefeito Aarão Soares da Rocha.

Juiz concede a tripulantes de navio grego proteção da Marinha de Guerra do Brasil

O juiz da 5.ª Vara Federal, Sr. Américo Luz, concedeu ontem a proteção da Marinha de Guerra do Brasil ("se assim ela achar possível"), ao cargueiro *Ayia Marina*, ancorado com tripulação grega há mais de um mês na baía da Guanabara, embargado pela Justiça.

O navio foi embargado para garantia de dívida de seus proprietários. A solicitação do juiz foi feita pela comandante do navio, capitão Gabriel Kolidakis Nikitas, a fim de que a Marinha brasileira forneça luz e alimentos, já que perdeu a autoridade sobre a tripulação, que passa falta de provisões.

RAZÕES APRESENTADAS

Foram as seguintes as razões apresentadas pelo capitão Kolidakis Nikitas, através do advogado Jorge Alberto de Souza Freitas, para pedir a proteção da Marinha brasileira: falta de provisões; falta de assistência de um navio-tanque de Onassis, que ontem zarpará sem lhes prestar auxílio; falta de autoridade do comandante; entrada do inverno e falta de qualquer força no navio, que corre o risco de se

encalhar ou sofrer novos danos, o que viria a prejudicar o leilão, a ser feito dentro de um mês.

O juiz Américo Luz, além do despacho favorável ao navio *Ayia Marina*, encaminhará ofício ao Ministério das Relações Exteriores, solicitando que, através da Embaixada da Grécia, ou da representação brasileira na Grécia, seja solicitada a situação dos tripulantes, que até agora obtiveram rações esporádicas de um ou outro navio de nacionalidade grega.

Gravura tem chance com P. Alves

Gravura está bem mais aguçada para a sua segunda apresentação na Gávea, após estreiar revelando velocidade na primeira parte do percurso. Na impossibilidade de contar com José Queirós, suspenso pela Comissão de Corridas pelo desvio de linha no dorso de Florentim no GP Manuel Mendes Campos, o treinador Paulo Morgado optou pelo líder da estatística, Paulo Alves.

19 PAREO — As 13h30m — 1.000 metros — NCR\$ 2.500,00

1-1	Isabirito, H. Vasconcelos	57
2-1	Manduca, E. Souza	57
3-1	Neleante, J. Borja	57
4-1	Isabirito, J. Reis	57
5-1	Dom Chico, J. Pedro F.	57
6-1	22s 22, M. Alves	57
7-1	Tai-Pan, J. Pinto	57
8-1	Reprovaço, P. Maia	57
9-1	Obobé, U. Bueno	57

20 PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCR\$ 2.500,00

1-1	Ballyane, J. Pinto	57
2-1	Isabirito, H. Vasconcelos	57
3-1	Neleante, J. Borja	57
4-1	Isabirito, J. Reis	57
5-1	Dom Chico, J. Pedro F.	57
6-1	22s 22, M. Alves	57
7-1	Tai-Pan, J. Pinto	57
8-1	Reprovaço, P. Maia	57
9-1	Obobé, U. Bueno	57

21 PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCR\$ 2.500,00

1-1	Ballyane, J. Pinto	57
2-1	Isabirito, H. Vasconcelos	57
3-1	Neleante, J. Borja	57
4-1	Isabirito, J. Reis	57
5-1	Dom Chico, J. Pedro F.	57
6-1	22s 22, M. Alves	57
7-1	Tai-Pan, J. Pinto	57
8-1	Reprovaço, P. Maia	57
9-1	Obobé, U. Bueno	57

22 PAREO — As 15h30m — 2.400 metros — NCR\$ 10.000,00 — Clássico — Grande Prêmio "Presidente Vargas"

1-1	Sabinus, J. Amestely	60
2-1	Dom Chico, J. Pedro F.	60
3-1	Isabirito, H. Vasconcelos	60
4-1	Neleante, J. Borja	60
5-1	Isabirito, J. Reis	60
6-1	Dom Chico, J. Pedro F.	60
7-1	22s 22, M. Alves	60
8-1	Tai-Pan, J. Pinto	60
9-1	Reprovaço, P. Maia	60

23 PAREO — As 15h30m — 1.200 metros — NCR\$ 4.000,00 — Areia

1-1	Gravura, P. Alves	55
2-1	Neleante, J. Borja	55
3-1	Isabirito, H. Vasconcelos	55
4-1	Dom Chico, J. Pedro F.	55
5-1	Isabirito, J. Reis	55
6-1	Dom Chico, J. Pedro F.	55
7-1	22s 22, M. Alves	55
8-1	Tai-Pan, J. Pinto	55
9-1	Reprovaço, P. Maia	55

24 PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCR\$ 2.500,00 — Betting — Areia

1-1	Gravura, P. Alves	55
2-1	Neleante, J. Borja	55
3-1	Isabirito, H. Vasconcelos	55
4-1	Dom Chico, J. Pedro F.	55
5-1	Isabirito, J. Reis	55
6-1	Dom Chico, J. Pedro F.	55
7-1	22s 22, M. Alves	55
8-1	Tai-Pan, J. Pinto	55
9-1	Reprovaço, P. Maia	55

25 PAREO — As 17h05m — 1.200 metros — NCR\$ 4.000,00 — Betting — Areia

1-1	Gravura, P. Alves	55
2-1	Neleante, J. Borja	55
3-1	Isabirito, H. Vasconcelos	55
4-1	Dom Chico, J. Pedro F.	55
5-1	Isabirito, J. Reis	55
6-1	Dom Chico, J. Pedro F.	55
7-1	22s 22, M. Alves	55
8-1	Tai-Pan, J. Pinto	55
9-1	Reprovaço, P. Maia	55

26 PAREO — As 17h05m — 1.300 metros — NCR\$ 3.500,00 — Betting — Areia

1-1	Gravura, P. Alves	55
2-1	Neleante, J. Borja	55
3-1	Isabirito, H. Vasconcelos	55
4-1	Dom Chico, J. Pedro F.	55
5-1	Isabirito, J. Reis	55
6-1	Dom Chico, J. Pedro F.	55
7-1	22s 22, M. Alves	55
8-1	Tai-Pan, J. Pinto	55
9-1	Reprovaço, P. Maia	55

27 PAREO — As 17h05m — 1.300 metros — NCR\$ 3.500,00 — Betting — Areia

1-1	Gravura, P. Alves	55
2-1	Neleante, J. Borja	55
3-1	Isabirito, H. Vasconcelos	55
4-1	Dom Chico, J. Pedro F.	55
5-1	Isabirito, J. Reis	55
6-1	Dom Chico, J. Pedro F.	55
7-1	22s 22, M. Alves	55
8-1	Tai-Pan, J. Pinto	55
9-1	Reprovaço, P. Maia	55

Nariz foi vantagem de G. Bloom

Nova Iorque (UPI-JB) — Gallant Bloom teve que se empenhar duramente para vencer o Liberty Bell Handicap, em Aqueduct, cuja distância é superior a NCR\$ 100 mil, ganhando com diferença mínima. Ingressando na reta final com uma vantagem de cinco corpos, Gallant Bloom viu-se em apuros para resistir à atropelada de Clems Fairy Gold, que cruzou a linha de chegada com a diferença de um nariz apenas tendo o pareo sido decidido no fotochard.

3.ª VITÓRIA

Gallant Bloom pagou NCR\$ 24.000 em sua terceira vitória consecutiva, tendo como piloto o conhecido Eddie Belmonte. Mas as honras do dia foram para Jorge Velásquez, que montou três vencedores. Hagley, em sua terceira vitória consecutiva, venceu, por cabot, o Banquet Sakes, com dotação de NCR\$ 80 mil, para potros de dois anos, em Garden State Park. O vencedor pagou NCR\$ 45.000.

Em Hollywood Park, Away From Home arrebatou o Cabrillo Stakes, com dotação de NCR\$ 95 mil, com dois corpos de vantagem, pagando NCR\$ 40.000. Reckless Moment, partiu da última colocação para ganhar o pareo principal em Golden Gate, pagando NCR\$ 60.000. Loco Kid venceu em Arlington, Bold Copey em Hazel, e Improvisation, em Suffolk Downs.

Estafeiro completa reta em 37s com facilidade na direção do jóquei Oraci

Estafeiro, que já tentou a esfera clássica, retorna na milha do sexto pareo, hoje à tarde, com apuro de 600 metros em 37s, cravados, realizado ontem, com Oraci Cardoso às costas, impressionando pela vivacidade do arremate.

Jaborandi produziu a melhor marca da terceira carreira, impressionando bastante com a marca de 42s3/5 para os 700 metros, pelo centro da raia, com o jóquei Lajillado Acuña. A turma parece forte, mas a forma do descendente de Maki o credencia bastante.

DOM CHICO

Irônico (B. Santos), os 700 em 45s, deixando muito boa impressão. Dom Chico (J. Pedro F.) desceu a reta em 37s 1/5, sem ser exigido em parte alguma e demonstrando alguns progressos. ZYZ 22 (M. Alves) realizou duas partidas de 300 em 23s, agradando muito. Tai Pan (J. Pinto) melhorou para 22s, com alguma facilidade.

BALLYANE

Ballyane (J. Pinto), a reta em 38s 2/5, com rara facilidade. Froth (M. Carvalho) aumentou para 39s, de galo largo. Catican (D. Muñoz), os 700 em 46s, agradando muito pelo caminho mais longo. Fair Diviko (A. Marçal), entrando a reta colado na cerca externa, trouxe 38s a reta, com seu jóquei muito sereno. Squalo (J. Borja), os últimos 360 em 23s, com sobras. Gay Horse (J. Pedro F.) a reta em 37s 2/5, desenvolvendo muito no arremate.

JABORANDI

Endycol (J. Reis), a reta em 38s, suavemente. Precário (D. Santos), os 700 em 44s, deixando ótima impressão. Barwell (R. Carmo), a reta em 38s 2/5, com algumas reservas. Jaborandi (L. Acuña), pelo centro da pista e com seu piloto muito tranquilo, registrou 42s 3/5 os 700.

EL CENTAURO

Asto Grande (D. Muñoz) levou dos 1200 completou o quilômetro em 1m 05s 1/5, agradando muito e a pouco mais do centro da cancha. Sorto (G. Meneses), os 1200 em 1m 18s 2/5, procurando a cerca externa com algum rigor, manobrando um pouco. Mooklin (D. Santos) finalizou os 800 em 54s, inteiramente à vontade e El Centauro (J. B. Paulino), o quilômetro em 1m 04s 1/5, demonstrando nesta partida grandes progressos, pois fez o percurso a pouco mais do meio da raia.

LILYBETH

Xicosa (J. Pedro F.) desceu a reta em 38s 2/5, com algumas reservas. Liberty (F. Estêves) melhorou para 38s, inteira-

mente à vontade e Lilybeth (D. Muñoz), baixando para 37s, com sobras. Tebas (J. Pinto), procurando o caminho mais longo e não sendo ajustada em parte alguma, assinalou 43s 3/5 os 700. Happy Lightning (G. Meneses), a reta em 37s 2/5, com algum rigor. Saloclaiva (J. Sousa) aumentou para 37s 2/5, com sobras.

ESTAFEIRO

Estafeiro (O. Cardoso) completou os seiscentos em 37s, com rara facilidade. Monterrey (A. Pinheiro) finalizou a reta em 38s, a vontade. Suez (J. Pedro F.), os 800 em 53s, agradando alguma coisa e sempre afastado da cerca. Parjo (O. F. Silva) não se empregou nesta partida de 46s os 700. Iberian (A. Pinheiro), os 700 em 42s 4/5, mas parece render mais nas matinais. Idílio (J. Amestely), a reta em 38s2/5, a vontade.

CAPORALE

Oqui (J. Pedro F.), a reta em 38s 2/5, suavemente. Líder (F. Estêves) melhorou para 38s, sem preocupação de tempo. Velvety (J. Pinto) completou os 360 em 22s 1/5, agradando muito. Caporale (A. Ramos), a reta em 37s, desenvolvendo muito. Bem Felio (R. Penido) aumentou para 37s 2/5, com sobras e Expresso (P. Alves), os 700 em 44s, deixando boa impressão.

FARANGEL

Capazul (J. Pedro F.) desceu a reta em 38s, com seu jóquei muito sereno. Iama (M. Silva) igualou, arrematando, porém, com mais rigor. Pretty Boy (D. P. Silva), os 700 em 44s 2/5, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Paticho (D. Moreira) realizou duas partidas de 200 metros, a primeira em 12s e a outra de 13s, não chegando a agradar. Brooklin (Lad), a reta em 37s, muito ajustado. Farangel (O. Cardoso), com grande facilidade registrou 37s 3/5 a reta e finalmente, Peixe (J. Bafica) aumentou para 38s, com seu jóquei acomodado.

Binóculo

Antônio Pinto da Silva admitiu a possibilidade de deixar El Centauro na coqueira, desertando do GP Presidente Vargas, esclarecendo que o poretelheiro só pisará a raia de grama, se esta estiver leve ou macia.

O mais peitudo

Segundo o preparador, não adianta insistir em determinadas inscrições, que poderão prejudicar a campanha do animal, já que o principal objetivo do stud é apresentá-lo no GP Desceis de Julho e GP Brasil, em agosto.

A título de curiosidade: El Centauro errou 1m04s1/5 nos 1000 metros, pela manhã, agradando bastante pela vivacidade do arremate.

Ipu não escolhe raia

José Luis Pedrosa, o treinador, não chega a afirmar, mas os que o conhecem intimamente, sabem que a derrota de Ipu para Nascate na prova de velocidade em 1200 metros, na grama de Cidade Jardim, ainda está atravessada na garganta do profissional.

Ipu saiu da Gávea com fama de craque, foi elogiado em prova e verso no dia da corrida, mas não correspondeu. Os paulistas chegaram a aplaudir a argentina Alor-ming, até que o irregular Nascate iniciou sua al-velada, violenta sob todos os aspectos, obtendo batismo internacional com todos os méritos. Os dois estão inscritos no handicap especial de hoje. Os dois e mais Foreigner e Indigo, recordista dos 1300 metros. Se a raia permanecer macia para leve, vai sair faísca entre os quatro. O grand-dalhão Ipu vai chegar entre os primeiros. Para o treinador que disputa a estatística com Ernani de Freitas, o êxito do poretelheiro é mais do que necessário. É uma questão de honra profissional. Ele não diz, mas percebe-se.

Bôlo milionário

O bôlo de sete pontos, na quinta-feira, teve apenas quatro acertadores com rúleo aproximado de NCR\$ 10.500,00. A vitória de Repoly com pote de NCR\$ 0,98 e da estreante Cenha, de ponta a ponta, eliminou a maior parte dos técnicos.

O melhor potro

Informa a UPI, que o melhor potro do Uruguai, Cuavai, está cotado para participar das provas internacionais do mês de agosto, mas que o proprietário João Falle ainda não se pronunciou a respeito, sendo possível que concorde com a viagem. Na opinião dos entendidos, é o único representante das pistas de Maroñas em condições de correr de igual para igual com poretelheiros de outros centros turísticos de expressão, notadamente da Argentina.

Dois programas

A Comissão de Corridas formou ontem os dois primeiros programas da próxima semana, antecipando a corrida noturna para terça-feira, para aproveitar o feriado de quinta. A todo, são 15 pareos, sete na terça,

POTRO DE RICO



Happy Champion custou uma fortuna para estreiar

Gonçalino tenta ganhar de Sabinus sugerindo partida no final para Astro Grande

Gonçalino Feijó acredita que Astro Grande mostrou na última ocasião, quando ganhou o GP Frederico Lundgren que pode correr para uma partida e sobre esse fato vai conversar com Desidério Muñoz na tentativa de derrotar Sabinus, mas apenas em termos de sugestão e nunca como ordem.

Profissional de longa experiência, Gonçalino diz saber à primeira vista qual é o bom jóquei e nesse caso inclui D. Muñoz, assinalando que "esse tipo de piloto não precisa de ordens, pois sabe muito bem improvisar de acordo com as necessidades da competição." Embora sem desejar interferir no sistema de direção, insiste em dizer que seu pupilo "é outro cavalo atropelando."

DIFERENÇA

Mesmo não apreciando falar em vitórias nem muitos atos e nem próximo ao momento da corrida, Gonçalino explica que pelo menos agora será diferente da ocasião em que seu pupilo brigou com Sabinus até cansar.

O treinador, para desculpar Paulo Alves disse que, em um acordo com o piloto de Astro Grande, naquela ocasião, o melhor seria correr contra Sabinus, pois não há o de concorrente ligeiro o adversário iria galopar na frente e seria muito mais difícil de ser alcançado. Depois daquele fracasso e do último triunfo, com a humildade dos bons treinadores, Gonçalino Feijó declara que vai deixar o pareo à vontade do jóquei, mas se corria para uma atropelada e se El Centauro combater Sabinus a princípio, a possibilidade de sucesso é bastante expressiva.

GRANDE FORMA

Gonçalino afirma que se alguém gestou da atuação de Astro Grande, na última corrida, quando venceu em final sensacional, vai ver o mesmo cavalo,

Zilmar mantém P. Alves na direção de El Trovador

Zilmar Guedes afirmou que nunca pensou em encontrar um substituto para o freio Paulo Alves na direção de El Trovador no mesmo tempo em que externou sua confiança em grande atuação de Sorto no GP, amanhã, depois do excelente trabalho realizado 2m 43s para os 2400m.

O preparador explica que Paulo Alves é o jóquei natural para El Trovador, e somente chegou a ser cogitado um piloto para substituí-lo — será Gabriel Meneses — porque logo depois da queda do dorso de Industan não se podia antecipar quanto tempo o freio ficaria afastado das pistas bem se voltaria a tempo de dar o craque nos três mil metros da terceira prova da Tríplice Coroa, dia 22.

TOTAL CONFIANÇA

Zilmar assegurou total confiança no jóquei Paulo Alves embora admitisse que El Trovador já mostrou que vai muito bem em qualquer regime e se houver um problema qualquer com o jóquei do Sul, Gabriel Meneses seria convidado, mas tudo continuando dentro da normalidade atual, o esquema do momento será mantido.

Além do mais, Zilmar acha P. Alves um excelente piloto e muito compreensivo, atendendo com humildade nas concessões do treinador e aceitando certas fórmulas, como a que trouxe a vitória de El Trovador na segunda prova da Tríplice

Ipu é a figura principal do handicap com Nascate e Foreigner como rivais

Ipu, pensionista de José Luis Pedrosa, demonstrou a sua excelente forma ao apontar os 700 metros em 44s, sendo o competidor mais cotado para vencer o Handicap Especial desta tarde na Gávea, sob a direção de Jorge Pinto.

O filho de Wilder adaptou-se perfeitamente às pistas de grama e areia e à distância que vai abordar — 1300 metros — não devendo ser levada em consideração a sua atuação no pareo de velocidade em Cidade Jardim, tendo em vista que o grand-dalhão de Haras Mondesir não conseguiu acmatar-se suficientemente, daí o seu fraco desempenho em São Paulo. Totalmente recuperado, Ipu deve atuar destacadamente logo mais.

OS RIVAIS

No gramado, Foreigner e o paulista Nascate — com Indigo em nível um pouco inferior — despontam como os grandes adversários do provável favorito Ipu. O primeiro é sempre um competidor de respeito em percursos acanhados, tendo ainda a favor a escala de peso. Nascate é um animal viçoz, tendo sido o ganhador do pareo em que Ipu fracassou. Não escolhe pista e vai dar trabalho. E Indigo já correu razoavelmente na grama, o que demonstrou em recente clássico. Caso o pareo seja efetuado na areia, Foreigner ficará fora de cogitações, ocupando Tigrez o seu lugar.

BOM POTRO

Amor Mio tem demonstrado ser um animal dota-

do de apreciável poderio locomotor. Há quem afirme que o filho de Cigal não perderá mais para o excelente Onch, até bem pouco líder da turma. O potro de Váler Allano retorna completamente refeito de um acidente em uma das vistas, ocorrido no GP Remonta do Exército. E em condições normais deve levar a melhor no segundo pareo. Ojige é o maior adversário de Amor Mio. Bisão e Xodó Araby — que ostentam boa forma — vão chegar no marcador.

LA FUSTA

Quatro pareos estão programados para a pista de grama, mas somente na manhã de hoje será conhecido o terreno em que as carreiras serão efetuadas. No gramado La Fusta ganha destaque, com Happy Week End e Vogarina em luta pelo segundo posto. No barro, Jujuca é a indicação que se impõe.

NA AREIA E FORÇA

Após conquistar um excelente segundo ao estreiar, Habon esteve bem na grama, arrematando deslocado. Retornando à areia, o filho de Ortille não deve ser derrotado, embora Clinton e o estreante Happy Champion sejam grandes obstáculos, principalmente o último, possuidor de bons exercícios, e adquirido por preço elevado.

EQUILIBRIO

El Índio, Iamén, Maciglio e Bugre são os maiores candidatos à vitória na pista de grama. Beneficiado no pé-

so — ainda é perdedor — Bugre está bem situado na distância, podendo sem surpresa derrotar os ganhadores de uma. El Índio não escolhe raia e Ayacucho, ao contrário, só desenvolve o máximo no barro.

VOLTA BEM

O descanso fez bem à égua Assanhada, que correu muito pouco no GP Diana. Não será surpresa o seu triunfo, especialmente na grama. Vergine, sempre esperada e falhando, é sua maior adversária, em que pese a boa forma de Geometria, o terceiro nome. Bonnie Blue e Jaldessa ainda podem ser citadas.

BOA ESTREIA

Agradou aos observadores a estreia de Fevra, algo prejudicada no percurso e que terminou próxima às ponteiros. Com as melhores colhidas pode ser indicada como a figura principal da penúltima carreira. Better-Half, Queen Gemini, La Esvejoli e Floriza vão decidir a dupla. Levatá não atua.

AJACCIO

São muitas as esperanças em vários dos concorrentes à prova final. De Ajaccio a Jálío, cada um tem uma parcela de possibilidades, as quais serão definidas com as peripécias naturais, desde uma boa direção a um ou outro prejuízo. Ajaccio parece ser o melhor, mas Jálío está muito cotado. Negrinho a seguir.

O programa de hoje

Montarias Jóqueis Cl Kc Treinadores Última atuação Dist Pista Tempo

1.º PAREO — As 13h30m — 1.600 m — NCR\$ 3.500,00 — RECORDE: 94"3 — GARÇA, QUERTELE E UZUKI

1-1	H. W. End, R. Penido	56	R. A. Barbosa	2.º F. Suprema	1.500	GM	92"4
2-1	La Fusta, D. Muñoz	56	G. Feijó	2.º Nascate	1.600	GL	96"3
3-1	Jerne, O. Cardoso	56	P. Morgado	U.º Jujuca	1.300	GL	92"4
4-1	Beaverdam, F. Pereira	56	S. d'Amore	3.º F. Suprema	1.300	GM	92"4
5-1	Jouvenet, F. Estêves	56	E. Freitas	U.º Nascate	1.600	GL	92"4
6-1	Bisão, J. Porto	56	J. L. Pedrosa	4.º F. Suprema	1.500	GM	92"4
7-1	Vogarina, P. Alves	56	R. Silva	6.º F. Suprema	1.500	GM	92"4
8-1	Jujuca, M. Silva	56	O. Morgado				

2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 m — NCR\$ 4.000,00 — RECORDE: 84"4 — URGE

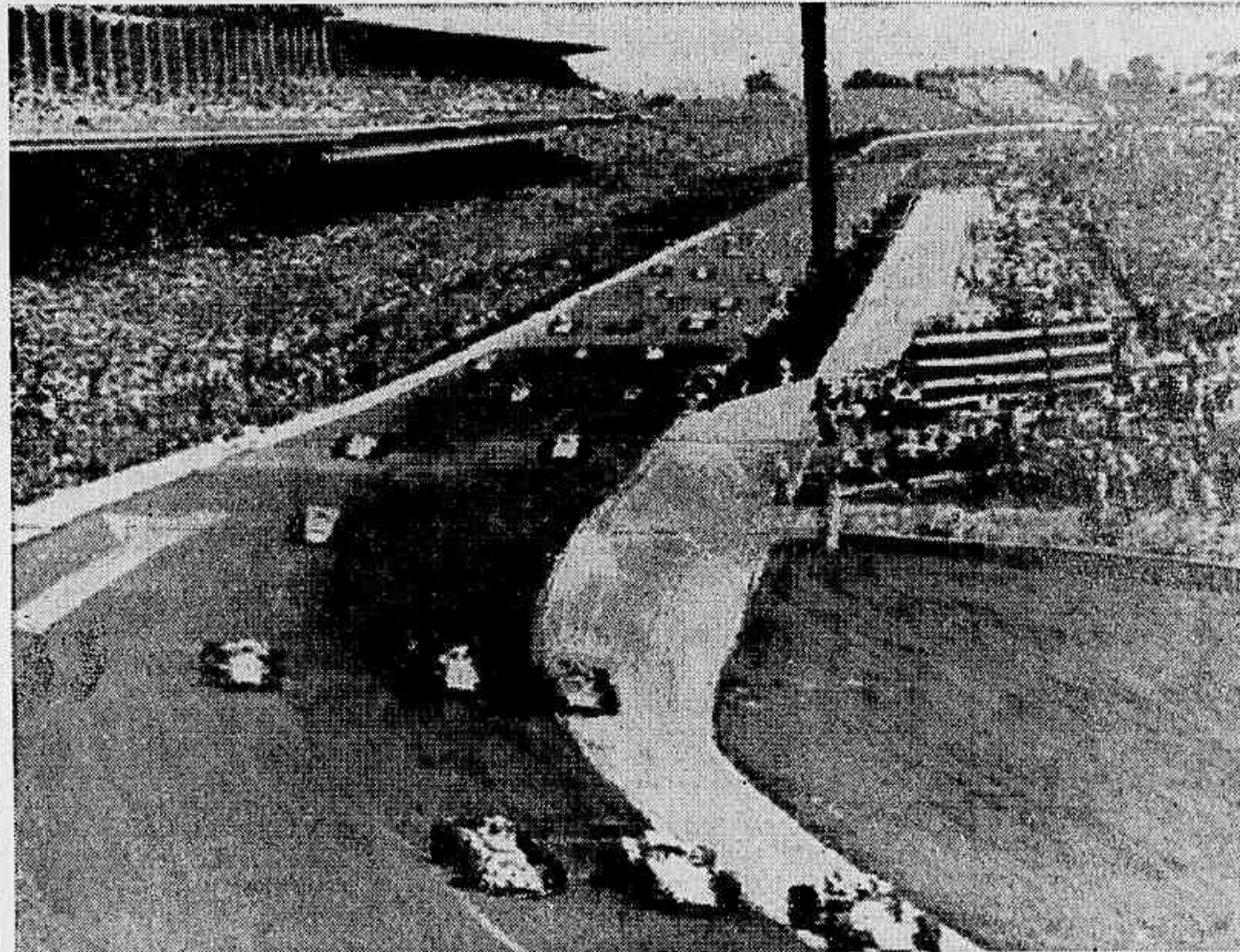
1-1	Amor Mio, O. Cardoso	56	W. Allano	3.º Onch	1.600	GP	61"4
2-1	Apagador, D. Santos	56	G. Feijó	U.º Jujuca	1.200	GL	72"2
3-1	Ojige, R. Penido	56	M. Mendes	1.º Jujuca	1.200	AP	74"3
4-1	Xamir, M. Silva	56	L. Pereira	4.º Ojige	1.200	AP	72"4
5-1	N. Araby, J. Porto	56	J. L. Pedrosa	4.º Ojige	1.200	GL	59"4
6-1	Bisão, J. Porto	56	G. Morgado	3.º Onch	1.300	GL	77"4
7-1	Nizarzo, não correrá	56	J. S. Silva	3.º Onch	1.300	GL	77"4
8-1	Rockaforte, C. R. Carral	56	Alv. Rosa	3.º Onch	1.300	GL	77"4

BEIJO AMIGO



Envolvido pela coroa de louros, Andretti foi abraçado e beijado por Granatelli, dono da escuderia vencedora

A PROVA DIFÍCIL



Diante de 270 000 espectadores, Bobby Unser assume a liderança, seguido pelo vencedor, Mário Andretti

Andretti venceu em Indianápolis batendo recorde

Indianápolis (UPI-AP-JB) — O volante Mário Andretti, nascido na Itália e naturalizado norte-americano, venceu as 500 milhas de Indianápolis, ontem, com média horária de 257,690 quilômetros, novo recorde da corrida, ficando em segundo lugar o norte-americano Dan Gurney, que chegou um minuto e 55 segundos depois do primeiro colocado.

Andretti liderou as cinco primeiras e as últimas 92 voltas das 200 do circuito. Ao completar a 151.ª volta, fez a última parada obrigatória no box, mas a esta altura tinha uma vantagem de quase dois minutos sobre o segundo colocado.

Embora vencedor duas vezes do campeonato do United States Auto Club, de que faz parte a grande corrida de Indianápolis, Andretti nunca tinha conseguido vencer as 500 milhas.

Em cinco anos de tentativas, Andretti conquistou o título de mais vezes duas vezes durante as eliminatórias, mas sempre fracassou nas 500 milhas, ficando em último lugar no ano passado. Este ano, Andretti tinha realizado os segundos melhores tempos nas provas de classificação, atrás do norte-americano A. J. Foyt, que chegou deslocado em virtude

de avarias técnicas em seu carro.

SURPRESA

A vitória de Andretti deixou confusos os especialistas de automobilismo, que previam o prevalecimento de um veículo com quatro rodas motrizes e ficaram surpreendidos com o sucesso do Hawk-Ford, que, embora dotado de um novo Ford V-8 turbo compressor, só tinha duas rodas motrizes.

Dan Gurney, segundo colocado, pilotou um Eagle-Ford de sua fabricação, enquanto Bobby Unser, também norte-americano e vencedor do ano passado, chegou em terceiro, com uma Lola Ofenhauser, depois de ser obrigado a mudar várias vezes seus pneus.

Andretti e Clint Brawner, que construiu o Hawk-Ford, proporcionaram pela primeira vez a vitória à Escuderia Andy Granatelli, fabricante de aditivos para lubrificantes e combustíveis de Chicago.

Mel Kenion, campeão nacional de automóveis Midget, chegou em quarto, e Joe Leonard, que no ano passado esteve perto da vitória, foi quinto com um carro de motor convencional de pista.

Judô carioca faz último treino esta tarde visando o IV Brasileiro Juvenil

Os judoístas escolhidos para lutar pelas vagas da seleção carioca ao IV Campeonato Brasileiro, em julho, em São Bernardo do Campo, realizarão o seu último treinamento, hoje às 14 horas, na Academia Shu-Yo-Campanella — Rua do Senado, 215.

Logo após, o Departamento Técnico da Federação Guanabarina se reunirá com o treinador Leopoldo de Lucas, para marcar a data e o local onde se realizará a competição eliminatória que indicará a seleção definitiva. Os cariocas estarão lutando pelo quarto título em quatro campeonatos.

JUVENIL

A Federação Guanabarina de Judô vem encarando com a maior atenção o Brasileiro Juvenil, pois deseja manter a hegemonia que vem desde 1966, quando os cariocas venceram o primeiro campeonato da categoria, em Belo Horizonte. A seguir, vieram as vitórias de 67, em Pelotas, e 68, no Rio, e agora a luta é pelo tetra, que os paulistas estão se preparando para impedir por todos os meios.

Tão logo seja escolhida a seleção, está disputar um torneio amistoso contra a equipe do Estado do Rio, que também tem se apresentado bem nos campeonatos. O técnico Leopoldo de Lucas está otimista, achando que poderá formar uma boa equipe, mesmo sem poder contar com os elementos das competições anteriores, que

passaram da idade limite de 18 anos.

Ainda hoje, às 10 horas, também na Shu-Yo-Campanella, será realizada a cerimônia de encerramento do I Curso de Kuatsu (medicina esportiva e anatomia), com a entrega dos diplomas.

O filme A Saga do Judô, interpretado pelo ator japonês Toshiro Mifune, o mesmo de Os Sete Samurais, foi passado pela Federação Guanabarina em vários locais, no Rio, obtendo um sucesso que ultrapassou a expectativa dos dirigentes. Foram obrigados a passá-lo 12 vezes, e os pedidos de repetição foram inúmeros, mas o filme teve que ser devolvido a São Paulo. O diretor da FGJ, José Vicente, declarou que conseguirá o filme novamente em agosto e que os interessados em vê-lo poderão se inscrever desde já.

Técnico pede silêncio ao time do Cruzeiro para não dificultar pentacampeonato

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Gérson dos Santos pediu, ontem, aos jogadores do Cruzeiro, durante preleção de 30 minutos, que evitem dar entrevistas à imprensa comentando as atuações dos jogadores e ignorem os movimentos contra o clube, pois isto pode prejudicar a conquista do pentacampeonato.

Tostão está definitivamente afastado da difícil partida de amanhã contra o Formiga, mesmo tendo apresentado sensíveis melhoras da contusão no tornozelo esquerdo. O médico Neilor Lassar resolveu poupá-lo a título de prevenção, considerando que a sua presença no clássico contra o Atlético, daqui a oito dias, será fundamental para a equipe.

PRECAUÇÃO

Gérson dos Santos está preocupado com os comentários reinantes no futebol mineiro, que dizem estar os jogadores e a própria FMP interessados em que o Cruzeiro ganhe o campeonato por antecipação, para que o calendário oficial da CBD seja obedecido rigorosamente. Ontem, durante preleção, pediu aos jogadores que não ligassem para as ondas, evitando entrevistas sobre atuações de jogadores.

O contrato de Darel Meneses vence hoje, mas o zagueiro está disposto a jogar amanhã, mesmo que não chegue a um entendimento imediato com a diretoria. Natal também tem presença garantida, pois somente será julgado pelo TJD pela expulsão no jogo contra o América na próxima terça-feira e porque já cumpriu a suspensão por uma partida, punição mínima a que está sujeito.

Enquanto Tostão não tem chances de viajar amanhã para Formiga, Raul mesmo sentindo dores musculares, seguirá com a delegação. Se não passar na prova de campo, Gérson dos Santos escalará o novato Nêgo, que vem tendo atuações muito boas nos treinos. O time defenderá a liderança do Campeonato com

Raul (Nêgo), Pedro Paulo, Mário Tito, Darel Meneses e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Natal, Evaldo, Dirceu Lopes e Hilton Oliveira.

ATLÉTICO CALMO

O Atlético recuperou a tranquilidade com a reconciliação de Yustich e Ronaldo, que fizeram as pazes ontem, atendendo a um apelo do presidente Carlos Alberto Naves, que insistia no fato de que o time ainda está com chances de chegar ao título.

O ambiente agora no Atlético é de otimismo, com os jogadores comentando que o Cruzeiro tem muitos jogos difíceis no interior, devendo perder mais pontos. O astrologa Iurka, famoso na Cidade, prevê que até o dia oito de junho, quando jogará novamente os dois clubes, o Atlético se igualará no tetracampeonato mineiro. Ronaldo era o jogador mais feliz, ontem, no Atlético. Depois de ficar 15 dias afastado dos exercícios recebeu autorização para treinar. Yustich resolveu aceitar os apelos do presidente Carlos Alberto Naves, fazendo as pazes com o jogador.

Taça General Justo termina no Gávea Golf com muitos em situação de conquistá-la

Os associados do Gávea Golf Clube — às vésperas da realização do II Campeonato Aberto — voltam a campo hoje para disputar a terceira e última rodada da Taça General Justo, que é liderada por Nilo Gomes de Lemos Filho e Frank Castanheira, com 131 tacadas net. Para amanhã, ainda no campo do Gávea, está marcada a realização da Medalha Mensal.

A final da General Justo será bastante difícil, porque além de dois líderes há muitos jogadores em boa posição. George Reed, Romi Carvalho e Paulo Smith de Vasconcelos têm 132 tacadas net, enquanto Válder Ratto, também com chance, soma um parcial de 133 tacadas. A competição está sendo jogada em stroke-play, com full-handicap.

McCallister lidera

Memphis, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Bob McCallister, de 35 anos, está liderando o Memphis Open, depois da rodada inaugural do torneio, com o escore de 63 tacadas — sete abaixo do par do campo. O segundo colocado é o negro Lee Elder, com 64, empatado com Ronnie Relf. A segunda volta está marcada para hoje.

Entre os 144 inscritos, 84 conseguiram resultados iguais ou melhores do que o par, o que demonstra claramente a facilidade com que todos se adaptaram ao campo. Gene Littler, o líder do ranking PGA

deste ano, jogou bem pela primeira vez desde algumas semanas, enquanto Gary Player, um dos bem cotados, anotou um cartão de 63 tacadas — quatro abaixo.

Os melhores colocados são, pela ordem: McCallister (63); Elder e Relf (64); Graham, Littler, McLendon e Trevino (65); Aaron, Barber, Cole, Coody, Douglass, Grant, Player, Sikes, Still e Wyson Jr. (66); Boutell, Evans, Funsteth, Hill, Irwin, Marr, Maxwell, Oppermann, Rodgers e Wall (67). Há 69 competidores com escores acima do par 70 do campo.

FMB não vai comparecer ao Brasileiro de Aspirantes por considerá-lo irregular

A diretoria da Federação Metropolitana decidiu, por unanimidade, não comparecer ao Campeonato Brasileiro de Aspirantes de Basquetebol, por considerar irregular a decisão da CBB, que este ano realizará este campeonato em lugar do Brasileiro Juvenil.

O Sr. Alexandre de Carvalho, vice-presidente técnico da FMB, disse que a atitude de seus companheiros de diretoria visou, em especial, a tomar posição contra a abertura de um precedente, pois só se justificaria a disputa de um Campeonato de Aspirantes, mesmo em caráter excepcional, caso fosse mantido o Brasileiro Juvenil.

SUPRESSÃO DESCABIDA

Explicou o Sr. Alexandre de Carvalho que a diretoria da FMB procurou se ater ao aspecto legal da decisão tomada pela Confederação e dela discordou por completo.

— A supressão do Campeonato Brasileiro Juvenil nos pareceu irregular, pois era competição constante do calendário da CBB, elaborado em janeiro, quando já se conhecia a Deliberação do Conselho Nacional de Desportos sobre a limitação de idade para os juvenis, publicada desde dezembro último. Se a Confederação pretende não prejudicar algumas filiações, poderia ter organizado um Campeonato Brasileiro de Aspirantes e outro de juvenis. Nós não compareceríamos aos dois. Mas da forma como a coisa foi feita, abriu-se um precedente perigoso. Com a modificação, seríamos de certo modo beneficiados, pela possibilidade de utilizar jogadores como Marquinho e Floravanti, mas amanhã ficaremos na obrigação de concordar com outros precedentes, ainda que contrários aos nossos interesses.

O Sr. Alexandre de Carvalho adiantou que a diretoria da FMB enviará ofício à Confederação, dando conta de sua decisão e anexando cópia da ata da respectiva reunião. Disse ainda que a Federação, embora ausente do Brasileiro, organizará normalmente um selecionado juvenil para fazer amistosos em Volta Redonda, Resende, Juiz de Fora, Belo Horizonte e Brasília, "pois não é justo que tiremos a motivação de nossos jovens atletas, que continuam a Recife, participando de certa maneira".

O Sr. Januário Veiga, vice-presidente de patrimônio da FMB, entende que a decisão da Confederação visou beneficiar apenas algumas filiações.

— Houve intuito claro de beneficiar Pernambuco, patrocinador do Brasileiro, que não teria equipe para jogar, caso fosse respeitada a deliberação

do CND. Também São Paulo e Minas Gerais encontraram-se em situação semelhante à da Pernambuco. Se a CBB pretendia alterar o campeonato, poderia ter tomado esta atitude desde janeiro e, não, a pouco mais de um mês de seu início.

INFANTE E JUVENIS

Os campeonatos de infante-juvenis e juvenis prosseguem na tarde de hoje, com a disputa da penúltima rodada do turno, destacando-se o jogo que o Vasco, líder dos juvenis, fará contra o Fluminense, 3º colocado, no ginásio das Laranjeiras. Também nos infantes este encontro é importante, pois as duas equipes estão iguais no 2º lugar.

A rodada completa-se com os jogos: Botafogo x Flamengo, Tijuca x Olaria e Grajaú TC x Mackenzie, pertencendo o mando de quadra aos clubes citados em primeiro lugar. Municipal x Vila Isabel foi transferido, de comum acordo, para o dia 4. A colocação atual nos dois campeonatos é a seguinte:

Juvenis: 1º lugar — Vasco, 15 pontos ganhos; 2º — Riachuelo, 14; 3º — Fluminense, Botafogo, Tijuca e Olaria, 13; 4º — Flamengo, 11; 5º — Vila Isabel, 10; 6º — Mackenzie e Municipal, 9; 11º — Grajaú TC, 8; Infante-juvenil: 1º — Riachuelo, 15; 2º — Fluminense, Vasco, Tijuca e Vila Isabel, 14; 3º — Olaria, 13; 4º — Botafogo, 10; 5º — Flamengo, Grajaú TC e Municipal, 9; 11º — Mackenzie, 8.

O Campeonato Infantil prossegue amanhã pela manhã, com a 5ª rodada do turno, compreendendo os jogos Grajaú TC x Fluminense, Riachuelo x Vasco e Botafogo x Tijuca, pertencendo o mando de quadra aos clubes citados em primeiro lugar. A colocação atual é: 1º — Tijuca, Riachuelo e Fluminense, 6; 4º — Grajaú TC e Flamengo, 5; 6º — Botafogo e Vasco, 4.

Flu derrota Leme e ganha pela primeira vez infantil do tênis de 9 a 12 anos

O Fluminense, detentor da Taça Olímpica e recordista absoluto de títulos de tênis, no Rio, conquistou, ontem, em sua quadra, pela primeira vez, o Campeonato Carioca Infantil Interclubes de 9 a 12 anos, com a vitória sobre a equipe do Leme Tênis Clube.

O time campeão chegou ao título derrotando sucessivamente as equipes do Rio de Janeiro Country Clube, Clube Naval (campeão do ano passado), Tijuca Tênis Clube e, na final, o Leme. Ricor Silveira e Gustavo Meireles representaram o Fluminense nas partidas de simples, enquanto Gustavo Donato e Ronnie Vaz Moreira formaram a dupla.

Em Paris

Paris (UPI-JB) — Cliff Richey, dos Estados Unidos, Tony Roche, da Austrália, e Istvan Gyulias, da Hungria, passaram às quartas de final do Torneio Aberto de Paris, uma das provas mais concorridas do calendário do tênis internacional. Richey derrotou o esloveno "Babi", por 6/2, 7/5, 6/3 e 6/4, enquanto Roche derrotava o também australiano Allan Stone, por 6/3, 6/4 e 6/4, e Gyulias a Bob Hewitt, da África do Sul, por 11/9, 6/0, 6/6

e 7/5. Em duplas masculinas, segunda rodada, Olmedo (Peru) e Smith (EUA) derrotaram Howe (Austrália) e Seegal (África do Sul), por 6/1, 6/3 e 6/1. O Alvaraz-Velazco (Colômbia) marcou 3/6, 5/7, 9/7, 6/1 e 6/4 sobre Alexander-Dente (Austrália). Em duplas mistas, Starr (Austrália) e Framulovic (Iugoslávia) venceram a Espinoza (França) e P. Rodrigues (Chile), por 6/1 e 6/2, em jogo da primeira rodada.

A moça das 5 estrêlas que gosta de você

Hoje é o dia da Aeromoça. Olhe o jato riscando o céu azul. Pense 1 minuto nela. Com carinho.

CRUZEIRO
NACIONAL & INTERNACIONAL



Esquema do Fla tem em Luís Cláudio o jogador-chave

MOSTRANDO O CAMINHO



Tim passou o tempo todo do coletivo de ontem à tarde, na Gávea, mostrando a Luís Cláudio como jogar

Brincadeira de basquete encerra preparo no Vasco

Os jogadores do Vasco fizeram ontem à tarde uma brincadeira de basquete, encerrando os treinamentos para o jogo de hoje, e à noite foram liberados para ir a um cinema na Praça Saens Pena, sendo que a maioria preferiu assistir ao filme *Oliver*.

O técnico Evaristo, por motivo do falecimento de um parente, não dirigiu o treino de basquete, entregando a responsabilidade ao preparador físico Carlos Alberto, mas se apresentou à noite e se concentrou com a equipe nas dependências de São Januário.

BENETTI CURADO

Todos os titulares treinaram ontem e Benetti, que estava sob os cuidados do Departamento Médico, não voltou a

sentir a contusão na barriga-da-perna direita.

Enquanto isso, no campo, Pinga orientou um coletivo para os juvenis contra uma equipe mista de reservas e jogadores em experiência no clube. Ao contrário do que havia decidido o presidente Reinaldo Reis, a direção técnica dos juvenis ficará a cargo de Pinga e não de Evaristo. O Sr. Adriano Lamosa contou que chegou a essa conclusão porque o campeonato de juvenis será realizado no mesmo período do torneio Roberto Gomes Pedrosa e não há possibilidade de Evaristo orientar ao mesmo tempo os titulares e juvenis.

Além disso, também ficou definitivamente decidido que Pinga continuará no Vasco até o final do seu contrato, no fim

do ano. Alguns dirigentes do clube estavam interessados em rescindir o contrato com Pinga e o treinador foi conversar com o Sr. Reinaldo Reis para saber a sua posição, sendo inteiramente prestigiado.

BASQUETE ENGRAÇADO

O treino de basquete de ontem foi realizado na quadra que fica atrás de um dos gols do campo de São Januário e foi muito divertido, sobretudo, pela inabilidade dos jogadores nos arremessos à cesta.

Depois do treino os jogadores se concentraram e, além dos titulares, vão figurar na regatris da partida de hoje os reservas Pedro Paulo Joel, Ferreira, Adilson e Valdirio.

Na próxima quarta-feira o presidente do clube fará uma

reunião com o seu Departamento de Futebol para traçar os planos da equipe para depois do campeonato. O Vasco recebeu dois convites para excursionar: um a Mato Grosso e outro para disputar um quadrangular com o Estudantes de La Plata, Internacional de Porto Alegre e Racing, em Buenos Aires.

Os jogos em Mato Grosso estão programados para os dias 24, 26 e 29 e dificilmente o Vasco os aceitará porque a Taça Guanabara teve seu início antecipado para o dia 29 de junho. Segundo o presidente Reinaldo Reis, o quadrangular é uma excursão mais viável, principalmente porque o Vasco poderá cumprir o jogo amistoso com o Rosário, ainda em pagamento do passe de Andrade.

Luís Cláudio será o jogador-chave do esquema que o técnico Tim pretende adotar no jogo de amanhã, contra o Botafogo, pois caberá a ele jogar como uma espécie de zagueiro-direito para marcar Paulo César a partir do meio-de-campo, além de atuar também como ponta-de-lança ao lado de Dianísio e Doval.

Tim ficou satisfeito com a atuação dos titulares no apronto de ontem à tarde, na Gávea, apesar do empate de 2 a 2 com o time de juvenis. O técnico chegou a ficar preocupado durante o coletivo, pois apesar de ter pedido para o time titular se poupar e evitar bolas divididas, os jogadores se empregaram como se estivessem jogando para valer.

Preleção de Tim

Antes do treino, Tim reuniu-se com os jogadores no vestiário e usando dois times de botões colocados em cima de uma mesa, mostrou como queria que o time titular jogasse. Os juvenis foram instruídos por Modesto Bria para se empregarem, "para tentar se aproximar um pouco da maneira de jogar do Botafogo." O goleiro reserva Sidnei recebeu ordens para sair jogando com os laterais, a exemplo do que acontece com Ubrajara.

Os times formaram assim: Titulares — Dominguez, Murilo, Onega, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Doval, Luís Cláudio, Dianísio e Arilson. Juvenis — Sidnei, Danilo, Luis Carlos, Martins e Paulo Ricardo; Calu e Zanata; Ademir, Chiquinho, Adão e Mário Sérgio.

O treino

Logo aos dois minutos, Dianísio fez o primeiro gol, aproveitando-se de uma falha do goleiro Sidnei. Luís Cláudio chutou, o goleiro largou e Dianísio só teve o trabalho de empurrar a bola no canto. Quando os torcedores — que lotaram as arquibancadas da Gávea — começaram a aplaudir, Tim comentou:

— Todo mundo gostou, menos eu, pois isso é gol de goleiro.

Adão empatou para os juvenis, aproveitando-se de uma indecisão de Onega e Guilherme. A seguir, Doval desempatou, depois de boa jogada de Dianísio pela meia esquerda. Finalmente, o gol de empate saiu por intermédio de Ademir aos 50 minutos. Depois deste gol, Tim deu ordens para Bria encerrar o treino.

Tinho observado

Fio treinou individual pela manhã, junto com os infanto-juvenis e à tarde foi ao dentista. O médico Célio Cotecchia informou que Fio melhorou muito e que quarta-feira deverá ter condições para ser utilizado pelo técnico Tim.

Tinho foi observado por Tim, quando os reservas treinavam contra os juvenis, na segunda fase do treino, e teve boa atuação. O zagueiro balano, que joga em todas as posições de defesa, poderá ser utilizado no segundo tempo da partida de amanhã.

Pedido dos jogadores

Paulo Henrique, em nome de todos os jogadores, pediu ao diretor George Helal que o prêmio por uma vitória sobre o Botafogo não fosse fixado antes da partida.

— Preferimos assim — explicou Paulo Henrique — para que não digam depois que só corremos por causa do dinheiro. Depois do jogo, então, o Flamengo pode dar quanto quiser.

Ontem à noite, na concentração de São Conrado, os jogadores assistiram a um show com o pianista Luis Reis. Hoje pela manhã, na praia do Peplino, que fica perto da concentração, o preparador físico Francalacci dirigirá um treino recreativo e um individual leve.

Otimismo de Tim

Tim confessou-se mais animado com relação ao jogo de amanhã, depois do coletivo de ontem.

— Não é que tenhamos realizado um grande treino — disse. Mas pelo menos senti que o entusiasmo é outro. Acho que este entusiasmo poderá nos ajudar a superar a boa técnica do Botafogo, que na minha opinião é o melhor time do Brasil no momento.

Na reserva amanhã ficarão os jogadores Sidnei, Jaime, Tinho, Luis Henrique e o juvenil Zanata. Após a partida de amanhã, os jogadores voltarão para a concentração, pois na quarta-feira o Flamengo jogará contra a Portuguesa.

Na grande área

Sérgio Noronha

Interino

Mais do que uma simples disputa de colocações, o jogo de hoje entre América e Fluminense pode dar as tintas do final do campeonato. Uma vitória do América hoje e outra do Botafogo amanhã, e tudo vai depender do Vasco, daí a uma semana.

Para o Fluminense, o empate na noite de hoje já é um bom resultado. Seu time está mutilado na peça mais agressiva e ainda tem um sério desfalque na defesa. A tudo isso junta-se um estado de tensão que tomou conta de toda equipe desde o jogo com o Vasco.

Antes de mais nada, é preciso que os homens do Fluminense façam um trabalho de esfriamento junto a seus jogadores. Nada de predispô-los contra o juiz, porque aí, na primeira falta duvidosa, os ânimos vão tomar conta da cabeça da rapaziada. Calma, paciência, perseverança e, principalmente, muita cautela com Edu e Jeremias.

Aos jovens do América, ao contrário, será necessário um pouco mais de sangue nas guerras. Não que o time seja covarde — longe disso — mas me parece acomodado, de cadência única sejam quais forem as alternativas de vitória ou derrota.

Os dirigentes do América se queixam de que empataram com a Portuguesa por culpa de má arbitragem, mas eles se esquecem de que o time em momento algum forçou o ritmo da partida. Quando cheguei ao Maracanã e vi o América tocando a bola, em ritmo de valsa, pensei que o placar estava enganado, pois de Rosá a Canhotinho havia como que um marasmo. Só me convenci quando me disseram que o gol havia sido de Vavá, e gol de Vavá é coisa para homem nenhum duvidar ou botar de efeito.

Mesmo depois de estar vencendo o jogo o América continuou dançando valsa, e acabou sendo surpreendido por um chute do meio da rua. Tivesse o América feito mais um gol, e não haveria arbitragem ruim que lhe tirasse a vitória.

No caso do América o conselho é: mais amor e mais confiança.

Eunápio de Queirós, em bate-papo informal, contava que jamais admitia conversas ou brincadeiras com os jogadores quando dentro de campo.

— Podia até sair com eles, ser amigo e tudo o mais, nunca, porém, permitia que a intimidade entrasse em campo conosco. O próprio Zizinho, que é meu amigo até hoje, foi expulso por mim no intervalo de uma partida. Quando eu sentia que o jogo estava terminando eu me aproximava do meu túnel, para sair sem receber cumprimentos dos jogadores — contava Eunápio.

— Quer dizer que você não aceitava cumprimentos de jogadores? — perguntou o juiz Luis Carlos de Oliveira, presente à conversa.

— Não aceitava não é bem o termo, fugia para evitá-los — respondeu Eunápio.

— Pois eu queria ver você evitar um cumprimento do Dominguez. Eu nunca vi jogador de tanta educação. Se ele lhe estendesse a mão, você teria que cumprimentá-lo porque ele é o maior gentleman que já vi em um campo de futebol — arrematou Luis Carlos de Oliveira.

Bolas de primeira

Recebemos um comunicado do Cruzeiro, que pede nome e identidade de jornalistas esportivos para fazer um cadastro. Bom time, bela organização, ao Cruzeiro só falta uma coisa: um adversário para endurecer o Campeonato Mineiro. • Luis Carlos deu um exemplo e ficou concentrado no Vasco, só para poder treinar este fim de semana, pela manhã e à tarde. É difícil, mas muita gente tem esperança de vê-lo jogando pelo menos um finzinho de partida ainda neste campeonato. • Para quem quiser apreciar um belo espetáculo cômico-esportivo, há o jogo de hoje, às 10 horas, entre os repórteres que cobrem o Vasco e o time dos funcionários do Departamento de Futebol do Clube. • Preocupado com a queda de produção de Jeremias, o técnico Flávio Costa tem conversado diariamente com o jogador, para saber quais são os seus problemas. Timido, Jeremias não tem falado, mas parece que tudo se prende à assinatura de seu primeiro contrato, na semana que vem. • Pensando no futuro, Flávio Costa quer que o time do América jogue o maior número de vezes fora do Rio, na Taça de Prata, para amadurecer a garotada. Flávio acha que falta um pouquinho mais de consistência ao time, para que ele se torne dos melhores do Brasil.

Transmissão da Copa será discutida

O Ministro Luis Carlos Simas, das Comunicações, reuniu-se à noite com os responsáveis pelas estações de rádio e televisão brasileiras, na sede da CBD, em data ainda a ser marcada, para tratar dos problemas relacionados com a transmissão da Copa do Mundo, no México.

Desde já, membros do gabinete do Ministro garantem que ele fará tudo para solucionar os problemas que as autoridades mexicanas estão opondo, considerando que o Brasil tem os mesmos direitos dos outros países que fazem parte do sistema de satélite Intelsat-III, sem obrigações de pagar taxas mais altas, como querem os organizadores da Copa.

Será criada uma comissão permanente para tratar do assunto até o início do campeonato, formada por membros do Ministério, da Embratel e da crônica.

Falcão quer torneio só de seleções

O Sr. Mendonça Falcão telefonou ontem para o Sr. Antônio do Passo, sugerindo que o torneio idealizado para o início do próximo ano, com a participação da seleção brasileira, seja realizado entre selecionados regionais e não combinados, conforme a ideia anterior.

No plano elaborado pela comissão técnica, o torneio está previsto para janeiro e fevereiro do ano que vem, com a presença da seleção brasileira, de combinados de clubes cariocas, paulistas, gaúchos e mineiros. Esta ideia não foi aprovada pelo dirigente da Federação Paulista que considera muito difícil fazer combinados em São Paulo. Acredita o Sr. Mendonça Falcão que este torneio, com selecionados regionais, terá muito maior interesse e servirá melhor de teste para a seleção brasileira.

Psicologia aplicada ajuda Ramsey a lutar pela Copa

Robert Dervel Evans

Correspondente do JORNAL DO BRASIL

Londres — As ciências da psicologia e da estatística — tão largamente usadas hoje nas pesquisas de mercado — simplesmente apontam o óbvio, de acordo com os dados. Todavia, são postas em prática com grande sucesso por muitas companhias importantes no planejamento de sua estratégia de mercado. Algo desta espécie está sendo agora aplicado ao planejamento da estratégia do futebol e o Dr. John Cohen, professor de Psicologia Aplicada na Universidade de Manchester, tem ministrado conselhos a Sir Alf Ramsey e seu time, conselhos que se baseiam numa profunda análise estatística de cada uma das 27 partidas disputadas na Copa do Mundo de 1966.

Todo mundo sabe, diz o Dr. Cohen, que as chances de fazer gol são muito melhores dentro da grande área do que fora, mas até agora tinha sido impossível medir estatisticamente a "quão melhores elas são." Agora o Dr. Cohen tem a resposta. Nos jogos de 1966, 15% dos chutes a gol de dentro da área foram bem sucedidos em comparação com apenas 2% daqueles de fora dela. Ao todo, 370 tentativas de gol feitas de dentro da área resultaram em 54 gols, enquanto 563 chutes de fora produziram apenas nove gols. Em outras palavras, um em cada sete chutes a gol dentro da área foi bem sucedido, em contraste com um em cada 63 de fora.

— Apesar disto — acrescenta o Dr. Cohen — muitos jogadores continuam a perder tempo nos chutes longos a gol em vez de procurarem desenvolver a jogada até chegarem dentro do limite

de distância de uma chance em sete.

A conclusão, em seu aspecto geral, parece ser a de que a vitória vai mais para a equipe que estabelece domínio na área do que para o time com habilidade no meio campo ou com defesa bem plantada.

OUTROS DADOS

O Dr. Cohen não se contentou todavia com a análise estatística dos 933 chutes a gol na Copa de 1966. Ele tem feito experiências com o time do Manchester United, no estádio de Old Trafford, para testar suas conclusões. Cada jogador recebeu instruções para tentar seu chute "mais longe." Com a bola dominada o jogador tinha que correr, tendo apenas o goleiro pela frente. Imaginando que os zagueiros adversários fechavam sobre ele, o jogador chutava. Em média os chutes foram desfechados de uma distância de 14,83 metros do gol, isto é, a um metro e meio além da linha da grande área.

Outro estudo feito pelo Dr. Cohen diz respeito ao dispêndio de energia entre o primeiro e o segundo tempo de cada um dos jogos da Copa. Ele chegou à conclusão de que em 16 das 27 partidas o assunto já estava liquidado no primeiro tempo — e, além disso, que os vencedores das partidas em questão acrescentaram 37 gols ao seu primeiro parcial de 30 gols, na segunda metade do jogo, enquanto que os perdedores somaram apenas 7 gols a seu parcial de 11 gols do primeiro tempo. Em termos de porcentagem, os vencedores melhoraram seu

marcador do primeiro tempo em 123% e os perdedores conseguiram apenas 64%. Em apenas duas das partidas da Copa do Mundo os derrotados estavam à frente no intervalo: Espanha x Suíça e Portugal x Coreia do Norte.

Em termos simplistas, o culto professor sugere que os fatores decisivos são as jogadas dentro da área e os resultados do primeiro tempo. Felizmente para os fãs de futebol ao redor do mundo a sutileza, variedade, brilhantismo e imprevisibilidade inerentes ao jogo o impedem de se reduzir a um simples fórmula. Se bem que seus estudos realmente mostrem um quadro geral indicativo dos aspectos do jogo nos quais os atletas devem se concentrar, ainda há campo para o talento individual — e os times compenetrarão ao México no próximo ano com confiança em sua capacidade de vencer sem estatística.

Infelizmente a opinião de Sir Alf Ramsey não está disponível, mas pode-se assumir que se as condições mundiais permitirem que a Copa do próximo ano seja seguida pelas de 1974 e 1978 — e se o quadro estatístico geral se repetir — a pesquisa acadêmica no futebol terá provado alguma coisa. Contudo, se ela for levada muito a sério chegaremos ao absurdo de que os times não precisarão entrar em campo: computadores apontarão os vencedores, analisando todos os fatores pertinentes, e os dois finalistas vão se enfrentar apenas para formalizar um resultado que sem dúvida já terá sido estabelecido pelos pesquisadores.

Rildo é o desfalque para a partida que o Santos faz à noite contra o Botafogo

São Paulo (Sucursal) — Sem contar com Rildo, o Santos joga hoje à noite contra o Botafogo, em Vila Belmiro, já como uma das equipes classificadas para o turno final do Campeonato Paulista. O goleiro Cláudio também não atuará, pois foi dispensado pelo técnico Antoninho, que prefere vê-lo descansando na fase final do campeonato.

Ontem pela manhã, os jogadores fizeram um puxado individual de 40 minutos, dirigido pelo preparador físico Júlio Mazzei, disputando depois um treino de dois toques, já sob a orientação de Antoninho. Para o jogo de hoje, o técnico do Santos convocou Gilmar para ficar na regra três do novato Aguiñaldo.

INTERVENÇÃO

O lateral Rildo ficará fora da partida de hoje, à noite, contra o Botafogo, pois vai extrair dois quilos de sebo. Seu substituto será Turcão. Como o Santos já está classificado para o turno final do Campeonato Paulista, o técnico Antoninho irá poupar Cláudio, devendo entrar em seu lugar o novato Aguiñaldo. Lascro não está em condições de jogo, pois sente dores no calcanhar, por isso Aguiñaldo ocupará o gol santista. O time deverá formar com: Aguiñaldo, Carlos

Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Turcão; Clodoaldo e Negreiros; Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel. Gilmar deverá ficar na regra-três.

Além da partida do Santos, jogam Juventus e Palmeiras, na Rua Javari, hoje à tarde. No Palmeiras deverão retornar os titulares, pois na última partida, com um time misto, o Palmeiras foi derrotado pelo São Bento, no Parque Antártica, por 1 a 0. Leão, Neves, Baldochi, Nelson e Dê; Dudu e Ademir da Guia; Coque, Jaime, Artime e Serginho.

Cruzeiro defende posição em P. Alegre enquanto Inter e Grêmio jogam no interior

Porto Alegre (Sucursal) — O Gaúcho, de Passo Fundo, líder absoluto, defende a sua posição, amanhã, nesta capital, contra o Cruzeiro, no principal jogo da terceira rodada do Campeonato.

Internacional e Grêmio, que empataram na última rodada intermediária, respectivamente, com o Cruzeiro e o Caxias, estão em segundo, a um ponto do Gaúcho, que tem zero. O Inter jogará em Santa Cruz, sem poder contar com dois dos seus titulares, enquanto o Grêmio enfrentará o Quatorze de Julho, em Passo Fundo, podendo contar novamente com Alcindo, mas tendo também problemas no time.

TODOS FECHADOS

A principal característica do turno final tem sido as defesas bem fechadas e ninguém querendo sair para o ataque, mais preocupados em não sofrer gols do que em marcar-los. Inter e Grêmio, os favoritos de sempre, sofreram isso na última rodada. O Inter empatou na quarta-feira com o Cruzeiro, de 0 a 0, enquanto, na noite seguinte, o Grêmio também

perdia um ponto, empatando em Caxias, com o Flamengo, pelo mesmo escore.

Para amanhã, o Inter não poderá contar com Dorinho e também com o uruguaio Urzúndez, que brigou com o técnico Daltro Mendes. Quanto ao Grêmio, Ari Ercílio, contundido, é o seu maior problema e, além disso, seu reserva, Paulo Sousa, não renovou contrato.

Prudêncio salta pelos Kennedy

Berkeley, Estados Unidos (AFP-JB) — O atleta brasileiro Nelson Prudêncio está sendo aguardado nesta cidade, para participar, hoje à noite, da competição de atletismo em memória dos irmãos Kennedy.

O atleta brasileiro é esperado com expectativa, em virtude da sua grande atuação nos últimos Jogos Olímpicos, no México, quando conquistou a medalha de prata do salto triplo, com a marca muito boa de 17,27m.

Portuguesa não contará com Vavá

Vavá, com o joelho direito contundido e ainda sem condições físicas, foi vetado pelo Departamento Médico da Portuguesa para a partida desta noite contra o Vasco, no Maracanã.

O atacante, que desejava bastante enfrentar o seu ex-clube, chegou a iniciar o treino de ontem, mas não resistiu até o fim, deixando o campo se queixando muito do joelho. América, que durante toda a semana treinou no meio-de-campo ao lado de Mário Breves, voltará ao ataque, formando a dupla de pontas-de-lança com Sabará.

América joga suas esperanças contra Flu líder

Fluminense e América — o primeiro defendendo a liderança que ocupa ao lado do Botafogo, enquanto o último joga praticamente suas últimas esperanças ao título — fazem às 21h30m de hoje, com arbitragem de Amílcar Ferreira, uma das partidas-chaves do Campeonato Carioca de Futebol, cuja terceira rodada do retorno será cumprida hoje e amanhã.

O Fluminense, desfalcado de suas principais peças ofensivas, tem sua posição seriamente ameaçada por um América que, se perder, será afastado da luta pelos primeiros lugares. Em razão da importância dessa partida — e pelas campanhas que suas equipes vêm cumprindo — Vasco e Portuguesa farão uma preliminar pouco expressiva, às 19h30m, com Ailton Vieira de Moraes na arbitragem. Uma arquibancada custa NCr\$ 4,00.

JOGO DE DEFINIÇÃO

O Campeonato Carioca de Futebol está apenas entre as quatro equipes que se situam nos primeiros lugares: Fluminense, Botafogo, Flamengo e América. Essas quatro equipes encontram-se neste fim de semana, em dois clássicos que certamente pesarão na definição do título. O primeiro deles, hoje à noite, reúne um Fluminense líder e um América que já agora não se pode dar ao luxo de sofrer ao menos um empate.

O Fluminense é a única equipe que, desde o início do Campeonato, entrou em campo sempre como líder. Mas essa circunstância, longe de significar muito, corre por conta de alguns caprichos da tabela. Mesmo jogando bem na maioria das vezes (algumas até com certo brilho) e mesmo merecendo a posição que desfruta, o Fluminense ainda não se apresentou como grande força. Uma equipe bem armada, com

uma defesa segura, um meio-campo apenas operoso e um ataque de recursos limitados — eis as armas do Fluminense para este final decisivo de retorno.

Esta noite, não apenas o América surge como ameaça ao Fluminense. Sua própria equipe, que já vinha desfalcada de Samarone, não contará com Flávio, seu goleador. Ofensivamente, não se pode esperar muito dos quatro homens que Telê improvisa no ataque, por força da ausência de Samarone e da suspensão de Flávio. Por outro lado, estreando um jovem ponta-de-lança gaúcho, o América muda pela primeira vez a sua linha de frente, deslocando Jeremias para a ponta esquerda. Equipe armada, vibrante, teoricamente no páreo, o América tenta definir-se logo mais, sobretudo depois de passar três rodadas sem vitória.

Campanha do Fluminense — (turno) 1 a 0 Portuguesa, 6 a 1 Madureira, 1 a 1 Botafogo, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 2 Olaria, 3 a 0 São Cristóvão, 2 a 1 Vasco, 0 a 2 América, 0 a 1 Flamengo, 3 a 1 Campo Grande e 3 a 1 Bangu; (retorno) 2 a 0 Portuguesa e 0 a 0 Vasco.
Campanha do América — (turno) 0 a 0 Flamengo, 5 a 1 Campo Grande, 2 a 0 Portuguesa, 2 a 1 Madureira, 1 a 0 Olaria, 2 a 2 Vasco, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 0 Fluminense, 2 a 2 Botafogo, 1 a 2 Bangu e 1 a 0 São Cristóvão; (retorno) 0 a 1 Fluminense e 2 a 2 Portuguesa.

Jogo de obrigação

A essa altura, Vasco e Portuguesa — respectivamente com 12 e 17 pontos perdidos — já não ambicionam coisa alguma neste campeonato, o Vasco, seis pontos atrás dos líderes, viu todas as suas chances desaparecerem exatamente nas quatro últimas rodadas, quando perdeu sete pontos em jogo. A Portuguesa, última colocada, conseguiu apenas um bom resultado contra os grandes: o empate com o América.

Campanha do Vasco — (turno) 0 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Bangu, 2 a 0 Olaria, 1 a 0 Portuguesa, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 2 América, 1 a 2 Fluminense, 6 a 0 Madureira, 4 a 0 Campo Grande, 0 a 1 Botafogo e 0 a 3 Flamengo; (retorno) 1 a 2 Bangu e 0 a 0 Fluminense.

Campanha da Portuguesa — (turno) 0 a 1 Fluminense, 4 a 0 Olaria, 0 a 2 América, 1 a 0 Bonsucesso, 0 a 1 Vasco, 0 a 1 Bangu, 0 a 0 São Cristóvão, 0 a 4 Botafogo, 2 a 1 Madureira, 1 a 4 Flamengo, 2 a 3 Campo Grande; (retorno) 0 a 2 Fluminense e 2 a 2 América.

FLUMINENSE

Félix
Nélio
Galhardo
Denílson
Assis
Marco Antônio
Wilton
Lulinha
(Lula) Cafuringa
Cláudio
(Gilson Nunes) Lula

AMÉRICA

1 Rosã
2 Paulo César
3 Alex
4 Mareco
5 Renato
6 Zé Carlos
7 Tadeu
8 Badeco
9 Bebeto
10 Edu
11 Jeremias

VASCO

Andrada
Fidélis
Moacir
Bougleux
Fernando
Lourival
Nei
Benetti
Bianchini
Alcir
Acelino

PORTUGUESA

1 Otávio
2 Gentil
3 Jerri
4 Bruno
5 Carlos Pedro
6 Beto
7 Antoninho
8 Sabará
9 Américo
10 Mário Breves
11 Escurinho

Galhardo confirma presença reagindo bem ao individual

Até ontem pela manhã Galhardo continuava sentindo um pouco a contusão no tornozelo esquerdo, mas mesmo assim treinou normalmente e garantiu sua presença no time do Fluminense que enfrentará o América logo mais, segundo afirmação dos médicos José Rizzo e Durval Valente.

Telê ficou mais tranquilo após saber da disposição com que o zagueiro treinou, mas continua com a dúvida sobre o substituto de Flávio, não sabendo, por motivos técnicos, se escala Cafuringa ou Lula para jogar ao lado de Cláudio. Flávio, mesmo não tendo condições de jogar, porque foi expulso na última partida, concentrou-se com seus companheiros.

TEMPO DE "MISSÉS"

Porque o time infanto-juvenil treina em conjunto no campo, o preparador físico Antônio Clemente resolveu fazer o treino numa quadra de basquete coberta ao lado do ginásio. O treinamento consistiu de um individual leve, de 20 minutos, onde Antônio Clemente procurou forçar principalmente os que não participaram dos dois tempos do treino de conjunto de anteontem. Denílson não esteve presente porque teve

que ir ao dentista obter um dente.

Após o individual os jogadores organizaram uma partida de basquete, muito disputada pela sua fraqueza técnica e que acabou tumultuada devido ao grande número de participantes.

Depois disso, os que estão concentrados foram obrigados a receber massagens de Santana.

Quando o treino terminou os jogadores tiveram suas atenções desviadas para três candidatas ao título de Miss Guaranabara, que foram ao clube posar para fotografias junto à piscina de competição. O preparador Antônio Clemente, aliás, foi obrigado a chamar a atenção dos jogadores, que já se aglomeravam em torno das três misses.

COM CALMA

Telê não quis decidir precipitadamente o substituto de Flávio para logo mais. Pelo treino de conjunto dessa semana ele não conseguiu chegar a uma conclusão, preferindo pensar até o momento da partida.

O técnico acha que Cafuringa dá maior velocidade ao ataque, mas considera Lula melhor jogador sem a bola, pois ele blo-

queia e cai sempre nos espaços vazios a fim de receber o passe e investir em velocidade para o gol. Escalando Lula ao lado de Cláudio, Telê poderá aproveitá-lo mais na frente, enquanto Gilson Nunes, entrando na ponta esquerda, ficará encarregado de fazer o bloqueio no meio-campo, e tentar chutes a gol de fora da área.

Já Cafuringa, também veloz, mas menos técnico que o companheiro, poderá ser utilizado dentro do esquema de contra-ataques rápidos, se deslocando alternadamente pela direita, pelo centro ou pela ponta esquerda.

RECUPERAÇÃO

Na defesa, Galhardo vinha preocupando Telê durante a semana, mas ontem o zagueiro mostrou-se bem, e embora sentisse o tornozelo dolorido, o médico José Rizzo garantiu que ele jogará. Galhardo foi submetido a intenso tratamento, porque sentia um pouco no momento de chutar. Ele próprio, entretanto, está certo de que estará apto até o momento da partida.

Félix foi também muito exigido num treinamento no campo com Telê, mostrando-se em perfeita forma e deixando o técnico tranquilo quanto ao seu estado atual.

América define ataque com Jeremias na ponta

Jeremias será mesmo deslocado para a ponta esquerda do América no jogo desta noite contra o Fluminense, porque Flávio Costa resolveu dar um pouco de descanso a Canhotinho, aproveitando a estreia do gaúcho Bebeto, que formará a dupla de área com Edu.

O técnico conversou com Jeremias para saber a causa da sua queda de rendimento, mas o jogador se mostrou tímido, dando poucas explicações. Flávio voltará a falar com Jeremias, hoje, em nova tentativa de levantar o ânimo do atacante para o jogo de logo mais.

INTROVERTIDO

— A princípio, penso que a queda de produção de Jeremias se deve a problemas musculares porque ele teve atuações boas, que exigiram muito esforço, no início do campeonato

— explicou Flávio. Mas não se tratava disso. Jeremias tem se mostrado muito introvertido. Talvez seja o problema da assinatura do contrato, mas isso será resolvido até a semana que vem. Um jogador com as qualidades técnicas dele tem que ultrapassar rapidamente esta fase.

Flávio Costa acredita que Jeremias não estranhará a ponta esquerda, porque já atuou nessa posição durante os preparativos para o campeonato.

— Além disso, ele poderá cair para o meio, conforme o andamento do jogo, porque Edu está habituado, também, a se deslocar para a ponta esquerda.

FUTURO TÉCNICO

Os jogadores do América fizeram um ligeiro bate-bola, ontem à tarde, num campo

Bebeto não teme estréia

Bebeto acha que estreiar numa partida importante como a desta noite é muito difícil, mas pode servir para projetar definitivamente um jogador, se ele tiver a sorte de cumprir uma boa atuação, sobretudo, fazendo um gol.

— Já vi o Fluminense jogar e, realmente, fiquei impressionado com a defesa, que é excelente — disse Bebeto. Principalmente Galhardo, cuja forma de jogar, na sobre, dificulta os atacantes. Lá no Sul, entretanto, já enfrentei zagueiros desse tipo, e acho que a ajuda dos meus companheiros de ataque, todos bons jogadores, deve tornar o meu trabalho mais fácil.

COMEÇO DIFÍCIL

Alberto Vilasboas dos Reis nasceu em Soledade, no Rio Grande do Sul, há 22 anos e aos 13 já era ponta-de-lança titular do Palmeiras, clube de amadores. Depois de uma rápida passagem pelo juvenil do

Internacional, transferiu-se para o Gaúcho, de Passo Fundo, conseguindo imediata e importante vaga na equipe principal.

— Sempre pensei, entretanto, em tentar a sorte num centro de futebol mais adiantado. No início do ano passado, fiz um período de experiência no Corinthians, mas os dirigentes dos dois clubes não chegaram a um acordo porque o meu passe, que eu nem sabia quanto custava, foi considerado caro.

Ainda em 1968, Bebeto esteve emprestado ao Internacional durante o Torneio Gomes Pedrosa, mas só teve chance em duas partidas, contra Santos e Corinthians.

Imagine logo os clubes que tive de enfrentar. Na verdade, o Internacional estava realmente bem armado e no final do empréstimo eles não se interessaram em me contratar.

AUXÍLIO NECESSÁRIO

Aproveitando-se da facilidade em chutar indistintamente

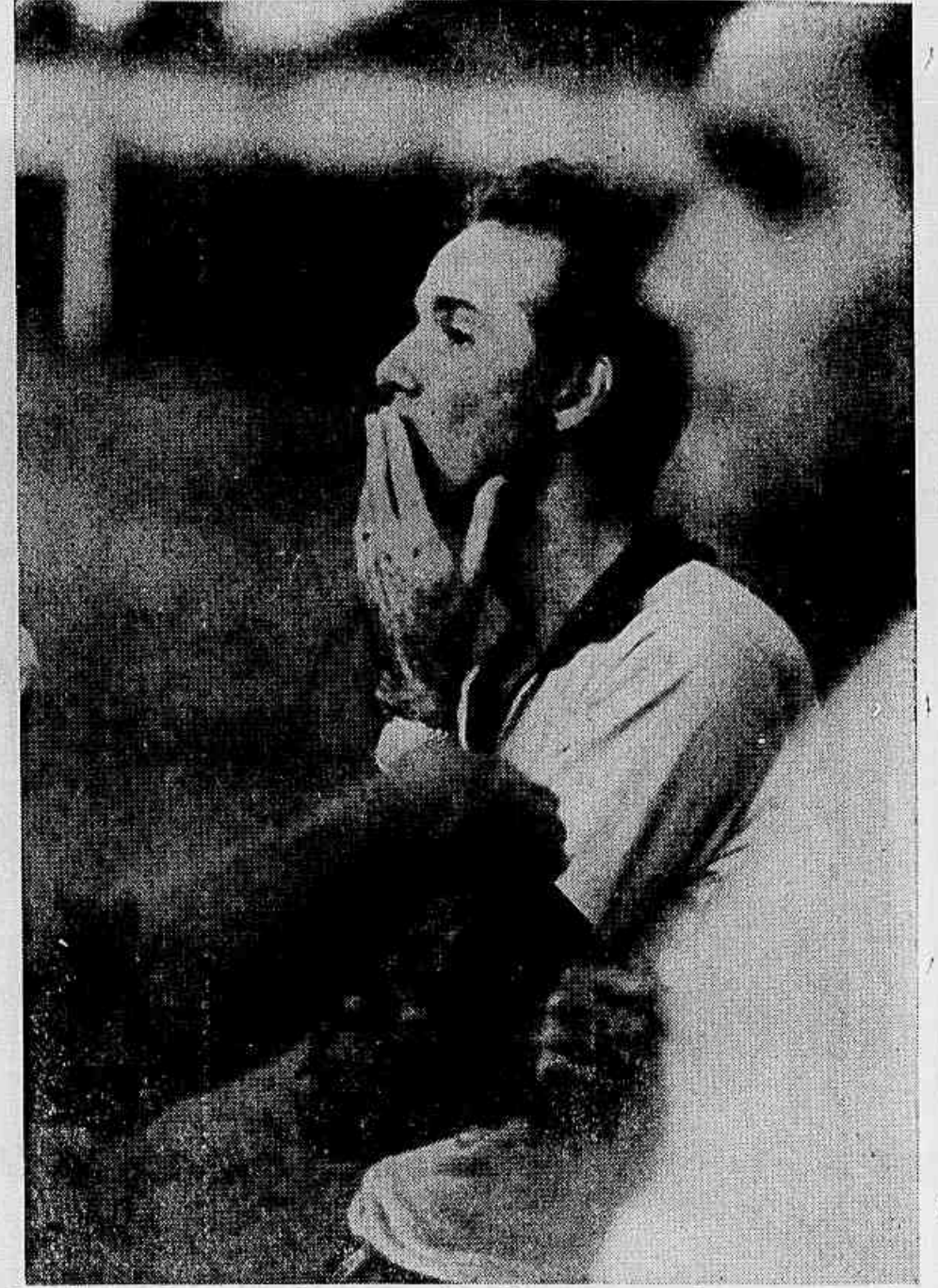
com a direita e a esquerda, Bebeto foi o artilheiro do Gaúcho em todos os campeonatos que disputou.

— Este ano, eu estava novamente liderando os artilheiros — continuou Bebeto — quando o América conseguiu o meu empréstimo. Porém um jogo no Sul porque estava no Rio, tratando do assunto com os dirigentes do América. Quando voltei já haviam passado à minha frente.

Bebeto explica que o Gaúcho, por ser um time pequeno, joga recuado, dificultando o seu trabalho na frente, onde fica praticamente sozinho.

— Por isso, acho que os companheiros de ataque, hoje, poderão me ajudar mais na luta difícil com a defesa do Fluminense. Neste ponto estou mais tranquilo. Só não posso esconder a emoção de atuar pela primeira vez no Maracanã, onde qualquer jogador deve sentir um pouco a estréia.

O SILÊNCIO NECESSÁRIO



Zagalo reconhece que o Flamengo está melhor agora mas não quer falar do jogo

Zagalo poupa jogadores para evitar contusões

Os jogadores do Botafogo fizeram apenas um ligeiro individual e bate-bola na tarde de ontem, com Zagalo pedindo para que não se empenhassem muito, já que a revisão médica indicou que todos estavam em excelentes condições e o técnico temia contusões.

Tranquilo, como esteve durante toda a semana, Zagalo voltou a conversar com o time, salientando que não se impressionassem com o favoritismo que estão dando ao Botafogo e fossem para o campo dispostos a lutar, porque o jogo seria muito difícil.

Mais tarde, Adalberto ficou jogando bolas para Ubirajara, que é sempre o último a deixar o campo.

TIME COMPLETO

Antes do treinamento de ontem, o Dr. Lídio Toledo examinou todos os jogadores e concluiu pelo excelente estado atlético do time, destacando o fato de que todos os jogadores estão dentro de seu peso ideal.

— Pela primeira vez este ano — disse o médico — tivemos duas semanas tranquilas, sem jogador contundido. Contra o Bangu e, ago-

ra, contra o Flamengo todo o time pôde treinar normalmente e jogar completo. No meu ponto-de-vista, fisicamente o Botafogo está no seu melhor estado.

Baseado nestas informações, Zagalo resolveu não forçar o treinamento de ontem, tendo Admilmo Chirolado um exercício de ginástica de pouca duração e, em seguida, os jogadores que desejaram foram bater bola com os goleiros, Jairzinho, Roberto, Paulo César e Carlos Roberto foram os que mais demoraram, chutando bolas na corrida e treinando cobrança de faltas para Cao e Ubirajara.

Mais tarde, Adalberto ficou jogando bolas para Ubirajara, que é sempre o último a deixar o campo.

TUDO TRANQUILO

O ambiente, como em toda esta semana, foi de calma, com os jogadores brincando uns com os outros e os dirigentes também tranquilos, achando até que não aconteceram as coisas que esperavam.

— Eu estava certo — con-

tou o dirigente Djalma Nogueira — que iam inventar uma série de histórias, visando perturbar os nossos jogadores, mas não il nada depois das bobagens que foram ditas no domingo, em um programa de televisão. Pelo jeito, já viram que essas coisas não afetam o Botafogo e até nos anima mais para a luta.

Zagalo diz que continua bancando o macaquinho da fábula e repete que nada vê, nada ouve, nada fala. Ontem não quis também comentar o jogo de amanhã, limitando-se a dizer que o Flamengo de agora está melhor do que no turno, coisa que disse também a respeito do Bangu.

No mais, o treinador só conversa com os jogadores pedindo cuidado, luta e seriedade em campo, fatores que considera essenciais para a vitória do Botafogo.

Para hoje, está marcado recreação, devendo os jogadores chegarem ao clube às 16 horas. Todos jantarão na sede e, depois, seguirão para a concentração do Hotel Argentina.

A NECESSÁRIA COBERTURA



Com o psicanalista Sebastião Melo e o dirigente José Bernardes, Pelé tratou de negócios com os Srs. Eduardo e Marcos Magalhães Pinto

Pelé veio ao Rio tratar de negócios

Pelé veio ao Rio, ontem, tratar de assuntos financeiros particulares, acompanhado do psicanalista Sebastião Melo, e do dirigente José Bernardes Ferreira, fazendo questão de esclarecer que o primeiro era apenas um velho amigo da família, "sendo amanhã vão dizer que não estou bem bom da cabeça."

O jogador informou que continua lutando para chegar ao seu milésimo gol e que atualmente está com 961, "pois há um torcedor, lá em Santos, que

toma nota disso tudo e está sempre me informando." O dirigente santista José Bernardes disse que a primeira partida com o Internacional deverá ser no próximo dia 18, no Maracanã, valendo pela Recopa.

ASSUNTOS IMPORTANTES

Pelé chegou por volta das 17 horas, no Aeroporto Santos Dumont, onde tinha a esperada um carro oficial que o levou ao Banco Nacional de Minas Gerais, onde conversou longamente com os Srs. Eduardo e Mar-

cos de Magalhães Pinto. O jogador tratou de vários assuntos financeiros, aproveitando para "dar as felicitações pelo 25º aniversário do BNMG."

Os banqueiros, que tratam da maioria dos negócios particulares de Pelé, se interessaram também em ajudá-lo a trazer o carro que ele ganhou na Alemanha de seus amigos. O jogador disse que voltará na próxima semana, para novo encontro, devendo ir também ao Ministério da Fazenda tratar diretamente com o Sr. Delfim

Neto de problemas relativos ao seu imposto de renda.

Pelé retornou ontem mesmo, à noite, num aero-commander, pois não havia passagens para outros tipos de avião. Um amigo lhe perguntou se ele não tinha medo, e, rindo, o jogador respondeu:

— Já viajei até em aviões militares com o time do Santos e, uma vez, tive que ir sentado no saco de material. Não ia ser numa viagem Rio-São Paulo que iria sentir medo. Sobre o psicanalista Sebas-

tião de Melo, Pelé foi logo esclarecendo ser um antigo frequentador da família e que tem o ajudado muito, "como conselheiro e amigo."

O diretor de futebol José Bernardes, que deseja marcar para 18 de junho, no Maracanã, o primeiro jogo com o Inter, pela Recopa, quer que a partida decisiva, em Milão, seja a 10 de setembro, tão logo os jogadores santistas sejam liberados da seleção, que jogará no dia 7 com a Iugoslávia, em Belgrado.

Você está a fim de um Volks... mas qual?

1300? KOMBI? GT-PUMA?
KARMANN-GHIA? PICK-UP? FURGÃO
OU O NOVO 1600?



INSCREVA-SE
NO CONSÓRCIO DA
UNIÃO DOS REVENDEDORES!

UNIÃO DOS REVENDEDORES
Auto Industrial - Auto Modelo - Guanauto
Rua Buenos Aires, 111 - Tel.: 52-0267 e 52-0150



Vá receber o seu da
mãos de quem bate re-
cortes de entrega de
Volkswagen (mais de 8.000
até agora!) E não precisa ter
trabalho — nosso vendedor irá
à sua casa ou seu escritório.

AS ORIGENS DA BIENAL DE SÃO PAULO

Uma excelente idéia nasceu há 20 anos, uma idéia colocada em prática em seguida, e definitivamente concretizada dois anos depois, com a realização da I Bienal de São Paulo. Em 1969, a Bienal é feita pela décima vez, depois de sofrer algumas mudanças ao longo de quase 20 anos, nos quais entretanto se manteve o sentido original da mostra, definido em seu regulamento de 1950: "Visão de conjunto das mais significativas tendências da arte moderna"



Arteção do Vidro, Minoru Kawabata



Consertando Rides, Edouard Pignon

Foi em 1949 que se iniciou o planejamento da Bienal de São Paulo, segundo depõe Francisco Matarazzo Sobrinho, acrescentando que muito se deve, para a formulação da idéia, a D. Iolanda Penteado e à embaixatriz e escultora Maria Martins, que o animaram e fizeram gestões a respeito da iniciativa, junto a personalidades oficiais do Brasil e do estrangeiro.

Dois fatos estão por trás dessa vitória brasileira. Em 1948, após a interrupção da Guerra Mundial — e com características mais modernas — reabria-se, em Veneza, a Biennale Internazionale d'Arte, ali promovida. Era, então, a única do mundo, e o nome e o sistema não se haviam ainda multiplicado. Cicilio Matarazzo e muitos brasileiros ligados às artes compareceram ao certame. Cicilio e seus amigos, tão entrosados à Itália, devido inclusive à colônia italiana de São Paulo, sentiram que não seria impossível contar com aquela experiência veneziana, e isso até oficialmente, para facilitar a eclosão de mostra do gênero, no hemisfério ocidental.

Também em 1948 surgira fato novo, em São Paulo, básico para o desenvolvimento dos acontecimentos. Um grupo ligado ao mesmo Matarazzo, incluindo Sérgio Millet, Lourival Gomes Machado, F. L. de Almeida Sales, Carlos Pinto Alves, Aldo Magnelli, C. Graciano, E. Kneese de Melo, J. Villanova Artigas, Luis Saia e outros, fundara o primeiro Museu de Arte Moderna do país. Na diretoria figuraram Francisco Matarazzo Sobrinho, como presidente, S. Millet como primeiro-secretário e Lourival G. Machado como diretor-artístico. O prestígio da nova entidade firmou-se imediatamente, não só devido à riqueza industrial e agrícola do Estado, à expansão séria e conscienciosa de sua universidade, como também à tradição de ligação com a arte moderna, desde a Semana de 1922 e dos colecionadores pioneiros do Brasil, na mesma década, até a SPAM (Sociedade Pró-Arte Moderna), o Clube de Arte Moderna e os três Salões de Maio nos anos 30.

D. Olívia Guedes Penteado, Paulo Prado e Tarsila foram os estímulos das atividades plásticas, através de estímulos diversos e de reuniões frequentes em suas casas, nos anos 20. Sobre tudo Flávio de Carvalho, Lasar Segall, um pouco a geração dos Silva Teles (continuando a tradição de D. Olívia) deram base a atividades na década seguinte. Após a Guerra Mundial surgia como mecenas simpático e despretensioso o industrial Francisco Matarazzo Sobrinho, unido aos grandes críticos de arte da época, na capital bandeirante, Sérgio e Lourival — e fazendo um esforço mais amplo e sistemático de fixação das bases da atividade expositiva da arte contemporânea, em São Paulo.

O jovem museu conseguira rapidamente tornar-se conhecido no exterior, firmando acordo bilateral de intercâmbio com o Museum of Modern Art de Nova Iorque (infelizmente de poucas consequências nos anos seguintes) e organizando o envio brasileiro à XXV Bienal de Veneza em 1950. Foi aqui que Cicilio Matarazzo estabeleceu em bases firmes a idéia surgida desde 1949 e preparou aspectos do regulamento que lançou, ainda em 1950, a I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo (como então se chamou), correspondendo, segundo o item 1, "aos anos de 1950-1951." O regulamento foi finalmente assinado em dezembro de 1950 por Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente, e Lourival Gomes Machado, diretor-artístico. Estava, finalmente, firmada a idéia. Começavam os fatos.

Um festival de Arte

Em outubro de 1951 inaugurar-se-ia a grande exposição, em dois pavimentos, no local do antigo Triunfo, na Av. Paulista, em pavilhão especial, projetado pelos arquitetos Luis Saia e Eduardo Kneese de Melo. O plano da mostra e a supervisão dos interiores ficaram a cargo do arquiteto Jacó Ruchti.

Na apresentação inseria no catálogo da exposição, Matarazzo dá precioso depoimento:

"Fundado o Museu de Arte Moderna de São Paulo, tornava-se um imperativo um encontro internacional periódico de artes plásticas na nossa capital. A I Bienal é a concretização desse objetivo, e evidencia que São Paulo e o Brasil estão à altura de promover com êxito, de dois em dois anos, este festival internacional de arte. É feliz coincidência o fato da I Bienal, inaugurada neste ano, permitir que a segunda se

realize por ocasião do quarto centenário da fundação da cidade.

Desde o primeiro instante foi pressentida a ousadia do empreendimento, a necessidade de uma vasta colaboração, as dificuldades que teriam de ser vencidas, e os erros inevitáveis de uma primeira experiência. Mas, na verdade, dada a compreensão dos poderes públicos e privados, por uma grande conjunção de esforços por parte de todos os que organizaram a exposição, por uma entusiasta colaboração dos artistas, intelectuais e jornalistas brasileiros, e dos Governos das nações amigas que se fizeram representar, a efetivação da I Bienal foi além de qualquer expectativa.

Devemos, pois, em primeiro lugar, agradecer muito sinceramente o trabalho e a dedicada colaboração de todos aqueles que, desde o início, deram à I Bienal o melhor de seus esforços e de sua boa vontade. Do trabalho comum todos poderão verificar o resultado. Assim, tudo contribuiu para que, nesta primeira grande manifestação artística no Brasil, pudessemos ter uma consciência maior e mais explícita dos valores artísticos nacionais em confronto com as grandes realizações artísticas de outros países."

A introdução do catálogo, de autoria de Lourival, é um longo texto, brilhante e de categoria, à altura do elevado nível intelectual do saudoso crítico paulista. Dizia ele que, "por sua própria definição, a Bienal deveria cumprir duas tarefas principais: colocar a arte moderna do Brasil, não em simples confronto, mas em vivo contato com a arte do resto do mundo, ao mesmo tempo que para São Paulo se buscava conquistar a posição de centro artístico mundial. Era inevitável a referência a Veneza: longe de fugir-se a ela, procurou-se tê-la como uma lição digna de estudo e, também, como um estímulo encorajador."

E historia a escolha do júri e fala da solução apresentada:

"Recebendo, pelo sufrágio dos próprios artistas, a indicação de dois juizes — Tomás Santa Rosa e Quirino Campofiorito, ambos artistas e críticos — não trepidou a diretoria executiva do Museu em confiar, mais uma vez, no critério dos eleitores, na escolha de seus representantes, convocando o terceiro nome mais votado na eleição — o pintor Clóvis Graciano — e, afinal, um crítico — Luis Martins — que exprimiria a opinião dos intelectuais especializados no trato dos problemas de arte. De tal forma se compôs o júri que seu único membro nato, o diretor-presidente do Museu, pôde manter-se na posição de simples fiel de balança. Se o conjunto exposto não representava um panorama da arte moderna brasileira, algo quase impossível num conjunto provindo da apresentação espontânea de trabalhos em número limitado, não se lhe negará o caráter de amostra representativa do que se produz hoje no Brasil. E bastaria isso para dizer bem alto tanto do interesse suscitado pela Bienal, quando do equilíbrio com que buscou manter-se, em suas espinhosas funções, o júri.

Ao lado dos artistas que passaram pelo júri de seleção figuram oito convidados especiais. Sua escolha, que mereceu o estudo da diretoria executiva do Museu de Arte Moderna, visou a tomar um punhado de artistas brasileiros cujos nomes e cujas obras tivessem, por qualquer forma, atraído a atenção da crítica estrangeira. Assentado que os convites, nas futuras exposições, assumiriam um caráter rotativo, recaído sempre, pois, em novos nomes, elegeram-se para a Bienal de 1951 três pintores — Cândido Portinari, Lasar Segall e Emiliano Di Cavalcanti — três escultores — Vitor Brecheret, Bruno Giorgi e Maria Martins — e dois gravadores — Osvaldo Goeldi e Lívio Abramo. Mais tarde, a composição de muitas das representações estrangeiras organizadas *ad libitum* dos Governos ou instituições convidadas demonstrou, por sua atenção especial aos mestres vivos e grandes nomes em foco, que o Museu, com seus convites, pelo menos trilhara caminho comum."

A bem da justiça deve-se ainda ressaltar o nome de um italiano de São Paulo, Artur Proffil, então chefiando a seção de imprensa e propaganda da I Bienal e que da 2.ª à 5.ª edições da mostra exerceu, com eficiência e entusiasmo, as funções de seu secretário-geral. Proffil conhecia bem a engrenagem da Biennale di Venezia e utilizou essa experiência, com equilíbrio, em São Paulo.

A Bienal, o Rio e o mundo

Francisco Matarazzo aumentou, no início de 1951, seus contactos com o Rio de Janeiro, e aqui coube ao redator destas linhas realizar a primeira entrevista com ele anunciando a promoção bandeirante, texto publicado em *Última Hora*. Esse mesmo jornal lançou, em outubro, um caderno especial sobre a I Bienal, primeiro suplemento do gênero, no País. Anunciava-se o grande apoio da imprensa brasileira à importante realização, inaugurada no dia 20 daquele mês e encerrada aos 23 de dezembro.

Além da seção de artes em geral, constituíam a Bienal uma Exposição Internacional de Arquitetura, um Festival Internacional de Cinema (limitado então a filmes sobre arte), concursos de composição musical e de cerâmica.

As seleções nacionais apresentadas foram, em geral, excelentes, contribuindo fundamentalmente para o êxito da iniciativa. O comissário francês foi Jean Cassou, que incluía como *precursores*, Leger, Picasso, Rounault, Villon, Gromaire, Masson, Seraphine Louis, figurando ao lado de uns 50 artistas, que constituiriam bom panorama da arte contemporânea na França. Esse país foi o primeiro a aderir à nova bienal, deve-se ressaltar.

Na sala geral, além dos brasileiros estavam estrangeiros que enviaram trabalhos espontaneamente, como Jeanne Coppel (de Paris) e Max Bill (da Suíça). Este obteve o Grande Prêmio de Escultura, com a sua famosa *Unidade Tripartite*.

A representação dos Estados Unidos foi organizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e trazida por René d'Harnoncourt, diretor da instituição, que a arrumou com gosto especial e vivo, que causou forte impressão na época. Tinha cerca de 55 artistas, incluindo Calder, Pollock, Roszak, Lipschitz, M. Weber, Yves Tanguy, Rothko, Ben Shahn, Hopper, G. Grosz, Feininger, Max Ernst, Stuart Davis, Baziotes. Era também, portanto, seleção moderna informativa e eclética, trazendo alguns estrangeiros residentes nos Estados Unidos.

Foi o próprio presidente da Bienal de Veneza, Giovanni Ponti, que apresentou o grupo italiano. No seu prefácio, dizia:

"A Biennale di Venezia sente-se realmente orgulhosa em constatar como a idéia de reunir, lado a lado, em nobre competição, as forças artísticas dos mais diversos países, encontrou um tão digno e apaixonado continuador, porque, além de tudo, está convencida de que quanto maiores a difusão e o conhecimento da arte, maiores a compreensão e a comunhão entre os povos, que nela se expressam, revelando sua mais autêntica e íntima verdade. Essa verdade, livre das angústias e dos vínculos das necessidades cotidianas, foi, mais e mais vezes, evidenciada e admirada em Veneza."

A apresentação era ótima, com Afro, Cagli, Birolli, Aymion, Campigli, Carrá, Corpora, De Pisis, Guidi, Morandi, Guttuso, Licini, Magnelli, Moreni, Moriotti, Paulucci, Santomaso, Vacchi, Vedova, Spazzaan, Scialoja, Fontana, Lardera, Manzu, Minguzzi, Maccari, Vespignani, Viviani, entre outros. Era uma bela e viva seleção de arte.

A Grã-Bretanha, a Bélgica, o Japão, a Holanda, a Alemanha, Portugal, a Áustria, estavam entre os 19 países estrangeiros participantes da Bienal, vários deles com artistas de interesse.

O júri de premiação foi constituído somente por 11 especialistas, o que constituía inovação relativamente a congêneres veneziana, onde todos os comissários — mesmo não sendo críticos ou artistas — participavam da votação. Coube assim ao Brasil, por iniciativa de Matarazzo, um papel pioneiro nesse terreno.

Participaram dessa comissão julgadora Emile Langui, Eric Newton, Jan Van As, Jacques Lassaigue, Jorge Romero Brest, Marco Valsecchi, René d'Harnoncourt, W. Pfeiffer, Sérgio Millet, Tomás Santa Rosa, sob a presidência de Lourival Gomes Machado.

O grande prêmio de arquitetura foi dado a Le Corbusier (cem contos, na época) e outras premiações a Oscar Niemeyer, Reidy, Rino Levy, entre outros. Os de cerâmica a R. Tatin e a E. Nobiling e G. de Marchis. O prêmio de melhor direção de filmes sobre arte foi atribuído a H. Stork, o de melhor *script* a André Chamson, o de melhor fotografia a E. Barlach. O melhor filme brasileiro foi o *Painel*, de Lima Barreto.



Cangaceiro, Portinari

CADERNO B

Foram os seguintes os primeiros prêmios concedidos pelo júri da I Bienal de São Paulo (em cruzeiros antigos):

Pintor nacional	—	Danilo Di Prete	—	100 000
Escultor nacional	—	Vitor Brecheret	—	100 000
Gravador nacional	—	Osvaldo Goeldi	—	30 000
Desenhista nacional	—	Aldemir Martins	—	20 000
Pintor estrangeiro	—	Roger Chastel (França)	—	100 000
Escultor estrangeiro	—	Max Bill (Suíça)	—	100 000
Gravador estrangeiro	—	Giuseppe Viviani (Itália)	—	30 000
Desenhista estrangeiro	—	Renzo Vespignani (Itália)	—	10 000

Também em cruzeiros antigos, foram distribuídos os seguintes prêmios da aquisição:

Maria, Leontina	Pintura	50 000	
Tarsila do Amaral	"	50 000	
Ivã Ferreira Serpa	"	10 000	
Heitor dos Prazeres	"	25 000	
Bruno Giorgi	Escultura	50 000	
Mário Cravo Jr.	"	10 000	
Marcelo Grassmann	Gravura	5 000	
Geraldo de Barros	"	5 000	
Alberto Magnelli (Itália)	Pintura	50 000	
Willi Baumeister (Alemanha)	"	30 000	
Edouard Pignon (França)	"	25 000	
Theodore Roszak (Est. Unidos)	Escultura	50 000	
Germaine Richier (França)	"	30 000	
Luciano Minguzzi (Itália)	"	10 000	
Prunella Glouch (Grã-Bretanha)	Gravura	10 000	
Robert Adams (Grã-Bretanha)	"	5 000	
Arnoldo Giarrochi (Itália)	"	5 000	
Hans Uhlmann (Alemanha)	Desenho	5 000	

Prêmios especiais:			
Pericles Fazzini (Itália)	Escultura	30 000	Prêmio Italiano do Rio de Janeiro
Renato Birolli (Itália)	Pintura	50 000	Prêmio Italiano de São Paulo
Afro			

Prêmio CIT (Companhia Italiana de Turismo)			
Caciporé Torres (Brasil)	Escultura	(Viagem à Europa)	
Emílio Vedova (Itália)	Pintura	(Viagem ao Brasil)	

Clarice Lispector

MEDO DA LIBERTAÇÃO

Se eu me demorar demais olhando *Paysage aux Oiseaux Jaunes* (Paisagem com Pássaros Amarelos, de Klee), nunca mais poderei voltar atrás. Coragem e covardia são um jogo que se joga a cada instante. Assusta a visão talvez irremediável e que talvez seja a da liberdade. O hábito que temos de olhar através das grades da prisão, o conforto que traz segurar com as duas mãos as barras frias de ferro. A covardia nos mata. Pois há aqueles para os quais a prisão é a segurança, as barras um apoio para as mãos. Então reconheço que conheço poucos homens livres. Olho de novo a paisagem e de novo reconheço que covardia e liberdade estiveram em jogo. A burguesia total cai ao se olhar *Paysage aux Oiseaux Jaunes*. Minha coragem, inteiramente possível, me amedronta. Começo até a pensar que entre os loucos há os que não são loucos. E que a possibilidade, a que é verdadeiramente, não é para ser explicada a um burguês quadrado. E à medida que a pessoa quiser explicar se enreda em palavras, poderá perder a coragem, estará perdendo a liberdade. Les Oiseaux Jaunes não pede sequer que se o entenda: esse grau é ainda mais liberdade: não ter medo de não ser compreendido. Olhando a extrema beleza dos pássaros amarelos calculo o que seria se eu perdesse totalmente o medo. O conforto da prisão burguesa tantas vezes me bate no rosto. E, antes de aprender a ser livre, tudo eu agüentava — só para não ser livre.

Esbôço do sonho do líder

O sono do líder é agitado. A mulher sacode-o até acordá-lo do pesadelo. Estremunhado, ele se levanta, bebe um pouco de água, vai ao banheiro onde se vê diante do espelho. O que vê ele? Um homem de meia-idade. Ele alisa os cabelos das têmporas, volta a deitar-se. Adormece e a agitação do mesmo sonho recomeça. "Não, não!", debate-se com a garganta seca.

É que o líder se assusta enquanto dorme. O povo ameaça o líder? Não, pois se foi o povo que o elegeu como líder do povo. O povo ameaça o líder? Não, pois escolheu-o no meio de lutas quase sangrentas. O povo ameaça o líder? Não, porque o líder cuida do povo. Cuida do povo?

Sim, o povo ameaça o líder do povo. O líder revolve-se na cama. De noite ele tem medo. Mesmo que seja um pesadelo sem história. De noite vê caras quietas, uma atrás da outra. E nenhuma expressão nas caras. É só este o pesadelo, apenas isso. Mas cada noite, mal adormece, mais caras quietas vão-se reunindo às outras, como na fotografia em branco e preto de uma multidão em silêncio. Por quem é este silêncio? Pelo líder. É uma sucessão de caras iguais como numa repetição monótona de um rosto só. Parece uma terrível fotomontagem onde a expressão das caras dá-lhe medo. Nesse painel monstruoso, caras sem expressão. Mas o líder se cobre de suores porque os milhares de olhos vazios não pestanejavam. Eles o haviam escolhido. E antes que eles enfim se aproximassem definitivamente, ele gritou: sim, eu menti!

José Carlos Oliveira

DOMINGO NO MARACANÃ

Esta é uma semana essencialmente futebolística. A grande preocupação da cidade é saber quem vencerá domingo — Flamengo? Botafogo? Os amigos mais chegados se desentendem nas fábricas, nos escritórios, nos colégios, nos bares. Tudo é motivo para discussão. Sendo o Botafogo candidato ao título de tricampeão, todas as demais torcidas estão contra ele. Se o bicampeonato já era uma forma de ser antipático, imaginem o tri.

Conta o Flamengo com um goleiro teoricamente inexpugnável e com dois atacantes aguerridos e inteligentes, Fio e Doval. O Botafogo tem uma orquestra regida pelo maestro Gerson, na qual o instrumento mais dissonante é Paulo César, porque ninguém consegue acompanhá-lo no entusiasmo, na velocidade e na eficiência.

Vale a pena ir domingo ao Maracanã, nem que seja só para apreciar o confronto das duas torcidas. Em 90 por cento do estádio se agitarão as imensas bandeiras rubro-negras, tricolores, as cruces de malta — a multidão compacta unida não propriamente a favor do Flamengo, mas contra o Botafogo. Contudo, com 10 por cento de espaço e de adeptos, o Botafogo forma também a sua multidão, igualmente fanática, neurótica, subjugada pela estrela solitária.

Dois campeonatos do mundo, com Didi, Garrincha, Zagalo, Nilton Santos, acenderam em uma geração inteira a chama botafoguense. E assim nós temos uma torcida jovem, salpicada de mulheres bonitas, mas em quantidade o Flamengo ganha fácil, mas em qualidade o páreo tem sido duro. Mesmo nas gerais, onde ficam os torcedores pobres, é cada vez maior o número de bandeiras alvinegras.

Constituindo ele próprio um espetáculo à parte, Sua Excelência o juiz Armando Marques será provavelmente o homem encarregado de disciplinar a partida. Sua autoridade em campo se afirma com rigor nunca visto nesta cidade inconstante, improvisada, anárquica. E nas arquibancadas o povo manifesta por ele uma admiração amedrontada, se bem que de vez em quando esse medo se transforme em grotesco desafio. Por causa de Armando Marques e das lendas que o cercam, uma nova palavra se incorporou aos gritos irracionais do Maracanã.

A febre carioca se manifesta, em particular, num episódio vivido pelo caricaturista Otelo Caçador. Nas segundas-feiras Otelo faz a crônica humorística do campeonato. Mas no seu coração irreverente há um cantinho sério, ardente — a sede do Flamengo. Fiel à sua paixão, Otelo resolveu secar o Botafogo. Quer isso dizer que ele está desenhando os craques do Botafogo envolvidos pela faixa do tricampeonato. Segunda-feira passada, essa honra duvidosa coube a Gerson. Mas ao pé do desenho havia um trevo de quatro folhas cuja autoria não era de Otelo. Este se dirigiu, furioso, ao homem que faz os clichês, seu amigo de todas as horas — menos nas horas em que se decide o campeonato.

— Como é que é? — disse Otelo. — Estão brotando trevos nos meus desenhos?

— Pois é — respondeu o outro, cujo nome é Nelson. — O senhor está querendo secar o meu time, mas eu com aquele trevo de quatro folhas neutralizo qualquer feitiço.

Nelson é botafoguense doente.

UM NOME ESQUECIDO: MEYERHOLD

a revolução no teatro não é tão nova assim

ALDOMAR CONRADO

O mundo inteiro é abalado pelos recentes espetáculos teatrais. Há os a favor, há os que são contra. Escutamos sempre os comentários mais diversos sobre o que se faz no teatro atualmente. Teatro de agressão, teatro de invenção, teatro do diretor, teatro total, são expressões que já se incorporam ao cotidiano dos que fazem ou freqüentam o teatro. As raízes são encontradas em Peter Brooks, Barault, Antonin Artaud, Planchon, Piscator, e no grande monstro sagrado do século, Bertolt Brecht. Mas um nome, o do primeiro diretor a exigir para o espetáculo uma liberdade total, foi esquecido: o de Meyerhold.

Vsevolod Meyerhold? Mas por que então o esquecimento? O fato de ser um russo e soviético não explica tudo. Stanislavski também o foi, e no entanto é estudado em qualquer academia de teatro. O que terá acontecido com Meyerhold?



Natural de Penza, na Rússia Central, Meyerhold "luta tudo de Dostoiévski" — como confessa — "felizmente alternado com Lermontov, o segundo atenuando o efeito do primeiro." Aos 18 anos é ator e diretor na sua cidade natal. Mas logo vai para Moscou, estudar Direito. Ali o Direito pouco lhe interessa, e sim as experiências que eram feitas no teatro pelo jovem Stanislavsky. Na escola de arte dramática e é incluído num grupo que participa do Teatro de Arte de Moscou. Dantchenko, seu professor, assim fala do aluno: "Entre os alunos da escola, Meyerhold é um fenômeno excepcional. Raro encontrar-se um jovem tão sério."

Mas o Teatro de Arte começa a sufocá-lo. Em 1902 separa-se dos mestres, organiza um grupo, a Sociedade do Drama Novo (16 atores e 11 atrizes), e excursiona pela província, apresentando para um público não esclarecido um repertório de real qualidade, onde figuram alguns textos novos que permitissem experiências inéditas. Ao lado de peças de Hauptmann, Tchecov, Gorki e Ibsen, apresenta outras mais difíceis, modernas, de Hamsun, Maeterlinck e mesmo do simbolista polonês Przybyzowski (pronunciar: Pcheychévski). Escreve sobre este período:

"Comecei por imitar servilmente Stanislavski. Em teoria rejeitava a maior parte dos seus conceitos, mas na prática caminhava timidamente sob seu comando. Não me arrependo, pois este período me enriqueceu bastante. Não é perigosa a imitação para um jovem artista. Trata-se de um degrau quase obrigatório

Para os jovens é útil copiar os bons modelos: isto os dispõe à independência interior. A imitação de um artista de quem nos sentimos próximos permite a definição total."

Os passos para a frente

Em Tiflis, no Clube Artístico, encontra um palco moderno com muitas inovações técnicas: palco giratório, mecanismo permitindo a elevação de setores do palco em diferentes níveis, novas instalações elétricas. Tenta substituir a massa individualizada de Stanislavski, onde cada figurante tem seus próprios movimentos, por grupos coloridos. Esquematiza. Mas como não tem um cenógrafo que compreenda as suas idéias, utiliza profusamente os efeitos de luz, chegando mesmo a usá-los em lugar de cenários.

No entanto, o costume do público em admirar o realismo psicológico de Stanislavski recebe a montagem de *A Neve*, de Przybyzowski, com vaia.

O mestre se fascina

De longe Stanislavski acompanha os passos de Meyerhold. Fascinado pelo gênio do seu ex-aluno, resolve proporcionar-lhe os meios de poder praticar suas pesquisas. Convida-o a dirigir em Moscou, um Estúdio-Laboratório Experimental. A tentativa foi um fracasso.

Stanislavski resolve convidar Meyerhold e juntos fundam o Estúdio Teatral. Conta Stanislavski em *Minha Vida na Arte*:

"O credo do novo Estúdio resumia-se, aliás, na seguinte frase: o realismo acabou. Chegou a hora de transportar o irreai para o palco. É necessário representar a vida não como é, de fato, mas tal qual, em sonhos e visões, é vista pelo artista, nos seus momentos de inspiração. Seria necessário traduzir cênicamente esta visão dos seres e das coisas, à moda dos pintores, músicos e poetas da nova escola, cujas obras não possuem contornos nítidos, melodias acabadas ou pensamentos formulados com clareza. A força da nova arte dramática deve provir de uma combinação, de uma harmonia de cores, de linhas, de sons e assonâncias, capazes de criar uma impressão geral que influa inconscientemente no espectador."

O novo ator

Mas tudo que Stanislavski e Meyerhold quiseram fazer redundou num grande fracasso. Sem os atores adequados tudo aquilo ficava reduzido a teorias e fórmulas abstratas. Depõe Meyerhold:

"Quando Stanislavski fechou o Estúdio da Rua Povarskaja, isto foi para mim um drama pessoal, mas na realidade ele tinha razão. A impaciência e impetuosidade que me são características levaram-me a juntar elementos inconciliáveis: dramaturgia simbólica, pintores estilizantes e jovens atores formados pelo realismo psicológico do Teatro de Arte. Passada a amargura do fracasso, dele extrai uma lição: era necessário formar um novo tipo de ator e só então impor-lhe as tarefas novas."

A Duse da Rússia

Meyerhold recebe ento convite de Vera Komissarjevskaja para dirigila. Em Petersburgo Vera tem seu próprio teatro. Vários espetáculos são montados: *Hedda Gabler*, de Ibsen; *Casa de Bonecas*, de Ibsen; *Irmã Beatriz*, de Maeterlinck; *A Vida do Homem*, de Andreiev; *A Barraca da Feira*, de Blok. Apesar do sucesso de alguns desses espetáculos, Meyerhold tem que deixar a companhia. "Verifiquei" — diz Vera — que nós, atores, nada temos a fazer neste tipo de teatro; senti o nó que Meyerhold tinha atado ao nosso pescoço... Ele tinha transformado nosso teatro em laboratório experimental de encenação."

O teatro imperial

Para grande espanto da classe teatral russa, Teliakovski, diretor dos teatros imperiais, convida Vsevolod para fazer parte da Companhia Dramática Alexandrina, como ator e diretor. Até então, nada era mais rotineiro do que os espetáculos oficiais, geralmente conduzidos por altos funcionários e nunca por homens de teatro. Mas Teliakovski desejou violentar seus espectadores — gente da corte, nobres e altos burgueses. Como cada espetáculo de Meyerhold era sempre um escândalo na Rússia, isto pareceu-lhe um

fator de divertimento. Meyerhold acha a oportunidade excelente: contou com meios teatrais praticamente ilimitados.

Então o escândalo. Mas um escândalo aplaudido, pois ninguém desejava parecer demodê. Nesta fase, Meyerhold pesquisa o movimento no teatro. E afirma:

"O movimento, numa representação, é o meio de expressão mais poderoso: o papel do movimento cênico é o mais importante de todos os elementos teatrais. Privado da palavra, do figurino, de todos os elementos outros, o teatro continua teatro somente com o ator e sua arte de movimento." Acrescenta:

"O teatro é uma arte; por conseguinte, tudo deve estar subordinado às leis desta arte. As leis da vida e as da arte não são idênticas. O fundamento da arte teatral é a representação. Mesmo ao se mostrar o cotidiano no palco, isto é feito através de uma representação. Mostrar a vida num palco significa representar esta vida."

Nada mais contra os princípios de Stanislavski, então o grande deus do teatro russo. Nada mais contra o realismo socialista, que estava para vir.

O furacão de outubro

A Revolução Socialista de outubro encontra em Meyerhold um partidário incondicional. Quase toda a intelectualidade mantinha-se ainda ligada aos princípios liberais da Revolução de fevereiro. Meyerhold, juntamente com Blok e Maikovsky, são os únicos artistas a responderem ao apelo de Lunatcharski, Comissário do Povo para a Educação Nacional, que pedia a democratização do teatro. Considerados como um poderoso instrumento de cultura, os teatros foram incorporados, por decreto de 22 de novembro de 1917, à educação nacional, formando um departamento especial: TEO. Meyerhold é nomeado diretor da seção de Petrogrado do TEO. Em meio às imensas dificuldades dos primeiros tempos revolucionários, Meyerhold pouco pôde fazer como afirmação, a não ser a apresentação do *Mistério Bufo*, de Maikovsky, em colaboração com o autor, por ocasião do primeiro aniversário da Revolução.

Em 1919, fugindo da fome, abandona Petrogrado, juntamente com sua mulher e três filhas, e se refugia na Criméia. É então aprisionado pelos brancos e só consegue voltar para a Rússia Soviética em 1920.

O novo Meyerhold

Profundamente integrado nas transformações políticas do seu país, Meyerhold proclama: "Atualmente somente dois tipos de teatro são possíveis: 1) o teatro proletário, ativo, que anuncia a futura cultura da jovem classe no Poder; 2) o teatro chamado profissional."

"Abordemos o problema dos teatros profissionais. O ator desse teatro se pretende apolítico, mas somente ele mesmo acredita nisto. Na realidade, o apoliticismo é um contra-senso: ninguém — e também o ator — é jamais apolítico ou associal: cada um de nós é um produto do seu meio, cujas linhas de força determinam a natureza do ator nas suas variações individuais, sociais e históricas."

E diz mais:

"A renovação do público teatral nos obriga a modificar nossa atitude em relação ao dramaturgo. Muitas coisas parecem insuportáveis ao novo espectador soviético. Aos seus interesses nos dirigimos e não aos dos autores. O auditorio, o espectador, decide."

Podemos ver aí que toda a modificação da atitude do diretor em relação a um texto, que no Ocidente teve seus grandes teóricos em Brecht e Piscator, realmente tem seu ponto-de-partida nas experiências de Meyerhold. Quando este já submetia os textos a uma adaptação de acordo com as exigências sociais, de sua época, Brecht ainda começava a escrever suas primeiras peças: *Baal* e *Tambores da Noite*.

O construtivismo

Em 2 de abril de 1923, celebraram-se solenemente, no Teatro Bolshoi, em Moscou, os 50 anos de Meyerhold, ao mesmo tempo que seus 25 anos de atividade teatral. Foi-lhe concedido o título de Artista do Povo. Logo depois, era apresentado o primeiro espetáculo construtivista: *O Corno Magnífico*. O credo da

nova escola nega toda tendência figurativa, preconiza o emprego de materiais em seu estado bruto e clamava por uma arte antiestética, exclusivamente utilitária, em harmonia com a alma e os ideais dos operários.

O espetáculo construtivista obedece aos seguintes princípios:

- 1) construção linear em três dimensões;
- 2) ritmo visual, determinado pelos efeitos cuja natureza não fosse nem de cor nem de relevo;
- 3) inclusão no dispositivo unicamente de elementos construtivos ativos necessários ao trabalho do ator.

Seus realizadores não viam neste tipo de encenação construtivista senão um primeiro passo: esperavam negar mais tarde a um espetáculo inteiramente extra-teatral: abolição da cena, do cenário e dos figurinos, o que redundaria fatalmente na abolição do ator e da peça: a representação seria substituída por um jogo livre de operários, que consagrassem uma parte de seu tempo livre a um jogo teatral improvisado, talvez no próprio lugar de trabalho e num cenário inventado por um deles.

O realismo socialista

As atividades culturais da União Soviética começam a ser orientadas por uma disciplina cada vez mais forte. A proclamação da supremacia do realismo socialista, em 1934, por Zdanov e Gorki, vem dificultar as demais manifestações criadoras. Neste ambiente, cada vez mais sombrio, trabalhava Meyerhold. Seu grupo começa a se liquefazer. Alguns alunos o abandonam. Seu temperamento sarcástico, tirânico, muito contribuiu para isto. Em 1936, em Leningrado, pronuncia uma conferência intitulada: *Meyerhold contra Meyerholdismo*, onde ataca inúmeros de seus seguidores. Novos inimigos são criados. Vem então a conferência dos diretores de teatro. Querem de Meyerhold uma autocritica, o que significa um repúdio aos seus princípios. Em lugar disto, Meyerhold reafirma seus princípios e ataca violentamente a política cultural do Partido. Seu discurso termina assim:

"Gostaria ainda de falar um pouco sobre o problema da forma e do conteúdo. Os dois formam uma unidade obtida cimentando-os fortemente. Este cimento é a vontade e as forças vivas de um homem: o artista. O homem cria a obra, na qual o homem é o principal, e é para os outros homens que ele a oferece. Numa obra de arte autêntica a forma e o conteúdo são inseparáveis e assim deve ser para seduzir o gênio criador. O artista conhece a alegria no momento exato em que, dominada pelo conteúdo, surge a forma de expressão adequada. Admirando a forma, o artista a sente respirar e percebe em suas profundezas a pulsação da idéia."

O expurgo

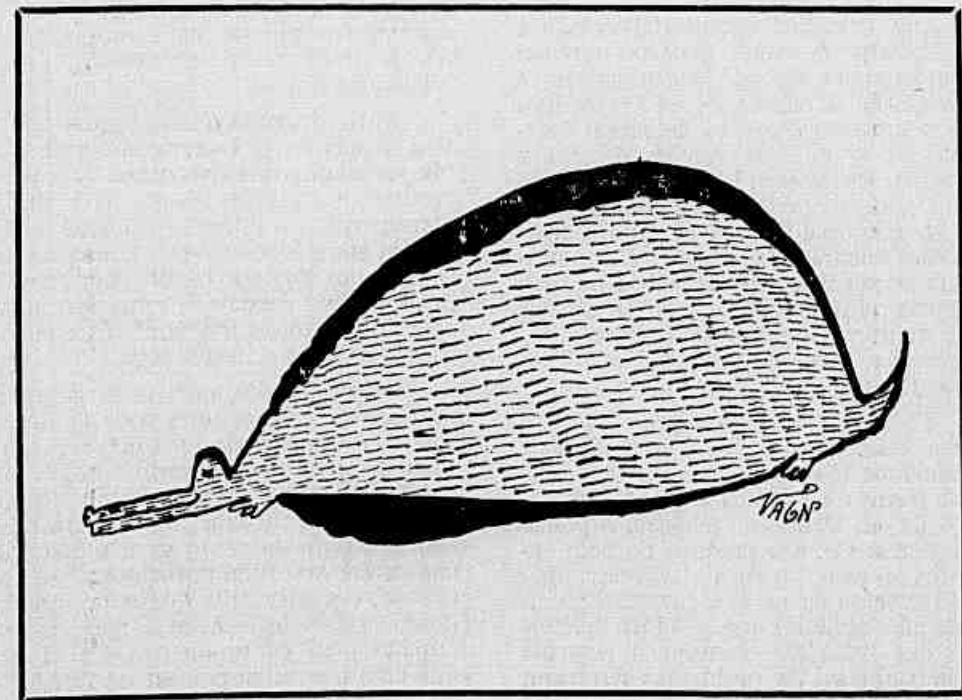
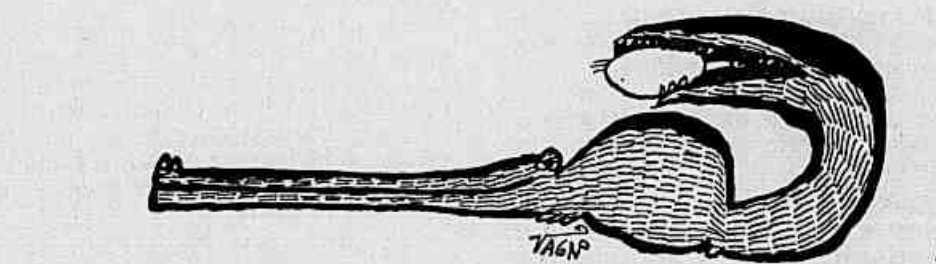
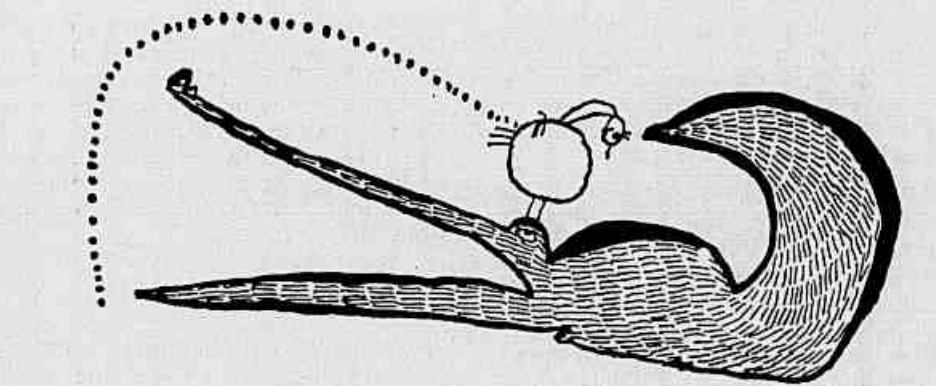
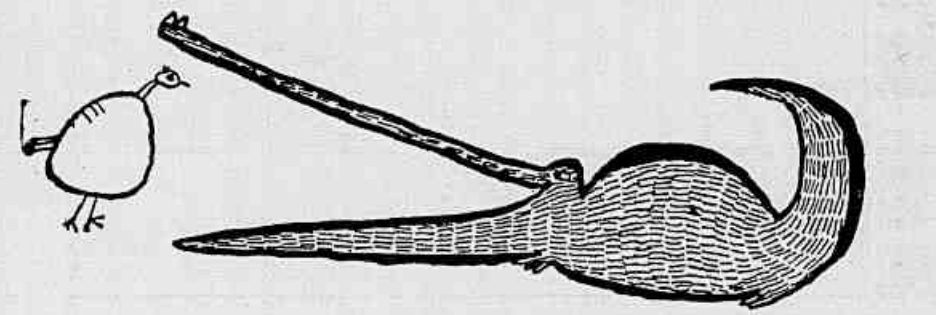
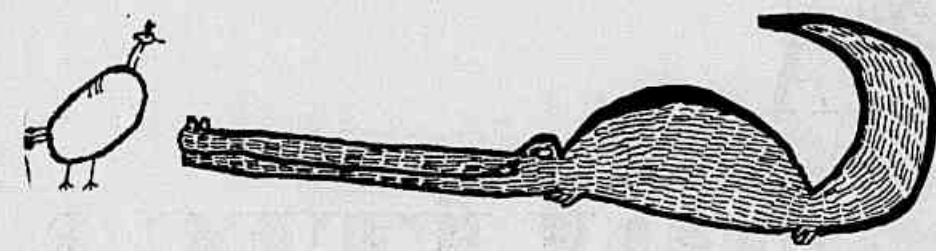
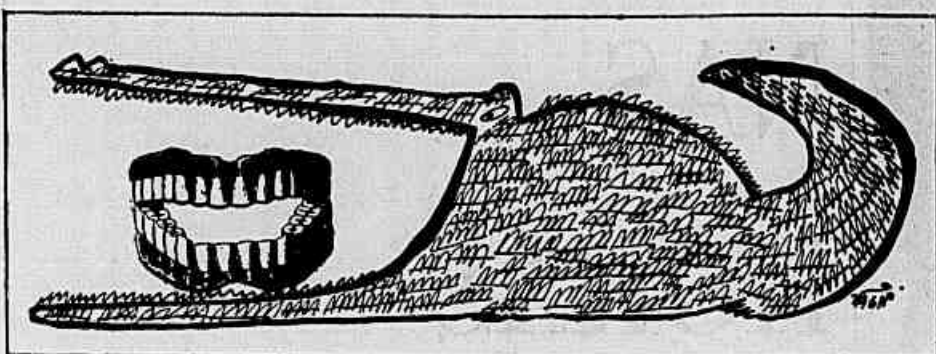
Em 6 de janeiro de 1938, o Teatro Meyerhold é fechado por decreto. Colocado no index oficial, só encontra um homem disposto a ajudá-lo: Stanislavski. No entanto a morte de Stanislavski, em 7 de agosto de 1938, priva Meyerhold do seu último apoio. Novamente em 1939 é convidado a autocriticar-se. Comparece mas recusa-se a dobrar-se. É preso por 48 horas. Sua mulher, Zenaida Reich, foi encontrada assassinada por bandidos, segundo versão oficial. Mas já se conhece demais o valor real das versões oficiais soviéticas, da época estalinista...

Meyerhold morreu em 1942; deportado, segundo a Grande Enciclopédia Soviética, edição de 1958. Mas não diz como. No entanto é muito fácil imaginar.

O silêncio

Fala-se pouco em Meyerhold. Principalmente entre nós. E como é possível perceber, devem-se a ele as primeiras investidas por um teatro livre. Por que o silêncio? Claro que durante muito tempo seu nome foi apagado das publicações soviéticas. Mas depois, lentamente começou a reaparecer. A própria revista oficial *Literatura Soviética* publica, de quando em vez, alguns depoimentos sobre Vsevolod. Um estudo aprofundado dos depoimentos, ensaios, conferências, críticas de Meyerhold, contribuirá para que se faça justiça a esse gênio esquecido. E trará mais uma derrota para o sombrio fantasma de Stalin.

Zóximo



● No baile de gala oferecido por ocasião da realização da Semana Alemã de Turismo e Arte Culinária, a Condessa Pereira Carneiro, tendo à sua esquerda o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e à sua direita o Sr. Dmitri Petroff, diretor da Lufthansa na América do Sul, e a seu lado a Sra. Martinho Cândido dos Santos (seu marido, o Brigadeiro Cândido dos Santos, é o diretor da DAC). Em primeiro plano, o Embaixador Bezerra de Meneses.

A aflição de Condé

● Em momento de grande aflição, João Condé escreveu ao Dr. Nelson Senise, seu velho conhecido, a seguinte carta: (Não vou comentá-la porque o seu texto diz tudo).

"Meu caro Nelson Senise

Nunca tive medo de bala, cão danado ou lotação. O mesmo não posso dizer de dentista, médico e avião.

Nestas condições, só viajo com um bom uísque a meu lado, dentista esqueço a hora marcada e médico costume apenas cumprimentá-lo. Mas, hoje, por imposição de minha mulher e filhos e por ter o meu dentista se recusado a tratar de meus dentes, antes que eu apresentasse exame de sangue, estou sendo obrigado a procurá-lo. Faça-o de moral baixa. Que é que há com teu esqueleto, João Condé?

Nunca fiz exame de nada. Com esta idade injusta que tenho é a primeira vez que procuro médico. De Medicina até hoje só acreditava em cafiaspirina.

Estarei em suas mãos. Ajude-me. E Deus alivie este meu coração angustiado. Por favor, marque minha internação e peça a sua secretária para mandar quatro chineses me apanhar.

Apavoradamente seu amigo

João Condé."

Falta de dinheiro...

● Os Beatles andam chorando falta de dinheiro, mas agora se revela que chegaram ao requinte de fundar uma companhia de investimentos só para deduzir imposto de renda. O dinheiro dessa companhia, é óbvio, é aplicado nas próprias indústrias do império do famoso quarteto. Calcula-se que cada um dos quatro possui hoje em dia uma fortuna avaliada de cinco a nove milhões de dólares.

Um artista de fibra

● O violinista Itzhak Perlman, solista do concerto de hoje no Municipal, a cargo da OSB, toca sentado, por ter sido vítima da poliomielite quando tinha quatro anos.

● Perlman foi descoberto para o mundo pelo showman americano Ed Sullivan que o conheceu em Telaviv e o levou para Nova Iorque apresentando-o em seu famoso programa de televisão Coast to Coast. A partir daí as propostas não pararam mais, já tendo o jovem artista de 23 anos tocado com as maiores orquestras dos Estados Unidos e da Europa.

"Pra frente" e "pro alto"

● A Princesa Anne da Inglaterra merece os aplausos desta coluna por ter aparecido em público de mini-sala. Mostrou que é pra frente e pro alto.

● Apesar disso, seria conveniente que o Jeff Thomas, nosso representante junto à beleza nobre da Inglaterra, comunicasse à simpática princesinha que o relógio go-go, imenso e redondo, já saiu de moda há mais de três Apolos...

O Brasil em foco

● O conhecido jornal japonês The Mainichi Daily News publicou um caderno inteiro dedicado ao Brasil. Com fotografias de nossas principais cidades e comentários sobre as nossas coisas, os nossos costumes e riquezas.

● Ênfase especial é dada à visita a nosso país do prefeito de Kobe, aparecendo, ao lado da fotografia deste, uma foto do Sr. Negrão de Lima, Governador of Guanabara, cidade irmã de Kobe.

Jorge de Lima

● O poeta Jorge de Lima, falecido em 1953, só agora terá escrita sua primeira biografia. Encarregou-se da tarefa o escritor Povina Cavalcanti.

● Aliás, além da biografia, sairá, também, uma Antologia Poética de Jorge em trabalho de Paulo Mendes Campos.

Recebem os Giglioli

● A Sra. Ivone Lopes Giglioli, em grande atividade social em Estrasburgo, onde está servindo, como representante diplomática da Itália, seu marido, o Embaixador Harry Giglioli.

● Na semana passada, Ivone e Harry receberam com um grande coquetel para 200 pessoas o Ministro do Exterior italiano, que, em viagem pela Europa com a filha, ficou hospedado na Embaixada.

Sinal demorado

● Pela segunda vez rouba-se no Rio um carro enquanto o motorista espera pacientemente o sinal verde para avançar.

● Os sinais demoram tanto a mudar de cor que dá tempo aos ladrões de

chegar, ameaçar o chofer com revólveres, apená-lo e assumir o volante, com calma, e tranquilidade. Os carros de trás nem dão pela coisa, e quando a vítima põe a boca no mundo os ladrões já sumiram.

Nôvo teatro

● Sem bar e restaurante (deixando por isso de ser café-teatro para ser apenas teatro), o Casa Grande voltará às atividades no próximo dia 1.º de julho, tendo como atração o cantor Silvío Caldas, que fará uma temporada de 20 dias no nôvo teatro do Leblon. Silvío acaba de fazer uma série de apresentações, com grande êxito, na Boate Blow Up, de São Paulo.

Sonoplastia

● O pianista Zé Maria deu um show à parte na sessão de quarta-feira última do Poieira. Enquanto era projetado na tela o filme de Humberto Mauro, Zé Maria assumiu o piano e acompanhou toda a película, sem tê-la visto antes, como era feito no cinema de antigamente. E o resultado até que não podia ter sido melhor.

Deslumbramento

● Esta foi contada pelo Governador Negrão de Lima outro dia, numa roda de auxiliares, no intervalo entre uma e outra audiência.

● Intrigou-se o Governador certa vez com a atitude de um de seus funcionários, que, tendo assumido interinamente determinada função, a qual exerceria por uns três ou quatro dias, tempo que iria durar a ausência do titular, fez um grande estardalhaço em torno de sua posse, fazendo um longo discurso, com fotografias, faixas, a sala cheia, fila interminável de cumprimentos, o diabo.

Quando aquilo tudo acabou e o empossado, arriado na cadeira, exausto, abanava-se e enxugava o suor da testa, o Sr. Negrão chegou perto dele e com muito tato perguntou-lhe por que todo o aparato de vez que não se demoraria nem uma semana no cargo.

Bufando de cansaço, o funcionário respondeu:

— Ah, Dr. Negrão, o senhor tem toda a razão. Mas acontece que a minha mulher adora essas coisas...

Convite

● A Sra. Glorinha Sued declinou do convite que lhe foi feito pela Sra. Helena Magalhães para assumir, como no ano passado, a direção da Barraca de Minas na Feira da Providência, que foi a que melhor resultado financeiro apresentou. Prometeu, entretanto, embora sem participação efetiva, ajudar no que for possível a participação na Feira da representação de seu Estado.

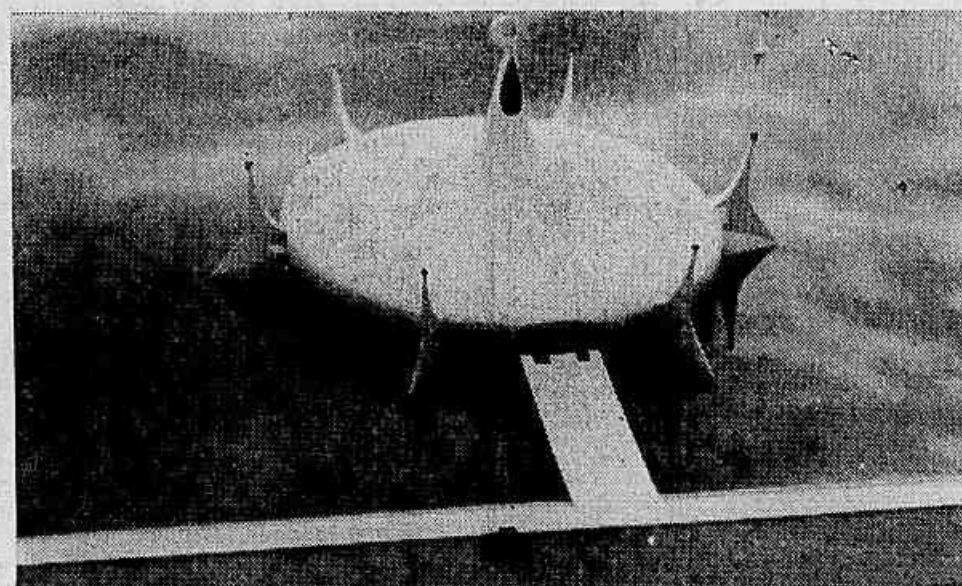
Batida de limão

● Salvador está em pé de guerra com a determinação das autoridades que proibiram a venda de batida de limão no Mercado Modelo. A verdade é que a batida de limão se transforma numa das atrações de todos quantos visitavam os diversos boxes do Mercado Modelo, fossem turistas ou não.

● Motivo da proibição: uma môça, estudante de Salvador, depois de tomar várias batidas, perdendo a compostura, fez um completo strip-tease, despindo-se em público.



● A foto foi publicada pelo último Vogue francês e mostra Claudia Gauthier de braço dado com o General De Gaulle, no grande party oferecido pela Sra. Jacques Prouvost, da sociedade de Paris, para comemorar 18 anos de sua filha Donatienne. Só que o décor da festa era o célebre Musée Grévin e a figura do Grand Charles não é de carne e osso mas sim de cera...



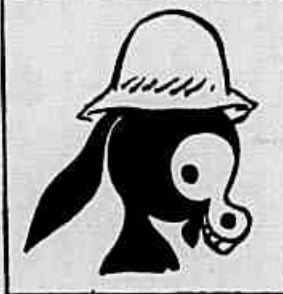
Além de um plano para Argel, o Governo da Argélia encomendou ao arquiteto Oscar Niemeyer o projeto de uma mesquita, para ser construída em pleno Mediterrâneo. E o resultado foi este: um projeto genial que maravilhou os argelinos. A capacidade criadora e o talento de Oscar alcançaram no projeto o máximo do requinte e equilíbrio.

Zóximo Barrozo do Amaral

CALVÍCIE?

Perucas MOLINARIO. Sobrias. Distintas. Imperceptíveis.

No Rio: Rua Alcindo Guanabara, 17 — Grupos 909/10. Tel. 222-6220



NAS HORAS VAGAS, A POLÍTICA

É bastante grande o número de pessoas que se dedicam, nos Estados Unidos, a um esporte dos mais trepidantes — a política. Reunidas em clubes, alguns de estrutura relativamente complexa, elas procuram acompanhar tão de perto quanto possível a vida política oficial, e às vezes, influenciá-la e mudar o seu curso natural. A profissionalização é remota, na maioria dos casos, mas pode acontecer, como a um Norman Mailer, que se tornou candidato a prefeito de Nova Iorque. Alguns desses clubes estão apenas interessados na promoção de vida social, como ocorre em centenas de outros clubes. Muitos outros, porém, tratam a atividade política como coisa séria e essencial na vida de cada um de seus membros.

Em um agudo ensaio para a Universidade do Texas, Eugene McCarthy analisa alguns dos motivos que fizeram com que a política norte-americana, no último quarto de século, escapasse ao domínio exclusivo dos políticos profissionais.

Ele examina, em primeiro lugar, a entrada do historiador na cena política.

"Os políticos, através dos tempos, sempre tiveram, evidentemente, alguma preocupação com o seu lugar na História. Não era tão raro que os grandes chefes militares e políticos do passado carregassem consigo os seus próprios historiadores, ou que, em alguns casos, fossem os seus próprios historiadores.

Esses chefes ordenaram muitas vezes a construção de arcos e templos que perpetuassem os seus nomes, e foram patronos de artistas e poetas que deviam, em troca, eternizar a sua memória. No século XIX e no princípio do século XX era comum entre as nações ocidentais a tendência de considerar um país como algo à parte da história, o que levava os políticos a acentuarem a independência e o caráter único de cada país.

Os extremos de nacionalismo se tornavam, dessa forma, uma ameaça constante, sempre que um líder de mais personalidade passava a considerar-se como o ponto central da história, minimizando os esforços do passado e considerando que os padrões por ele estabelecidos se tornariam os modelos para um futuro indefinido.

Hoje em dia, qualquer político que afirme com alguma segurança que George Washington foi o primeiro Presidente americano é considerado um homem dotado de *senso histórico*. Essa observação significa pouco em si mesma, mas, olhada em um contexto mais amplo, reflete um desejo intenso de compreender a história; os responsáveis pelo Governo procuram agora interpretar a nossa época e adotar decisões políticas que estejam de acordo com o contexto e com o movimento da História."

A proporção histórica

"A procura da ordem histórica" — continua McCarthy — "intensificou-se e ampliou-se no período seguinte à II Guerra Mundial. A história da segunda metade do século XX já não pode ser escrita simplesmente em termos de crescimento e expansão da civilização ocidental. Todos os continentes, culturas, nações e raças do mundo tornaram-se parte da História Contemporânea, e o uso exclusivo das doutrinas da evolução, do determinismo econômico e dos Estados culturalmente superiores, ou da ideia de história como projeção dos grandes líderes já não parece suficiente."

McCarthy continua citando Carl Becker:

"Olhar todas as coisas em sua proporção histórica é, na verdade, um procedimento instrutivo da mente moderna. O clima da opinião moderna é construído de tal forma, que aparentemente nós já não entendemos o nosso mundo senão como algo em movimento. O pensamento histórico está de tal maneira arraigado na mente moderna que nós só podemos definir alguma coisa particular mencionando as várias coisas que ela foi sucessivamente antes de chegar ao ponto presente, que já aponta para o futuro."

É fácil compreender, assim, que a interpretação histórica se tenha tornado de importância crucial para as decisões políticas. Tudo isso preparou o campo para a entrada triunfal do historiador em um setor que não lhe pertencia.

A disciplina econômica

Acha McCarthy que a economia é a segunda disciplina intelectual que passou a exercer, na nossa época, uma influência direta sobre a política.

"Não pretendo, com isso" — diz ele — "excluir outras ciências sociais que também têm influência sobre o Governo e sobre as decisões do Governo — tais como a ciência e a cultura — mas a teoria econômica tem desempenhado, de uma maneira especial e direta, um grande papel na política econômica do Governo."

O Governo norte-americano começou a dar importância à economia na época da Grande Depressão. Desenvolveram-se teorias dos ciclos econômicos. A chamada teoria keynesiana tornou-se um verdadeiro guia para a economia política.

Em 1962, o Presidente Kennedy apresentou a proposta surpreendente de que o Presidente dos Estados Unidos recebesse algum poder discricionário para regular a incidência dos impostos dentro de certos limites, reajustando, assim, a renda total que o Governo obteria dos seus contribuintes.

Em 1963, em vez de pedir poderes discricionários, Kennedy instigou o Congresso a que tratasse ele mesmo da redução das taxas, a fim de estimular o crescimento econômico e a expansão. Esse era um novo tipo de argumento para obter uma redução de impostos, desafiando várias ideias aceitas da economia política: primeiro, que em tempos de prosperidade o déficit federal deve ser reduzido; segundo, que o déficit federal resulta inevitavelmente em inflação; terceiro, que os gastos do Governo são por sua natureza não-econômicos.

Kennedy estava preparado para defender os seus pontos-de-vista; foi muito comentada, nessa época, a participação dos economistas na sua equipe política.

O movimento dos clubes

Essas tendências gerais da política moderna vieram de encontro, nos Estados Unidos, a uma espantosa realidade da vida norte-americana: a existência numerosa, variada e movimentada dos clubes políticos.

Os clubes surgiram depois da II Guerra Mundial e trouxeram consigo uma figura nova: o político amador.

Embora esses amadores não disponham, de nenhuma maneira, do controle de seus partidos, já conseguiram alguns resultados concretos: a derrota dos figurões que dominavam a política de Nova Iorque, a eleição de um governador na Califórnia, de um prefeito em Nova Iorque e de um procurador de Estado em Chicago.

Foram batizados de muitas maneiras. Na Califórnia, são conhecidos como os *homens do CDC* (California Democratic Council). Na cidade de Nova Iorque são os *reformistas*; em Illinois, compõem o *IVI* (Independent Voters of Illinois).

Espalhados por todo o país, os amadores têm características comuns; e a primeira delas é a antipatia que os separa dos políticos tradicionais. Criticando os velhos políticos como "homens da organização", da "máquina partidária", são por sua vez alçados de "amadores", "dilettantes", etc.

Quem é o amador

Sua principal característica não é o liberalismo, como poderia parecer. Muitos deles são até conservadores e não estão interessados em reformas. Também não é o fato de serem *intelectuais* o que os separa da *velha guarda*. Entre eles, há muitos que não têm qualquer pretensão intelectual.

A grande diferença vem da maneira de encarar a política. Enquanto para o político profissional a política é antes de tudo uma questão de vencer ou ser derrotado, para o amador a política é algo de intrinsecamente interessante.

É interessante porque expressa uma concepção do interesse público. O amador vê o mundo da política mais em termos de ideias e de princípios do que em termos de pessoas. A política, pensa ele, é a procura do bem comum, e essa procura devia ser algo estabelecido da melhor maneira possível; não devia ser um produto acidental das lutas por vantagens pessoais e partidárias. Os problemas deveriam ser tratados de acordo com o seu valor; os compromissos são às vezes necessários, mas não deviam nunca ser desejáveis.

Se o campo de ação de um amador é a cidade, e o problema que ele deve resolver é limitado, sua tendência é sempre generalizar, quer transformando o problema da cidade em um

problema nacional, quer descobrindo nele implicações profundas.

O profissional, por outro lado, está preocupado com os frutos da sua política, mas apenas até o ponto em que isso significa vitória ou derrota. A política, para ele, se resume em questões concretas e em pessoas determinadas, que devem ser tratadas de maneira a contentar todo mundo e a evitar uma derrota futura.

Oportunistas e idealistas

O político profissional reflete, poucas vezes, sobre o papel que ele desempenha na sociedade, sobre a importância real dos problemas que ele resolve, e sobre a coerência que possa existir entre as suas ações e a "teoria democrática".

Embora não ignore as consequências que derivam dos fatos políticos, ele age normalmente como se considerasse o bem comum como um derivado natural de esforços que se destinam não a uma grande sociedade, mas a conquistar o poder para si ou para o seu Partido.

A dificuldade dessa distinção é que o espírito amador não costuma durar muito. O amador acaba se cansando da política, ou então adota o espírito e as táticas do profissional, a partir do momento em que passa a gostar do jogo político. Mas se muitos clubes políticos perdem, aos poucos, o espírito amadorista, não é menos verdade que a política americana tem-se beneficiado, periodicamente, com a aparição de pessoas para as quais valem mais as ideias e as causas do que a vitória eleitoral.

Entre o grupo que chegou à política depois da II Guerra Mundial havia amadores dos dois tipos — oportunistas e idealistas. O que se verifica claramente, entretanto, em uma análise da sua atuação, é que em algumas regiões dos Estados Unidos, por razões muitas vezes casuais, a ambição uniu-se ao idealismo, e oportunistas e visionários fizeram o mesmo jogo.

Nessas regiões, uma nova geração de líderes verificou que poderia desafiar os dirigentes do Partido lançando mão do descontentamento crônico existente entre certos membros da classe média urbana, e mobilizando esse descontentamento para a disputa das primárias. Para aproveitar essa situação, era suficiente que o candidato demonstrasse que estava mais preocupado com os problemas em si do que com o sucesso pessoal ou fidelidade partidária.

Radiografia dos clubes

O movimento dos clubes já atraiu um número muito grande de pessoas, nos Estados Unidos, para que a descrição de um amador comum seja completa. É preciso apelar para esta-



tísticas, e uma análise desse gênero é fornecida por James Wilson em *The Amateur Democrat*.

Um traço comum pode ser encontrado em quase todos os casos: a presença do cosmopolitismo e da base intelectual.

Na maior parte, trata-se de pessoas jovens, com boas perspectivas profissionais, incluindo um grande número de mulheres.

Em estilo de vida, o amador é tipicamente classe média — e classe média do meio para o alto. Na formação espiritual, é um produto da geração que amadureceu depois da II Guerra Mundial e da Guerra da Coreia. No credo político, são quase todos liberais de esquerda.

Na pesquisa realizada em Manhattan, entre metade e três quartos dos membros dos três clubes examinados tinham menos de 40 anos. Não só eram jovens, como estavam há relativamente pouco tempo na cidade. Três quartos não viviam em seu atual endereço antes de 1949, e entre a metade e dois terços não viviam no atual endereço antes de 1953.

Muitos tinham crescido em Nova Iorque, mas tinham deixado suas casas para estudar em universidades, estando há pouco tempo na metrópole. Entre dois terços e três quartos não faziam parte do movimento dos clubes antes de 1957.

Em dois dos três clubes examinados, cerca de metade dos membros era de formação judaica. Por outro lado, o número de católicos era muito pequeno, nunca superior a 10%. Só em um dos clubes a proporção de pessoas casadas excedia um terço. O resto era solteiro, separado ou divorciado. Muitos dos que não eram casados não tinham filhos; embora 30% dos membros fossem casados, só 10% tinham uma família.

Médicos e advogados

A maioria dos sócios, e especialmente os mais ativos, aparentavam ser suficientemente jovens e livres de obrigações familiares ou profissionais muito pesadas, de modo que poderiam dedicar bastante tempo e energia à política.

Frequentemente, marido e mulher eram membros do clube; provavelmente, isso resolve o problema que seria criado se um deles estivesse sempre ausente por causa da política. Muitas das mulheres casadas e sem filhos demonstravam sua preocupação no sentido de não permitirem que seus deveres caseiros sufocassem a sua personalidade e as suas atividades.

Os advogados representavam entre um décimo e um sexto da percentagem dos membros. Um quarto dos membros de dois clubes estava ligado ao ramo das comunicações — eram relações públicas, jornalistas, editores, publicitários, gente de rádio e da televisão. O número de médicos e psiquiatras era aproximadamente o mesmo do de advogados, o que é muito curioso, dada a crença geral de que esse tipo de gente não gosta de se meter com política.

Os premiados

O exame dos líderes revela ainda maiores pontos em comum. São em sua maioria homens casados, judeus e advogados. Em 1960, havia 36 homens e mulheres indicados para a chefia do Lexington Democratic Club, o mais antigo clube político em existência nos Estados Unidos. Dos 36, 26 eram homens e 10 mulheres. Dos mesmos 36, 20 tinham estudado em escolas jurídicas e estavam praticando em Nova Iorque, especialmente em firmas de Wall Street. Os outros trabalhavam em relações públicas, rádio, televisão, teatro, etc.

Em muitos casos, esses jovens profissionais tinham recebido distinções acadêmicas. Havia 16 casos de prêmios escolares, incluindo cinco Phi Beta Kappa; e, embora não se tenha feito nenhum levantamento preciso sobre as origens raciais, o exame dos nomes indica que havia 20 ou 21 judeus e 15 ou 16 não judeus.

Quando um outro clube reformista, o Riverside Democrats, foi organizado, em 1957, seus oito dirigentes eram graduados por universidades, e sete dentre eles tinham executado trabalho de nível universitário em universidades como Harvard, Yale, Columbia e Princeton.

Na Califórnia

As fileiras do político amador parecem ser constantemente renovadas por novos e jovens recrutados, à medida que a idade, as preocupações familiares ou profissionais vão pondo de lado os antigos membros. Muitos permane-

cem ativos no movimento somente enquanto não atingem postos mais elevados em seu campo profissional. Desta maneira, os ativistas estão em contínuo movimento.

Se se examinasse a Califórnia em vez de Nova Iorque, ir-se-ia encontrar aproximadamente o mesmo tipo de pessoa. Os membros ativos dos oito clubes examinados na cidade de Los Angeles, em 1961, eram bastante semelhantes aos amadores de Manhattan. Mais da metade tinha menos de 40 anos, 60% tinham educação universitária, ou mais do que isso, a maioria tinha uma boa situação profissional e havia muito poucos católicos, enquanto que, cerca da metade tinha formação cultural judaica.

Esse último ponto não indica que se tratassem de pessoas religiosas. Em uma pesquisa realizada entre o grupo judaico, um grande número deu-se ao trabalho de escrever em seu questionário que já não praticava qualquer religião.

Política e diversão

Por que é que tanta gente teve a idéia de entrar para um clube político? Parece um tanto vago dizer apenas que para essas pessoas, a política era "intrinsecamente interessante."

Muitos tiveram pela primeira vez essa idéia, atendendo a um chamado de uma grande figura nacional. Stevenson é o melhor exemplo disso. A sua candidatura à presidência, em 1952 e 1956, desencadeou um movimento fortíssimo no seio dos clubes políticos.

Pode-se falar, em se tratando dos Estados Unidos, da formação cultural anglo-saxônica, que é favorável à participação na vida nacional. E pode-se dizer ainda que como os Estados Unidos têm um sistema político bem organizado, conseguem atrair para a coisa pública um grupo de pessoas que nos outros países se sentem desencorajadas pelo baixo nível da política.

Mas há razões menos sofisticadas do que essas.

Muitos clubes políticos, nos Estados Unidos, oferecem a seus membros tarifas reduzidas para uma viagem à Europa, bem como um calendário completo de acontecimentos sociais, foros apresentando oradores famosos, etc. Oferecem também a seus membros a possibilidade de jogar o jogo político, o que para muitos é recompensa suficiente. E fora de dúvida que muita gente "entra para a política", nos Estados Unidos, a fim de casar mais depressa ou ir a Paris sem grandes gastos.

Esses últimos motivos, entretanto, não são os mais importantes. Se os clubes deixassem definitivamente de se definir a si mesmos como organizações dedicadas ao reformismo ou ao liberalismo, ou a algum ideal parecido, não poderiam manter por muito tempo o interesse dos seus associados.

Os questionários enviados pelos clubes, de vez em quando, revelam a amplitude desses motivos. Em Nova Iorque, a resposta mais frequente à pergunta "por que você entrou para um clube?" foi uma declaração que se referia ao reformismo. Os motivos mais comuns foram "melhor política", "bom governo", "democracia mais perfeita", "reformas", "governo honesto", "anti-personalismo", etc. Eram bem menos numerosos os que se referiam a assuntos específicos, como moradia mais barata, melhores relações entre brancos e negros, melhores escolas ou reforma urbana.

Os motivos pessoais também apareceram. Muitos dos que se inscreveram em clubes são gente que viaja muito e gosta, não obstante, de estar com pessoas de idéias parecidas.

Levantando fundos

Mas embora alguns clubes devam uma boa parte do seu trabalho à organização de excursões a lugares de interesse turístico ou político, e à programação de outras atividades sociais, é indiscutível que esses clubes são minoria. De qualquer maneira, só os clubes mais poderosos, como o Lexington de Nova Iorque ou o Beverly Hills de Los Angeles, têm recursos para esse tipo de programação.

Nenhum clube deixa de devotar um tempo substancial à discussão sobre candidatos e idéias políticas, realizando debates e votações. É importante observar, também, que nenhum clube deixa de envolver — ou procurar envolver — no seu trabalho, a massa de seus membros. A vasta participação é essencial para a vida do clube.

Mesmo para os que só extraem do clube a parte social, deve-se lembrar que estes procuraram obter essa satis-

Democratas ou republicanos, não importa muito. A grande aspiração de alguns amadores é poder um dia ter voz numa convenção do Partido de sua simpatia. Para outros, trata-se de uma distração, um jogo excitante, assim como um pôquer cheio de emoções e imprevistos



fação de uma organização política, e não de uma ordem maçônica, de uma sociedade de gastrônomos ou de um clube campestre.

Os que participam de clubes como o Beverly Hills ou o Lexington por motivos sociais raramente se tornam membros ativos ou participam intensamente da programação do clube. São, antes, explorados pelos membros mais ativos do clube, principalmente no que se refere ao levantamento de fundos.

O Beverly organiza mensalmente um "domingo dançante" em um *night club*. Promove também um "baile inaugural" e uma festa pré-eleitoral em hotéis de luxo, além de festas especiais para os candidatos. Duas vezes por ano, são organizadas viagens a Palm Springs, e há viagens extras para Catalina Islands, Las Vegas e Cidade do México.

Tudo isso permite o levantamento de grandes somas de dinheiro, embora os membros politicamente mais ativos não costumem participar dessa parte da programação. Ela é dirigida exatamente para os membros inativos, como única maneira de obter desses membros uma colaboração para o trabalho político do clube.

Motivações do amador

Os membros que trabalham reagem violentamente à acusação de que a principal finalidade dos clubes é social.

O movimento dos clubes não é social, exceto talvez em Beverly — diz uma autoridade do CDC. — Meus amigos sociais não estão nos clubes. Eu não vou às casas das pessoas que pertencem ao clube e ele não vêm à minhas.

No Beverly Hills, a acusação é talvez verdadeira. Como disse um diretor, "consegue-se duzentas pessoas para uma festa, mas não aparecem dez para trabalhar." Mas o Beverly não representa todos, nem mesmo muitos clubes.

Na verdade, qualquer pessoa que frequente reuniões de um clube típico achará pouca coisa que lhe interesse socialmente. As reuniões são longas e frequentemente desinteressantes, com uma agenda aparentemente interminável e intermináveis oradores.

A verdadeira motivação do amador deve ser observada em duas fases: primeiro, o impulso inicial; depois, os motivos que fazem com que o amador persevere. Esse impulso inicial é quase sempre fruto do idealismo. Ou se trata de alguém que descobre uma vocação de reformador, ou o impulso vem como resposta ao apelo de um líder como Stevenson ou Kennedy.

A segunda fase, mais realista, é sempre mais duradoura do que a

primeira. O amador entra para uma organização porque é ambicioso ou porque é idealista. Mas quando isso passa, ele se apega a outras razões.

Diz um líder do CDC:

— Depois do primeiro assomo de entusiasmo por Stevenson, tornou-se evidente que aquelas pessoas iam permanecer na política por outros motivos.

A hora de Kennedy

Essa segunda motivação parece derivar do atrativo de jogar o jogo político e de interferir no curso dos assuntos partidários em nome de uma causa liberal. Liberalismo e reformismo são as razões remotas — se o jogo não fosse liberal e intelectual não teria atrativos; o jogo é a razão próxima, e a mais sólida.

O voluntário — diz um analista — logo adquire os hábitos do profissional, sem chegar a adquirir os seus objetivos. Ele tende a envolver-se na campanha pensando na vitória e no prazer de jogar o jogo.

Jogar o jogo inclui conquistar a liderança do clube e adquirir prestígio até influir na vida partidária. A graça do negócio, evidentemente, é proporcional ao valor intrínseco do jogo. Quando John Kennedy se tornou o candidato democrata em 1960, apesar de uma intensa movimentação pró-Stevenson por parte dos líderes dos clubes, o entusiasmo pela campanha logo diminuiu.

As ameaças de cruzar os braços, entretanto, cessaram depois dos debates de Kennedy com Nixon pela televisão, quando Kennedy começou a impressionar os clubistas.

Sem dúvida era difícil sentar e cruzar os braços diante da perspectiva da vitória de Nixon. Mas muitos clubistas estavam ansiosos por estar por dentro da campanha, qualquer que fosse o indicado. Por esta série de razões — atração de Kennedy, antipatia de Nixon e desejo de jogar o jogo — a revolta dos homens de Stevenson não se concretizou.

Atuação dos amadores

Mais difícil do que analisar os amadores e os seus clubes é definir o papel exato que eles desempenham no processo eleitoral norte-americano. Ligados em sua maioria ao Partido Democrata, os clubes representam muitas vezes o único elo que liga o Partido ao eleitorado durante os longos meses que separam as eleições. Acontece, entretanto, que, ao chegarem às primárias, os clubes às vezes apoiam as indicações do Partido e às vezes se rebelam contra elas, lançando candidatos próprios.

De região para região, varia a importância e a atuação dos clubes.

Na Califórnia, por exemplo, ocorreu um fato curioso. Há cerca de duas décadas, era evidente naquele Estado que a organização local do Partido Democrata estava necessitando de uma reforma, devido à presença da corrupção, do personalismo e de todo o tipo de vícios políticos. A reação contra isso, baseando-se nos clubes de amadores, foi de tal maneira violenta que não só destruiu a máquina partidária, como eliminou por muitos anos a possibilidade de uma verdadeira arregimentação política.

A política daquele Estado, hoje em dia, é o exemplo típico de política fluente, onde tudo pode mudar de um dia para o outro, onde todas as correntes procuram ansiosamente um eixo político, e onde a atuação dos amadores pode decidir uma eleição.

Em Nova Iorque, há alguns anos, os amadores conseguiram um êxito semelhante, ao provocarem a queda de Carmine de Sapio, que era o líder regional do Partido Democrata. Em Chicago, entretanto, todo o esforço dos clubes contra a máquina partidária foi inteiramente inútil, tão poderosa era a organização política dos homens do partido.

Adlai Stevenson foi, sem sombra de dúvida, o político que reuniu a sua volta por mais tempo, e com maior intensidade, o esforço dos amadores — o que serve para se estabelecer o limite da ação dos clubes, já que Stevenson não conseguiu eleger-se, e em 1960 foi derrotado no interior do seu próprio Partido.

Kennedy e McCarthy beneficiaram-se, também, do trabalho dos amadores, arregimentando, inclusive, artistas e intelectuais que não pertenciam a qualquer clube.

As eleições de 1968, em que a máquina partidária triunfou tranquilamente, colocando frente a frente Nixon e Humphrey, têm sido interpretadas pelos analistas como um mau sinal para o movimento dos clubes tal como ele existe hoje, e como um estímulo para o engajamento dos amadores em organizações mais radicais.

BIBLIOGRAFIA

Eugene McCarthy: *The Intellectual's Place in American Government*, University of Texas.
John Brademas: *The Role of the Intellectual in Politics*, University of Texas.
Francisco Miro Quesada: *El intelectual en la Política Occidental*, University of Texas.
James Wilson: *The Amateur Democrat*, University of Chicago.
Time, 9-5-69: *The Tortured Role of the Intellectual in America*.

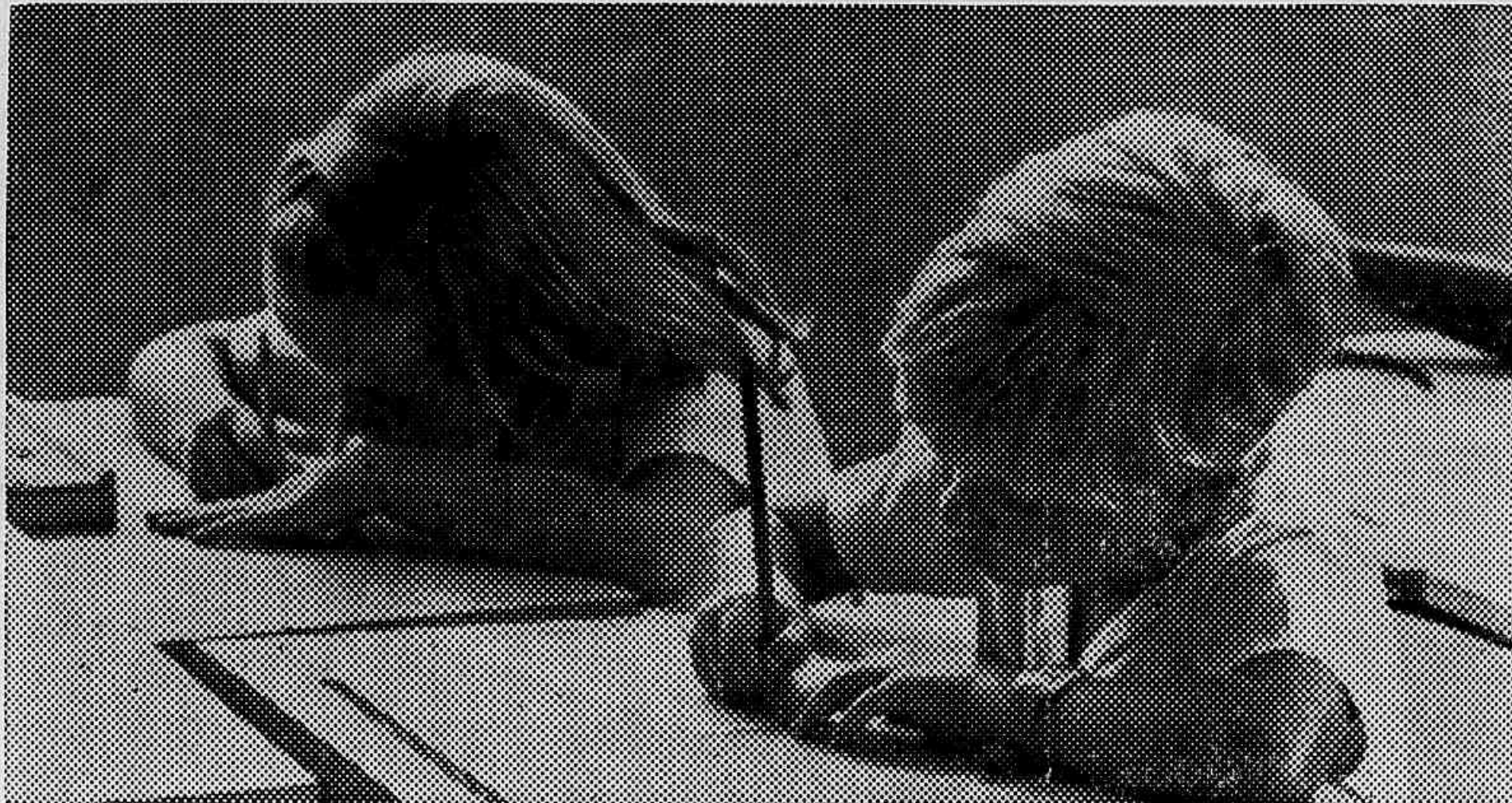
LUÍS PAULO HORTA,
do Departamento de Pesquisa

A ARTE DE PREPARAR PARA A VIDA

Indiscutivelmente positiva para uns é absolutamente condenada por outros. Trata-se da co-educação, e de toda a problemática que envolve o convívio diário entre meninos e meninas. Sexo é o ponto nevrálgico das discussões. Nêle repousa todo o dilema dos pais em relação às escolas mistas. Mas a educação deve atingir globalmente o homem, cuja personalidade é rica, não se reduzindo a um só aspecto

mulher

LÉA MARIA



Quando se fala em co-educação, o primeiro pensamento de todos se volta para os problemas sexuais que poderão advir das relações diárias entre meninos e meninas.

As revistas dirigidas aos pais, os artigos pedagógicos publicados em jornais, as conferências, enfim, todo o tipo de manifestação referente à educação, tem o sexo como tema central.

Em suma, trata-se da supervalorização do sexo, que na realidade é apenas um dos aspectos da personalidade humana. Educação é um fenômeno global, dentro do qual todas as facetas devem ser encaradas juntas.

E educar ou não os filhos em colégios mistos é ainda alternativa para muitos pais. Temem inibir a filha tímida, desviar a atenção do filho, de temperamento mais extrovertido, ou ainda, relutam em despertar em ambos, o interesse pelo sexo oposto.

"Não há solução geral para todos os casos, diz a psicóloga Marianne Schreier, do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Às vezes, o que é bom para determinada criança é nocivo para outra. Assim, não se deve generalizar a respeito de co-educação, embora eu seja favorável a ela."

VIGIAR, BOA NORMA

D. Laura Jacobina Lacombe, diretora do Colégio Jacobina, não pretende modificar o sistema de seu colégio — só feminino — fundado por sua mãe, em 1902.

"Prefiro o ambiente feminino, diz ela, é minha vocação. Além disso, as meninas têm muito mais liberdade, e com meninos, o ambiente ia mudar, tinha de haver maior fiscalização."

"Realmente, comenta a Dra. Marianne, a vigilância dificulta o trabalho do educador. Mas a sua função é precisamente essa, a de vigiar, sentir os problemas e orientar."

"Não condeno ninguém, diz D. Laura, apenas acho que a co-educação faz com que os problemas comecem mais cedo, e as meninas os enfrentarão antes de estarem preparadas. Começam a se divertir cedo demais, a viver, e a sofrer, também cedo demais. É como um acorde. Quando queremos que seja harmonioso, não aproximamos os graus, mas intensificamos cada nota, dando mais ênfase a cada som."

Dra. Marianne é de opinião que evitar perigos em relação ao convívio sexual prematuro é válido. "Mas também é certo que muitas vezes o desconhecido é mais perigoso ainda. Além disso, tudo na vida oferece perigo, e nem por isso isolamos a criança do mundo. Não nos vamos deixar levar pela supervalorização do sexo. Temos que dosar bem todos os perigos e orientar em relação a eles."

A professora Edília Coelho Garcia, diretora do Colégio Brasileiro de Almeida, uma das grandes defensoras da co-educação desde o jardim de infância, comenta com naturalidade. "Claro que eles namoram! Não é em grande proporção, mas acho natural que seja assim. Daí o papel do colégio, que educa, mantendo o namoro decente, sem as distorções e exageros das relações escondidas. Aqui não há excessos, incompatíveis com a atitude escolar. O colégio inteiro participa da coisa. É natural e maduro."

A liberdade e franqueza, base de toda a nossa estrutura, continua, proporcionam fato muito curioso. Os diretores de escolas só masculinas ou femininas se queixam a mim das

portas dos banheiros, cobertas de nomes e desenhos obscenos. Conosco, isso não acontece, é quase que um ponto de honra do nosso colégio."

O CULTO DA PERSONALIDADE

Cultivar a personalidade individual é um dado importante para D. Laura, que nêle se apóia para a defesa da escola feminina. "Cada sexo se forma independentemente, tem suas qualidades próprias. Não quero mães masculinizadas. Quero que minhas meninas se formem femininas, para quando chegarem nas universidades estarem prontas."

"Isso é certíssimo, comenta Dra. Marianne. De fato, a educação da mulher de hoje é demasiadamente igualada à do homem, o que provoca problemas. Desde o jardim de infância até o fim do curso universitário, procura-se desenvolver na mulher os mesmos conhecimentos, as mesmas ambições que se imprime aos rapazes. Anos depois, tudo deverá ser esquecido

para que ela se dedique unicamente ao lar. É evidente que isso provocará frustrações e problemas familiares intensos.

Mas, ao mesmo tempo, acho que as pessoas não diferem só de um sexo para o outro, e também dentro do mesmo sexo, de uma pessoa para outra. A educação separada por si, não atinge essas diferenças. Temos dentro do sexo masculino, por exemplo, toda uma escala de maior ou menor masculinidade, desde o menino pugilista até o garoto sensível e artístico, mas que também é masculino.

Acho muito mais importante dar um atendimento individual dentro desse grupo, do que de um sexo para o outro. A separação em si, não é solução."

Para a professora Edília Garcia, seria profundamente artificial manter uma escola onde há segregação de sexos. "É minha filosofia de educação. O ambiente seria irreal. A co-educação traz vantagens para os dois lados. Torna os rapazes mais polidos e mais respeitosos. Mo-

deram suas atitudes de linguagem, ficam mais comedidos. É notável a diferença entre rapazes de uma turma masculina e de uma mista.

Outra razão, continua, é que a escola prepara para a vida, e a sociedade é mista. A escola tem a obrigação de ser uma mostra dessa sociedade, e não apenas o local onde o indivíduo se instrui. As meninas se tornam mais naturais, sem aquela falsa timidez.

Desenvolve-se um companheirismo sadio, sem deformações ou intenções, pois as relações entre os colegas são livres de tabus."

AMBIENTE SEM RESTRIÇÕES

"Há 40 anos atrás, quando estive na Europa, diz D. Laura, consultei um grande professor, Ferrier, sobre o assunto. Ele me respondeu: — Co-educação é aconselhável em escolas de poucos alunos e no campo, fora da influência perniciosa da cidade."

E D. Laura segue esse pensamento até hoje. Acha que a criança do campo tem outra mentalidade. "As da cidade vêem coisas incríveis, hoje em dia. Não acho que a mudança para o colégio misto seja evolução. E depois, pra que mudar, o ambiente é tão bom."

O que vários diretores de colégios de um só sexo alegam é que os meninos e meninas, quando sozinhos, ficam mais à vontade, num ambiente sem restrições.

"Até aí, tudo bem, diz Dra. Marianne Schreier. É claro que têm mais liberdade, mas é artificial. Se queremos preparar pessoas para uma sociedade como a nossa, o caminho deve ser outro. Afinal de contas, não vivemos em determinados países do Islã, onde as mulheres vivem separadas dos homens."

Temos que orientar as crianças, continua, fazendo com que se ajustem à nossa sociedade. Alegam alguns educadores que o convívio com rapazes poderia ser feito fora do colégio. Mas, pergunto eu, não seria mais interessante se fosse feito sob a orientação dos educadores?

O estudante Armando Negreiros cursou o científico numa grande escola mista de sua cidade, Mossoró (RN).

"Acho excelente a escola mista por diferentes motivos. Um deles, é que nós, rapazes, nos comportamos melhor quando diante das mães. Se as mães não acabam, pelo menos diminuem muito. Depois, o ambiente fica mais descontraído. Outra razão é a competição. Todos prestam atenção às aulas. As mães querem sempre superar a gente, e vice-versa. Resultado, todos se esforçam. Quem quer ficar por baixo?

Antes, quando eu estudava em ginásio só masculino, era a maior baderna. A liberdade era grande e a gente aproveitava. As aulas eram mil vezes mais barulhentas. Se eu fosse professor, preferia ensinar em escola mista."

No Colégio Brasileiro de Almeida, D. Edília Garcia mantém um serviço de orientação educacional, destinado a orientar os alunos, através de seminários, conversas particulares e conferências. É instrumento de trabalho indispensável, dentro do colégio.

"Este ano será a quinta vez que mandaremos grupos mistos à Europa, em excursão, diz D. Edília. Lá eles estudam, e, orientados por professores, observam todo o movimento de arte nos diversos países. Mas também dançam, brincam e se divertem. Aprendem a viver juntos, enfim."

EDUCAÇÃO

CONTRA A FORMA DE ENSINAR SOBRE SEXO

O programa de educação sexual, que está sendo dado na metade das escolas públicas e parquiais dos Estados Unidos, tem sido objeto de crítica de conservadores, homens e mulheres de extrema direita.

Agora, entretanto, aos que atacam o programa está-se juntando um número cada vez maior de liberais, que não são contra a educação sexual mas contra a forma como ela tem sido ensinada, que ignora as fases de desenvolvimento da psicologia infantil.

O programa de educação sexual varia de escola para escola, mas em linhas gerais as crianças do jardim de infância aos cinco primeiros anos escolares aprendem os fatos básicos da reprodução, nos três anos seguintes o comportamento no namoro e as mudanças emocionais e físicas da puberdade. Em classes mais adiantadas o assunto é debatido focalizando os aspectos psicológicos e morais do sexo.

Em Nova Iorque, 70 mil alunos de 320 escolas públicas estão recebendo aulas de educação sexual, como parte de um projeto experimental.

O programa foi introduzido visando a acabar com a total ignorância de crianças e adolescentes em relação aos problemas de nascimentos ilegítimos, doenças venéreas, divórcio, e recebeu o apoio das Associações de Pais e Professores, da Associação Médica e da Associação Nacional de Educação dos Estados Unidos. Aos poucos, entretanto, o material empregado e as pessoas encarregadas das aulas não corresponderam à expectativa.

Ocasão imprópria

Barbara Seaman, mulher de um psiquiatra e cientista, ela própria mãe de duas crianças, um menino de 11 anos e uma menina de seis, era uma entusiasta do programa de educação sexual, até o momento em que seus filhos tiveram problemas na escola.

Um colega de seu filho, também com 11 anos, recusou-se a dizer na classe o que era um eunuco. Sobre o incidente diz Barbara Seaman:

— Nessa idade muitos meninos passam por ansiedades comuns à puberdade. A castração é uma delas; não é a época apropriada para fazê-los pensar em eunucos.

A Dra. Rhoda Lorand, analista de crianças, tornou-se também opositora ferrenha ao programa de educação sexual: "O que está sendo dado às crianças é tremendamente inadequado a qualquer nível escolar, do jardim de infância ao ginásio."

Os responsáveis pelas aulas são grupos de pais, psiquiatras e religiosos, reunidos numa organização nacional, conhecida pela sigla SIECUS.

O trabalho destes grupos teve início há cinco anos, como organização independente e não lucrativa. Seu objetivo é eliminar temores sexuais e estabelecer valores morais individuais, fazendo com que a educação sexual ultrapasse as salas de aula de Biologia.

Em cinco anos de expansão muito rápida e de uma oposição não muito radical, é agora que o SIECUS está encontrando uma forte resistência. Em vista disso as Câmaras Legislativas de 12 Estados estão estudando uma possível restrição ou o fim puro e simples da educação sexual como matéria curricular. Na Califórnia, por exemplo, o material do SIECUS não mais poderá ser utilizado em escolas públicas.

Para a Dra. Lorand, no jardim de infância, "quando a imaginação das meninas funciona em torno da maternidade, os detalhes clínicos da reprodução destroem a fantasia necessária à criança nesta idade."

"Por outro lado", diz ela, "o programa de educação sexual na puberdade, com leituras, palestras a respeito de sexo, também está errado; a simples explicação da puberdade é suficiente para essa idade de transição."

O Dr. Gerald Sandson, psiquiatra do Centro de Estudos da Saúde Mental da Criança e da Família, acredita que a instrução sexual durante o período chamado de latência, que segundo Freud vai de seis aos 11 anos, pode desequilibrar psicologicamente uma criança; o período de latência é a época em que os impulsos sexuais são sublimados e tomam outras formas.

Mas em defesa do programa de educação sexual das escolas, diz a Dra. Calderone, diretora do SIECUS: "Pode ser que esse período tenha existido em sociedade menos estimuladas do ponto-de-vista sexual; mas na nossa sociedade atual a chamada latência já desapareceu há muito."



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

é este!

ncr\$ 600,00
(só e mais nada),
mensais

sem entrada,
sem parcelas
intermediárias



e na LAGOA

veja como é bem localizado

seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranqüila, mas pertinho de um comércio intenso e variado, num dos lugares mais tranqüilos do rio, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon. em outras palavras: seu apartamento fica ao lado do corte do cantagalo, de frente para a lagoa Rodrigo de Freitas.

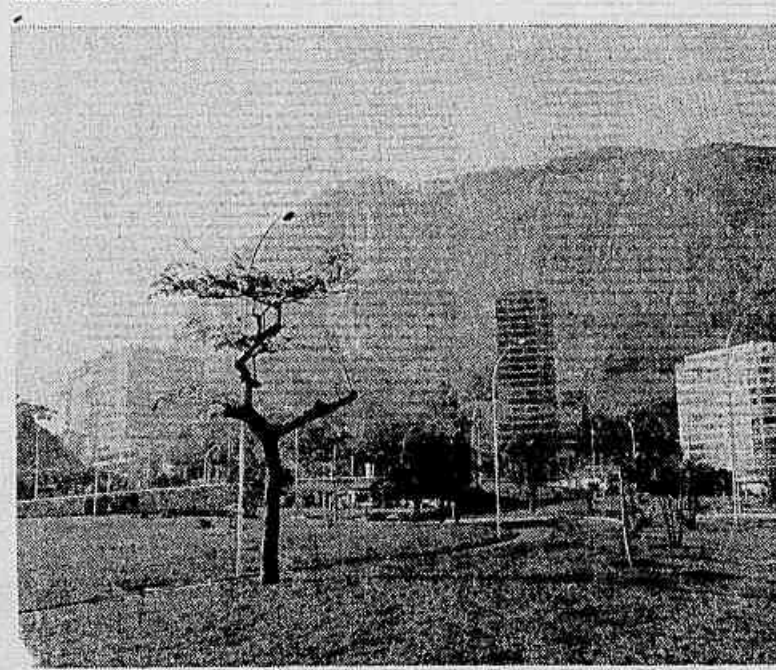
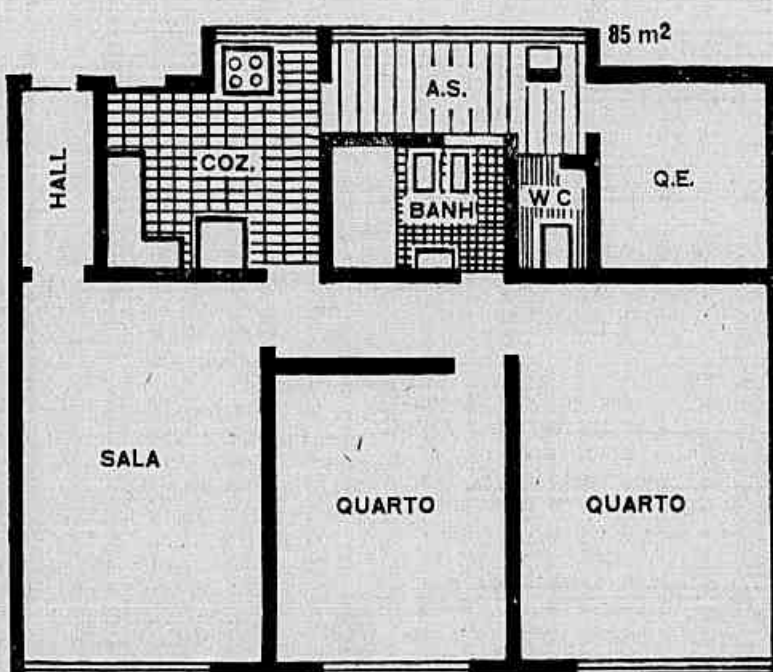
av. epitácio pessoa nº 1036

veja como é bem dividido

• são dois quartos, sala e dependências completas • dois prédios formam o conjunto arquitetônico lagoa: o ed. lagoa formosa e o ed. lagoa prateada • ambos localizados em centro de terreno, com mais de 5.000 m² e menos de 30% de área ocupada • a fachada dos prédios será toda revestida em pastilhas • cozinha e banheiro azulejados até o teto (sendo o banheiro em côr) • a obra já está iniciada e será entregue em 17 meses.

a nova york fez este plano para você pagar o seu apartamento em 10 anos:

• você pagará a cota de terreno em 20 prestações fixas de ncr\$ 600,00 (12.000,00), a cota de construção é de ncr\$ 39.592,45 (pagos em prestações previstas de ncr\$ 719,00 após a entrega das chaves - já estando incluídas taxas e juros). correção monetária planos "a" ou "b" (à sua escolha), o preço total é ncr\$ 51.592,45. não custa nada lembrar: é sem entrada e sem parcelas intermediárias.



Memorial registrado no 5.º Ofício do Registro de Imóveis, na folha 556 do Livro 8, sob o n.º 127 (121 de Incorporação).

financiamento:
FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
- O investimento perfeito

construção:
VECTOR
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

planejamento e vendas:
IMOBILIARIA NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Correlat-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)

se você não acreditar no que está escrito, leia de novo, porque é isto mesmo.

TRÊS QUARTOS NO LEBLON NA PRAÇA ANTERO DE QUENTAL

EDIFÍCIO ÁLVARES DE AZEVEDO

Av. Ataulfo de Paiva 765



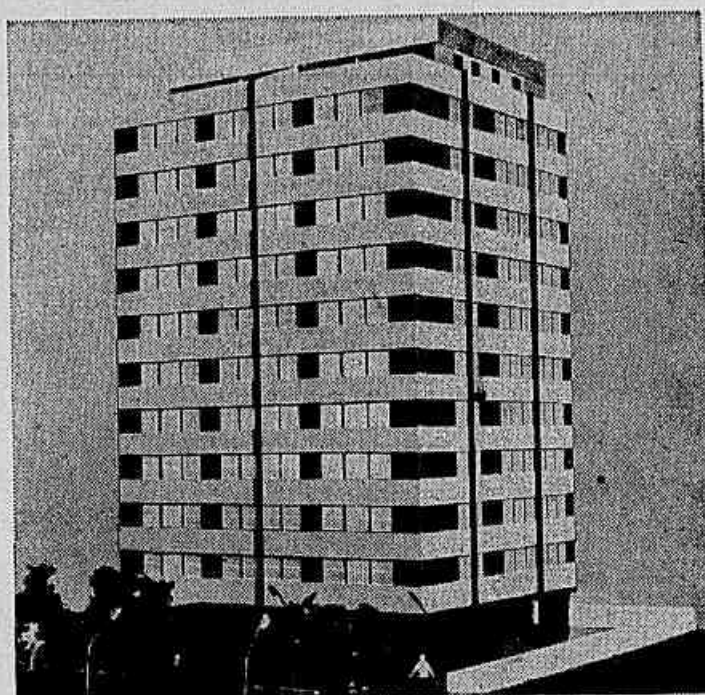
Em plena Praça Antero de Quental, a dois minutos da praia do Leblon, dos restaurantes da moda, de boutiques, supermercados, cinemas — ainda existem apartamentos confortabilíssimos no Edifício Álvares de Azevedo: 3 quartos, sala dupla, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências, área de serviço e garagem. Construção adiantadíssima, com entrega prevista para março de 1970. Condições: 33.350,00 de entrada e prestações mensais de 2.515,00. O financiamento é de 15 meses.

INFORMAÇÕES NO LOCAL OU EM
H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

FONTE DA SAUDADE, LAGOA

APARTAMENTOS DE DOIS E TRÊS QUARTOS

EDIFÍCIO ANAEL (Av. Epitácio Pessoa, 1912)



Belíssimo panorama e belíssimos apartamentos com vista para a Lagoa. O local é muito residencial e romântico — a Fonte da Saudade. O prédio, construído em centro de terreno tem fachada revestida de pastilhas e acabamento primoroso. Fica pronto em novembro de 69. A planta é magnífica: 3 ou 2 quartos, sala, banheiro social, cozinha, dependências de empregada, área de serviço e local para estacionamento de carros. Financiamento em 24 meses.

Preços a partir de (financiamento em 24 meses)
Entrada NCr\$ 5.000,00/Preço total NCr\$ 79.000,00/Prestações NCr\$ 1.177,00 ou com financiamento em 10 anos

INFORMAÇÕES NO LOCAL OU EM **H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.**

APARTAMENTOS DE COBERTURA

Botafogo

Apartamentos prontos de coberturas, no Edifício David - Rua Marquês de Olinda, 61 - com vista para a Baía de Guanabara, Corcovado e o Pão de Açúcar. 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais azulejados até o teto, cozinha, dependências de empregada, vaga para estacionamento coberta. Área privativa do apartamento: 314 m², além de um terraço com 100 m². Financiamento em 30 meses com mensalidades de NCr\$ 2.500,00. Informações no local, Rua Marquês de Olinda 61, ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

LAGOA

Uma vista deslumbrante sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas e Praia do Leblon. Com 146 m² de área real privativa é a cobertura ideal para quem gosta de tranquilidade e o conforto de morar bem. Apartamento com 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, estacionamento coberto para carros e demais dependências. Entrada de NCr\$ 20.000,00 e prestações de NCr\$ 3.765,00. Financiamento em 2 anos. Ou com financiamento em 10 anos. Entrega em novembro. Informações no local na Av. Epitácio Pessoa, 1912 ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

COPACABANA

Ainda disponíveis 4 magníficas coberturas no Edifício Ulysséa, Rua Silva Castro 10, esquina de Siqueira Campos, com 63 m² de área privativa. Sala e quarto separados, banheiro social, banheiro de empregada e vaga na garagem. Entrega em setembro. Preço: NCr\$ 73.000,00 com financiamento em 24 meses. Prestações de NCr\$ 1.176,00. Ou com financiamento em 10 anos. Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

APARTAMENTOS DE TRÊS QUARTOS NA BARRA DA TIJUCA

Edifício SAN DIEGO
(Av. Sernambetiba, 1180)

Agora que o gênio de Lúcio Costa focalizou a Barra da Tijuca com seu plano de urbanização de grandes perspectivas, muita atenção para esta oferta realmente fabulosa: vista para o mar e clima de montanha, prédio de 1 apartamento por andar, sala de estar ampla, sala de jantar, galeria, 3 quartos, 2

banheiros sociais, toilette, copa-cozinha, quarto de empregada, área de serviço, vaga coberta para carro. Poucas unidades à venda. Um negócio excepcional! Entrada: 3.500,00. Prestações mensais: 2.200,00. O financiamento é em 30 meses. A valorização também já é fabulosa...

Informações em
H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Lojas e sobre/lojas: Centro

Edifício São Joaquim

(Rua Dom Gerardo, 35)

COMÉRCIO EM ÓTIMO PONTO

É negócio lucrativo a instalação de lojas e sobre-lojas em edifício onde empresas de alto gabarito ocupam andares corridos e o condomínio tem excepcional qualidade. O prédio ao lado já está ocupado pela Garagem Automática São Bento, em funcionamento. O tráfego

é intensíssimo e as oportunidades comerciais são mais do que promissoras. O Edifício São Joaquim - R. Dom Gerardo, 35 - será entregue dentro de 60 dias. As lojas e sobrelojas restantes ainda têm financiamento de 12 meses. E os preços são ótimos!

Informações em
H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

733 m² Área construída
NA AV. ATLÂNTICA
(2768) EDIFÍCIO MACHADO DE ASSIS

Dois últimos apartamentos à venda. Ocupam pavimentos ínteros em 572 m² de área privativa. De frente para o mar: 3 dormitórios, inclusive a Suite Principal (com quarto de vestir e sala de banhos com banheira-piscina), o living panorâmico e a sala de jantar. Todas as peças com varanda ou jardim de inverno. De frente para o jardim particular do Edifício (do lado da Domingos Ferreira); outros 2 dormitórios com banheiro.

Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

ESTACIONAMENTO NO CENTRO?

Edifício-Garagem S. BENTO

(Rua Cortines Laxe, 9)



A solução de muitos é a solução ideal

Encontrar vagas para estacionar no centro da cidade já não é mais um problema. Na Garagem-Automática S. Bento (sistema Pigeon Hole), localizada entre a Praça Mauá e a Candelária, as últimas vagas estão sendo cobertas. Fica pronta para uso imediato, em pleno funcionamento, ainda são vendidas em condições vantajosas. Prestações mensais de 500,00, sem juros e 1 ano para pagar. Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

EM BOTAFOGO

(Prontos para Morar)

Ed. GERALDO - DAVID - BASILEU (Rua Marquês de Olinda, 61)

APARTAMENTOS DE TRÊS QUARTOS: 10 ANOS PARA PAGAR!

Bem, quem disser que não pode dar mais conforto à família, é porque esquece de aproveitar as vantagens que tanto sabem aproveitar. Basta tomar iniciativa de visitar os apartamentos prontos do Parque Residencial Concordia, por sinal, excelentes: 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada e garagem. Financiamento em 10 anos sistema financeiro de habitação, dentro dos Planos A e B (a escolha). Vantagem extra: localização privilegiada no novo bairro de Botafogo - mais valorizado pelos dois vizinhos e a nova urbanização em ritmo acelerado.

Preços a partir de
Entrada NCr\$ 5.000,00
Prest. mensais NCr\$ 994,09
Preço total... NCr\$ 75.000,00
Informações no local ou em
H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

A HORA E A VEZ DOS COMERCIANTES

Lojas em novo Conjunto Residencial de 200 apartamentos

Tomem nota: o lançamento dos apartamentos nos Edifícios São Cosmo e Damiano foi sucesso absoluto. Em 48 horas todas as unidades estavam vendidas. Agora é a vez dos comerciantes valerem a oportunidade para as lojas do Novo Bairro do Caju... As possibilidades de valorização são excelentes, dada a urbanização prevista para o local, de acesso à ponte Rio-Niterói e ao contingente de consumidores do novo núcleo residencial. A perspectiva de lucro com o comércio futuro começa agora para quem fechar negócio imediatamente.

São 200 moradores a comprar o que você tiver para vender. Lojas com 55 m². Sinal de NCr\$ 10.000,00, prestações de NCr\$ 500,00.

Informações no local, Rua General Sampaio 71, ou em **H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.**

Jardim Bandeirantes

(Km 9 da Rodovia Presidente Dutra)

Edifícios FERNÃO DIAS - SALVADOR BUENO - BORBA GATO - Bairro de Eden - S. João de Meriti

ONDE O CONFORTO DO SEU APARTAMENTO SOMA-SE A UMA VIDA AO AR LIVRE, COM PISCINA, CAMPO DE FUTEBOL E "PLAY-GROUND" PARA SEUS FILHOS

Um mundo de conforto e vida ao ar livre construído por H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., veio solucionar o problema habitacional de centenas de famílias. O Jardim Bandeirantes, nova cidade que surge à margem da Presidente Dutra, significa que o sonho do apartamento próprio pode ser realidade. Apartamentos prontos de 2 quartos, sala e dependências completas. Piscina quente. Campo de futebol. Play-ground. Área de estacionamento coberta. Todos os apartamentos de frente para o mar, com abundância de sol, ar puro, silêncio à parte. Condições excepcionais de moradia, apenas 30 minutos de cidade. O Governo financia em 15 anos todos os apartamentos do Jardim Bandeirantes.

Preços a partir de
Entrada NCr\$ 500,00
Prestações mensais NCr\$ 195,00
Preço total NCr\$ 22.800,00
Financiamento: 15 anos, pelo plano A do BNH.
Informações no local, ou em
H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

COPACABANA

Apartamentos de dois quartos e sala e quarto e sala separados

Edifício ULYSSÉA (Rua Silva Castro, 10)



EM UMA RUA TRANQUILA DE COPACABANA, brevemente ficará pronto o Edifício Ulysséa (Rua Silva Castro, 10). Já em agosto próximo as mudanças estarão chegando. Fica entre as ruas Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães, bem perto de tudo. Só convém destacar que as unidades que restam são poucas, tanto as de quarto e sala

com dependências de empregada, quanto as de 2 quartos, sala, dependências e vaga em garagem. Todos os apartamentos de frente, lado da sombra. Mais um destaque: prestações mensais, a partir de NCr\$ 1.177,00 e entrada, a partir de 10 milhões. Financiamento em 24 meses ou financiamento em 10 anos.

Informações no local ou em **H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.**

NOVA AVENIDA ATLÂNTICA 3604

Edifício SAINT PHILIPPE
Projetado para integrar-se à urbanização da nova Atlântica



APARTAMENTOS COM 427 m² DE CONFORTO

É bom investir, tendo-se a antevista da valorização futura. Aqueles que assegurarem à família a propriedade de um apartamento no Ed. Saint Philippe - localizado no melhor ponto de Copacabana (Av. Atlântica 3604, entre Alente. Gonçalves e Sá Ferreira), terão feito uma escolha excepcional. No caso, a valorização promete ser vertiginosa. Apartamentos de 427 m². Luxo extra e conforto extra.

4 quartos, sala de estar, sala de almoço, varanda panorâmica, ar condicionado central, aquecimento central, 3 banheiros sociais, toilette, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem no sub-solo. As características do prédio harmonizam com o projeto de Lúcio Costa, visando à integração urbanística futura. Sinal a partir de NCr\$ 17.800,00. Entrega em fevereiro de 1972.

Informações em **H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.**

PRAIA DO FLAMENGO: APARTAMENTOS DE QUATRO QUARTOS

UM GOSTO VALE MAIS QUE SEIS VINTENS QUANDO VALE TRANQUILIDADE FUTURA E AQUELE CONFORTO PROVENIENTE DA ARTE DE SABER ESCOLHER ONDE MORAR



Esta é uma escolha espetacular! Uma das últimas chances para quem quiser residir no melhor trecho da Praia do Flamengo, junto à Osvaldo Cruz. Vista panorâmica da Baía de Guanabara e do Parque do Flamengo. Soberbos apartamentos de 285 m². 1 por andar: 4 quartos, living, sala de jantar, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, toilette, 2 quartos de empregada, garagem. Entrada: 8 milhões. Mensalidades: 3.900,00, 30 meses para pagar.

INFORMAÇÕES EM **H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.**



PENSAMOS GRANDE CONSTRUÍMOS BIG

Edifício BIG, o mais alto da Guanabara é de nossa construção, e abriga a sede de nossa empresa, do 18.º ao 22.º andar.



PÓSTO 6: APARTAMENTOS TRÊS QUARTOS (entrega imediata)

Edifício SÃO RAFAEL (R. Joaquim Nabuco, 80 - esp. Raul Pompéia)

No Edifício São Rafael, ainda existe um apartamento que é um excelente negócio. Nestas condições: pronto para entrega imediata, prédio de excelente condomínio homogêneo, 3 quartos com armários embutidos, 2 salas, 2 banheiros sociais azulejados até o teto, copa-cozinha ídem, 2 quartos de empregada, área de serviço e vaga em garagem. Preço: 185.000,00. Entrada e mensalidades a combinar. Financiamento em 24 meses. Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

A MELHOR OFERTA DA ZONA SUL

Edifício SANTA INEZ (Rua Barata Ribeiro, 295)

Apartamentos de dois quartos e sala. Não é sonho, não é realidade palpável. Morar em apartamento próprio e... em Copacabana. Nestas condições: 10 milhões de entrada e 1.412,00 por mês. E tem muito mais: o prédio está pronto e fica a dois passos da praia. Apartamento novinho em folha, de frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada. E para quem chegar primeiro... e fechar negócio! Entrega imediata. Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

JARDIM BOTÂNICO PALACETE

400 m² de conforto, linda vista para a Lagoa e Jardim Botânico, rua extremamente residencial, composta de vestíbulos, quatro salas, seis dormitórios, varandas, sala de jogos, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Rua Ingês de Souza (transversal à Rua Lopes Quintas). Informações e venda, H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

PETRÓPOLIS

Apartamento de três quartos com piscina

Em Valparaíso - melhor clima de Petrópolis - apartamentos de três quartos, sala, banheiro social, quarto de empregada e demais dependências. Construção recente sobre pilotis. Edifício com elevadores Otis. Financiamento em 10 anos por Residência, Cia. de Crédito Imobiliário. Ver na Rua Visconde de Uruguai 144, esquina de Gonçalves Dias, em Valparaíso - Petrópolis.

PRAIA DE BOTAFOGO: APARTAMENTO DE TRÊS QUARTOS

Vende-se excelente apartamento de 200 m² de área privativa com três quartos, duas grandes salas, dois banheiros sociais, copa-cozinha, terraço de serviço, dois quartos de empregada com banheiro, vaga na garagem. Preço NCr\$ 230.000,00. Financiados. Ver no local na Praia de Botafogo, 60 apto. 302, ou tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Entrega imediata.

Apartamentos de dois quartos

(Com Piscina) Financiados em 15 anos

Ainda em lançamento. A partir de apenas NCr\$ 380,00 mensais. Últimos apartamentos (com Piscina) de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e local para estacionamento, financiados em 15 anos. Entrega em julho de 1970. Informações no local, na Rua General Sampaio 71, no Novo Bairro do Caju, diariamente até às 20 horas ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Apartamento de quatro quartos: FLAMENGO

Vende-se o apartamento 202 na Av. Rui Barbosa 880, em prédio recém construído com 336 m² de área privativa. Quatro quartos, varanda panorâmica, salão de jantar, sala de almoço, três banheiros sociais, um lavabo, galeria nobre, copa-cozinha, área de serviço, dois quartos de empregada e duas vagas na garagem. Fachada em mármore, pintura a óleo. Cinquenta por cento à vista e o restante financiado em um ano. Ver no local, tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Entrega imediata.

AS OFERTAS CONTIDAS NESTE ANÚNCIO PODEM SER ESCLARECIDAS NO LOCAL (em alguns empreendimentos) OU EM NOSSA SEDE NA RUA BUENOS AIRES, 68, 21.º ANDAR (esquina de Av. Rio Branco)



Antes de comprar um imóvel, pense bem... e consulte
H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires 68, 21.º andar - esp. de Av. Rio Branco - Tel.: 231-1895

[illegible][illegible][illegible][illegible]

cond. 3 lits. vit. p/la-
co, q. arm., q. arm.,
m.ço, dep. living, 3
quartos e 2 banh.
em 2 p. p/and. 21
preço ver AVALU-
400/607 inf. 222-9432

Vendo NC's
na Rua General Al-
meida da praça, ter-
ço 10 x 30, p/and. p/la-
co, 2 banh., 2 q. arm.,
DA SILVA GRACA -
J. 341 - Av. Copo-
lor, 301 - tel. 227-7707

Vendo NC's
predio antigo em ter-
ço 15,50 x 29, entre
Facilidade e
BILHARIA THEOFILO
GRACA - CRECI 101
Av. Capataz, 1085
tel. 256-3590 e 1085

Sala, quarto, banh.,
WC emp. frente, 4
NC's 16 mil de entr.
até sep. 25 prest.
30. PONTO IMO-
Veniência Flores, 255
CRECI 920 - tel. 256-3590

Vendo NC's
Sala, 2 qts. dep. Arm.
Almeida, quadra da praça
lote NC's 35 mil de
entr. 15 mil em 18 me-
ses. IMOVEIS -
35 mil. Leblon CRECI
920 - tel. 256-3590

— Pronto p/ mo-
dernos magnifi-
cos, sala, 2 qts.,
cozinha, 2 qts.,
sala completas de
da. Entrada de
o saldo restan-
te. 600. Ver diá-
rio no local à
Ribeiro, 91 ap.
tratar na PREDIAL
ELA, Rua Méxi-
12.º andar. Tels.:
2 e 242-9874

— Classe no Ramo
Quilombo. Corretor Res-
p. S. SABAH. CRECI
58. (B)

Veniência Flores vend.
fide. l.º, locação sep.
c/ arm. anexo, 2 banh.,
c. comp. coz. p/la-
co, garagem, Pco. NC's
comb. tratar CREA-
tor, 428 tel. 256-
58.840 até 21 hr.
CRECI 896, 256-3590

Sala, quarto c/ arm.,
em cor. coz. e ar-
cond. 2 qts. dep. Arm.
Almeida, quadra da praça
lote NC's 35 mil de
entr. 15 mil em 18 me-
ses. IMOVEIS -
35 mil. Leblon CRECI
920 - tel. 256-3590

Vendo alto-luço cental,
sala, 3 quart.,
2 sala, copa, coz., dep.
em tel. 256-9888.

Excelente apartamento
90 m2 com sala, 3
arm., emp. 2 banh.,
completas e garagem.
PNEUMOBILIARIA
de Amendoim, 550 m2
- 227-3855 (J-269)

R. Venâncio Fíbras 200
endereço c/ sala, 2 qts.,
dep. completo, q. arm.
no local. tratar IMO-
Veniência Flores, 255
CRECI 920 - tel. 256-3590

Vendo ap. sala, dois
qts. c/ box, dep. em
lote, junto à praia -
428.

— Rua Carlos
54, esquina da
Otimos aparta-
em edificio so-
litis, centro de ter-
jardinado, saias
em frente, 4 ou-
tos, 2 vagas na
n. Entrega em
o. Construção e
ento de GOMES
MEIDA, FERNAN-
Informações nos
9 às 21 horas,
e LAR, à Rua De-
3, 8.º andar. Tel.
14 e 232-0875

— Sp. S. M. LEVY
- 2464.

Ótimo apto. R. Gal.
qts. c/ arm., dep.
dep. completo, prédio
garagem, 100.000 -
rio - 50% a 20 me-
27.

R. Urquiza, 204/301
no Colégio Americano,
s. piso térreo corridas,
c. comp. coz., emp.
garagem. NC's
e combinar.

— Vendo c/da qts. dep.
na R. Ribeiro, 91
40.000,00, financia-
27.

— Praia - Ven-
Cupertino Durão,
de frente, c/ 221
ll, living, toilette,
jantar, 3 qts. c/
suíte), 2 banh.,
cozinha, 2 qts. em
2 vagas de gar-
amente 2 p/ an-
s. no local ou
RUTORA INGA-
10. Rio Branco 133,
ar. Tel. 242-6974
3326.

V. c/imo ap. qto.
q. g. roupa emp. han-
do etc. 35 a com
3. Av. Azeite de Pan-
404. 1.º local.

— Vendo, 2 salas, 3 qua-
rto, etc. 35 a com
Costa, 250, apto. 202
local.

— Vendo à Rua
Urquiza, 169
arrumar os aps.
102 e 1602, de
c/ 2 salas, 3 qts.,
s. garagem, pis-
vista p/ o mar.
imediata. Ver
e tratar tel. 256-
74 - Creci J-326

Vendo 3 qts. sala,
2 banh., garagem, 100
de mediação. 35 a
a partir de domingo
Urquiza, 204 apto. 102
- 834,00 men-
Aps. prontos la-
Fachada em
de vidros fumé.
Super luxo. Bans.
rívigo lúcio e azu-
e cor. Síncro. Sala
3 qts. 2 banhs.
garagem. Na escri-
350. Poucas in-
Cobertura 200
0.000. Rua Igará-
84 junto a Visc.
Quaque a 200m
Urquiza, 204

LEBLON, Humberto Campos, 827
apto. 312, sala, sala, 2 quartos,
dep. emp. comp. Preço de ocu-
da área e de sala oferta à vista, tel.
227-3980.

LEBLON, R. Gal. Artigos, 184 apto.
301, predio novo, próximo praia,
solado, sala, 2 qts. dep. Arm.
preg. 2 banheiros sala de ma-
roagem, garagem, tel. rebelado,
300 mil à vista, ou 77 mil de
entrada mensal de 10 mil, janeiro de
70. Negocio de ocu-
tel. 227-9902

LEBLON - Sala, 2 qts. dep., ga-
ragem do com. 1.º andar. Vendi-
a - NC's 30 mil de entr.,
NC's 40 mil em 26 meses
- PONTO IMOVEIS - Av. Rio
Flores, 255 - loja. Leblon -
CRECI 920.

NO ANDE EM AOI Na loja
de 1.ª e 2.ª andar. IMOBILIARIA
V. S. encontrará o apartamento q. de-
sala, Rua Farme de Amendoim, 550
m2, 256-3590 - 227-3855 - J.
269 CRECI 132

IPRAIA - Av. Dalim Moreira
20 - Vende-se o apartamento
101, 201 e 401 e cobertura. Em
habitação. Entrega em 90 dias
- Riquinhos da alta luxo. Fa-
chada em cristal fumé; ar re-
frescante, sala, 2 qts. dep. Arm.
Almeida, sala de almoço; 3 qua-
rto, sendo um tipo suite, roupa-
ria, 1.º andar. Vendi-
cozinha, 2 qts. dep. Arm.
empregada e dependência; 3 va-
gas de garagem, etc. Preço a pa-
rte de 230.000,00. Entrega em 90 dias
- PONTO IMOVEIS - Av. Rio
Flores, 255 - loja. Leblon -
CRECI 920.

PRAIA - S. D. A. P. A. Z. - Vendo
ap. 301, Barão da Torre 428, al-
to-luço, 2 qts. dep. Arm.
3 quartos. Tratar 222-4888 - Luiz
Almeida.

PRAIA - Fundos, vende aparta-
mento, 3.º andar, sala, 2 qts. dep.
dep., garagem, elev. privativo, fi-
silete. Noventa mil reais a combi-
nador e garagem. Entrega em 90 dias
- Ponto Imoveis - Av. Vieira Souto, 772
apto. 202. Tratar Mário 47-3636.

— GAUSE PRONTOS
Obra em acabamento,
Fachada pronta. Vende-
mos magníficos aptos. c/
ótima sala, 3 bons qua-
rto c/ armários embuti-
dos, 2 banheiros suítes,
dependências completas
de empregada e garagem.
Elevadores. Atlas.
Prédio de pilotis c/ linda
vista p/ o mar e lagoa.
Entrada 25.000 e o res-
tante em 4 anos. S/ juros
e s/ correção monetária.
Ver à Rua Nascimento
Silva, 7, das 9 às 22 ho-
ras, e tratar na PREDIAL
AQUARELA, Rua México
11 12.º andar. Telefones
252-3612, 242-6874 e
252-1955 - Primeira
classe no Ramo Imobili-
liário. Corretor responsá-
vel: S. SABAH. CRECI
258.

QUADRA praça em 4 q. 2 salões
c/ banh. sociais 2 qts. emp. Cha-
cofeteria - R. Pr. de Mo-
nais, 1204.

RESIDENCIA - Jeneima, acabamen-
to da luxo, 300 m2 de fino
pavão, 8 qts., 3 banhs., casa de
frente, 2 qts. dep. Arm.
GOGORICINI, R. Barato Ribeiro,
386, 11.º. Tels.: 256-9796 e 256-9797,
256-9798.

— VIEIRA SOUTO - Vende-se apto. 505
m2, obra final 60 dias 1 p/ and.
e fachada mármore 4 qds. qto.,
2 banhs. soc. salão 100m2, li-
v. jantar, copa, 250.000,00, com
alto-luço, ampl. dep. 2 v. gar-
ragem. Pco. base 640.000 e combi-
nador. 256-9796 e 256-9797
11.º. Tels.: 36-6303 e 58-8440 até
21 hr. Corretor CRECI 856.

VENDESE 1 apto. 2 quartos sala
quarto e garagem final 35.000,00
44.000,00 Rua Almirante Guilher-
me 382 apt. 102 - Leblon.

VENDO casa em Ipanema. Informa-
ções: 246-0959.

— VIEIRA SOUTO - Vende-
se a apartamento
luxuosíssimo, em
centro terreno, c/ 4 quartos,
salão, ar condicionado
central, telefone interno
e externo, financiado
em 15 meses. Ver na
Av. Vieira Souto, 610,
apto. 301, das 12 às 18
horas. CRECI 1635. (B)

VENDESE - Visconde Pirajá, 500
apto. 604 - sala, 2 qts.,
garagem - 35.000,00 - 25 mil de
em 10 anos. Tel. 246-4619.

VENDESE apto. 2 salas sala
dep., empregada, garagem. Rua Dias
Ferriz, 150 000,00, 25 mil de entrada
mais 30 mil a combinar. Ver no
local. Tratar 256-22.4100 e
24-0246.

— VIEIRA SOUTO, 402, frente p/ o
jardim, living, 3 dormitórios e
dependência 2 p/ andar, p/ pre-
ço de 150.000,00, 25 mil de entrada
mais 30 mil a combinar. Ver no
local. Tratar 256-22.4100 e
24-0246.

— VIEIRA SOUTO, 402, frente p/ o
jardim, living, 3 dormitórios e
dependência 2 p/ andar, p/ pre-
ço de 150.000

00. Rua Luis Portugal
Archieles GB. Próximo
Petrolbrás.

É uma casa de sla., 3
do-coz., garagem, na R.
26 - Melhor ponto de
banh., compl., cozinha e depen-
do, de serv. Salão de festa, 3
playground, cl. lavatórios e co-
Elev. Atlas. Edif. sobre pilotis,
próximo à Est. de Ramos - ...
NCR\$ 45.000 - estudada oferta.
Tratar c/ DOURADO Telefone
256-7896 - CRECI 1727.

[illegible]

IMOVEIS – ALUGUEIROS

ESTACIO -- Alugo casa c/ 3 quartos. Rua São Frederico, 10, es.

CENTRO

ALUGA-SE na R. Monteiro Filho, 100, apto. 804, c/ sala, cozinha, banheiro, sala, cozinha, apartamento (lugar adaptado), 21, banh., ampla cozinha, área, etc. para 2 pessoas. 24 horas no local depois 13 horas / José (porteiro). ALUGA-SE

ALUGO apto. 1 ou 2 de 2 de 2 quartos, banheiro, sala, cozinha, Rua Washington Luiz, 16 - 404, Tel. 252-6100.

ALUGA-SE sala de frente mobiliada, para 1 cav. que trabalhe fora, diuturno, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492

[illegible]

filmdora Bell Howell
amplificador Knight, toca-
garras, abietos de uso
etc. Rua Toneleros 170
1002

RDOS Hilachi recebi-
tos modelos. Tenho outras
Vitrôlinhas, tocafitas,
para carro e residenciais.
ores e projetores Bell &
Importadora vende bara-
Rua das Marrecas, 26,
Cinelândia.

IMÓVEIS — ALUGUEL • UTILIDADES

filmdora Bell Howell
amplificador Knight, toca-
garras, abietos de uso
etc. Rua Toneleros 170
1002

RDOS Hilachi recebi-
tos modelos. Tenho outras
Vitrôlinhas, tocafitas,
para carro e residenciais.
ores e projetores Bell &
Importadora vende bara-
Rua das Marrecas, 26,
Cinelândia.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino para casal. 246-6026.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. R. Souza Lima, 397, ap. 102, Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. R. Souza Lima, 397, ap. 102, Copacabana. Tel.: 247-0946.

PRECISA-SE cozinheira e outros serviços. Exigimos referências. R. Delfim Moreira, 350, apto. 101 (Lapa). Tel.: 247-0946.

PRECISA-SE cozinheira e outros serviços. Exigimos referências. R. Delfim Moreira, 350, apto. 101 (Lapa). Tel.: 247-0946.

PRECISA-SE cozinheira para pequena família de tratamento. Exigimos referências. Praia de Botafogo 132, apto. 201.

PRECISA-SE cozinheira de bons costumes, conhecendo bem o trivial, cozinha bem, comprometido, de preferência clara, para tomar conta de casa e ensinar do respeito com filho em idade escolar. Rua Tobias Mosca, 254-101. Tel.: 258-9783.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Pago NCR\$ 100,00. Rua Torres Homem 321, ap. 201, Vila Isabel.

PRECISA-SE de cozinheira com prática, para pequena família de fino trato. Pedras de Fátima, Rua Cupertino Dória, 20, ap. 201 - Leblon, Tel.: 247-0946.

PRECISA-SE cozinheira e governante apenas p/ cozinha (forno e fogão) e lavar para pessoas de bom trato. Exigimos referências e amplas referências. Minha residência fica em Ipanema, perto vir ao meu escritório. Rua 8 de 19 hs. Pago muito bem.

PRECISA-SE para apartamento de casal de tratamento, senhora de meia idade, competente cozinheira, trivial fino variado, que passe a noite e durma fora. Pode ser últimos empregos. Paga-se muito bem. R. Borges Medeiros 3693, ap. 202, Lagoa, perto Viaduto Rebouças.

PRECISA-SE cozinheira com referências. Ordenado 120,00. Barata 716-301.

PRECISA-SE para família de bom tratamento, de empregada competente para cozinhar e lavar. Av. Vieira Souto, 535, apto. 703, Lapa. Tel.: 227-1648.

PRECISA-SE de cozinheira. Rua Nascimento Silva n.º 121, Pádua bem.

LAVADEIRAS -- PASSADEIRAS

LAVADEIRA passadeira c/ ref. cat. prec. 3 dias. R. Félix Pádua, 49, Leblon.

LAVAR-PASSAR e arrumar. Paga-se pessoa para estes serviços. Paga-se 60,00. Rua Pereira da Costa, 108 - Madureira.

LAVADEIRA E PASSADEIRA c/ multa prática se oferece por dia NCR\$ 15,00. Tel. 237-6971. D. Zila.

OFERECE-SE para lavar e passar roupa. Paga-se bem. Exigimos referências. D. Zila, de 10,00 a 12,00. Of. 245-4236.

PASSADEIRA - Precisa-se de profissional para lavar e passar roupa. Paga-se bem. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PASSADEIRA - Precisa-se de profissional para lavar e passar roupa. Paga-se bem. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

TATUARIA - Precisa-se passadeira. Rua Miguel Lemos, 31-8.

DIVERSOS

BOTAFOGO - Você tem dificuldade. O motivo é seu filho. Aqui encontra uma senhora de responsabilidade que pode ajudar seu filho. Tel. 226-5541. Dna. Branca.

CASAL para tomar conta de filho em Jacarepaguá, com grande prática de cozinhar e plantar. Exigimos referências. Tels. 227-9654 - 247-6632.

FUTINEIRO - Precisa-se com boa prática e bom caráter. Exigimos referências e alguma de serviço. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

OFERECE-SE uma senhora de boa aparência para duma de cozinhar e lavar. Paga-se bem. Exigimos referências. Tel. 247-8109, Av. Cop. 1241, ap. 520.

PRECISA-SE faxineiro arrumador de 8 a 13 horas. Ter cozinheira e faxineira. Exigimos referências. R. Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Exigimos referências. Rua Vitorino, 24-201.

PRECISA-SE 2 garçons para prática de balcão de restaurantes. Av. Presidente Dutra, 630, Jardim América, ônibus 906 P. Presidente Dutra, 630, Jardim América, ônibus 906 P. Presidente Dutra, 630, Jardim América, ônibus 906 P.

PRECISA-SE de um coqueiro para trabalhar em Lanchonete. Rua Santana 156-D.

PRECISA-SE cozinheira para Lanchonete. R. Santana 156-A.

PRECISA-SE de coqueiro com prática para trabalhar em bar. Rua Sacadura Cabral nº 71-B - Praça Mauá.

PRECISA-SE uma cozinheira. Com de Bonfim 531-A.

PRECISA-SE um coqueiro com prática para bar que dá referências. Rua Santa Luzia n.º 795 - Lanches Eden.

PRECISA-SE de moça com alguma prática de café. Av. Rio Branco nº 47.

PRECISA-SE uma moça c/ prática para café. Rua Santana 123.

PRECISA-SE de coqueiro c/ prática de chopp. Largo do Machado 29, lojas 18 e 35.

PRECISA-SE moça c/ prática de café. Lanchonete. Tratar Alfinda nº 172.

PRECISA-SE de dois bons garçons. Restaurante Zorba o Grego, Rua Barata Ribeiro, 32-B - Lido.

PRECISA-SE de uma cozinheira para paninho. Rua Pedro Américo 562, sob. Catete.

PRECISA-SE de duas garçons. Pólo Dominante, Rodovia Presidente Dutra, Km. 60, Estado do Rio.

PRECISA-SE de uma empregada, boa aparência e prática de café. Rua Barata Ribeiro, 32-B - Lido.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar. Rua Teófilo Ottoni n.º 97.

PRECISA-SE de garçom com prática. Rua São Francisco Xavier 462.

PRECISA-SE lancheiro e coqueiro com prática. Av. Pasteur, 493.

MECÂNICOS E LANT.

ADMITIMOS - Profissionais em Volkswagen, lavadores e lubrificadores, eletricitista com conhecimentos comprovados, mecânicos experientes. Pintor oficial, Pintor 1/2 oficial, Lanteneiro, ótimo salário. Apresentar-se com todos os documentos. Sinal Revendedor Volkswagen, Rua Barão de Mesquita, 777.

LANTENNEIROS - Temos 3 vagas. Pago bem a profissionais categorizados. Apresentar-se para trabalhar. Av. Braz de Pina, 2173 - Vista Alegre - Sr. Jorge.

MECÂNICO de automóveis - Precisa-se com prática e conhecimentos comprovados. Volkswagen, para mecânica geral, caixa e máquina. Apresentar-se com documentos na Rua São João, 1216 - Ilha do Gov.

MECÂNICO de automóveis com prática precisa - Rua Riachuelo nº 276.

MECÂNICO de Willys precisa-se, competente - Rua Bento Lisboa nº 10.

MECÂNICO com prática em Volkswagen, para mecânica geral, caixa e máquina. Apresentar-se com documentos na Rua São João, 1216 - Ilha do Gov.

PRECISA-SE de 2 lanteneiros e de 1 pintor bons para automóveis. Rua Antonio José Belfort, 183 - C. C. N.º 335.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um oficial de lanteneiro. Tratar na R. Souza Franco, 107.

CHOFERES

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

MOTORISTA - Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro. Se se apresenta com prática e referências onde trabalhou como socorrista. R. Chelueno 373 - C/ Bemício ou Maurício. Tel. 242-4793.

LIGHT

SERVÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

REGIO RIO

PRECISA DE:

DESENHISTA PROJETISTA

Com experiência em projetos eletro-mecânicos de substâncias.
Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, n.º 105 — 4.º andar, sala 402
Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas

PETROLEO BRASILEIRO S.A.

— PETROBRAS

Serviço de Pessoal - Divisão de Seleção

Engenheiro civil

Engenheiro mecânico

A Divisão de Seleção fará realizar processo seletivo, visando ao provimento de 8 (oito) vagas existentes no Odeotudo de São Sebastião/Planalto (OSPLAN), São Paulo, assim discriminadas:

- (a) 3 (três) Engenheiros Civis e/ou Mecânicos, com experiência mínima de 2 (dois) anos em construção de oleodutos ou gasodutos;
- (b) 3 (três) Engenheiros Civis, com experiência mínima de 3 (três) anos em construção de estradas;
- (c) 2 (dois) Engenheiros Civis e/ou Mecânicos, com experiência mínima de 3 (três) anos em montagens industriais de tubulações, com conhecimento de solda elétrica;

Requisitos:

- a) ser registrado no órgão de classe (CREA);
- b) contar até 45 anos de idade referida a data de inscrição;
- c) pagar taxa de inscrição no valor de NCr\$ 5,00;
- d) apresentar os seguintes documentos:
 - carteira de registro no CREA;
 - carteira de identidade oficial;
 - carteira profissional;
 - título de eleitor atualizado;
 - dois (2) retratos 3 x 4;
- e) comprovar experiência mínima, de acordo com as especialidades acima referidas.

2. Os selecionados serão admitidos mediante contrato por "obra certa", percebendo remuneração mensal de acordo com a experiência apresentada.

3. As inscrições estarão abertas entre os dias 2 e 13 de junho próximo, das 9h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, nos seguintes endereços:

— Setor de Recrutamento do Serviço de Pessoal

Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar — RJ — GB.

— Escritório de São Paulo (ESPAU)

Rua Barão de Itapetininga, 151 — 1.º andar — São Paulo — Capital,

onde os candidatos obterão informações sobre o programa e época de realização do processo seletivo. (P)

Rapazes

De 19 a 20 anos, já quites com o serviço militar, firma em expansão admite para o Departamento Mecânico. Não necessita prática. Tratar somente hoje, das 9 às 12 horas à Av. Presidente Vargas n.º 590 — 8.º andar, sala 816.

Vendedor de tecidos

Precisamos com freqüência organizada na Zona Norte (Central e Leopoldina) bem como com confeccionistas. Obséquio telefonar para 242-6642. Sr. Miguel para marcar entrevista.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AGRICULTOR prático de mediantista aposentado e com julgados e outras, precisando tratar. Av. Rio Branco 156, sala 242-593-242-0539.

2728.

DENTISTA — Oferece serviços para instituições ou para o consumidor. Carta para o n.º 318 042 na portaria do jornal.

FARMACEUTICO — Oferece serviços para instituições ou para o consumidor. Carta para o n.º 318 042 na portaria do jornal.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

2728.

AERO 63 — Azul p/ nova, torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 64 — 2 cores p/ b. pintura torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 65 — 65 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 66 — 66 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 67 — 67 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 68 — 68 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 69 — 69 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 70 — 70 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 71 — 71 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 72 — 72 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 73 — 73 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 74 — 74 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 75 — 75 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 76 — 76 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 77 — 77 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 78 — 78 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 79 — 79 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 80 — 80 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 81 — 81 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 82 — 82 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 83 — 83 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 84 — 84 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 85 — 85 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 86 — 86 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 87 — 87 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 88 — 88 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 89 — 89 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 90 — 90 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 91 — 91 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 92 — 92 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 93 — 93 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 94 — 94 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 95 — 95 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 96 — 96 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 97 — 97 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 98 — 98 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 99 — 99 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 100 — 100 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 101 — 101 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 102 — 102 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 103 — 103 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 104 — 104 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 105 — 105 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 106 — 106 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 107 — 107 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 108 — 108 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 109 — 109 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 110 — 110 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 111 — 111 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 112 — 112 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 113 — 113 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 114 — 114 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 115 — 115 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 116 — 116 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 117 — 117 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 118 — 118 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 119 — 119 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 120 — 120 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 121 — 121 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 122 — 122 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 123 — 123 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 124 — 124 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 125 — 125 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 126 — 126 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 127 — 127 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 128 — 128 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 129 — 129 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 130 — 130 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 131 — 131 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 132 — 132 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 133 — 133 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 134 — 134 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 135 — 135 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 136 — 136 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 137 — 137 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 138 — 138 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 139 — 139 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 140 — 140 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 141 — 141 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 142 — 142 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 143 — 143 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 144 — 144 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 145 — 145 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 146 — 146 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 147 — 147 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 148 — 148 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 149 — 149 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 150 — 150 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 151 — 151 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 152 — 152 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 153 — 153 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 154 — 154 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 155 — 155 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 156 — 156 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 157 — 157 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 158 — 158 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 159 — 159 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 160 — 160 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 161 — 161 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 162 — 162 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

AERO 163 — 163 — Militer torção de fábrica, vendendo milheiro. Acetate carburetor, novo, marca, Ver Teodoro da Silva, 404, Tel. 58-9845.

● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

[illegible][illegible][illegible]

VW 62. Equipado, pen. entr. lado 18 meses, R. S. Fco. X. 304, Fe. 1.900. Pe.

VOLKSWAGEN 1964 e 1965 - 1966 - 1967 - 1968 - Entrada a partir de 1.800, saída a combinar. Rua Henrique 30, Gomes Ferreira, 333, Tel. 232-9387 e 234-0200.

VOLKS 60, 62, 63 e 64 e 65 e a partir de 1.200 (sem prestações) até de 130 por mês. Saldo a combinar. Rua Douglado Soares Filho 307 Tijuca.

VOLKSWAGEN 1960 "0" Vários modelos. Entrada em 12 meses, 60 e 62 em 24 meses. Aceitam-se Veículos 65, 66 e 67, ou 68 da Indústria Colonial Veículos S. A., a Rua 19 de Fevereiro, 43-47 - Botafogo - Entr. e Fomento e Voluntários da Pátria.

VOLKS 65, em ótimo estado, vendido. Único dono, R. Prof. Salgado, 100, Tel. 234-4200.

VOLKS 69 60m vários cores, fatura em nome do comprador troca por vendido. Rua Escobar, 91 S. J. Tel. 234-4200.

234-5316. Sr. José.

VOLKSWAGEN 67 - 1964, todas as cores. Aceitam-se troca Veículos 60, 62, 63 e 64, 65 e 66 como entrada, lado até 24 meses. O endereço é R. Bento Lisboa, 100, Tel. 232-9387 e 234-0200. Tratar com P. Manóte.

VOLKSWAGEN 65 - Equipado e revisado, sendo pelo crédito direto financiado em 24 meses. Rua Henrique 30, Gomes Ferreira, 333, Tel. 232-9387 e 234-0200.

VOLKSWAGEN 67 - Crédito financiado, em nome do comprador, revisado, sendo pelo crédito direto financiado em 24 meses. Rua Henrique 30, Gomes Ferreira, 333, Tel. 232-9387 e 234-0200.

VOLKS 62 Estado de 0 Km emp. sem 69 rádio pneus novos NCRS 5.600. Av. Democráticos 24, Jardim São Helena, 62, 63 e 64, 65 e 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Financia pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses.
Juros bancários entrada a partir de NCr\$ 1.500,00 — Parcelada,
todos carros são revisados com garantia de 3 meses. Fatura
em seu nome, planos também com intermediárias, visite-nos
sem compromisso, diversos planos à sua escolha

VOLKS 1968 ENTR.	2.500,00, INTERM.	no 6, 12, 18, 23, e 20 de 416,00 ou
24 prestações iguais, sem intermediárias.		
VOLKS 1967 — ENTR.	2.000,00, INTERM.	6, 12, 18, 23, e 20 x 377,00 ou
24 prestações iguais, sem intermediárias.		
VOLKS 1966 — ENTR.	1.900,00, INTERM.	6, 12, 18, 23, e 20 x 313,00 ou
24 prestações iguais, sem intermediárias.		
VOLKS 1965 — ENTR.	1.900,00, INTERM.	6, 12, 18, 23, e 20 x 292,00 ou
24 prestações iguais, sem intermediárias.		
VOLKS 1964 — ENTR.	1.900,00, INTERM.	6, 12, 18, 23, e 20 x 277,00 ou
24 prestações iguais, sem intermediárias.		
VOLKS 1963 — ENTR.	2.000,00, INTERM.	6, 12, 18, 23, e 20 x 254,00 ou
24 prestações iguais, sem intermediárias.		
R. GORDINI 1966 — ENTR.	1.500,00, 24 x 292,00.	

Temos Volkswagen 1962, 61, 60, venha conhecer outros planos
Rua Voluntários da Pátria, 416-B — Tel.: 246-3501
Aberto até 22 horas para melhor atendê-lo.



RODASA

vende VOLKSWAGEN usados
com garantia.
 Escolha o seu e venha conferir:

NOVAS TAXAS DE FINANCIAMENTO

Volks-Sedan	— 1965	— Entr.	NCr\$ 1.500,00
Volks-Sedan	— 1966	— Entr.	NCr\$ 1.660,00
Karmann-Ghia	— 1966	— Entr.	NCr\$ 2.200,00
Volks-Sedan	— 1967	— Entr.	NCr\$ 1.760,00
Volks-Sedan	— 1967	— Entr.	NCr\$ 1.900,00
Volks-Sedan	— 1967	— Entr.	NCr\$ 1.840,00
Volks-Sedan	— 1967	— Entr.	NCr\$ 1.880,00
Karmann-Ghia	— 1968	— Entr.	NCr\$ 2.800,00
Volks-Sedan	— 1968	— Entr.	NCr\$ 2.000,00
Volks-Sedan	— 1968	— Entr.	NCr\$ 2.020,00
Volks-Sedan	— 1969	— Entr.	NCr\$ 2.710,00

ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 22 HS.
SÁBADO E DOMINGO ATÉ 13 HS.

Todos com direito a revisões grátis, duas lubrificações grátis e garantia de 3.000 km ou 2 meses de uso.



RODASA

Revendedor Autorizado Volkswagen
 Av. Oswaldo Cruz, 95 Tels.: 245-8063 — 225-9733

VOLKSWAGEN

0 km — Pronta entrega — Todas as cores
Aproveite, venha hoje! Concretize um ótimo negócio

N.B. — Já estamos operando com as novas taxas reduzidas, de acordo com a Resolução do Banco Central.

Veículos	Entrada	Prestação mensal
SEDAN 1600	2.994,00	24 x 742,00
SEDAN 1300	2.203,00	24 x 546,00
KOMBI STANDARD	2.518,00	24 x 605,00
KOMBI LUXO	2.863,00	24 x 699,00
PICK-UP	1.399,00	24 x 590,00
PUMA — GT	4.400,00	24 x 1.098,00
KARMANN-GHIA	2.492,00	24 x 797,00

Plantão aos sábados até 16,30 e aos domingos até 12,00 horas
Rua Uruguai, 319 — Tels. 238-8444 — 238-7079 — 238-7842 — Tijuca — Guanabara



COMVEPE

REVENDEDOR AUTORIZADO



Agência Humaitá

RUA HUMAITÁ, 68 — TEL. 246-0949

VOLKSWAGEN 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — Várias cores

KARMANN-GHIA 63 — Cinza e petróleo

AERO WILLYS 66 — Bordeaux teto petróleo

CORCEL 69 — Sedan — Vermelho

VERMAGUET 67 — Cinza

Revisados, segurados, garantia de 3 meses

FINANCIADOS — VÁRIOS PLANOS

Abrimos sábado até 14 hs. — Domingo até 13 hs.

Cia. de Cigarros Souza Cruz

Vende em perfeito estado de funcionamento.

KOMBI — FURGÃO 1962
FURGO — FORD 1951

Tratar Campo de São Cristóvão, 48 — a partir do dia 2 de junho, das 8,30 às 12,00 horas, com o Sr. Miguel.

Importadora Tijuca

PEQUENA ENTRADA — SALDO ATÉ 24 MESES

- 69 — Volkswagen. Zero Km.
- 65 — Volkswagen. Equipado
- 64 — Volkswagen. Equipado
- 62 — Volkswagen. Equipado
- 67 — Rural. Equipado. 4 x 2
- 67 — Aero-Willys. Equipado
- 66 — Aero-Willys. Equipado
- 64 — Aero-Willys. Várias cores.
- 67 — Itamaraty. Equipado
- 66 — Itamaraty. Equipado
- 66 — Gordini. Equipado
- 66 — Kombi. Standard
- 59 — Kombi. Standard
- 64 — Interlagos. Berlina
- 61 — Oldsmobile, F-85. Compacto.
- 52 — Austin, 4 p. ótimo
- 52 — Ford-Consul — 4 p. Equipado

R. CONDE BONFIM, 426 — 248-2783

Chevy II e "nova" de 1966

4 portas, mecânico, diroz, rádio, ar quente, 12.000 km originais, Embaixada, super novo troca e financiamento 237-8879 e segunda 232-3710.

Concorrência BARRACUDA 1965

Fastback, 2 portas sport, 8-4 marchas, rádios, das únicas no Brasil 33-3464.

CAPRICE 1966

SJ coluna, 8 hidram dio, ar condicionado, hidráulica, freio a ar.

FORD CUSTOM 1966

Camioneta, 8 hidram bancos, ar condicionado ca hidráulica, rádio, Placa 31-1296.

BUICK LE SABRE

SJ coluna, 8 hidram reção hidráulica, freio dio, estado de novo. 31-0627.

PLYMOUTH 1966

Sedan, 6 mecanico, Belo Horizonte.

FORD FAIRLANE

2 portas, 8 hidram dia, placa 25-97-13.

VOLKSWAGEN

Alemão, rádio, 53 lca 29-85-05.

VOLKSWAGEN KOMBI

Alemão, carro em 2 As propostas têm colocadas na sala 21 baixada Americana, horas do dia 4 de ju Qualquer soma alca ma dia valer original será destinada a insti CARIDADE ou educaci Nenhum particular cia tem autorização p ciar ou vender estes Maiores informaçõe Sr. Paul H. Goodman telone 252-8055 —



MARIZ E BARROS, 843 - TIJUCA
S. CLEMENTE, 195 - TEL. 226-8214
BOTAFOGO

A Cia. que oferece a você diversos carros km ou usados - Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprar

	Entrada
GALAXIE 69 - Pronta entrega	6.000,00
GALAXIE 68 - Pronta entrega	5.000,00
OPALA - Luxo, 4, pronta entrega	4.500,00
CORCEL 69 - 4 portas	3.200,00
CORCEL 69 - Coupê, pronta entrega	3.600,00
AERO WILLYS 69 - Pronta entrega	4.000,00
KARMANN-GHIA 69 - Pronta entrega	3.500,00
KARMANN-GHIA 67 - Vermelho	2.400,00
ESPLANADA 68 - Único dono	2.500,00
WOLKS 69 - 2 portas	3.800,00
WOLKS 68 -	2.300,00
WOLKS 67 -	1.800,00
WOLKS 68 -	1.700,00
WOLKS 66 -	1.600,00
WOLKS 65 -	1.500,00
WOLKS 64 -	1.400,00
WOLKS 63 -	1.300,00
WOLKS 62 -	1.200,00
WOLKS 61 -	1.100,00

Garantimos nossos carros por 3 meses, todos equipados e revisados, ENTREGA IMEDIATA

DIARIAMENTE ATÉ 21 HORAS

AMPO ESTACIONAMENTO

Kombi 62

Vendo perfeito estado, motor na garantia, pintura nova. NCr\$ 3.500,00 à vista, sendo 7 pagamentos de NCr\$ 250,00. Ver somente sábado domingo até as 12 horas. Rua Luís Beltrão, 50, la Valqueire.

O.M.O. é pra frente

Compra - Troca - Vende e financia até 24 meses

- 1 Itamaraty 1968 Pérola 1/ vinil
- 1 Regente 1968 Azul
- 1 Aero Willys 1968 Marrom e Pérola
- 1 Aero Willys 1967 Cinza Névoa
- 1 Rural Willys 1967 Luxo Azul e Marfim
- 1 Rural Willys 1962 Cerâmica e Branco
- 7 Volkswagen 1967 cores diversas
- 1 Volkswagen 1966 Equip. Azul
- 1 Volkswagen 1964 Bege
- 2 Volkswagen 1962 Pérola e Verde
- 1 Volkswagen 1961 Pérola
- 1 Volkswagen 1960 Verde Abacate
- 1 Karmann-Ghia 1967 Pérola
- 1 Kombi Luxo 1968 Azul e Pérola
- 1 Kombi Frigo-móvel 1963 Branca
- 1 Gordini 1966 Cinza
- 2 Dauphines 1961/63 Pérola e Chumbo
- 1 Jeep-Willys 1968 Marrom
- 1 Ford F-350 Furgão 1967 Azul
- 1 Pick-up Willys 1967 Marrom
- 1 Pick-up Chevrolet 1961 Azul e Pérola
- 1 Pick-up F-100 1964 Verm. e Branco

12 horas - Será sempre um prazer.

O. M. O. Automóveis Ltda.

Visite-nos sem compromisso, diariamente até as 19 horas e aos domingos até as 12 horas. Rua Bernardino de Melo, 1 037 - N. Iguaçu Tel. 2779

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO

Seu revendedor. Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

IAMSA

Chevrolet Perua	- Zero - Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	- Zero - Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	- Zero, Luxo e Standard	1969
Aero Itamaraty	- Seminovo, equipado	1968
Ford Galaxie	- Equipado	1968
Mercedes Benz	- Seminovo, 200 D	1968
Kombi Standard	- Excelentes	1959 - 1966
JK - FNM	- Equipado	1967
Chevrolet	- Pick-up	1967
Volkswagen	- Excelentes	1964 - 1966
Karmann-Ghia	- Excelente	1966
Vemaguet	- Equipado	1966
Aero Willys	- Equipados	1961 - 1962
DKW-Belcar	- Excelente	1964
Chevrolet Perua	- Equipado	1964
Oldsmobile 88	- 4 portas	1962
Rural Willys	- Luxo, equipado	1962
Oldsmobile Coupê	- Superequipado	1957
Lincoln	- 4 portas, equipado	11-57
Oldsmobile	- 4 pta. excelente	1957
Chevrolet	- Station Wagon	1956
Oldsmobile	- Conversível	1955
Ford F-100	- Pick-up	1969
Chevrolet	- Basculante	1968
Ford F-600	- C/carroceria	1958 - 1959

Rua do Resende, 147 - Tel. 252-2644 • também agora na Rua São Clemente, 185 - Telefones: 246-3351 e 246-6388 - Aberto até as 22 horas.

Sábados aberto até as 17 horas.

O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Nosso Consórcio está ao seu alcance! Inscreva-se hoje!

VOLKSWAGEN

USADOS

NOVAS TAXAS - APROVEITE!

Veículo	Entrada	Prestação mensal
Sedan 1963	2.000,00	24 x 258,00
Sedan 1966	2.200,00	24 x 314,00
Sedan 1966	2.500,00	24 x 314,00
Sedan 1967	2.500,00	24 x 377,00
Sedan 1968	2.500,00	24 x 408,00
Gordini 1966	1.700,00	24 x 189,00

Revisados com Garantia - 2 Revisões Gratuitas

RUA URUGUAI, 319 - Tels.: 238-8444 - 238-7079
238-7842 - TIJUCA - G.B.

CONVEPE

REVENDEDOR AUTORIZADO

Mercedes-Benz
68 - caminhão

Vendo 1111, pouco uso, carga de alumínio isotérmica, aliado pela COROA S/A - Rua Camerino, 108 - Tel. 243-5545. (P)

Opel 68 Olympia

Vendo, 2 e 4 portas, equis, pouco uso, troco e fiável. Rua Santa Clara, 26-B, 257-3216.

Automobile 1966
CLASS 4 P. S/COL. 270 HP

Rua de Cigarros Souza Cruz, 16 HX para vista, o auto acima, p. c/ ar condic. rádio, anti-dir., e freio hidr., em imvel estado de conservação, sendo ser examinado na Rua da Relácia, 66, das 16 às 16 h, a 6 de junho próximo.

As propostas contendo oferta endereço do interessado e as suas antepagas em envelope fechados, na sua portaria, o dia 6-6-69 às 16 hs.

Reservamo-nos o direito de aceitar propostas, anular ou prorrogar a presente concorrência.

Folkswagen 69
km - 67 e 66

Vendo, ótimo estado, troco e fiavel. Rua Santa Clara, 26-B, 257-3216.

Volkswagen 1600 0 km

Marfim, sendo rev. de Guabará. Entrega hoje, preço tátil. Até 24 meses. Av. Marechal, 1063.

Honda é na Motocapa

Todos os modelos para entrega imediata. A partir de NC\$ 400,00 de entrada. Aluguel em 2 anos. Rua Felipe de Oliveira, C, tel. 257-2180 ao lado da TANIA.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANÇAÇÃO — Vendo motor marítimo, 16 HP baixa rotação, fabricado nos Estados Unidos, modelo 1800, Tel. 57-5904 ou Paqueta 972-0213.

MARCO PISCINA — Vendo novo modelo, 1100, bscas 2.800, pontal 400, calado 0,95. Uma isolada super. Equipado. Motor Buth 400. Preço NC\$ 35 mil trator. R. Rui Barata, 242-3458 G. Av. Rui Barata, 236, sala 210 — Mascote, Fiel, 528 e 315.

MALEIRA — Vendo estado de novo, medindo 4,50m, e com 1000 CV, com Benato C.R. Guabará tel. 225-4313.

PANCHÁ 21 pés, motor centro tração, propeller 110 amaciando. Cabine completa. L. C. Governador — Praia Rosa, com Renato ou Muriel. E também um motor polo 10 HP zero km. Arquinense.

PANCHÁ — Cobra 4 metros, Vento de novissimas, casco fiber glass, motor de popa, Mercury 35 hp, partida elétrica ligandosa. Total 1000,00. Ver C. Benedetto C.R. Guabará tel. 227-8736.

PANCHÁ — Vende-se uma c/cabinas, 2 motores de popa Johnson 40 HP, C. cada totalmente equipada, a Rua Alexandre Moura, 47 e 7 trator Tel.: 2-1777. Apoio financiado, carro c/ parte de pagamento.

MOTOR MARÍTIMO, 13 HP, Diesel, completo com caixa de reversão. Vende-se Rua João Ribeiro 6-A com Sr. Edward.

MOTOR JOHNSON 40 HP, rabeta ultra, novo, zero horas c/ tanque, caixa controle. Vende-se cinco unidades. Trator 245-8931.

VENDE-SE Lancha Colúmbia, com motor e motor Johnson 40 HP, 1000,00. Ver C. Guanabara — Paulo Práto, 24-feira. Tel.: 229-0683 — Aurélio.

VENDO lancha nova motor DEX, 1000 CV, da Dendê 816 — Ilha Gov. VENDE-SE motor de popa Mercury 35 hp, último tipo, novo, NC\$ 1.500,00 telefone 246-0728.

Motores marítimos

Perkins — Diesel

Vendo 2 de 130 HP cada, funcionando no estado com transmissão de aço inoxidável, 2 pares de hélices. Trator com o Sr. Carlos — 243-4820 — R. 330, de 24-feira em diante, horário comercial.

DIVERSOS

CASAMENTO — Simca R/Sa - sempestil particular c/ motorista peruquingueiro, linda cor. Tel. 238-0025.

CASAMENTO — Impala part. c/ mot. 112 fuelzer, — lindo carro barato — R. Mal. Aguiar, 23-10. T. 234-1727.

CASAMENTOS com Impala — O mais bonito do ano. Particular, car azul claro. Sr. Joaquim — Tel. 234-0230.

Alugue um carro no Meier

Alugamos Volks, Karmann-Ghia pelos menores preços da cidade. Temos Galaxie 69. Ar condicionado c/ motorista. Consulte-nos. Locadora Meier de Veículos. Rua Dias da Cruz, 346 — Fone 229-5499.

Pintura — lanternagem — mecânica

Refagamos geral de automóveis

PAGAMENTO EM 5 VÊZES

Rua José Linhares, 223 — Leblon
Telefone 247-8844

VEÍCULO AVARIADO

Mercedes-Benz 1959 - Caminhão

Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon, 2231. Propostas para Rua do Rosário, 69.

VEÍCULO AVARIADO

Aero Willys Sedan - 1968

Vende-se no estado, ver na Rua Bambina, 43.
Propostas para Rua do Rosário, 69.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

MOTOR DAUPHINE, 850 c.c., — Vendo um completo. Rua Leopoldina Réau 84B — Penha.

URGENTE — Vendo caminhão desmontado — Interseção L-100 — Ano 53 53das peças pela melhor oferta para descongelar liquid. Trator até dom. R. Almeida de Petrópolis, 47 700, C/2. R. Comprido.

VENDO Lanchinha Pioneer, Stereo, 8 pistas, carluso, dois alto-falantes. Na embalagem, NC\$... Valor 160,500. Tel. 235-6223.

VENDE, peça caminhão Chevrolet 62 cabine e frente, diferencial caixa bloco com eixo o 40 e mais valvulas, peças todo original. Bolívia nº 83 — E. Novo.

VENDESE aparelho socorro completo c/ carregador, Capacidade plânibus, Trator, Catapulta, 22. Tel.: 249-1800, Inhamã, c/ o Sr. Gabriel.

BICILETAS — MOTOS — LAMBRETAS

JAWA — 150CC — Acabou oferta Av. Engenheiro Richard 112 apdo. 402. Tel. 238-2966.

LEONETE 68 — C/4.000km. Empilhadeira e c/seguro, 800,00 a vista ou a prazo e taxa de 20% de Valença 160,500. Tel. 261-3346.

MOTO — Horex, kiemá, 41, 400 cc — Vendo melhor oferta, R. Alberto de Siqueira 27 — Tel. 34-0374.

MOTOCICLETA HONDA SS-125, na garantia, ainda não tem 500km. Preço à vista com 20% desconto da tabela. Tel. 47-9902.

VESPA 61 — Qualquer prova ... 380,00. Troco abj. valor. Rua Gen. Argolo, 83.

VESPA — Vendo urgente motivo viático, moto, pint. nova doc, legalizada 69. Ver e tratar c/ Bastião da Silva, Rua Moreira e Vale, 47 ap. 301. Cratuzes (frente a Pça. Parati).

VENDO bicicleta Manufrak ano 26 por 90,00, a Rua Professor Gehlzo 101, sob. Titius. Ver até 15h.

GALAXIE — Casamentos e turismo. Lindo cor branca — Com ar condicionado. Aluga-se telefone 234-4632. (B)

HORA 5,00 — Aluga-se Kombi, entregas em geral, passios, ex. gsm, mltas, pint. 46-6521.

KOMBI — Aluguel, com motorista, para passios, excursões, viagens. Tel.: 233-2820 (até as 14h).

KOMBI ALUGUEL — 6,00 p/h. Mudanças, entregas comerciais, passios, viagens interestaduais, etc. Tel. 257-1089.

KOMBI por hora, Passagem, Carga e descarga. Rua Capobianca 610 Loja 14. Tel. 238-5262.

KOMBIS — 5,50 p/h hora ou 36,00 p/dia, para passios, ex. gsm, mltas, pintura. Transp. S.O.S. LTDA. Tel. 229-7278.

KOMBI a frete, entregas, mudanç. com, mudinças. Asfaltamos serv. permanente. Transp. S.O.S. LTDA. Tel. 229-7278.

PRECISA-SE de Kombis e caminhões Rua Conde de Leopoldina nº 439 procurar Sr. Lima.

Kombis Aluguel Tel. 246-7181

Temos com motorista p/ entregas comerciais, pequenas mudanç. passeios, viagens. Pontualidade e preços módicos. Tel. 246-7273.

Kombis Locadora S.T.K.

Entregas comerciais, 6,00 p/h hora. Pequenas mudanças, passios, motoristas especializados, fazemos contratos mensais.

Trator, Rua Costa Ferreira, 148, Centro. Tel. 243-6716.

Kombi Aluguel 6,00 p/h hora

Com mot. para entregas comerciais, mudanças, passeios, viagens, conjuntos etc.

KOMBICAR LTDA. Tels. ... 258-6697 e 258-2374.

Kombis Aluguel 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, escolas, passeios, viagens para todos Estados. Transp. TA. — Tel. 238-6606 emerg. 261-8776.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Iamaraty, Karmann-Ghia Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98, Tel. 46-3800 — 46-3136, filial do Dinners Resultur — CBC.

Alugue um carro no Meier

Alugamos Volks, Karmann-Ghia pelos menores preços da cidade. Temos Galaxie 69. Ar condicionado c/ motorista. Consulte-nos. Locadora Meier de Veículos. Rua Dias da Cruz, 346 — Fone 229-5499.

Pintura — lanternagem — mecânica

Refagamos geral de automóveis

PAGAMENTO EM 5 VÊZES

Rua José Linhares, 223 — Leblon
Telefone 247-8844